

BOB DYLAN

LETRAS 1961-1974

PRÊMIO  NOBEL
COMPANHIA DAS LETRAS

BOB DYLAN

LETRAS (1961-1974)

Tradução
Caetano W. Galindo

Sumário

Nota do tradutor

Bob Dylan

Bob Dylan

The Freewheelin' Bob Dylan

O independente Bob Dylan

The Times They Are A-Changin'

Os tempos estão mudando

Another Side of Bob Dylan

Outro lado de Bob Dylan

Bringing It All Back Home

Trazendo tudo de volta pra casa

Highway 61 Revisited

Estrada 61 revisitada

Blonde on Blonde

Brilho outro brilho

John Wesley Harding

John Wesley Harding

Nashville Skyline

Horizonte de Nashville

Self Portrait

Autorretrato

New Morning

Novo amanhecer

The Basement Tapes

As fitas do porão

Pat Garrett & Billy the Kid

Pat Garrett & Billy the Kid

Planet Waves

Ondas planetárias

Créditos das letras

Índice das letras

Nota do tradutor

A concessão do prêmio Nobel de literatura a Bob Dylan certamente contribuirá bastante para as velhas discussões quanto ao estatuto literário da canção. Ou, no que mais nos interessa aqui, quanto ao estatuto literário da letra da canção, separada de melodia, harmonia, ritmo, produção, performance.

Porque, traduzindo as letras, essa primeira grande distinção já vira o maior problema. O que temos aqui afinal é apenas parte do produto estético que deu fama, reconhecimento e prestígio a Bob Dylan. E em que medida essas letras, inclusive no original, sobreviveriam com o mesmo poder que tinham quando embaladas em música?

É parte do que a tradução tem que responder.

De outro lado, o que, efetivamente, pretendemos apresentar ao leitor brasileiro com este primeiro volume das letras de Dylan?

Traduzir esses poemas segundo os critérios normais da tradução de poesia (com atenção a metro e rima, por exemplo) geraria vários problemas. O primeiro deles advém do fato de que a métrica e até as rimas das canções são estabelecidas em função de como elas foram cantadas. Os critérios não são os mesmos da poesia “de papel”, já que aqui o autor pode *mostrar* ao público como os textos devem ser escandidos, como devem soar. Está ao alcance de Dylan todo um mundo que as notações rítmicas mais radicais de um poeta como Gerard Manley Hopkins apenas vislumbravam.

Logo, caberia traduzir essa flexibilidade de maneira... rígida?

Mais ainda, temos que reconhecer que uma parte imensa da força da poética de Dylan está (sempre esteve) no “o quê” de suas canções. Tanto nas formas narrativas mais longas quanto nos atos políticos mais incisivos e polêmicos. Tanto nos quase-poemas em quase-prosa quanto nas narrativas oníricas e humorosas. E forçar a rima, empurrar o metro, como sabe todo tradutor, tende a obscurecer a semântica, o sentido, em favor de correspondências estritamente formais.

Pesquisadores e poetas como Álvaro Faleiros, da USP, têm dito que mesmo na tradução de poesia “de papel” talvez seja a hora de se repensar um pouco no Brasil o primado absoluto da forma sobre a semântica. Imagine-se então aqui, no universo musical de Dylan.

Outro problema, ligado a esse, é a oscilação de tom, de registro retórico da obra reunida neste livro. Bob Dylan, ao longo das duas décadas aqui retratadas, não apenas escreve canções com vozes diferentes (Literalmente! Veja-se, por exemplo, o disco *Nashville Skyline*), com textos que vão do *folk* à retórica neopentecostal; ele mistura esses registros no mesmo texto, nos mesmos versos. Do inglês de rua à elevação bíblica, dos poetas Beat a Dante Alighieri, da prosa ao verso mais evocativo, das cadências mais constantes ao discurso mais espreado. Tudo, no entanto, imerso no que eu chamaria de uma oralidade sofisticada, que faz com que, mais que *cantadas*, suas letras pareçam sempre *faladas*, mesmo em livro.

E o que dizer de coisas mais pontuais, como o título do disco *Blonde on Blonde*, que nem o próprio Dylan sabe explicar, para além do fato de as iniciais das palavras formarem *BOB*?

Respeitar o tema, o assunto das canções (mas não deixar de lado integralmente os efeitos rítmicos, sonoros); abranger todo o universo discursivo dos textos (mas não abandonar a oralidade de base); aceitar a perda decorrente de não termos aqui a música dos versos (mas não aceitar abandonar a

musicalidade que trazem embutida)...

Isso tudo levou a uma proposta de tradução literária, idealmente refinada (oxalá), mas distante do que se poderia esperar tanto de uma tradução poética tradicional quanto das traduções *para performance*, que vêm sendo realizadas há algum tempo por fãs do cantor, inclusive por músicos respeitados da MPB.

O que eu pretendia oferecer aqui, leitora, leitor, é uma versão elegante, fiel e *bastante* das letras dos primeiros anos da carreira de Bob Dylan. Algo que te permita ouvir os discos e, com este volume ao lado, acompanhar seu discurso. Algo que te permita uma leitura contínua e um panorama da variedade de efeitos, de recursos, de tons e de fins de uma obra extensíssima mesmo nesta primeira amostra.

Nunca um substituto, nunca uma competição.

Um suplemento que, sem abrir mão da qualidade literária, sirva, por isso mesmo, para realçar os motivos que levaram a Real Academia Sueca a incluir pela primeira vez um autor de canções entre os grandes nomes da literatura.

CWG, Curitiba, 2016



Bob Dylan

Bob Dylan

Talking New York

O assunto é Nova York

Song to Woody

Canção para Woody

LETRAS DA JUVENTUDE

Hard Times in New York Town

Tempos duros na vila Nova York

Talking Bear Mountain Picnic Massacre Blues

Blues falado do massacre no piquenique da Montanha do Urso

Rambling, Gambling Willie

Willie, que jogava e andava à toa

Standing on the Highway

Parado na estrada

Poor Boy Blues

Blues do menino pobre

Ballad for a Friend

Balada pra um amigo

Man on the Street

Homem na rua

Talkin' John Birch Paranoid Blues

Blues falado da paranoia John Birch

The Death of Emmett Till

A morte de Emmett Till

Let Me Die in My Footsteps

Me deixem morrer nos meus passos

Baby, I'm in the Mood for You

Querida, eu estou a fim de você

Long Ago, Far Away

Há muito tempo, muito longe

Ain't Gonna Grieve

Não vou lamentar

Gypsy Lou

Lou Cigana

Long Time Gone

Muito tempo longe

Walkin' Down the Line

Andando no limite

Train A-Travelin'

Trem viajando

Ballad of Donald White

Balada de Donald White

Quit Your Low Down Ways

Largue essa vida largada

I'd Hate to Be You on That Dreadful Day

Eu não queria ser você nesse dia terrível

Mixed Up Confusion

Confusão danada

Hero Blues

Blues do herói

Tomorrow Is a Long Time

Amanhã é muito longe

Bob Dylan's New Orleans Rag

O rag New Orleans de Bob Dylan

All Over You

Tudo com você

John Brown

John Brown

Farewell

Adeus

Big City Blues by Bob Dylan 1961

I been thinkin' a out you darlin'

You been on my mind

But i cant stay long in this here town

I ain't the settlin' kind

Rain is crashin on the roof

My boots ~~are so~~ feel hot as coals

Got to keep movin' on

You know i got to go

Goin' to New York city

Gonna find my way

Gonna play in the biggest nightclu

underneath the lights of ol' Broadway

Heard lots a things about that big town

Heard the streets are ~~full of~~ gold

Gonna dig me up a brick take it to the bank

gonna roll, jelly roll

Talking New York

*Ramblin' outa the wild West
Leavin' the towns I love the best
Thought I'd seen some ups and downs
'Til I come into New York town
People goin' down to the ground
Buildings goin' up to the sky*

*Wintertime in New York town
The wind blowin' snow around
Walk around with nowhere to go
Somebody could freeze right to the bone
I froze right to the bone
New York Times said it was the coldest winter in seventeen years
I didn't feel so cold then*

*I swung onto my old guitar
Grabbed hold of a subway car
And after a rocking, reeling, rolling ride
I landed up on the downtown side
Greenwich Village*

*I walked down there and ended up
In one of them coffee-houses on the block
Got on the stage to sing and play
Man there said, "Come back some other day
You sound like a hillbilly
We want folk singers here"*

*Well, I got a harmonica job, begun to play
Blowin' my lungs out for a dollar a day
I blowed inside out and upside down
The man there said he loved m' sound
He was ravin' about how he loved m' sound
Dollar a day's worth*

*And after weeks and weeks of hangin' around
I finally got a job in New York town
In a bigger place, bigger money too
Even joined the union and paid m' dues*

Now, a very great man once said

*That some people rob you with a fountain pen
It didn't take too long to find out
Just what he was talkin' about
A lot of people don't have much food on their table
But they got a lot of forks 'n' knives
And they gotta cut somethin'*

*So one mornin' when the sun was warm
I rambled out of New York town
Pulled my cap down over my eyes
And headed out for the western skies
So long, New York
Howdy, East Orange*

O assunto é Nova York

Sumindo do oeste distante
Deixando as cidades que eu mais amo
Achei que vi poucas e boas
Até chegar à vila Nova York
Gente entrando no chão
Prédios saindo pro céu

Inverno na vila Nova York
Vento soprando neve por tudo
Ando por tudo sem ter aonde ir
Você podia congelar até o osso
Eu congelei até o osso
O *New York Times* falou que este foi o inverno mais frio dos últimos dezessete anos
Eu não sentia tanto frio naquele tempo

Grudei no meu violão velhinho
Catei um vagão de metrô
E depois do embalo, depois da onda, do tranco da ida
Desci lá do lado de Downtown
Greenwich Village

Andei por lá e acabei
Num daqueles cafés lá da quadra
Subi no palco pra cantar e tocar
O cara lá disse, “Volte outro dia
Você é meio caipira
A gente quer mais o pessoal do folk”

Bom, consegui um emprego tocando gaita, comecei
A estourar os pulmões a um dólar por dia
Soprava do avesso e de ponta-cabeça
O cara lá disse que adora o meu som
Não parava de falar que adorava o meu som
Que valia um dólar por dia

E depois de semanas, semanas ali
Finalmente encontrei um emprego na vila Nova York
Num lugar maior, com grana maior também
Até entrei pro sindicato e paguei minha taxa

Mas um grande sujeito um dia me disse

Tem gente que te assalta com uma caneta-tinteiro
Não demorou muito pra eu entender
Exatamente o que ele queria dizer
Um monte de gente não tem tanta comida na mesa
Mas não sente falta de garfos e facas
E precisam cortar alguma coisa

Então numa manhã quando o sol estava quente
Eu sumi da vila Nova York
Baixei o boné por cima dos olhos
E segui rumo aos céus lá do oeste
Adeus, Nova York
Salve, East Orange

Song to Woody

*I'm out here a thousand miles from my home
Walkin' a road other men have gone down
I'm seein' your world of people and things
Your paupers and peasants and princes and kings*

*Hey, hey, Woody Guthrie, I wrote you a song
'Bout a funny ol' world that's a-comin' along
Seems sick an' it's hungry, it's tired an' it's torn
It looks like it's a-dyin' an' it's hardly been born*

*Hey, Woody Guthrie, but I know that you know
All the things that I'm a-sayin' an' a-many times more
I'm a-singin' you the song, but I can't sing enough
'Cause there's not many men that done the things that you've done*

*Here's to Cisco an' Sonny an' Leadbelly too
An' to all the good people that traveled with you
Here's to the hearts and the hands of the men
That come with the dust and are gone with the wind*

*I'm a-leavin' tomorrow, but I could leave today
Somewhere down the road someday
The very last thing that I'd want to do
Is to say I've been hittin' some hard travelin' too*

Canção para Woody

Estou aqui a mil milhas de casa
Trilhando um caminho que outros fizeram
Vou vendo o seu mundo de gentes e coisas
Seus pobres, camponeses, seus príncipes, reis

Olha só, Woody Guthrie, eu te escrevi uma canção
Sobre um mundo estranho que vem já chegando
Parece doente e está com fome, está cansado e destruído
Tem cara de que está morrendo e ainda mal nasceu

Olha, Woody Guthrie, mas eu sei que você sabe
Tudo o que eu estou dizendo e muitas vezes mais
Eu estou te cantando a canção, mas não posso cantar mais
Porque não há tanta gente que já fez o que você já fez

Salve Cisco e Sonny e Leadbelly também
E salve toda a gente boa pela estrada com você
Salvem as mãos e os corações de quem
Surgiu com a poeira e se foi com o vento

Estou indo amanhã, mas podia ir hoje
Ao longo desta estrada um dia
A última coisa que eu quero fazer
É dizer que não fugi dessa viagem, eu também

Hard Times in New York Town

*Come you ladies and you gentlemen, a-listen to my song
Sing it to you right, but you might think it's wrong
Just a little glimpse of a story I'll tell
'Bout an East Coast city that you all know well
It's hard times in the city
Livin' down in New York town*

*Old New York City is a friendly old town
From Washington Heights to Harlem on down
There's a-mighty many people all millin' all around
They'll kick you when you're up and knock you when you're down
It's hard times in the city
Livin' down in New York town*

*It's a mighty long ways from the Golden Gate
To Rockefeller Plaza 'n' the Empire State.
Mister Rockefeller sets up as high as a bird
Old Mister Empire never says a word
It's hard times from the country
Livin' down in New York town*

*Well, it's up in the mornin' tryin' to find a job of work
Stand in one place till your feet begin to hurt
If you got a lot o' money you can make yourself merry
If you only got a nickel, it's the Staten Island Ferry
And it's hard times in the city
Livin' down in New York town*

*Mister Hudson come a-sailin' down the stream
And old Mister Minuet paid for his dream
Bought your city on a one-way track
'F I had my way I'd sell it right back
And it's hard times in the city
Livin' down in New York town*

*I'll take all the smog in Cal-i-for-ne-ay
'N' every bit of dust in the Oklahoma plains
'N' the dirt in the caves of the Rocky Mountain mines
It's all much cleaner than the New York kind
And it's hard times in the city
Livin' down in New York town*

*So all you newsy people, spread the news around
You c'n listen to m' story, listen to m' song
You c'n step on my name, you c'n try 'n' get me beat
When I leave New York, I'll be standin' on my feet
And it's hard times in the city
Livin' down in New York town*

Tempos duros na vila Nova York

Venham vocês, senhoras e senhores, ouvir minha canção
Cantar direito, mas vocês podem pensar que está errado
Só um pedacinho de uma história eu vou contar
Sobre uma cidade da Costa Leste que vocês não podem ignorar
São tempos duros por aqui
Morando à míngua na vila Nova York

A velha Nova York é uma cidade amistosa
De Washington Heights ao Harlem e daí pra frente
Tem um monte de gente dando voltas
Eles chutam quem está de pé e derrubam quem está caído
São tempos duros por aqui
Morando à míngua na vila Nova York

É uma distância enorme da Golden Gate
Ao Rockefeller Plaza e ao Empire State
O senhor Rockefeller pousa alto como um pássaro
O velho senhor Empire nunca chega a abrir a boca
São tempos duros, vindo do interior
Morando à míngua na vila Nova York

Bom, é ir pra rua logo cedo tentando achar trabalho
Ficar no mesmo lugar até os pés doerem
Se você tem muita grana tem como se alegrar
Se só tem uma moeda, pega balsa até Staten Island
E são tempos duros por aqui
Morando à míngua na vila Nova York

O senhor Hudson vem à vela rio abaixo
E o velho senhor Minuet pagou por seus sonhos
Comprou sua cidade numa via de mão única
Se eu pudesse decidir vendia de volta
E são tempos duros por aqui
Morando à míngua na vila Nova York

Prefiro a fumaça lá da Ca-li-fór-ni-a
E cada grão de terra das planícies de Oklahoma,
E o pó das cavernas das minas das rochosas
É tudo bem mais limpo do que aqui em Nova York
E são tempos duros por aqui
Morando à míngua na vila Nova York

Então vocês, noticiários, podem espalhar a nova
Podem ouvir a minha história, ouvir minha canção
Podem pisar no meu nome, tentar mandar me surrar
Quando eu sair de Nova York eu vou estar de pé
E são tempos duros por aqui
Morando à míngua na vila Nova York

Talking Bear Mountain Picnic Massacre Blues

*I saw it advertised one day
Bear Mountain picnic was comin' my way
"Come along 'n' take a trip
We'll bring you up there on a ship
Bring the wife and kids
Bring the whole family"
Yippee!*

*Well, I run right down 'n' bought a ticket
To this Bear Mountain Picnic
But little did I realize
I was in for a picnic surprise
Had nothin' to do with mountains
I didn't even come close to a bear*

*Took the wife 'n' kids down to the pier
Six thousand people there
Everybody had a ticket for the trip
"Oh well", I said, "it's a pretty big ship
Besides, anyway, the more the merrier"*

*Well, we all got on 'n' what d'ya think
That big old boat started t' sink
More people kept a-pilin' on
That old ship was a-slowly goin' down
Funny way t' start a picnic*

*Well, I soon lost track of m' kids 'n' wife
So many people there I never saw in m' life
That old ship sinkin' down in the water
Six thousand people tryin' t' kill each other
Dogs a-barkin', cats a-meowin'
Women screamin', fists a-flyin', babies cryin'
Cops a-comin', me a-runnin'
Maybe we just better call off the picnic*

*I got shoved down 'n' pushed around
All I could hear there was a screamin' sound
Don't remember one thing more
Just remember wakin' up on a little shore
Head busted, stomach cracked*

*Feet splintered, I was bald, naked...
Quite lucky to be alive though*

*Feelin' like I climbed outa m' casket
I grabbed back hold of m' picnic basket
Took the wife 'n' kids 'n' started home
Wishin' I'd never got up that morn*

*Now, I don't care just what you do
If you wanta have a picnic, that's up t' you
But don't tell me about it, I don't wanta hear it
'Cause, see, I just lost all m' picnic spirit
Stay in m' kitchen, have m' own picnic...
In the bathroom*

*Now, it don't seem to me quite so funny
What some people are gonna do f'r money
There's a bran' new gimmick every day
Just t' take somebody's money away
I think we oughta take some o' these people
And put 'em on a boat, send 'em up to Bear Mountain...
For a picnic*

Blues falado do massacre no piquenique da Montanha do Urso

Eu vi um anúncio um dia
Do piquenique da Montanha do Urso chegando
“Vem dar uma voltinha
nós te levamos de navio
Traga a patroa e as crianças
Traga toda a família”
Maravilha!

Bom, eu fui direto comprar uma entrada
Pra esse piquenique da Montanha do Urso
Mas eu mal me dei conta
De que tinha me metido num piquenique surpresa
Não tinha nada a ver com montanha
E eu não vi urso nem de longe

Levei a patroa e as crianças pro píer
Seis mil pessoas por lá
Todo mundo com uma entrada na mão
“Mas enfim”, eu disse, “é um navio bem grande
Além disso, afinal, quanto mais gente melhor”

Bom, todo mundo embarca e então não é
Que o naviozão começa a afundar
Mais gente ia se metendo ali
O naviozão bem devagar já naufragava
Jeito estranho de começar um piquenique

Bom, eu logo perdi as crianças e a patroa de vista
Tanta gente junta eu nunca vi na vida
Aquele naviozão sumindo água abaixo
Seis mil pessoas tentando matar umas às outras
Cães latindo, gatos miando
Mulheres gritando, socos voando, criancinhas chorando
Polícia chegando, eu correndo
Talvez fosse melhor cancelar o piquenique

E me empurraram, me jogaram
E eu só escutava um som de grito
Não lembro mais nada

Só lembro de acordar numa prainha
Cabeça sangrando, barriga rachando
Pés lascados, eu estava nu, careca...
Mas sobreviver foi uma sorte

Parecia que eu estava saindo do caixão
Quando catei a cesta de piquenique
Peguei a patroa e as crianças e fui pra casa
Querendo nem ter levantado de manhã

Olha, pode fazer o que quiser,
Se quiser um piquenique, você é quem sabe,
Mas nem venha me contar, eu não quero saber
Porque, veja só, eu perdi todo o espírito de piquenique
Eu fico na minha cozinha, faço o meu próprio piquenique...
No banheiro

Olha, nem me parece tão engraçado
O que as pessoas acabam fazendo por dinheiro
Tem todo dia um truque novo
Só pra arrancar o dinheiro de alguém
Acho que a gente devia pegar umas dessas pessoas
E colocar num barco, mandar pra Montanha do Urso...
Pra um piquenique

Rambling, Gambling Willie

*Come around you rovin' gamblers and a story I will tell
About the greatest gambler, you all should know him well
His name was Will O'Conley and he gambled all his life
He had twenty-seven children, yet he never had a wife
And it's ride, Willie, ride
Roll, Willie, roll
Wherever you are a-gamblin' now, nobody really knows*

*He gambled in the White House and in the railroad yards
Wherever there was people, there was Willie and his cards
He had the reputation as the gamblin'est man around
Wives would keep their husbands home when Willie came to town
And it's ride, Willie, ride
Roll, Willie, roll
Wherever you are a-gamblin' now, nobody really knows*

*Sailin' down the Mississippi to a town called New Orleans
They're still talkin' about their card game on that Jackson River Queen
"I've come to win some money", Gamblin' Willie says
When the game finally ended up, the whole damn boat was his
And it's ride, Willie, ride
Roll, Willie, roll
Wherever you are a-gamblin' now, nobody really knows*

*Up in the Rocky Mountains in a town called Cripple Creek
There was an all-night poker game, lasted about a week
Nine hundred miners had laid their money down
When Willie finally left the room, he owned the whole damn town
And it's ride, Willie, ride
Roll, Willie, roll
Wherever you are a-gamblin' now, nobody really knows*

*But Willie had a heart of gold and this I know is true
He supported all his children and all their mothers too
He wore no rings or fancy things, like other gamblers wore
He spread his money far and wide, to help the sick and the poor
And it's ride, Willie, ride
Roll, Willie, roll
Wherever you are a-gamblin' now, nobody really knows*

When you played your cards with Willie, you never really knew

*Whether he was bluffin' or whether he was true
He won a fortune from a man who folded in his chair
The man, he left a diamond flush, Willie didn't even have a pair
And it's ride, Willie, ride
Roll, Willie, roll
Wherever you are a-gamblin' now, nobody really knows*

*It was late one evenin' during a poker game
A man lost all his money, he said Willie was to blame
He shot poor Willie through the head, which was a tragic fate
When Willie's cards fell on the floor, they were aces backed with eights
And it's ride, Willie, ride
Roll, Willie, roll
Wherever you are a-gamblin' now, nobody really knows*

*So all you rovin' gamblers, wherever you might be
The moral of the story is very plain to see
Make your money while you can, before you have to stop
For when you pull that dead man's hand, your gamblin' days are up
And it's ride, Willie, ride
Roll, Willie, roll
Wherever you are a-gamblin' now, nobody really knows*

Willie, que jogava e andava à toa

Cheguem pra cá, seus jogadores errantes, que uma história eu vou contar
Do maior dos jogadores, vocês hão de recordar
Se chamava Will O'Conley e jogou a vida toda
Tinha vinte e sete filhos, mas jamais teve uma esposa
E anda, Willie, anda
Roda, Willie, roda
Onde é que você joga hoje em dia, ninguém sabe de verdade

Jogou na Casa Branca e nos pátios dos trens
Onde quer que houvesse gente, estava Willie e suas cartas
Tinha fama de ser o maior dos jogadores
As mulheres seguravam os maridos em casa quando o Willie chegava
E anda, Willie, anda
Roda, Willie, roda
Onde é que você joga hoje em dia, ninguém sabe de verdade

E descendo o Mississippi, pra chegar em New Orleans
Ainda andam falando daquele carteadado no Rainha do Rio Jackson
“Eu vim ganhar dinheiro”, diz o Willie Jogador
Encerrado o carteadado, o barco todo já era dele
E anda, Willie, anda
Roda, Willie, roda
Onde é que você joga hoje em dia, ninguém sabe de verdade

Lá em cima nas Rochosas, numa cidade chamada Cripple Creek
Teve uma partida de pôquer de virar a noite que durou uma semana
Novecentos mineiros entraram com seu dinheiro
Quando Willie finalmente saiu dali, era dono da porra da cidade inteira
E anda, Willie, anda
Roda, Willie, roda
Onde é que você joga hoje em dia, ninguém sabe de verdade

Mas Willie tinha um coração de ouro e isso eu sei que é verdade
Sustentava os filhos todos e as mães deles também
Não usava anéis nem coisas caras, como outros jogadores
Espalhava sua grana, ajudava pobres e doentes
E anda, Willie, anda
Roda, Willie, roda
Onde é que você joga hoje em dia, ninguém sabe de verdade

Quando você jogava com Willie, nunca sabia bem

Se ele estava blefando ou se a coisa era séria
Ganhou uma fortuna de um cara que fugiu da raia
O cara, ele largou um flush de ouros, Willie não tinha nem par
E anda, Willie, anda
Roda, Willie, roda
Onde é que você joga hoje em dia, ninguém sabe de verdade

Foi numa madrugada, durante uma partida de pôquer
Que um homem perdeu todo o seu dinheiro, disse que a culpa era de Willie
Meteu uma bala no crânio de Willie, foi um destino trágico
Quando as cartas de Willie caíram no chão, eram ases sobre oitos
E anda, Willie, anda
Roda, Willie, roda
Onde é que você joga hoje em dia, ninguém sabe de verdade

Então vocês todos, seus jogadores errantes, estejam onde estiverem
A moral da história é mais do que clara
Ganhem sua grana enquanto der, antes de terem que parar
Porque quando sair aquela mão de cadáver, é o fim dos dias de jogo
E anda, Willie, anda
Roda, Willie, roda
Onde é que você joga hoje em dia, ninguém sabe de verdade

Standing on the Highway

*Well, I'm standin' on the highway
Tryin' to bum a ride, tryin' to bum a ride
Tryin' to bum a ride
Well, I'm standin' on the highway
Tryin' to bum a ride, tryin' to bum a ride
Tryin' to bum a ride
Nobody seem to know me
Everybody pass me by*

*Well, I'm standin' on the highway
Tryin' to hold up, tryin' to hold up
Tryin' to hold up and be brave
Well, I'm standin' on the highway
Tryin' to hold up, tryin' to hold up and be brave
One road's goin' to the bright lights
The other's goin' down to my grave*

*Well, I'm lookin' down at two cards
They seem to be handmade
Well, I'm lookin' down at two cards
They seem to be handmade
One looks like it's the ace of diamonds
The other looks like it is the ace of spades*

*Well, I'm standin' on the highway
Watchin' my life roll by
Well, I'm standin' on the highway
Watchin' my life roll by
Well, I'm standin' on the highway
Tryin' to bum a ride*

*Well, I'm standin' on the highway
Wonderin' where everybody went, wonderin' where everybody went
Wonderin' where everybody went
Well, I'm standin' on the highway
Wonderin' where everybody went, wonderin' where everybody went
Wonderin' where everybody went
Please mister, pick me up
I swear I ain't gonna kill nobody's kids*

I wonder if my good gal

*I wonder if she knows I'm here
Nobody else seems to know I'm here
I wonder if my good gal
I wonder if she knows I'm here
Nobody else seems to know I'm here
If she knows I'm here, Lawd
I wonder if she said a prayer*

Parado na estrada

Então, estou parado ali na estrada
Tentando ganhar uma carona, tentando ganhar uma carona
Tentando ganhar uma carona
Então, estou parado ali na estrada
Tentando ganhar uma carona, tentando ganhar uma carona
Tentando ganhar uma carona
Parece que ninguém me reconhece
Todo mundo passa reto

Então, estou parado ali na estrada
Tentando me segurar, tentando me segurar
Tentando me segurar e ter coragem
Então, estou parado ali na estrada
Tentando me segurar, tentando me segurar e ter coragem
Um caminho leva às luzes
Outro leva à sepultura

Então, estou olhando duas cartas
Que parecem feitas à mão
Então, estou olhando duas cartas
Que parecem feitas à mão
Uma tem cara de ás de ouros
A outra tem cara de ás de espadas

Então, estou parado ali na estrada
Vendo a minha vida passar
Então, estou parado ali na estrada
Vendo a minha vida passar
Então, estou parado ali na estrada
Tentando ganhar uma carona

Então, estou parado ali na escada
Imaginando onde todo mundo foi parar, imaginando onde todo mundo foi parar
Imaginando onde todo mundo foi parar
Então, estou parado ali na estrada
Imaginando onde todo mundo foi parar, imaginando onde todo mundo foi parar
Imaginando onde todo mundo foi parar
Por favor, cavalheiro, pare para mim
Eu juro que não vou matar os filhos de ninguém

Fico pensando se a minha menina

Fico pensando se ela sabe que eu estou aqui

Ninguém mais sabe que eu estou aqui

Fico pensando se a minha menina

Fico pensando se ela sabe que eu estou aqui

Ninguém mais sabe que eu estou aqui

Se ela sabe que eu estou aqui, meu Deus

Fico pensando se ela rezou por mim

Poor Boy Blues

*Mm, tell mama
Where'd ya sleep last night?
Cain't ya hear me cryin'?
Hm, hm, hm*

*Hey, tell me baby
What's the matter here?
Cain't ya hear me cryin'?
Hm, hm, hm*

*Hey, stop you ol' train
Let a poor boy ride
Cain't ya hear me cryin'?
Hm, hm, hm*

*Hey, Mister Bartender
I swear I'm not too young
Cain't ya hear me cryin'?
Hm, hm, hm*

*Blow your whistle, policeman
My poor feet are trained to run
Cain't ya hear me cryin'?
Hm, hm, hm*

*Long-distance operator
I hear this phone call is on the house
Cain't ya hear me cryin'?
Hm, hm, hm*

*Ashes and diamonds
The diff'rence I cain't see
Cain't ya hear me cryin'?
Hm, hm, hm*

*Mister Judge and Jury
Cain't you see the shape I'm in?
Don't ya hear me cryin'?
Hm, hm, hm*

Mississippi River

*You a-runnin' too fast for me
Cain't ya hear me cryin'?
Hm, hm, hm*

Blues do menino pobre

Humm, diz pra mãe
Onde foi que você dormiu ontem?
Não tá me ouvindo chorar?
Humm, humm, humm

Ah, me conta, meu filho
O que tá te incomodando?
Não tá me ouvindo chorar?
Humm, humm, humm

Ah, parem esse trem
Deixem um menino pobre subir
Não tá me ouvindo chorar?
Humm, humm, humm

Ah, seu garçom
Eu juro que não sou tão novo
Não tá me ouvindo chorar?
Humm, humm, humm

Sopra esse apito, policial
Meu pé de pobre tá acostumado a correr
Não tá me ouvindo chorar?
Humm, humm, humm

Telefonista de longa distância
Me disseram que essa ligação é de graça
Não tá me ouvindo chorar?
Humm, humm, humm

Cinzas, diamantes
Eu não vejo a diferença
Não tá me ouvindo chorar?
Humm, humm, humm

Senhor juiz e júri
Não dá pra ver o meu estado?
Não tá me ouvindo chorar?
Humm, humm, humm

Rio Mississippi

Tá correndo demais pra mim
Não tá me ouvindo chorar?
Humm, humm, humm

Ballad for a Friend

*Sad I'm a-sittin' on the railroad track
Watchin' that old smokestack
Train is a-leavin' but it won't be back*

*Years ago we hung around
Watchin' trains roll through the town
Now that train is a-graveyard bound*

*Where we go up in that North Country
Lakes and streams and mines so free
I had no better friend than he*

*Something happened to him that day
I thought I heard a stranger say
I hung my head and stole away*

*A diesel truck was rollin' slow
Pullin' down a heavy load
It left him on a Utah road*

*They carried him back to his home town
His mother cried, his sister moaned
Listenin' to them church bells tone*

Balada pra um amigo

Triste eu me sento no trilho do trem
Olhando aquela velha chaminé
O trem vai partindo mas não vai voltar

Anos atrás a gente ficou por aqui
Vendo os trens percorrerem a cidade
Agora aquele trem segue rumo ao cemitério

Onde vamos lá no norte do condado
Lagos e rios e minas tão livres
Não tive amigo melhor que ele

Algo aconteceu com ele naquele dia
Achei que ouvi um desconhecido dizer
Baixei a cabeça e saí furtivamente

Um caminhão a diesel andava lento
Puxando uma carga pesada
Eu o deixei na estrada de Utah

Eles o levaram para sua cidade natal
Sua mãe chorou, sua irmã gemeu
Ouvindo o tom dos sinos da igreja

Man on the Street

*I'll sing you a song, ain't very long,
'Bout an old man who never done wrong
How he died no one can say
They found him dead in the street one day*

*Well, the crowd, they gathered one fine morn
At the man whose clothes 'n' shoes were torn
There on the sidewalk he did lay
They stopped 'n' stared 'n' went their way*

*Well, the p'liceman come and he looked around
"Get up, old man, or I'm a-takin' you down"
He jabbed him once with his billy club
And the old man then rolled off the curb*

*Well, he jabbed him again and loudly said
"Call the wagon; this man is dead"
The wagon come, they loaded him in
I never saw the man again*

*I've sung you my song, it ain't very long
'Bout an old man who never done wrong
How he died no one can say
They found him dead in the street one day*

Homem na rua

Vou cantar para vocês, não vai ser demorado,
Falando de um velho que nunca fez nada de errado
Como ele morreu ninguém sabe dizer
Foi achado morto na rua um dia

Então, a multidão se aglomerou numa bela manhã
Em volta do homem de roupas e sapatos estragados
Ali na calçada jazia
Pararam, olharam e foram embora

Então, o policial chegou e deu uma olhada
“Levanta, meu velho, ou te arrasto daqui”
Cutucou com o cassetete
E o velho então rolou do meio-fio

Então, ele cutucou de novo e falou bem alto
“Chamem a carroça; esse cara está morto”
A carroça chega, colocam o homem lá dentro
Nunca mais eu pus os olhos nele

Cantei o que queria, e nem foi demorado
Sobre um velho que nunca fez nada de errado
Como ele morreu ninguém sabe dizer
Foi achado morto na rua um dia

Talkin' John Birch Paranoid Blues

*Well, I was feelin' sad and feelin' blue
I didn't know what in the world I was gonna do
Them Communists they was comin' around
They was in the air
They was on the ground
They wouldn't gimme no peace...*

*So I run down most hurriedly
And joined up with the John Birch Society
I got me a secret membership card
And started off a-walkin' down the road
Yee-hoo, I'm a real John Bircher now!
Look out you Commies!*

*Now we all agree with Hitler's views
Although he killed six million Jews
It don't matter too much that he was a Fascist
At least you can't say he was a Communist!
That's to say like if you got a cold you take a shot of malaria*

*Well, I was lookin' everywhere for them gol-darned Reds
I got up in the mornin' 'n' looked under my bed
Looked in the sink, behind the door
Looked in the glove compartment of my car
Couldn't find 'em...*

*I was lookin' high an' low for them Reds everywhere
I was lookin' in the sink an' underneath the chair
I looked way up my chimney hole
I even looked deep down inside my toilet bowl
They got away...*

*Well, I was sittin' home alone an' started to sweat
Figured they was in my T.V. set
Peeked behind the picture frame
Got a shock from my feet, hittin' right up in the brain
Them Reds caused it!
I know they did... them hard-core ones*

*Well, I quit my job so I could work all alone
Then I changed my name to Sherlock Holmes*

*Followed some clues from my detective bag
And discovered they wus red stripes on the American flag!
That ol' Betsy Ross...*

*Well, I investigated all the books in the library
Ninety percent of 'em gotta be burned away
I investigated all the people that I knowed
Ninety-eight percent of them gotta go
The other two percent are fellow Birchers... just like me*

*Now Eisenhower, he's a Russian spy
Lincoln, Jefferson and that Roosevelt guy
To my knowledge there's just one man
That's really a true American: George Lincoln Rockwell
I know for a fact he hates Commies cus he picketed the movie Exodus*

*Well, I fin'ly started thinkin' straight
When I run outa things to investigate
Couldn't imagine doin' anything else
So now I'm sittin' home investigatin' myself!
Hope I don't find out anything... hmm, great God!*

Blues falado da paranoia John Birch

Mas eu estava triste e estava mal
Não sabia o que fazer da minha vida
Os tal dos comunista tava chegando
Eles tava lá no céu
Eles tava cá no chão
Eles não queria me deixar em paz...

Então eu vou na maior pressa
E entro pra Sociedade John Birch
Ganhei uma carteirinha secreta de membro
E comecei a andar pela rua
Olha só! Agora eu sou dos Birch!
Cuidado aí, seus comuna!

Agora todo mundo concorda com as opiniões de Hitler
Apesar dele ter matado seis milhões de judeus
Nem importa tanto assim ter sido fascista
Pelo menos não dá pra dizer que ele era comunista!
Isso é como dizer que se você estiver gripado é melhor tomar uma injeção de malária

Mas eu estava procurando os desgraçados dos Vermelhos por todo lado
Acordava de manhã e olhava embaixo da cama
Olhava na pia, atrás da porta
Olhava no porta-luvas do carro
E não achava...

Eu estava procurando e revirando tudo atrás dos Vermelhos
Estava olhando na pia e embaixo da cadeira
Olhei lá por dentro da chaminé
Até olhei no fundo da minha privada!
Eles escaparam...

Mas eu estava sentado em casa sozinho e comecei a suar
Vi que eles estavam na minha televisão
Espiei por trás da tela
Tomei um choque que me veio do pé até o cérebro
Foram os Vermelhos!
Eu sabia que foram... os mais radicais

Mas eu larguei o meu emprego pra poder trabalhar sozinho
Aí mudei de nome pra Sherlock Holmes

Segui umas pistas que vieram no meu kit de detetive
E descobri que eles era as listras vermelhas da bandeira americana!
Ah, aquela Betsy Ross...

Bom, investiguei todos os livros da biblioteca
Noventa por cento têm que ir pra fogueira
Investiguei todo mundo que eu conhecia
Noventa e oito por cento têm que ir embora
Os outros dois por cento são dos Birch... que nem eu

Agora o Eisenhower, esse é espião dos russos
Lincoln, Jefferson e o tal daquele Roosevelt
Até onde eu saiba só tem um sujeito
Que é um americano de verdade: George Lincoln Rockwell
Eu sei com certeza que ele odeia os comunas porque ele boicotou o filme *Exodus*

Mas eu finalmente comecei a ver as coisas com clareza
Quando acabou o que eu podia investigar
Nem conseguia imaginar fazer outra coisa
Então agora estou em casa me investigando também!
Tomara que eu não descubra nada... hummm, santo Deus!

The Death of Emmett Till

*'Twas down in Mississippi not so long ago
When a young boy from Chicago town stepped through a Southern door
This boy's dreadful tragedy I can still remember well
The color of his skin was black and his name was Emmett Till*

*Some men they dragged him to a barn and there they beat him up
They said they had a reason, but I can't remember what
They tortured him and did some things too evil to repeat
There were screaming sounds inside the barn, there was laughing sounds out on the street*

*Then they rolled his body down a gulf amidst a bloody red rain
And they threw him in the waters wide to cease his screaming pain
The reason that they killed him there, and I'm sure it ain't no lie
Was just for the fun of killin' him and to watch him slowly die*

*And then to stop the United States of yelling for a trial
Two brothers they confessed that they had killed poor Emmett Till
But on the jury there were men who helped the brothers commit this awful crime
And so this trial was a mockery, but nobody seemed to mind*

*I saw the morning papers but I could not bear to see
The smiling brothers walkin' down the courthouse stairs
For the jury found them innocent and the brothers they went free
While Emmett's body floats the foam of a Jim Crow southern sea*

*If you can't speak out against this kind of thing, a crime that's so unjust
Your eyes are filled with dead men's dirt, your mind is filled with dust
Your arms and legs they must be in shackles and chains, and your blood it must refuse to flow
For you let this human race fall down so God-awful low!*

*This song is just a reminder to remind your fellow man
That this kind of thing still lives today in that ghost-robed Ku Klux Klan
But if all of us folks that thinks alike, if we gave all we could give
We could make this great land of ours a greater place to live*

A morte de Emmett Till

Foi lá no Mississippi nem faz tanto tempo
Quando um rapaz de Chicago atravessou uma porta no Sul
A terrível tragédia do rapaz eu lembro muito bem
A cor da sua pele era negra e seu nome era Emmett Till

Uns caras arrastaram o rapaz pra um paiol e lhe deram uma surra
Diziam que tinham motivo, mas não lembro o que era
Torturaram o menino e fizeram coisas pérfidas demais pra repetir
Vinham sons de gritos do paiol, vinham sons de riso lá da rua

Aí jogaram o rapaz num golfo sob uma rubra chuva de sangue
E lançaram na água larga pra interromper sua dor gritante
O motivo de matarem o menino ali, e eu sei que não é mentira
Foi só pelo prazer de matar e de ver ele morrer devagar

E aí pra fazer os Estados Unidos pararem de berrar por um julgamento
Dois irmãos confessaram que tinham matado o pobre Emmett Till
Mas no júri estavam homens que ajudaram os irmãos a cometer esse crime horrendo
E então o julgamento foi uma piada, mas ninguém pareceu se importar

Eu vi os jornais do dia seguinte, mas não aguentei olhar
Os irmãos sorridentes descendo a escada do tribunal
Pois foram considerados inocentes e saíram em liberdade
Enquanto o corpo de Emmett boia na espuma de um mar sulista de racismo

Se você não consegue erguer a voz contra uma coisa dessas, um crime tão injusto
Seus olhos estão cheios da sujeira dos mortos, sua mente está cheia de pó
Seus braços e pernas devem estar em grilhões e correntes, e seu sangue deve se recusar a correr
Porque você deixou nossa raça humana se rebaixar terrivelmente!

Essa canção é só um lembrete pra lembrar seus irmãos
Que esse tipo de coisa ainda vive hoje naquela Ku Klux Klan de vestes fantasmagóricas
Mas se todo mundo aqui que pensa igual, se a gente desse o que pode dar
A gente podia fazer dessa nossa terra maravilhosa um lugar mais maravilhoso de se viver

Let Me Die in My Footsteps

*I will not go down under the ground
'Cause somebody tells me that death's comin' 'round
An' I will not carry myself down to die
When I go to my grave my head will be high
Let me die in my footsteps
Before I go down under the ground*

*There's been rumors of war and wars that have been
The meaning of life has been lost in the wind
And some people thinkin' that the end is close by
'Stead of learnin' to live they are learnin' to die
Let me die in my footsteps
Before I go down under the ground*

*I don't know if I'm smart but I think I can see
When someone is pullin' the wool over me
And if this war comes and death's all around
Let me die on this land 'fore I die underground
Let me die in my footsteps
Before I go down under the ground*

*There's always been people that have to cause fear
They've been talking of the war now for many long years
I have read all their statements and I've not said a word
But now Lawd God, let my poor voice be heard
Let me die in my footsteps
Before I go down under the ground*

*If I had rubies and riches and crowns
I'd buy the whole world and change things around
I'd throw all the guns and the tanks in the sea
For they are mistakes of a past history
Let me die in my footsteps
Before I go down under the ground*

*Let me drink from the waters where the mountain streams flood
Let the smell of wildflowers flow free through my blood
Let me sleep in your meadows with the green grassy leaves
Let me walk down the highway with my brother in peace
Let me die in my footsteps
Before I go down under the ground*

*Go out in your country where the land meets the sun
See the craters and the canyons where the waterfalls run
Nevada, New Mexico, Arizona, Idaho
Let every state in this union seep down deep in your souls
And you'll die in your footsteps
Before you go down under the ground*

Me deixem morrer nos meus passos

Eu não vou descer ao subsolo
Porque alguém me diz que a morte está chegando
E não vou me rebaixar pra morrer
Quando for à sepultura vou de cabeça erguida
Me deixem morrer nos meus passos
Antes de descer à terra

Houve boatos sobre guerra e guerras que já houve
O sentido da vida perdeu-se no vento
E certas pessoas pensando que o fim vem chegando
Em vez de aprender a viver, aprendem a morrer
Me deixem morrer nos meus passos
Antes de descer à terra

Não sei se eu sou esperto, mas acho que vejo
Quando alguém está me enrolando
E se essa guerra chegar e se a morte está por tudo
Me deixem morrer nesta terra antes de morrer sob a terra
Me deixem morrer nos meus passos
Antes de descer à terra

Sempre houve gente que precisa gerar medo
Estão falando da guerra já há muitos longos anos
Eu li tudo que disseram e eu não abri a boca
Mas agora, meu Senhor, que se ouça minha pobre voz
Me deixem morrer nos meus passos
Antes de descer à terra

Se eu tivesse rubis e riquezas, coroas,
Comprava o mundo todo e mudava as coisas todas
Jogava todas as armas e tanques no mar
Pois são equívocos de uma história passada
Me deixem morrer nos meus passos
Antes de descer à terra

Me deixem beber das águas onde correm as fontes das serras
Me deixem sentir o aroma das flores do campo correr pelo meu sangue
Me deixem dormir nas campinas de vocês, com as verdes folhas da grama
Me deixem descer a estrada com o meu irmão na paz
Me deixem morrer nos meus passos
Antes de descer à terra

Saiam pelo seu país onde a terra encontra o sol
Vejam as crateras e os cânions onde correm as cascatas
Nevada, Novo México, Arizona, Idaho
Que cada estado dessa união se infiltre, se infiltre nas suas almas
E vocês vão morrer nos seus passos
Antes de descerem à terra

Baby, I'm in the Mood for You

*Sometimes I'm in the mood, I wanna leave my lonesome home
And sometimes I'm in the mood, I wanna hear my milk cow moan
And sometimes I'm in the mood, I wanna hit that highway road
But then again, but then again, I said oh, I said oh, I said
Oh babe, I'm in the mood for you*

*Sometimes I'm in the mood, Lord, I had my overflowin' fill
Sometimes I'm in the mood, I'm gonna make out my final will
Sometimes I'm in the mood, I'm gonna head for the walkin' hill
But then again, but then again, I said oh, I said oh, I said
Oh babe, I'm in the mood for you*

*Sometimes I'm in the mood, I wanna lay right down and die
Sometimes I'm in the mood, I wanna climb up to the sky
Sometimes I'm in the mood, I'm gonna laugh until I cry
But then again, I said again, I said again, I said
Oh babe, I'm in the mood for you*

*Sometimes I'm in the mood, I'm gonna sleep in my pony's stall
Sometimes I'm in the mood, I ain't gonna do nothin' at all
Sometimes I'm in the mood, I wanna fly like a cannonball
But then again, but then again, I said oh, I said oh, I said
Oh babe, I'm in the mood for you*

*Sometimes I'm in the mood, I wanna back up against the wall
Sometimes I'm in the mood, I wanna run till I have to crawl
Sometimes I'm in the mood, I ain't gonna do nothin' at all
But then again, but then again, I said oh, I said oh, I said
Oh babe, I'm in the mood for you*

*Sometimes I'm in the mood, I wanna change my house around
Sometimes I'm in the mood, I'm gonna make a change in this here town
Sometimes I'm in the mood, I'm gonna change the world around
But then again, but then again, I said oh, I said oh, I said
Oh babe, I'm in the mood for you*

Querida, eu estou a fim de você

Às vezes eu estou a fim, quero sair da minha casa solitária
E às vezes eu estou a fim, quero ouvir minha vaca leiteira gemer
E às vezes eu estou a fim, quero pôr o pé naquela estrada
Mas por outro lado, mas por outro lado, eu disse ah, eu disse ah, eu disse
Ah, querida, eu estou a fim de você

Às vezes eu estou a fim, meu Deus, já estou transbordando
Às vezes eu estou a fim, vou escrever meu testamento final
Às vezes eu estou a fim, vou embora pras montanhas
Mas por outro lado, mas por outro lado, eu disse ah, eu disse ah, eu disse
Ah, querida, eu estou a fim de você

Às vezes eu estou a fim, quero cair morto no chão
Às vezes eu estou a fim, quero escalar até o céu
Às vezes eu estou a fim, quero rir até chorar
Mas ao mesmo tempo, eu disse mesmo, eu disse mesmo, eu disse
Ah, querida, eu estou a fim de você

Às vezes eu estou a fim, vou dormir na baia do meu potro
Às vezes eu estou a fim, não vou fazer mais nada
Às vezes eu estou a fim, quero voar como bola de canhão
Mas ao mesmo tempo, mas ao mesmo tempo, eu disse ah, eu disse ah, eu disse
Ah, querida, eu estou a fim de você

Às vezes eu estou a fim, quero me acuar contra a parede
Às vezes eu estou a fim, quero correr até ter que me arrastar
Às vezes eu estou a fim, não vou fazer mais nada
Mas ao mesmo tempo, mas ao mesmo tempo, eu disse ah, eu disse ah, eu disse
Ah, querida, eu estou a fim de você

Às vezes eu estou a fim, quero mudar a minha casa
Às vezes eu estou a fim, quero fazer a diferença nessa cidade
Às vezes eu estou a fim, quero mudar o mundo
Mas ao mesmo tempo, mas ao mesmo tempo, eu disse ah, eu disse ah, eu disse
Ah, querida, eu estou a fim de você

Long Ago, Far Away

*To preach of peace and brotherhood
Oh, what might be the cost!
A man he did it long ago
And they hung him on a cross
Long ago, far away
These things don't happen
No more, nowadays*

*The chains of slaves
They dragged the ground
With heads and hearts hung low
But it was during Lincoln's time
And it was long ago
Long ago, far away
Things like that don't happen
No more, nowadays*

*The war guns they went off wild
The whole world bled its blood
Men's bodies floated on the edge
Of oceans made of mud
Long ago, far away
Those kind of things don't happen
No more, nowadays*

*One man had much money
One man had not enough to eat
One man he lived just like a king
The other man begged on the street
Long ago, far away
Things like that don't happen
No more, nowadays*

*One man died of a knife so sharp
One man died from the bullet of a gun
One man died of a broken heart
To see the lynchin' of his son
Long ago, far away
Things like that don't happen
No more, nowadays*

*Gladiators killed themselves
It was during the Roman times
People cheered with bloodshot grins
As eyes and minds went blind
Long ago, far away
Things like that don't happen
No more, nowadays*

*And to talk of peace and brotherhood
Oh, what might be the cost!
A man he did it long ago
And they hung him on a cross
Long ago, far away
Things like that don't happen
No more, nowadays, do they?*

Há muito tempo, muito longe

Pregar a paz e a fraternidade
Ah, qual viria a ser o custo!
Um cara fez isso há muito tempo
E foi pregado numa cruz
Há muito tempo, muito longe
Essas coisas não se passam
Nunca mais, nos dias de hoje

As correntes dos escravos
Se arrastavam pelo chão
Cabeças e corações caídos
Mas foi no tempo de Lincoln
E foi muito tempo atrás
Há muito tempo, muito longe
Coisas assim não se passam
Nunca mais, nos dias de hoje

As armas da guerra dispararam sem controle
O mundo inteiro sangrou seu sangue
Corpos de homens boiaram à beira
De oceanos feitos de lama
Há muito tempo, muito longe
Essas coisas assim não se passam
Nunca mais, nos dias de hoje

Um único homem tinha muito dinheiro
Um único homem não tinha o que comer
Um único homem vivia como um rei
Outro pedia esmolas na rua
Há muito tempo, muito longe
Coisas assim não se passam
Nunca mais, nos dias de hoje

Um só homem foi morto por uma faca tão afiada
Um só homem foi morto pela bala de um revólver
Um só homem foi morto de coração partido
Ao ver o linchamento do seu filho
Há muito tempo, muito longe
Coisas assim não se passam
Nunca mais, nos dias de hoje

Gladiadores se matavam
Isso no tempo dos romanos
As pessoas gritavam com sorrisos injetados
Enquanto olhos e mentes ficavam cegos
Há muito tempo, muito longe
Coisas assim não se passam
Nunca mais, nos dias de hoje

E falar de paz e fraternidade
Ah, qual viria a ser o custo!
Um homem fez isso há muito tempo
E foi pendurado numa cruz
Há muito tempo, muito longe
Coisas assim não se passam
Nunca mais, nos dias de hoje, passam?

Ain't Gonna Grieve

*Well, I ain't a-gonna grieve no more, no more
Ain't a-gonna grieve no more, no more
Ain't a-gonna grieve no more, no more
And ain't a-gonna grieve no more*

*Come on brothers, join the band
Come on sisters, clap your hands
Tell everybody that's in the land
You ain't a-gonna grieve no more*

*Well, I ain't a-gonna grieve no more, no more
Ain't a-gonna grieve no more, no more
Ain't a-gonna grieve no more, no more
And ain't a-gonna grieve no more*

*Brown and blue and white and black
All one color on the one-way track
We got this far and ain't a-goin' back
And I ain't a-gonna grieve no more*

*Well, I ain't a-gonna grieve no more, no more
Ain't a-gonna grieve no more, no more
Ain't a-gonna grieve no more, no more
I ain't a-gonna grieve no more*

*We're gonna notify your next of kin
You're gonna raise the roof until the house falls in
If you get knocked down get up again
We ain't a-gonna grieve no more*

*Well, I ain't a-gonna grieve no more, no more
Ain't a-gonna grieve no more, no more
Ain't a-gonna grieve no more, no more
I ain't a-gonna grieve no more*

*We'll sing this song all night long
Sing it to my baby from midnight on
She'll sing it to you when I'm dead and gone
Ain't a-gonna grieve no more*

Well, I ain't a-gonna grieve no more, no more

Ain't a-gonna grieve no more, no more

Ain't a-gonna grieve no more, no more

I ain't a-gonna grieve no more

Não vou lamentar

Então, não vou mais lamentar, não vou, não vou
Não vou mais lamentar, não vou
Não vou mais lamentar, não vou
E eu não vou mais lamentar

Venham, irmãos, entrem pra banda
Venham, irmãos, batam palmas
Digam a todo mundo por aqui
Que vocês não vão mais lamentar

Então, não vou mais lamentar, não vou, não vou
Não vou mais lamentar, não vou
Não vou mais lamentar, não vou
E eu não vou mais lamentar

Marrom, azul e branco e preto
Tudo uma só cor na via de mão única
A gente veio até aqui e não vai voltar atrás
E eu não vou mais lamentar

Então, não vou mais lamentar, não vou,
Não vou mais lamentar, não vou
Não vou mais lamentar, não vou
Eu não vou mais lamentar

Vamos avisar aos seus parentes
Que vamos dançar até a casa cair
Se alguém te derrubar, você levanta de novo
Não vamos mais lamentar

Então, não vou mais lamentar, não vou,
Não vou mais lamentar, não vou
Não vou mais lamentar, não vou
Eu não vou mais lamentar

A gente vai cantar a noite toda
Vou cantar pra minha menina depois da meia-noite
Ela vai cantar pra vocês quando eu tiver morrido
Não vou mais lamentar

Então, não vou mais lamentar, não vou,

Não vou mais lamentar, não vou
Não vou mais lamentar, não vou
Eu não vou mais lamentar

Gypsy Lou

*If you getcha one girl, better get two
Case you run into Gypsy Lou
She's a ramblin' woman with a ramblin' mind
Always leavin' somebody behind
Hey, 'round the bend
Gypsy Lou's gone again
Gypsy Lou's gone again*

*Well, I seen the whole country through
Just to find Gypsy Lou
Seen it up, seen it down
Followin' Gypsy Lou around
Hey, 'round the bend
Gypsy Lou's gone again
Gypsy Lou's gone again*

*Well, I gotta stop and take some rest
My poor feet are second best
My poor feet are wearin' thin
Gypsy Lou's gone again
Hey, gone again
Gypsy Lou's 'round the bend
Gypsy Lou's 'round the bend*

*Well, seen her up in old Cheyenne
Turned my head and away she ran
From Denver Town to Wichita
Last I heard she's in Arkansas
Hey, 'round the bend
Gypsy Lou's gone again
Gypsy Lou's gone again*

*Well, I tell you what if you want to do
Tell you what, you'll wear out your shoes
If you want to wear out your shoes
Try and follow Gypsy Lou
Hey, gone again
Gypsy Lou's 'round the bend
Gypsy Lou's 'round the bend*

Well, Gypsy Lou, I been told

*Livin' down on Gallus Road
Gallus Road, Arlington
Moved away to Washington
Hey, 'round the bend
Gypsy Lou's gone again
Gypsy Lou's gone again*

*Well, I went down to Washington
Then she went to Oregon
I skipped the ground and hopped a train
She's back in Gallus Road again
Hey, I can't win
Gypsy Lou's gone again
Gypsy Lou's gone again*

*Well, the last I heard of Gypsy Lou
She's in a Memphis calaboose
She left one too many a boy behind
He committed suicide
Hey, you can't win
Gypsy Lou's gone again
Gypsy Lou's gone again*

Lou Cigana

Se for pegar uma menina, melhor pegar duas
Porque se topa com a Lou Cigana
Ela é uma mulher inconstante com uma cabeça inconstante
Sempre deixando alguém pra trás
Olha, dobrando a esquina
Lou Cigana foi de novo
Lou Cigana foi de novo

Então, eu procurei pelo país inteiro
Só pra achar a Lou Cigana
Olhei aqui, olhei ali
Seguindo a Lou Cigana por aí
Olha, dobrando a esquina
Lou Cigana foi de novo
Lou Cigana foi de novo

Então, eu tenho que parar e descansar
Os coitadinhos dos meus pés já não são a mesma coisa
Os coitadinhos dos meus pés estão um trapo
Lou Cigana foi de novo
Olha, foi de novo
Lou Cigana está dobrando a esquina
Lou Cigana está dobrando a esquina

Então a vi lá em Cheyenne
Desviei os olhos e ela fugiu
De Denver a Wichita
Da última vez que eu soube ela estava no Arkansas
Olha, dobrando a esquina
Lou Cigana foi de novo
Lou Cigana foi de novo

Então, o negócio é o seguinte, se você quiser
O negócio é o seguinte, você vai gastar sola de sapato
Se quiser gastar sola de sapato
Tente seguir a Lou Cigana
Olha, dobrando a esquina
Lou Cigana foi de novo
Lou Cigana foi de novo

Então, a Lou Cigana, pelo que me disseram

Morando lá na Gallus Road
Gallus Road em Arlington
Se mudou pra Washington
Olha, dobrando a esquina
Lou Cigana foi de novo
Lou Cigana foi de novo

Então, eu fui a Washington
Aí ela foi ao Oregon
Saí correndo e vim clandestino num trem
Ela está de volta na Gallus Road
Olha, eu não tenho como ganhar
Lou Cigana foi de novo
Lou Cigana foi de novo

Então, a última coisa que ouvi da Lou Cigana
Ela está numa cadeia lá em Memphis
Deixou pra trás um carinho a mais
Ele cometeu suicídio
Olha, você não tem como ganhar
Lou Cigana foi de novo
Lou Cigana foi de novo

Long Time Gone

*My parents raised me tenderly
I was their only son
My mind got mixed with ramblin'
When I was all so young
And I left my home the first time
When I was twelve and one
I'm a long time a-comin', Maw
An' I'll be a long time gone*

*On the western side of Texas
On the Texas plains
I tried to find a job o' work
But they said I's young of age
My eyes they burned when I heard
"Go home where you belong!"
I'm a long time a-comin'
An' I'll be a long time gone*

*I remember when I's ramblin'
Around with the carnival trains
Different towns, different people
Somehow they're all the same
I remember children's faces best
I remember travelin' on
I'm a long time a-comin'
I'll be a long time gone*

*I once loved a fair young maid
An' I ain't too big to tell
If she broke my heart a single time
She broke it ten or twelve
I walked and talked all by myself
I did not tell no one
I'm a long time a-comin', babe
An' I'll be a long time gone*

*Many times by the highwayside
I tried to flag a ride
With bloodshot eyes and gritting teeth
I'd watch the cars roll by
The empty air hung in my head*

*I's thinkin' all day long
I'm a long time a-comin'
I'll be a long time gone*

*You might see me on your crossroads
When I'm a-passin' through
Remember me how you wished to
As I'm a-driftin' from your view
I ain't got the time to think about it
I got too much to get done
Well, I'm a long time comin'
An' I'll be a long time gone*

*If I can't help somebody
With a word or song
If I can't show somebody
They are travelin' wrong
But I know I ain't no prophet
An' I ain't no prophet's son
I'm just a long time a-comin'
An' I'll be a long time gone*

*So you can have your beauty
It's skin deep and it only lies
And you can have your youth
It'll rot before your eyes
Just give to me my gravestone
With it clearly carved upon:
"I's a long time a-comin'
An' I'll be a long time gone"*

Muito tempo longe

Meus pais me criaram com carinho
Eu era filho único
Minha cabeça se perdeu em devaneios
Quando eu era ainda tão novo
E eu saí de casa pela primeira vez
Aos doze anos e um mês
O meu caminho foi longo, mãe
E vou ficar muito tempo longe

No lado oeste do Texas
Nas planícies texanas
Eu tentei achar trabalho
Mas disseram que eu era novo
Meus olhos queimaram quando ouvi
“Vá pra casa que é o teu lugar!”
O meu caminho foi longo
E vou ficar muito tempo longe

Eu lembro quando perambulava
Entre os trens do povo do circo
Cidades diferentes, diferentes pessoas
De algum jeito são todos iguais
Eu lembro melhor o rosto das crianças
Lembro de viajar sempre
O meu caminho foi longo
E vou ficar muito tempo longe

Uma vez eu amei uma bela mulher
E não me envergonho de dizer
Que ela não partiu meu coração uma só vez
Partiu umas dez ou doze
Eu andava e conversava ali sozinho
Não contei a ninguém
O meu caminho foi longo
E vou ficar muito tempo longe

Muitas noites junto à estrada
Eu tentava pegar carona
Com olhos injetados e dentes cheios de pó
Via os carros passarem
Ar vazio na cabeça

Eu lá pensando o dia todo
O meu caminho foi longo
E vou ficar muito tempo longe

Você podia me ver numa encruzilhada
Quando eu ia passando
Lembrar de mim como quisesse
Enquanto eu sumo da sua vista
Não tenho tempo de pensar nisso
Tenho muito o que fazer
O meu caminho foi longo
E vou ficar muito tempo longe

Se eu não puder ajudar alguém
Com uma palavra ou com uma canção
Se não puder mostrar a alguém
Que aquele é o caminho errado
Mas eu sei que não sou profeta
E não sou o filho do profeta
O meu caminho foi longo
E vou ficar muito tempo longe

Então pode ficar com a sua beleza
Ela é rasa e é só mentira
E pode ficar com a sua juventude
Tudo vai apodrecer diante dos seus olhos
Só me deixe com a minha lápide
Onde está bem entalhado:
“O meu caminho foi longo
E vou ficar muito tempo longe”

Walkin' Down the Line

*Well, I'm walkin' down the line
I'm walkin' down the line
An' I'm walkin' down the line
My feet'll be a-flyin'
To tell about my troubled mind*

*I got a heavy-headed gal
I got a heavy-headed gal
I got a heavy-headed gal
She ain't a-feelin' well
When she's better only time will tell*

*Well, I'm walkin' down the line
I'm walkin' down the line
An' I'm walkin' down the line
My feet'll be a-flyin'
To tell about my troubled mind*

*My money comes and goes
My money comes and goes
My money comes and goes
And rolls and flows and rolls and flows
Through the holes in the pockets in my clothes*

*Well, I'm walkin' down the line
I'm walkin' down the line
An' I'm walkin' down the line
My feet'll be a-flyin'
To tell about my troubled mind*

*I see the morning light
I see the morning light
Well, it's not because
I'm an early riser
I didn't go to sleep last night*

*Well, I'm walkin' down the line
I'm walkin' down the line
An' I'm walkin' down the line
My feet'll be a-flyin'
To tell about my troubled mind*

*I got my walkin' shoes
I got my walkin' shoes
I got my walkin' shoes
An' I ain't a-gonna lose
I believe I got the walkin' blues*

*Well, I'm walkin' down the line
I'm walkin' down the line
An' I'm walkin' down the line
My feet'll be a-flyin'
To tell about my troubled mind*

Andando no limite

Então, estou andando no limite
Estou andando no limite
E estou andando no limite
Meus pés hão de voar
Pra falar da minha mente perturbada

Eu tenho uma garota de cabeça pesada
Eu tenho uma garota de cabeça pesada
Eu tenho uma garota de cabeça pesada
Ela não está se sentindo muito bem
Quando ela vai melhorar, só o tempo vai dizer

Então, estou andando no limite
Estou andando no limite
E estou andando no limite
Meus pés hão de voar
Pra falar da minha mente perturbada

Meu dinheiro vem e vai
Meu dinheiro vem e vai
Meu dinheiro vem e vai
E corre e jorra e corre e jorra
Pelos furos nos bolsos da roupa

Então, estou andando no limite
Estou andando no limite
E estou andando no limite
Meus pés hão de voar
Pra falar da minha mente perturbada

Eu vejo a luz da manhã
Eu vejo a luz da manhã
Bom, não é porque
Eu goste de acordar cedo
Eu não fui dormir ontem à noite

Então, estou andando no limite
Estou andando no limite
E estou andando no limite
Meus pés hão de voar
Pra falar da minha mente perturbada

Calcei meus sapatos de estrada
Calcei meus sapatos de estrada
Calcei meus sapatos de estrada
E não vou perder
Acho que preciso andar

Então, estou andando no limite
Estou andando no limite
E estou andando no limite
Meus pés hão de voar
Pra falar da minha mente perturbada

Train A-Travelin'

*There's an iron train a-travelin' that's been a-rollin' through the years
With a firebox of hatred and a furnace full of fears
If you ever heard its sound or seen its blood-red broken frame
Then you heard my voice a-singin' and you know my name*

*Did you ever stop to wonder 'bout the hatred that it holds?
Did you ever see its passengers, its crazy mixed-up souls?
Did you ever start a-thinkin' that you gotta stop that train?
Then you heard my voice a-singin' and you know my name*

*Do you ever get tired of the preachin' sounds of fear
When they're hammered at your head and pounded in your ear?
Have you ever asked about it and not been answered plain?
Then you heard my voice a-singin' and you know my name*

*I'm a-wonderin' if the leaders of the nations understand
This murder-minded world that they're leavin' in my hands
Have you ever laid awake at night and wondered 'bout the same?
Then you've heard my voice a-singin' and you know my name*

*Have you ever had it on your lips or said it in your head
That the person standin' next to you just might be misled?
Does the raving of the maniacs make your insides go insane?
Then you've heard my voice a-singin' and you know my name*

*Do the kill-crazy bandits and the haters get you down?
Does the preachin' and the politics spin your head around?
Does the burning of the buses give your heart a pain?
Then you've heard my voice a-singin' and you know my name*

Trem viajando

Tem um trem de ferro que viaja e vem correndo pelos anos
Com uma caixa de combustão de ódio e uma fornalha só de medos
Se você já ouviu seu som ou viu essa carcaça vermelho-sangue partida
Então ouviu minha voz cantando e já sabe o meu nome

Você já parou pra pensar no ódio que está ali dentro?
Você já viu seus passageiros, suas almas confusas e loucas?
Você já se pôs a pensar que precisa parar o tal trem?
Então ouviu a minha voz cantando e já sabe o meu nome

Você por acaso não cansa do som dos sermões do medo
Quando martelam sua cabeça e se enfiam no seu ouvido?
Alguma vez você fez essa pergunta e a resposta não foi clara?
Então ouviu a minha voz cantando e já sabe o meu nome

Eu fico pensando se os líderes das nações entendem
Esse mundo de mente assassina que deixam nas minhas mãos
Você já passou a noite sem dormir, pensando a mesma coisa?
Então ouviu a minha voz cantando e já sabe o meu nome

Você já teve na ponta da língua ou disse mentalmente
Que a pessoa ali parada ao seu lado pode estar sendo enganada?
Por acaso os berros dos maníacos te enlouquecem as entranhas?
Então ouviu a minha voz cantando e já sabe o meu nome

Por acaso os bandidos loucos e assassinos te deprimem?
A oratória e a política fazem sua cabeça girar?
O incêndio dos ônibus te dá dor no coração?
Então ouviu a minha voz cantando e já sabe o meu nome

Ballad of Donald White

*My name is Donald White, you see
I stand before you all
I was judged by you a murderer
And the hangman's knot must fall
I will die upon the gallows pole
When the moon is shining clear
And these are my final words
That you will ever hear*

*I left my home in Kansas
When I was very young
I landed in the old Northwest
Seattle, Washington
Although I'd a-traveled many miles
I never made a friend
For I could never get along in life
With people that I met*

*If I had some education
To give me a decent start
I might have been a doctor or
A master in the arts
But I used my hands for stealing
When I was very young
And they locked me down in jailhouse cells
That's how my life begun*

*Oh, the inmates and the prisoners
I found they were my kind
And it was there inside the bars
I found my peace of mind
But the jails they were too crowded
Institutions overflowed
So they turned me loose to walk upon
Life's hurried tangled road*

*And there's danger on the ocean
Where the salt sea waves split high
And there's danger on the battlefield
Where the shells of bullets fly
And there's danger in this open world*

*Where men strive to be free
And for me the greatest danger
Was in society*

*So I asked them to send me back
To the institution home
But they said they were too crowded
For me they had no room
I got down on my knees and begged
“Oh, please put me away”
But they would not listen to my plea
Or nothing I would say*

*And so it was on Christmas Eve
In the year of '59
It was on that night I killed a man
I did not try to hide
The jury found me guilty
And I won't disagree
For I knew that it would happen
If I wasn't put away*

*And I'm glad I've had no parents
To care for me or cry
For now they will never know
The horrible death I die
And I'm also glad I've had no friends
To see me in disgrace
For they'll never see that hangman's hood
Wrap around my face*

*Farewell unto the old north woods
Of which I used to roam
Farewell unto the crowded bars
Of which've been my home
Farewell to all you people
Who think the worst of me
I guess you'll feel much better when
I'm on that hanging tree*

*But there's just one question
Before they kill me dead
I'm wondering just how much
To you I really said
Concerning all the boys that come*

*Down a road like me
Are they enemies or victims
Of your society?*

Balada de Donald White

Meu nome é Donald White, sabe
Estou aqui à sua frente
Vocês me julgaram assassino
E o nó da forca vai cair
Eu vou morrer no patíbulo
Quando a lua brilha clara
E essas são minhas últimas palavras
Que vocês hão de ouvir

Saí de casa, no Kansas
Quando era muito jovem
Aportei no antigo Noroeste
Seattle, Washington
Apesar de ter seguido muitas milhas
Nunca fiz amigos
Pois nunca me dei bem nessa vida
Com as pessoas que conheci

Se tivesse tido educação
Pra me dar alguma chance
Podia ter sido médico ou
Um mestre de humanidades
Mas usei as mãos pro roubo
Quando era muito novo
E me trancaram lá nas celas da cadeia
E comecei assim a vida

Ah, os detentos, prisioneiros
Vi que eram minha gente
E foi atrás das grades
Que encontrei a paz de espírito
Mas as celas eram superlotadas
Os presídios transbordavam
Então me soltaram pra caminhar
Pela estrada apressada e confusa da vida

E há perigos no oceano
Onde as ondas salgadas se rompem bem altas
E há perigos no campo de batalha
Onde voam cápsulas de balas
E há perigo neste mundo aberto

Onde homens lutam pela liberdade
E pra mim o maior perigo
Era a sociedade

Então pedi pra me mandarem de volta
Pra casa no presídio
Mas disseram que estava lotado
Que não tinha lugar pra mim
Caí de joelhos e implorei
“Ah, por favor me prendam”
Mas eles não ouviram meu apelo
Nem nada que eu dizia

E assim foi na véspera de Natal
Do ano de 59
Foi naquela noite que eu matei um homem
Não tentei me esconder
O júri me julgou culpado
E eu não ia discordar
Pois sabia no que ia dar
Se não me prendessem

E fico feliz por não ter pais
Pra cuidar de mim ou chorar
Pois agora eles nunca hão de saber
Da minha morte horrenda
E fico feliz também de não ter amigos
Pra me ver na desgraça
Pois eles nunca vão ver o capuz do carrasco
Cobrir o meu rosto

Adeus às florestas do velho Norte
Onde eu andava à toa
Adeus aos bares lotados
Onde eu fiz o meu lar
Adeus a todos vocês
Que pensam o pior de mim
Acho que vocês vão se sentir bem melhor quando
Eu estiver dependurado ali

Mas resta uma só questão
Antes de acabarem comigo
Eu fico pensando quanto
Eu disse mesmo pra vocês
A respeito de todos os rapazes

Que percorrem uma estrada como a minha
Será que são inimigos ou vítimas
Da nossa sociedade?

Quit Your Low Down Ways

*Oh, you can read out your Bible
You can fall down on your knees, pretty mama
And pray to the Lord
But it ain't gonna do no good*

*You're gonna need
You're gonna need my help someday
Well, if you can't quit your sinnin'
Please quit your low down ways*

*Well, you can run down to the White House
You can gaze at the Capitol Dome, pretty mama
You can pound on the President's gate
But you oughta know by now it's gonna be too late*

*You're gonna need
You're gonna need my help someday
Well, if you can't quit your sinnin'
Please quit your low down ways*

*Well, you can run down to the desert
Throw yourself on the burning sand
You can raise up your right hand, pretty mama
But you better understand you done lost your one good man*

*You're gonna need
You're gonna need my help someday
Well, if you can't quit your sinnin'
Please quit your low down ways*

*And you can hitchhike on the highway
You can stand all alone by the side of the road
You can try to flag a ride back home, pretty mama
But you can't ride in my car no more*

*You're gonna need
You're gonna need my help someday
Well, if you can't quit your sinnin'
Please quit your low down ways*

Oh, you can read out your Bible

*You can fall down on your knees, pretty mama
And pray to the Lord
But it ain't gonna do no good*

*You're gonna need
You're gonna need my help someday
Well, if you can't quit your sinnin'
Please quit your low down ways*

Largue essa vida largada

Ah, pode ler a sua Bíblia
Pode cair de joelhos, querida
E rezar ao Senhor
Mas não vai adiantar

Você vai precisar
Vai um dia precisar da minha ajuda
Bom, se não consegue largar o pecado
Por favor, largue essa vida largada

Bom, você pode correr até a Casa Branca
Pode olhar o domo do Capitólio, querida
Pode bater no portão do presidente
Mas era bom saber que será tarde

Você vai precisar
Vai um dia precisar da minha ajuda
Bom, se não consegue largar o pecado
Por favor, largue essa vida largada

Bom, você pode correr pro deserto
Se jogar na areia quente
Pode erguer a mão direita, querida
Mas é melhor entender que perdeu o único homem bom que tinha

Você vai precisar
Vai um dia precisar da minha ajuda
Bom, se não consegue largar o pecado
Por favor, largue essa vida largada

E você pode pedir carona na estrada
Ficar sozinha ali no acostamento
Pode tentar voltar de carona pra casa, querida
Mas não pode mais andar no meu carro

Você vai precisar
Vai um dia precisar da minha ajuda
Bom, se não consegue largar o pecado
Por favor, largue essa vida largada

Ah, pode ler a sua Bíblia

Pode cair de joelhos, querida

E rezar ao Senhor

Mas não vai adiantar

Você vai precisar

Vai um dia precisar da minha ajuda

Bom, se não consegue largar o pecado

Por favor, largue essa vida largada

I'd Hate to Be You on That Dreadful Day

*Well, your clock is gonna stop
At Saint Peter's gate
Ya gonna ask him what time it is
He's gonna say, "It's too late"
Hey, hey!
I'd sure hate to be you
On that dreadful day*

*You're gonna start to sweat
And you ain't gonna stop
You're gonna have a nightmare
And never wake up
Hey, hey, hey!
I'd sure hate to be you
On that dreadful day*

*You're gonna cry for pills
And your head's gonna be in a knot
But the pills are gonna cost more
Than what you've got
Hey, hey!
I'd sure hate to be you
On that dreadful day*

*You're gonna have to walk naked
Can't ride in no car
You're gonna let ev'rybody see
Just what you are
Hey, hey!
I'd sure hate to be you
On that dreadful day*

*Well, the good wine's a-flowin'
For five cents a quart
You're gonna look in your moneybags
And find you're one cent short
Hey, hey, hey!
I'd sure hate to be you
On that dreadful day*

You're gonna yell and scream

“Don’t anybody care?”

You’re gonna hear out a voice say

“Shoulda listened when you heard the word down there”

Hey, hey!

I’d sure hate to be you

On that dreadful day

Eu não queria ser você nesse dia terrível

Então, o seu relógio vai parar
No portão de São Pedro
Você vai perguntar que horas são
Ele vai dizer, “É tarde demais”
Olha só!
Pode apostar que eu não queria ser você
Nesse dia terrível

Você vai começar a suar
E não vai parar
Você vai ter um pesadelo
E não vai mais acordar
Olha, olha só!
Pode apostar que eu não queria ser você
Nesse dia terrível

Você vai chorar pedindo uns comprimidos
E a sua cabeça vai estar um trapo
Mas os comprimidos vão custar mais
Do que você tem
Olha só!
Pode apostar que eu não queria ser você
Nesse dia terrível

Você vai ter que andar sem roupa
Sem carona que te acolha
Vai deixar todo mundo ver
Exatamente o que você é
Olha só!
Pode apostar que eu não queria ser você
Nesse dia terrível

Então, o vinho do bom está rolando
Por quatro centavos o litro
Você vai procurar na carteira
E descobrir que te falta um centavo
Olha, olha só!
Pode apostar que eu não queria ser você
Nesse dia terrível

Você vai berrar e vai gritar

“Será que ninguém dá bola?”

Vai ouvir uma voz que diz

“Devia ter ouvido aquela voz lá atrás”

Olha só!

Pode apostar que eu não queria ser você

Nesse dia terrível

Mixed Up Confusion

*I got mixed up confusion
Man, it's a-killin' me
Well, there's too many people
And they're all too hard to please*

*Well, my hat's in my hand
Babe, I'm walkin' down the line
An' I'm lookin' for a woman
Whose head's mixed up like mine*

*Well, my head's full of questions
My temp'ature's risin' fast
Well, I'm lookin' for some answers
But I don't know who to ask*

*But I'm walkin' and wonderin'
And my poor feet don't ever stop
Seein' my reflection
I'm hung over, hung down, hung up!*

Confusão danada

Eu estou numa confusão danada
Cara, está acabando comigo
Bom, tem gente pacas
E não é mole agradar esse povo

Bom, eu estou de chapéu na mão
Menina, estou andando no limite
E estou procurando uma mulher
Com uma cabeça confusa como a minha

Bom, a minha cabeça está cheia de perguntas
A minha temperatura não para de subir
Bom, estou querendo umas respostas
Mas não sei a quem perguntar

Mas estou andando e pensando
E os meus pés ferrados não param nunca
De ver meu reflexo
Eu estou de ressaca, ressaibo, que saco!

Hero Blues

*Yes, the gal I got
I swear she's the screaming end
She wants me to be a hero
So she can tell all her friends*

*Well, she begged, she cried
She pleaded with me all last night
Well, she begged, she cried
She pleaded with me all last night
She wants me to go out
And find somebody to fight*

*She reads too many books
She got new movies inside her head
She reads too many books
She got movies inside her head
She wants me to walk out running
She wants me to crawl back dead*

*You need a different kinda man, babe
One that can grab and hold your heart
Need a different kind of man, babe
One that can hold and grab your heart
You need a different kind of man, babe
You need Napoleon Boneparte*

*Well, when I'm dead
No more good times will I crave
When I'm dead
No more good times will I crave
You can stand and shout hero
All over my lonesome grave*

Blues do herói

É, a minha menina
Eu juro que ela é da pesada
Quer que eu seja um herói
Pra contar pras amigas

Então, ela implorou, chorou
Insistiu comigo a noite toda
Então, ela implorou, chorou
Insistiu comigo a noite toda
Ela quer que eu vá pra rua
E ache alguém pra brigar

Ela lê livros demais
Está com filmes novos na cabeça
Ela lê livros demais
Está com filmes na cabeça
Quer que saia na corrida
Ela quer que eu volte morto

Você precisa de outro tipo de cara, amor
Um que te agarre firme o coração
Precisa de outro tipo de cara, amor
Um que te agarre firme o coração
Você precisa de outro tipo de cara, amor
Você precisa de Napoleão Bonaparte

Então, quando eu estiver morto
Não vou querer me divertir
Quando eu estiver morto
Não vou querer me divertir
Pode ficar gritando herói
Em cima da minha cova solitária

Tomorrow Is a Long Time

*If today was not an endless highway
If tonight was not a crooked trail
If tomorrow wasn't such a long time
Then lonesome would mean nothing to you at all
Yes, and only if my own true love was waitin'
Yes, and if I could hear her heart a-softly poundin'
Only if she was lyin' by me
Then I'd lie in my bed once again*

*I can't see my reflection in the waters
I can't speak the sounds that show no pain
I can't hear the echo of my footsteps
Or can't remember the sound of my own name
Yes, and only if my own true love was waitin'
Yes, and if I could hear her heart a-softly poundin'
Only if she was lyin' by me
Then I'd lie in my bed once again*

*There's beauty in the silver, singin' river
There's beauty in the sunrise in the sky
But none of these and nothing else can touch the beauty
That I remember in my true love's eyes
Yes, and only if my own true love was waitin'
Yes, and if I could hear her heart a-softly poundin'
Only if she was lyin' by me
Then I'd lie in my bed once again*

Amanhã é muito longe

Se hoje não fosse uma estrada sem fim
Se a noite não fosse uma trilha torcida
Se o dia seguinte não fosse tão longe
Então a solidão não teria nenhum sentido pra você
É, e só se o meu amor de verdade estivesse esperando
É, e se eu pudesse ouvir seu coração batendo leve
Só se ela estivesse ao meu lado
É que eu deitaria de novo na cama

Não posso ver meu reflexo nas águas
Não posso dizer os sons que não mostram a dor
Não posso ouvir o eco dos meus passos
Ou não lembro o som do meu próprio nome
É, e só se o meu amor de verdade estivesse esperando
É, e se eu pudesse ouvir seu coração batendo leve
Só se ela estivesse ao meu lado
É que eu deitaria de novo na cama

Há beleza no rio, na sua prata que canta
Há beleza no nascer do sol no céu
Mas nada disso e nada mais se equipara à beleza
Que eu recordo nos olhos do meu amor de verdade
É, e só se o meu amor de verdade estivesse esperando
É, e se eu pudesse ouvir seu coração batendo leve
Só se ela estivesse ao meu lado
É que eu deitaria de novo na cama

Bob Dylan's New Orleans Rag

*I was sittin' on a stump
Down in New Orleans
I was feelin' kinda low down
Dirty and mean
Along came a fella
And he didn't even ask
He says, "I know of a woman
That can fix you up fast"
I didn't think twice
I said like I should
"Let's go find this lady
That can do me some good"
We walked across the river
On a sailin' spree
And we came to a door
Called one-oh-three*

*I was just about ready
To give it a little knock
When out comes a fella
Who couldn't even walk
He's linkin' and a-slinkin'
Couldn't stand on his feet
And he moaned and he groaned
And he shuffled down the street
Well, out of the door
There comes another man
He wiggled and he wobbled
He couldn't hardly stand
He had this frightened
Look in his eyes
Like he just fought a bear
He was ready to die*

*Well, I peeked through the key crack
Comin' down the hall
Was a long-legged man
Who couldn't hardly crawl
He muttered and he uttered
In broken French
And he looked like he'd been through*

A monkey wrench

*Well, by this time
I was a-scared to knock
I was a-scared to move
I's in a state of shock
I hummed a little tune
And I shuffled my feet
And I started walkin' backwards
Down that broad street
Well, I got to the corner
I tried my best to smile
I turned around the corner
And I ran a bloody mile
Man, I wasn't runnin'
'Cause I was sick
I was just a-runnin'
To get out of there quick*

*Well, I tripped right along
And I'm a-wheezin' in my chest
I musta run a mile
In a minute or less
I walked on a log
And I tripped on a stump
I caught a fast freight
With a one-arm jump
So, if you're travelin' down
Louisiana way
And you feel kinda lonesome
And you need a place to stay
Man, you're better off
In your misery
Than to tackle that lady
At one-oh-three*

O rag New Orleans de Bob Dylan

Eu estava sentado num toco
Lá em New Orleans
Estava meio pra baixo
Sujo e azedo
E me veio um camarada
E nem perguntou
Diz ele, “eu sei de uma mulher
Que te dá um jeito rapidinho”
Nem pensei duas vezes
E disse como devia
“Vamos atrás dessa moça
Que vai me fazer bem”
A gente atravessou o rio
Velejando alucinados
E chegamos a uma porta
Dita um-zero-três

Eu estava quase pronto
Pra bater de leve na porta
Quando sai um camarada
Que nem podia andar
Ele meneia e se esgueira
Não se aguenta ali de pé
E gemeu e resmungou
E sai descendo a rua
Bom, pela porta
Sai um outro cara
Ele se torce e se retorce
Mal consegue estar de pé
Estava com um olhar
De medo, de susto
Como quem brigou com um urso
Estava pronto pra morrer

Bom, eu espiei pela fechadura
Descendo o corredor
Vinha um cara bem pernalta
Mal podia se arrastar
Ele murmura e sussurra
Num francês estropiado
E parecia alguém torcido

Com uma chave inglesa

Bom, a essa altura
Eu temia até bater
Eu temia me mexer
Foi num estado de choque
Que eu cantei uma musiquinha
E arrastei meus pés dali
E fui saindo em marcha a ré
Por aquela rua larga
Bom, cheguei até a esquina
Eu fiz o que pude pra sorrir
Eu virei a esquina
E corri pra cacete
Cara, eu não estava correndo
Porque tinha nojo
Eu só estava correndo
Pra sair dali de vez

Bom, eu me mandei de lá
Já chiando ao respirar
Devo ter corrido uma milha
Em um minuto ou até menos
Fui por cima de um tronco
E tropecei num toco
Peguei um trem de carga expresso
Num pulo só
Então, se você estiver passando
Lá pela Louisiana
E se sentir meio sozinho
E precisar de um lugar pra ficar
Cara, você está melhor
Com a sua tristeza
Do que encarando aquela moça
Do um-zero-três

All Over You

*Well, if I had to do it all over again
Babe, I'd do it all over you
And if I had to wait for ten thousand years
Babe, I'd even do that too
Well, a dog's got his bone in the alley
A cat, she's got nine lives
A millionaire's got a million dollars
King Saud's got four hundred wives
Well, ev'rybody's got somethin'
That they're lookin' forward to
I'm lookin' forward to when I can do it all again
And babe, I'll do it all over you*

*Well, if I had my way tomorrow or today
Babe, I'd run circles all around
I'd jump up in the wind, do a somersault and spin
I'd even dance a jig on the ground
Well, everybody gets their hour
Everybody gets their time
Little David when he picked up his pebbles
Even Sampson after he went blind
Well, everybody gets the chance
To do what they want to do
When my time arrives you better run for your life
'Cause babe, I'll do it all over you*

*Well, I don't need no money, I just need a day that's sunny
Baby, and my days are gonna come
And I grab me a pint, you know that I'm a giant
When you hear me yellin', "Fee-fi-fo-fum"
Well, you cut me like a jigsaw puzzle
You made me to a walkin' wreck
Then you pushed my heart through my backbone
Then you knocked off my head from my neck
Well, if I'm ever standin' steady
A-doin' what I want to do
Well, I tell you little lover that you better run for cover
'Cause babe, I'll do it all over you*

*I'm just restin' at your gate so that I won't be late
And, momma, I'm a-just sittin' on the shelf*

*Look out your window fair and you'll see me squattin' there
Just a-fumblin' and a-mumblin' to myself
Well, after my cigarette's been smoked up
After all my liquor's been drunk
After my dreams are dreamed out
After all my thoughts have been thunk
Well, after I do some of these things
I'm gonna do what I have to do
And I tell you on the side, that you better run and hide
'Cause babe, I'll do it all over you*

Tudo com você

Bom, se eu tivesse que fazer tudo de novo
Querida, eu faria tudo com você
E se tivesse que esperar dez mil anos
Querida, eu faria isso também
Bom, um cachorro tem seu osso lá no beco
Um gato, nove vidas
Um milionário, o seu milhão de dólares
O rei Saud tem quatrocentas mulheres
Bom, todo mundo tem alguma coisa
Pra ser o seu desejo
O meu desejo é a hora de fazer tudo de novo
E, querida, vou fazer tudo com você

Bom, se dependesse de mim, amanhã ou hoje
Querida, eu andava em círculos por aí
Eu pulava no vento, dava um mortal e girava
Eu até dançava uma giga
Bom, todo mundo tem a sua hora
Todo mundo tem o seu tempo
O pequeno Davi quando pegou seu cascalho
Até Sansão depois que ficou cego
Bom, todo mundo tem a chance
De fazer o que quer fazer
Quando o meu tempo chegar é melhor você sair correndo
Porque, querida, eu vou fazer tudo com você

Bom, eu não preciso de dinheiro, só de um dia ensolarado
Querida, e os meus dias vão chegar
E eu pego uma cerveja, você sabe que eu sou gigante
Quando me ouvir gritando “fe-fi-fo-fum”
Bom, você me recortou que nem quebra-cabeças
Me deixou uma desgraça
E aí socou meu coração contra a coluna
E arrancou minha cabeça do pescoço
Bom, se um dia eu me puser de pé
Fazendo o que eu quiser
Bom, eu estou te dizendo, menina, que é melhor você correr
Porque, querida, eu vou fazer tudo com você

Eu estou descansando na porta da tua casa pra não me atrasar
E, mocinha, estou ali sentado numa prateleira

Olhe pela janela, bela, e vai me ver lá agachado
Só no muro e murmurando só
Bom, depois de fumar meu cigarro
Depois de secar a bebida
Depois de sonhados os sonhos
Depois de tudo pensejado
Bom, depois dessas coisas
Eu vou fazer o que é preciso
E eu te digo de bônus, que é melhor sair em disparada
Porque, querida, eu vou fazer tudo com você

John Brown

*John Brown went off to war to fight on a foreign shore
His mama sure was proud of him!
He stood straight and tall in his uniform and all
His mama's face broke out all in a grin*

*"Oh son, you look so fine, I'm glad you're a son of mine
You make me proud to know you hold a gun
Do what the captain says, lots of medals you will get
And we'll put them on the wall when you come home"*

*As that old train pulled out, John's ma began to shout
Tellin' ev'ryone in the neighborhood:
"That's my son that's about to go, he's a soldier now, you know"
She made well sure her neighbors understood*

*She got a letter once in a while and her face broke into a smile
As she showed them to the people from next door
And she bragged about her son with his uniform and gun
And these things you called a good old-fashioned war*

Oh! Good old-fashioned war!

*Then the letters ceased to come, for a long time they did not come
They ceased to come for about ten months or more
Then a letter finally came saying, "Go down and meet the train
Your son's a-coming home from the war"*

*She smiled and went right down, she looked everywhere around
But she could not see her soldier son in sight
But as all the people passed, she saw her son at last
When she did she could hardly believe her eyes*

*Oh his face was all shot up and his hand was all blown off
And he wore a metal brace around his waist
He whispered kind of slow, in a voice she did not know
While she couldn't even recognize his face!*

Oh! Lord! Not even recognize his face

*"Oh tell me, my darling son, pray tell me what they done
How is it you come to be this way?"*

*He tried his best to talk but his mouth could hardly move
And the mother had to turn her face away*

*“Don’t you remember, Ma, when I went off to war
You thought it was the best thing I could do?
I was on the battleground, you were home... acting proud
You wasn’t there standing in my shoes”*

*“Oh, and I thought when I was there, God, what am I doing here?
I’m a-tryin’ to kill somebody or die tryin’
But the thing that scared me most was when my enemy came close
And I saw that his face looked just like mine”*

Oh! Lord! Just like mine!

*“And I couldn’t help but think, through the thunder rolling and stink
That I was just a puppet in a play
And through the roar and smoke, this string is finally broke
And a cannonball blew my eyes away”*

*As he turned away to walk, his Ma was still in shock
At seein’ the metal brace that helped him stand
But as he turned to go, he called his mother close
And he dropped his medals down into her hand*

John Brown

John Brown foi à guerra, lutar numa praia estrangeira
Sua mãe ficou bem orgulhosa!
Estava ereto e reto de uniforme completo
O rosto da sua mamãe se abriu num sorriso

“Ah, filho, você está bonito, que bom que você é meu filho
Você me orgulha quando segura uma arma
Faça o que manda o capitão, ganhe muitas medalhas
E a gente vai pôr na parede quando você vier pra casa”

Quando o velho trem partiu, a mãe de John ficou gritando
Dizendo a todos por ali:
“Aquele é o meu filho prestes a partir, agora ele é soldado, sabe”
Fez questão de que todos os vizinhos tivessem compreendido

Recebia uma carta de vez em quando e seu rosto sorria
Quando mostrava às pessoas das casas do lado
E se gabava do filho lá de uniforme e armado
E das coisas que eram de uma boa guerra das antigas

Ah! A boa guerra das antigas!

Aí as cartas acabaram, por muito tempo não vieram
Pararam de vir por dez meses, quem sabe mais
Aí finalmente chegou uma carta dizendo, “Vá esperar o trem
Seu filho está chegando da guerra”

Ela sorriu e foi direto, olhava em volta, por tudo
Mas não via o seu filho soldado
Mas enquanto passavam os outros, ela viu o filho enfim
Quando viu, ela mal pôde crer nos seus olhos

Ah, o rosto estraçalhado, a mão espedaçada
E usava um aparelho de metal em volta do tronco
E sussurrava meio lento, numa voz que lhe era nova
Enquanto ela nem reconhecia aquele rosto!

Ah! Jesus! Nem reconhecia aquele rosto

“Ah, me conte, meu querido, por favor me conte o que fizeram
Como foi que você ficou assim?”

Ele fez o que pôde pra falar, mas sua boca mal se mexia
E a mãe teve que desviar o rosto

“Você não lembra, mãe, quando eu fui pra aquela guerra
E você pensou que era a melhor coisa que eu podia fazer?
Eu estava na batalha, você estava em casa... toda orgulhosa
Você não estava lá no meu lugar”

“Ah, e eu pensei quando estava lá, meu Deus, o que eu estou fazendo aqui?
Eu estou tentando matar alguém ou morrer tentando
Mas o que mais me dava medo era quando o meu inimigo vinha perto
E eu via que o rosto dele era bem igual ao meu”

Ah! Jesus! Igualzinho ao meu!

“E eu não podia deixar de pensar, debaixo do troar do trovão e do fedor
Que era só um boneco num teatro
E debaixo dos estrondos e fumaças, o barbante se partiu
E uma bala de canhão me arrancou os olhos”

Enquanto ele se virava pra andar, sua mãe ainda estava em choque
Ao ver o aparelho de metal que o ajudava a ficar de pé
Mas quando ele se virou pra ir embora, chamou a mãe pra perto
E largou as medalhas na mão dela

Farewell

*Oh it's fare thee well my darlin' true
I'm leavin' in the first hour of the morn
I'm bound off for the bay of Mexico
Or maybe the coast of Californ
So it's fare thee well my own true love
We'll meet another day, another time
It ain't the leavin'
That's a-grievin' me
But my true love who's bound to stay behind*

*Oh the weather is against me and the wind blows hard
And the rain she's a-turnin' into hail
I still might strike it lucky on a highway goin' west
Though I'm travelin' on a path beaten trail
So it's fare thee well my own true love
We'll meet another day, another time
It ain't the leavin'
That's a-grievin' me
But my true love who's bound to stay behind*

*I will write you a letter from time to time
As I'm ramblin' you can travel with me too
With my head, my heart and my hands, my love
I will send what I learn back home to you
So it's fare thee well my own true love
We'll meet another day, another time
It ain't the leavin'
That's a-grievin' me
But my true love who's bound to stay behind*

*I will tell you of the laughter and of troubles
Be them somebody else's or my own
With my hands in my pockets and my coat collar high
I will travel unnoticed and unknown
So it's fare thee well my own true love
We'll meet another day, another time
It ain't the leavin'
That's a-grievin' me
But my true love who's bound to stay behind*

I've heard tell of a town where I might as well be bound

*It's down around the old Mexican plains
They say that the people are all friendly there
And all they ask of you is your name
So it's fare thee well my own true love
We'll meet another day, another time
It ain't the leavin'
That's a-grievin' me
But my true love who's bound to stay behind*

Adeus

Ah, é hora do adeus, meu amor
Vou partir ao romper da manhã
Meu destino é a baía do México
Ou talvez o litoral da Califórnia
Então é hora do adeus, amor da minha vida
Nós vamos nos rever um outro dia, em outros tempos
Não é a partida
O que intimida
Mas o meu amor que tem que ficar pra trás

Ah, o tempo é contra mim e o vento sopra forte
E a chuva virando granizo
Posso ainda dar sorte numa estrada rumo oeste
Apesar de seguir uma trilha batida
Então é hora do adeus, amor da minha vida
Nós vamos nos rever um outro dia, em outros tempos
Não é a partida
O que intimida
Mas o meu amor que tem que ficar pra trás

Vou te escrever de vez em quando
Enquanto vago, você pode vir também
Com a minha cabeça, o meu coração e as minhas mãos, meu amor
Vou te mandar o que aprender pra você ter em casa
Então é hora do adeus, amor da minha vida
Nós vamos nos rever um outro dia, em outros tempos
Não é a partida
O que intimida
Mas o meu amor que tem que ficar pra trás

Vou te falar de risos e problemas
Sejam dos outros sejam de mim
Com as mãos nos bolsos e a gola do casaco erguida
Vou viajar despercebido, desconhecido
Então é hora do adeus, amor da minha vida
Nós vamos nos rever um outro dia, em outros tempos
Não é a partida
O que intimida
Mas o meu amor que tem que ficar pra trás

Ouvi falar de uma cidade que bem pode ser meu destino

Fica lá pelas velhas planícies do México
Dizem que as pessoas ali são todas amistosas
E só te perguntam o nome
Então é hora do adeus, amor da minha vida
Nós vamos nos rever um outro dia, em outros tempos
Não é a partida
O que intimida
Mas o meu amor que tem que ficar pra trás

**THE FREEWHEELIN'
BOB DYLAN**



The Freewheelin' Bob Dylan

O independente Bob Dylan

Blowin' in the Wind

Sopra no vento

Girl of the North Country

Garota do Norte

Masters of War

Mestres da guerra

Down the Highway

Pela estrada

Bob Dylan's Blues

Blues de Bob Dylan

A Hard Rain's A-Gonna Fall

Uma chuva pesada vai cair

Don't Think Twice, It's All Right

Não pense duas vezes, está tudo certo

Bob Dylan's Dream

O sonho de Bob Dylan

Oxford Town

Oxford

Talkin' World War III Blues

Blues falado da Terceira Guerra Mundial

Corrina, Corrina

Corrina, Corrina

Honey, Just Allow Me One More Chance

Querida, só me dê mais uma chance

I Shall Be Free

Hei de ser livre

LETRAS ADICIONAIS

Whatcha Gonna Do

Me diga o que é que você vai fazer

Walls of Red Wing

Muros de Red Wing

Who Killed Davey Moore?

Quem matou Davey Moore?

Seven Curses

Sete pragas

Dusty Old Fairgrounds

Velhos parques empoeirados

① I found a home job & started to play
blowing my hands out for dollar day
Blowed needs out and the side down
Boss said he liked my sound
Dolored a days worth

② I finally found a ~~real job~~
~~I got a job~~
I struck out for a while
~~But I stayed around & then I found~~
After weeks of me hanging around
I got a job in the main ~~room~~
In a ~~place~~ place ~~that~~ ~~was~~ ~~my~~ ~~place~~
My name was then posted on the door outside of the place

③ About a very good man once said
That some people not get with a fountain pen
It ~~was~~ didn't take you long to find out
Just what he was ~~all~~ ~~about~~
That - table - feet - knives - cut something

④ So one morning when the sun was warm
I ~~was~~ ~~in~~ ~~the~~ ~~sun~~ ~~was~~ ~~warm~~
I pulled my cap down over my eyes
Headed out for western side
Brooklyn N.Y. Hooley Band Jangle

Blowin' in the Wind

*How many roads must a man walk down
Before you call him a man?
Yes, 'n' how many seas must a white dove sail
Before she sleeps in the sand?
Yes, 'n' how many times must the cannonballs fly
Before they're forever banned?
The answer, my friend, is blowin' in the wind
The answer is blowin' in the wind*

*How many years can a mountain exist
Before it's washed to the sea?
Yes, 'n' how many years can some people exist
Before they're allowed to be free?
Yes, 'n' how many times can a man turn his head
Pretending he just doesn't see?
The answer, my friend, is blowin' in the wind
The answer is blowin' in the wind*

*How many times must a man look up
Before he can see the sky?
Yes, 'n' how many ears must one man have
Before he can hear people cry?
Yes, 'n' how many deaths will it take till he knows
That too many people have died?
The answer, my friend, is blowin' in the wind
The answer is blowin' in the wind*

Sopra no vento

Quantos caminhos há de um homem percorrer
Antes de se dizer que ele é um homem?
Sim, e quantos mares há de uma pomba branca navegar
Antes de adormecer nas areias?
Sim, e quantas vezes voarão as bolas de canhão
Antes de serem proibidas pra sempre?
A resposta, meu amigo, sopra no vento
A resposta sopra no vento.

Quantos anos há de uma montanha existir
Antes de ser levada pelo mar?
Sim, e quantos anos pode um povo existir
Antes do direito de ser livre?
Sim, e quantas vezes pode um homem virar a cabeça
E fingir que simplesmente não enxerga?
A resposta, meu amigo, sopra no vento
A resposta sopra no vento

Quantas vezes há de um homem erguer os olhos
Antes de poder ver o céu?
Sim, e quantos ouvidos há de um só homem ter
Antes de poder ouvir os gritos?
Sim, e quantas mortes há de haver antes de ele saber
Que gente demais já morreu?
A resposta, meu amigo, sopra no vento
A resposta sopra no vento

Girl of the North Country

*Well, if you're travelin' in the north country fair
Where the winds hit heavy on the borderline
Remember me to one who lives there
She once was a true love of mine*

*Well, if you go when the snowflakes storm
When the rivers freeze and summer ends
Please see if she's wearing a coat so warm
To keep her from the howlin' winds*

*Please see for me if her hair hangs long,
If it rolls and flows all down her breast.
Please see for me if her hair hangs long,
That's the way I remember her best*

*I'm a-wonderin' if she remembers me at all
Many times I've often prayed
In the darkness of my night
In the brightness of my day*

*So if you're travelin' in the north country fair
Where the winds hit heavy on the borderline
Remember me to one who lives there
She once was a true love of mine*

Garota do Norte

Então, se você está viajando pra feira do Norte
Onde os ventos na fronteira batem forte
Mande uma lembrança para alguém que mora lá
Que um dia foi meu grande amor

Bom, se você for quando os flocos de neve revoam
Quando os rios congelam e se encerra o verão,
Por favor, veja se ela está usando um casaco bem quente
Pra se proteger dos ventos uivantes

Por favor, veja pra mim se seu cabelo pende longo
Se corre e jorra todo sobre o peito,
Por favor, veja pra mim se seu cabelo pende longo
É assim desse jeito que eu me lembro dela

Fico pensando até se ela lembra de mim
Muitas vezes já rezei
Nas trevas da minha noite
Nas luzes do meu dia

Então, se você está viajando pra feira do Norte
Onde os ventos na fronteira batem forte
Mande uma lembrança para alguém que mora lá
Que um dia foi meu grande amor

Masters of War

*Come you masters of war
You that build all the guns
You that build the death planes
You that build the big bombs
You that hide behind walls
You that hide behind desks
I just want you to know
I can see through your masks*

*You that never done nothin'
But build to destroy
You play with my world
Like it's your little toy
You put a gun in my hand
And you hide from my eyes
And you turn and run farther
When the fast bullets fly*

*Like Judas of old
You lie and deceive
A world war can be won
You want me to believe
But I see through your eyes
And I see through your brain
Like I see through the water
That runs down my drain*

*You fasten the triggers
For the others to fire
Then you set back and watch
When the death count gets higher
You hide in your mansion
As young people's blood
Flows out of their bodies
And is buried in the mud*

*You've thrown the worst fear
That can ever be hurled
Fear to bring children
Into the world
For threatening my baby*

*Unborn and unnamed
You ain't worth the blood
That runs in your veins*

*How much do I know
To talk out of turn
You might say that I'm young
You might say I'm unlearned
But there's one thing I know
Though I'm younger than you
Even Jesus would never
Forgive what you do*

*Let me ask you one question
Is your money that good
Will it buy you forgiveness
Do you think that it could
I think you will find
When your death takes its toll
All the money you made
Will never buy back your soul*

*And I hope that you die
And your death'll come soon
I will follow your casket
In the pale afternoon
And I'll watch while you're lowered
Down to your deathbed
And I'll stand o'er your grave
'Til I'm sure that you're dead*

Mestres da guerra

Venham, seus mestres da guerra
Vocês que fabricam as armas todas
Vocês que fabricam os aviões da morte
Vocês que fabricam as grandes bombas
Vocês que se escondem por trás de muros
Vocês que se escondem por trás de mesas
Só quero que vocês saibam
Que eu enxergo por trás dessas máscaras

Vocês que nunca fizeram nada
Além de fabricar pra destruir
Vocês brincam com o meu mundo
Como se fosse seu brinquedinho
Vocês me põem uma arma na mão
E se escondem dos meus olhos
E dão as costas e correm mais longe
Quando voam as balas velozes

Como o Judas antigo
Vocês mentem e enganam
Uma guerra mundial tem vencedor
Vocês querem que eu creia
Mas eu vejo nesses olhos
E vejo nesse cérebro
Como vejo na água
Que me escorre pelo ralo

Vocês encaixam os gatilhos
Pros outros dispararem
Aí relaxam e observam
Quando os mortos se acumulam
Vocês se escondem nas mansões
Enquanto o sangue dos jovens
Escorre dos seus corpos
E se enterra pela lama

Vocês jogaram o pior medo
Que já pôde ser lançado
Medo de trazer crianças
Ao mundo
Por ameaçar meu filho

Não nascido e sem nome
Vocês não valem o sangue
Que lhes corre pelas veias

Quanto eu sei
Pra falar quando não devo
Vocês podem dizer que eu sou novo
Podem dizer que não tenho escola
Mas tem uma coisa que eu sei
Apesar de ser mais novo que vocês
Nem Jesus um dia
Perdoaria o que vocês fazem

Deixem eu fazer uma pergunta
Será que o dinheiro é tão bom
Será que vai comprar o perdão
Vocês acham que pode ser
Eu acho que vocês vão descobrir
Quando a morte cobrar seu preço
Que toda grana que fizeram
Jamais vai resgatar a sua alma

E espero que vocês morram
E que essa morte venha logo
Vou seguir o seu caixão
No crepúsculo pálido
E ver vocês descerem
Para o leito de morte
E vou ficar sobre o seu túmulo
Até ter certeza de que estão mortos

Down the Highway

*Well, I'm walkin' down the highway
With my suitcase in my hand
Yes, I'm walkin' down the highway
With my suitcase in my hand
Lord, I really miss my baby
She's in some far-off land*

*Well, your streets are gettin' empty
Lord, your highway's gettin' filled
And your streets are gettin' empty
And your highway's gettin' filled
Well, the way I love that woman
I swear it's bound to get me killed*

*Well, I been gamblin' so long
Lord, I ain't got much more to lose
Yes, I been gamblin' so long
Lord, I ain't got much more to lose
Right now I'm havin' trouble
Please don't take away my highway shoes*

*Well, I'm bound to get lucky, baby
Or I'm bound to die tryin'
Yes, I'm a-bound to get lucky, baby
Lord, Lord I'm a-bound to die tryin'
Well, meet me in the middle of the ocean
And we'll leave this ol' highway behind*

*Well, the ocean took my baby
My baby stole my heart from me
Yes, the ocean took my baby
My baby took my heart from me
She packed it all up in a suitcase
Lord, she took it away to Italy, Italy*

*So, I'm a-walkin' down your highway
Just as far as my poor eyes can see
Yes, I'm a-walkin' down your highway
Just as far as my eyes can see
From the Golden Gate Bridge
All the way to the Statue of Liberty*

Pela estrada

Bom, eu vinha andando pela estrada
Com a minha valise na mão
Sim, eu vinha andando pela estrada
Com a minha valise na mão
Meu Deus, que saudade do meu amor
Ela está numa terra distante

Bom, as ruas estão ficando vazias
Meu Deus, a estrada está ficando cheia
E as ruas estão ficando vazias
E a estrada está ficando cheia
Bom, do jeito que eu amo aquela mulher,
Aposto que vou acabar morrendo

Bom, faz tanto tempo que eu jogo
Meu Deus, nem tenho tanto o que perder
Sim, faz tanto tempo que eu jogo
Meu Deus, nem tenho tanto o que perder
Agora estou encrencado
Por favor, não leve os meus sapatos estradeiros

Bom, eu vou acabar tendo sorte, querida
Ou morrendo enquanto tento
Sim, eu vou acabar tendo sorte, querida
Meu Deus, Deus eu vou acabar morrendo enquanto tento
Bom, me encontre no meio do oceano
Que a gente deixa essa estrada pra trás

Bom, o oceano levou minha menina
Minha menina roubou meu coração
Sim, o oceano levou minha menina
Minha menina levou de mim meu coração
Ela pôs tudo numa valise
Meu Deus, levou embora lá pra Itália, Itália

Então vou andando pela sua estrada
Até onde os meus pobres olhos podem ver
Sim, vou andando pela sua estrada
Até onde os meus pobres olhos podem ver
Da ponte Golden Gate
Até a Estátua da Liberdade

Bob Dylan's Blues

*Well, the Lone Ranger and Tonto
They are ridin' down the line
Fixin' ev'rybody's troubles
Ev'rybody's 'cept mine
Somebody musta tol' 'em
That I was doin' fine*

*Oh you five and ten cent women
With nothin' in your heads
I got a real gal I'm lovin'
And Lord I'll love her till I'm dead
Go away from my door and my window too
Right now*

*Lord, I ain't goin' down to no race track
See no sports car run
I don't have no sports car
And I don't even care to have one
I can walk anytime around the block*

*Well, the wind keeps a-blowin' me
Up and down the street
With my hat in my hand
And my boots on my feet
Watch out so you don't step on me*

*Well, lookit here buddy
You want to be like me
Pull out your six-shooter
And rob every bank you can see
Tell the judge I said it was all right
Yes!*

Blues de Bob Dylan

Então, o Cavaleiro Solitário e Tonto
Estão cavalgando junto aos trilhos
Ajeitando os problemas de todos
De todos menos eu
Alguém deve ter dito a eles
Que eu estava legal

Ah, vocês, mulheres de cinco ou dez centavos
Sem nada na cabeça
Eu tenho uma mulher de verdade que amo
E, meu Deus, vou amar até morrer
Saíam da minha porta e da minha janela também
Agora mesmo

Meu Deus, eu é que não vou até um autódromo
Ver os carros esporte correrem
Eu não tenho carro esporte
E nem queria mesmo ter
Posso andar a pé pela quadra quando quiser

Então, o vento continua me empurrando
Rua acima e rua abaixo
De chapéu na mão
E de botas nos pés
Cuidado pra não pisar em mim

Então, veja bem, meu camarada
Você quer ser como eu
Sacar o seu revólver
E roubar todos os bancos que enxergar
Diga ao juiz que eu falei que tudo bem
Sim!

A Hard Rain's A-Gonna Fall

*Oh, where have you been, my blue-eyed son?
Oh, where have you been, my darling young one?
I've stumbled on the side of twelve misty mountains
I've walked and I've crawled on six crooked highways
I've stepped in the middle of seven sad forests
I've been out in front of a dozen dead oceans
I've been ten thousand miles in the mouth of a graveyard
And it's a hard, and it's a hard, it's a hard, and it's a hard
And it's a hard rain's a-gonna fall*

*Oh, what did you see, my blue-eyed son?
Oh, what did you see, my darling young one?
I saw a newborn baby with wild wolves all around it
I saw a highway of diamonds with nobody on it
I saw a black branch with blood that kept drippin'
I saw a room full of men with their hammers a-bleedin'
I saw a white ladder all covered with water
I saw ten thousand talkers whose tongues were all broken
I saw guns and sharp swords in the hands of young children
And it's a hard, and it's a hard, it's a hard, it's a hard
And it's a hard rain's a-gonna fall*

*And what did you hear, my blue-eyed son?
And what did you hear, my darling young one?
I heard the sound of a thunder, it roared out a warnin'
Heard the roar of a wave that could drown the whole world
Heard one hundred drummers whose hands were a-blazin'
Heard ten thousand whisperin' and nobody listenin'
Heard one person starve, I heard many people laughin'
Heard the song of a poet who died in the gutter
Heard the sound of a clown who cried in the alley
And it's a hard, and it's a hard, it's a hard, it's a hard
And it's a hard rain's a-gonna fall*

*Oh, who did you meet, my blue-eyed son?
Who did you meet, my darling young one?
I met a young child beside a dead pony
I met a white man who walked a black dog
I met a young woman whose body was burning
I met a young girl, she gave me a rainbow
I met one man who was wounded in love*

*I met another man who was wounded with hatred
And it's a hard, it's a hard, it's a hard, it's a hard
It's a hard rain's a-gonna fall*

*Oh, what'll you do now, my blue-eyed son?
Oh, what'll you do now, my darling young one?
I'm a-goin' back out 'fore the rain starts a-fallin'
I'll walk to the depths of the deepest black forest
Where the people are many and their hands are all empty
Where the pellets of poison are flooding their waters
Where the home in the valley meets the damp dirty prison
Where the executioner's face is always well hidden
Where hunger is ugly, where souls are forgotten
Where black is the color, where none is the number
And I'll tell it and think it and speak it and breathe it
And reflect it from the mountain so all souls can see it
Then I'll stand on the ocean until I start sinkin'
But I'll know my song well before I start singin'
And it's a hard, it's a hard, it's a hard, it's a hard
It's a hard rain's a-gonna fall*

Uma chuva pesada vai cair

Ah, por onde você andou, meu filho de olhos azuis?
Ah, por onde você andou, meu menino querido?
Eu caí pela encosta de doze montanhas cobertas de névoa
Eu andei e eu rastejei por seis estradas todas tortas
Eu pisei bem no centro de sete tristes florestas
Eu estive diante de uma dúzia de oceanos mortos
Eu estive por dez mil milhas na boca de um cemitério
E é pesada, e é pesada, é pesada, e é pesada
E é uma chuva pesada que vai cair

Ah, o que foi que você viu, meu filho de olhos azuis?
Ah, o que foi que você viu, meu menino querido?
Eu vi um recém-nascido cercado de lobos selvagens
Eu vi uma estrada de diamantes sem ninguém mais ali
Eu vi um ramo negro de sangue que não parava de pingar
Eu vi uma sala cheia de homens com seus martelos sangrando
Eu vi uma escada branca toda coberta de água
Eu vi dez mil falantes cujas línguas estavam partidas
Eu vi armas e vi espadas cortantes nas mãos das crianças
E é pesada, e é pesada, é pesada, e é pesada
E é uma chuva pesada que vai cair

E o que foi que você ouviu, meu filho de olhos azuis?
E o que foi que você ouviu, meu menino querido?
Ouvi o som do trovão, que troava um aviso
Ouvi o troar de uma onda que podia afogar o mundo todo
Ouvi mil homens com tambores e de mãos já em chamas
Ouvi dez mil sussurrando e ninguém escutando
Ouvi uma pessoa morrer de fome, ouvi muita gente rindo
Ouvi a canção de um poeta que morreu na sarjeta
Ouvi o som de um palhaço que chorava ali no beco
E é pesada, e é pesada, é pesada, e é pesada
E é uma chuva pesada que vai cair

Ah, que foi que você encontrou, meu filho de olhos azuis?
Quem foi que você encontrou, meu menino querido?
Eu encontrei uma criança ao lado de um potro morto
Eu encontrei um homem branco levando um cachorro negro
Eu encontrei uma moça cujo corpo ardia em chamas
Eu encontrei uma menina, que me deu um arco-íris
Eu encontrei um homem que foi ferido no amor

Eu encontrei um outro homem que foi ferido pelo ódio
E é pesada, e é pesada, é pesada, e é pesada
E é uma chuva pesada que vai cair

Ah, o que é que você sabe, meu filho de olhos azuis?
Ah, o que é que você sabe, meu menino querido?
Eu vou sair de novo antes de a chuva começar a cair
Vou andar até o profundo da mais funda das florestas negras
Onde as pessoas são muitas e suas mãos vão vazias
Onde os grânulos de veneno inundam suas águas
Onde o lar no vale encontra a úmida prisão imunda
Onde o rosto do carrasco está sempre bem oculto
Onde é feia a fome, onde as almas são largadas
Onde negra é a cor, onde nada é o número
E vou contar e pensar e dizer e respirar isso tudo
E refletir lá da montanha pra todas as almas enxergarem
Então vou me pôr de pé no mar até que comece a afundar
Mas vou saber minha canção antes que comece a cantar
E é pesada, e é pesada, é pesada, e é pesada
E é uma chuva pesada que vai cair

Don't Think Twice, It's All Right

*It ain't no use to sit and wonder why, babe
It don't matter, anyhow
An' it ain't no use to sit and wonder why, babe
If you don't know by now
When your rooster crows at the break of dawn
Look out your window and I'll be gone
You're the reason I'm trav'lin' on
Don't think twice, it's all right*

*It ain't no use in turnin' on your light, babe
That light I never knowed
An' it ain't no use in turnin' on your light, babe
I'm on the dark side of the road
Still I wish there was somethin' you would do or say
To try and make me change my mind and stay
We never did too much talkin' anyway
So don't think twice, it's all right*

*It ain't no use in callin' out my name, gal
Like you never did before
It ain't no use in callin' out my name, gal
I can't hear you anymore
I'm a-thinkin' and a-wond'rin' all the way down the road
I once loved a woman, a child I'm told
I give her my heart but she wanted my soul
But don't think twice, it's all right*

*I'm walkin' down that long, lonesome road, babe
Where I'm bound, I can't tell
But goodbye's too good a word, gal
So I'll just say fare thee well
I ain't sayin' you treated me unkind
You could have done better but I don't mind
You just kinda wasted my precious time
But don't think twice, it's all right*

Não pense duas vezes, está tudo certo

Não adianta ficar sentada pensando no motivo, amor
Não importa, mesmo
E não adianta nada ficar sentada pensando no motivo, amor
Se você ainda não sabe
Quando o seu galo canta ao romper do dia
Olhe pela janela e eu não vou mais estar ali
Você é o motivo de eu estar na estrada
Não pense duas vezes, está tudo certo

Não adianta nada acender a luz, amor
Aquela luz que eu nunca vi
E não adianta nada acender a luz, amor
Eu estou no lado escuro da rua
Ainda assim eu queria que houvesse algo que você fizesse ou dissesse
Pra tentar me fazer mudar de ideia e ficar
A gente nunca conversou tanto mesmo
Então não pense duas vezes, está tudo certo

Não adianta nada chamar o meu nome, menina
Como você nunca fez antes
Não adianta nada chamar o meu nome, menina
Eu não te escuto mais
E eu estou pensando e imaginando enquanto desço a estrada
Que uma vez amei uma mulher, uma criança, pelo que me dizem
Eu lhe dei meu coração, mas ela queria a minha alma
Mas não pense duas vezes, está tudo certo

Eu estou descendo aquela longa e solitária estrada, amor
Pra onde eu vou, não sei dizer
Mas tchau é uma palavra boa demais, menina
Então vou só dizer adeus
Não estou dizendo que você me tratou mal
Podia ter sido melhor, mas não faz mal
Você só meio que gastou meu tempo precioso
Mas não pense duas vezes, está tudo bem

Bob Dylan's Dream

*While riding on a train goin' west
I fell asleep for to take my rest
I dreamed a dream that made me sad
Concerning myself and the first few friends I had*

*With half-damp eyes I stared to the room
Where my friends and I spent many an afternoon
Where we together weathered many a storm
Laughin' and singin' till the early hours of the morn*

*By the old wooden stove where our hats was hung
Our words were told, our songs were sung
Where we longed for nothin' and were quite satisfied
Talkin' and a-jokin' about the world outside*

*With haunted hearts through the heat and cold
We never thought we could ever get old
We thought we could sit forever in fun
But our chances really was a million to one*

*As easy it was to tell black from white
It was all that easy to tell wrong from right
And our choices were few and the thought never hit
That the one road we traveled would ever shatter and split*

*How many a year has passed and gone
And many a gamble has been lost and won
And many a road taken by many a friend
And each one I've never seen again*

*I wish, I wish, I wish in vain
That we could sit simply in that room again
Ten thousand dollars at the drop of a hat
I'd give it all gladly if our lives could be like that*

O sonho de Bob Dylan

Enquanto andava num trem rumo a oeste
Caí no sono pra descansar
Eu tive um sonho que me entristeceu
Sobre mim e os primeiros poucos amigos que fiz

Com olhos meio úmidos eu encarei a sala
Onde eu e meus amigos passamos muitas tardes
Onde juntos esperamos que passassem muitas tempestades
Rindo e cantando até as primeiras horas da manhã

Junto do velho fogão de madeira onde pendurávamos os chapéus
Nossas palavras eram ditas, nossas músicas, cantadas
Onde não nos faltava nada e estávamos bem satisfeitos
Falando e rindo do mundo lá fora

De coração assombrado pelo frio e o calor
Nós nunca pensamos que iríamos envelhecer
Pensamos que podíamos ficar pra sempre com a diversão
Mas nossas chances na verdade eram uma num milhão

Por mais que fosse fácil separar o preto do branco
Era tão fácil mesmo separar o certo do errado
E as nossas escolhas eram poucas e a ideia nunca ocorria
De que a única estrada que cobríamos fosse quebrar, fosse partir

Quantos anos já passaram e se foram
E tantas apostas foram perdidas, tantas ganhas
E tantas estradas escolhidas por tantos amigos
E cada um deles eu nunca mais voltei a ver

Desejo, desejo, desejo em vão
Que pudéssemos simplesmente sentar de novo naquela sala
Dez mil dólares num chapéu estendido qualquer
Eu daria tudo alegremente se a nossa vida pudesse ser assim

Oxford Town

*Oxford Town, Oxford Town
Ev'rybody's got their heads bowed down
The sun don't shine above the ground
Ain't a-goin' down to Oxford Town*

*He went down to Oxford Town
Guns and clubs followed him down
All because his face was brown
Better get away from Oxford Town*

*Oxford Town around the bend
He come in to the door, he couldn't get in
All because of the color of his skin
What do you think about that, my frien'?*

*Me and my gal, my gal's son
We got met with a tear gas bomb
I don't even know why we come
Goin' back where we come from*

*Oxford Town in the afternoon
Ev'rybody singin' a sorrowful tune
Two men died 'neath the Mississippi moon
Somebody better investigate soon*

*Oxford Town, Oxford Town
Ev'rybody's got their heads bowed down
The sun don't shine above the ground
Ain't a-goin' down to Oxford Town*

Oxford

Oxford, Oxford
Todo mundo está de cabeça baixa
O sol não brilha sobre o chão
Não vai bater em Oxford

Ele foi até Oxford
Armas e bastões o seguiram
Tudo porque seu rosto era negro
Melhor fugir de Oxford

Oxford logo ali
Ele veio até a porta, não conseguiu entrar
Tudo por causa da cor da sua pele
O que você acha disso, meu amigo?

Eu e a minha menina, o filho da minha menina
A gente tomou uma bomba de gás lacrimogêneo
Nem sei por que a gente foi
Voltar pra nossa origem

Oxford à tarde
Todo mundo cantando uma melodia melancólica
Dois homens morreram sob a lua do Mississippi
Melhor alguém investigar logo

Oxford, Oxford
Todo mundo está de cabeça baixa
O sol não brilha sobre o chão
Não vai bater em Oxford

Talkin' World War III Blues

*Some time ago a crazy dream came to me
I dreamt I was walkin' into World War Three
I went to the doctor the very next day
To see what kinda words he could say
He said it was a bad dream
I wouldn't worry 'bout it none, though
They were my own dreams and they're only in my head*

*I said, "Hold it, Doc, a World War passed through my brain"
He said, "Nurse, get your pad, this boy's insane"
He grabbed my arm, I said, "Ouch!"
As I landed on the psychiatric couch
He said, "Tell me about it"*

*Well, the whole thing started at 3 o'clock fast
It was all over by quarter past
I was down in the sewer with some little lover
When I peeked out from a manhole cover
Wondering who turned the lights on*

*Well, I got up and walked around
And up and down the lonesome town
I stood a-wondering which way to go
I lit a cigarette on a parking meter and walked on down the road
It was a normal day*

*Well, I rung the fallout shelter bell
And I leaned my head and I gave a yell
"Give me a string bean, I'm a hungry man"
A shotgun fired and away I ran
I don't blame them too much though, I know I look funny*

*Down at the corner by a hot-dog stand
I seen a man
I said, "Howdy friend, I guess there's just us two"
He screamed a bit and away he flew
Thought I was a Communist*

*Well, I spied a girl and before she could leave
"Let's go and play Adam and Eve"
I took her by the hand and my heart it was thumpin'*

*When she said, "Hey man, you crazy or sumpin'
You see what happened last time they started"*

*Well, I seen a Cadillac window uptown
And there was nobody aroun'
I got into the driver's seat
And I drove down 42nd Street
In my Cadillac. Good car to drive after a war*

*Well, I remember seein' some ad
So I turned on my Conelrad
But I didn't pay my Con Ed bill
So the radio didn't work so well
Turned on my record player —
It was Rock-a-day Johnny singin', "Tell Your Ma, Tell Your Pa
Our Love's A-gonna Grow Ooh-wah, Ooh-wah"*

*I was feelin' kinda lonesome and blue
I needed somebody to talk to
So I called up the operator of time
Just to hear a voice of some kind
"When you hear the beep it will be three o'clock"
She said that for over an hour
And I hung up*

*Well, the doctor interrupted me just about then
Sayin', "Hey I've been havin' the same old dreams
But mine was a little different you see
I dreamt that the only person left after the war was me
I didn't see you around"*

*Well, now time passed and now it seems
Everybody's having them dreams
Everybody sees themselves
Walkin' around with no one else
Half of the people can be part right all of the time
Some of the people can be all right part of the time
But all of the people can't be all right all of the time
I think Abraham Lincoln said that
"I'll let you be in my dreams if I can be in yours"
I said that*

Blues falado da Terceira Guerra Mundial

Um tempo atrás um sonho doido me veio
Sonhei que estava indo pra Terceira Guerra Mundial
Fui ao médico já no dia seguinte
Pra ver que tipo de coisa ele diria
Ele disse que era um pesadelo
Mas eu nem devia me preocupar
Eram os meus próprios sonhos e só estavam na minha cabeça

Eu disse, “Espera lá, doutor, uma guerra mundial me passou pelo cérebro”
Ele disse, “Enfermeira, traga o bloco, que o rapaz está maluco”
Ele me agarrou o braço, eu disse, “Ai!”
Enquanto eu caía no divã psiquiátrico
Ele disse, “Pode contar tudo”

Bom, a coisa toda começou às três em ponto da manhã
Estava tudo acabado às três e quinze
Eu estava no esgoto com uma namorada
Quando espiei protegido por um bueiro
Pensando quem foi que acendeu a luz

Bom, eu levantei e andei por ali
E de um lado pro outro pela cidade solitária
Fiquei pensando que caminho seguir
Acendi um cigarro num parquímetro e fui descendo a rua
Era um dia normal

Bom, eu toquei a campainha do abrigo nuclear
E meti a cabeça e me pus a berrar
“Me dá um feijão, eu estou com fome”
Uma carabina disparou e eu me mandei
Mas eu não culpo muito o pessoal, eu sei que a minha cara é esquisita

Lá na esquina, perto de um carrinho de cachorro-quente
Eu vi um cara
Eu disse, “Salve, amigo, acho que somos só nós dois”
Ele gritou um pouco e se mandou
Achou que eu fosse comunista

Bom, eu percebi uma menina e antes de ela poder sair
“Vamos brincar de Adão e Eva”
Peguei a menina pela mão e meu coração dava pulos

Quando ela disse, “Olha, cara, pirou ou o quê?
Vi o que deu na última vez que eles começaram”

Bom, eu vi o vidro de um Cadillac no centro
E não tinha ninguém por ali
Eu sentei no banco do motorista
E fui pela rua 42
No meu Cadillac. Carro bom de dirigir depois de uma guerra

Bom, eu lembro de ver uma propaganda
Então eu liguei meu rádio de emergência
Mas não tinha pagado a conta
Então o rádio não estava uma maravilha
Liguei o meu toca-discos
Era Rock-a-day Johnny cantando, “Diga pra sua mãe, diga pro seu pai
Que o nosso amor vai crescer, chubidubidu”

Eu estava triste e meio só
Precisava conversar com alguém
Então liguei pra hora certa
Só pra ouvir alguma voz
“Quando soar o bipe serão três horas”
Ela disse isso por mais de uma hora
E eu desliguei

Bom, o médico me interrompeu mais ou menos aí
Dizendo, “Olha, eu ando tendo os mesmos sonhos
Mas o meu era meio diferente, veja só
Eu sonhei que a única pessoa que sobrou depois da guerra era eu
Eu não te vi por lá”

Bom, agora o tempo passou e já parece
Que todo mundo está tendo seus sonhos
Todo mundo se vê
Andando por aí sem mais ninguém
Meio mundo pode estar meio certo o tempo todo
Um mundo pode estar todas certas de tempo em tempo
Mas todo mundo não pode estar totalmente certo o tempo todo
Acho que foi Abraham Lincoln que disse que
“Eu te deixo entrar nos meus sonhos se eu puder estar nos seus”
Eu disse isso

Corrina, Corrina

Corrina, Corrina

Gal, where you been so long?

Corrina, Corrina

Gal, where you been so long?

I been worr 'in' 'bout you, baby

Baby, please come home

I got a bird that whistles

I got a bird that sings

I got a bird that whistles

I got a bird that sings

But I ain' a-got Corrina

Life don't mean a thing

Corrina, Corrina

Gal, you're on my mind

Corrina, Corrina

Gal, you're on my mind

I'm a-thinkin' 'bout you, baby

I just can't keep from crying.

Corrina, Corrina

Corrina, Corrina

Menina, onde você estava esse tempo todo?

Corrina, Corrina

Menina, onde você estava esse tempo todo?

Eu estava preocupado com você, amor

Amor, por favor volte pra casa

Eu tenho um passarinho que trina

Tenho um passarinho que canta

Tenho um passarinho que trina

Eu tenho um passarinho que canta

Mas eu não tenho Corrina

A vida não faz sentido

Corrina, Corrina

Menina, eu só penso em você

Corrina, Corrina

Menina, eu só penso em você

Eu estou com você na cabeça, amor

Eu simplesmente não consigo segurar o choro

Honey, Just Allow Me One More Chance

*Honey, just allow me one more chance
To get along with you
Honey, just allow me one more chance
Ah'll do anything with you
Well, I'm a-walkin' down the road
With my head in my hand
I'm lookin' for a woman
Needs a worried man
Just-a one kind favor I ask you
'Low me just-a one more chance*

*Honey, just allow me one more chance
To ride your aeroplane
Honey, just allow me one more chance
To ride your passenger train
Well, I've been lookin' all over
For a gal like you
I can't find nobody
So you'll have to do
Just-a one kind favor I ask you
'Low me just-a one more chance*

*Honey, just allow me one more chance
To get along with you
Honey, just allow me one more chance
Ah'll do anything with you
Well, lookin' for a woman
That ain't got no man
Is just lookin' for a needle
That is lost in the sand
Just-a one kind favor I ask you
'Low me just-a one more chance*

Querida, só me dê mais uma chance

Querida, só me dê mais uma chance
De me acertar com você
Querida, só me dê mais uma chance
Ah, eu faço qualquer coisa com você
Bom, eu estou descendo a rua
Com a cabeça na mão
Procurando uma mulher
Que deseje um homem preocupado
Só um favor bondoso eu te peço
Me dê só mais uma chance

Querida, só me dê mais uma chance
De voar no seu avião
Querida, só me dê mais uma chance
De andar no seu trem de passageiros
Bom, eu andei procurando por tudo
Em busca de uma moça como você
Não encontrei ninguém
Então vai ter que ser você
Só um favor bondoso eu te peço
Me dê só mais uma chance

Querida, só me dê mais uma chance
De me acertar com você
Querida, só me dê mais uma chance
Ah, eu faço qualquer coisa com você
Bom, procurar uma mulher
Que não tenha um homem
É como procurar uma agulha
Que ficou perdida na areia
Só um favor bondoso eu te peço
Me dê só mais uma chance

I Shall Be Free

*Well, I took me a woman late last night
I's three-fourths drunk, she looked uptight
She took off her wheel, took off her bell
Took off her wig, said, "How do I smell?"
I hot-footed it... bare-naked...
Out the window!*

*Well, sometimes I might get drunk
Walk like a duck and stomp like a skunk
Don't hurt me none, don't hurt my pride
'Cause I got my little lady right by my side
(Right there
Proud as can be)*

*I's out there paintin' on the old woodshed
When a can a black paint it fell on my head
I went down to scrub and rub
But I had to sit in back of the tub
(Cost a quarter
And I had to get out quick...
Someone wanted to come in and take a sauna)*

*Well, my telephone rang it would not stop
It's President Kennedy callin' me up
He said, "My friend, Bob, what do we need to make the country grow?"
I said, "My friend, John, Brigitte Bardot
Anita Ekberg
Sophia Loren"
(Put 'em all in the same room with Ernest Borgnine!)*

*Well, I got a woman sleeps on a cot
She yells and hollers and squeals a lot
Licks my face and tickles my ear
Bends me over and buys me beer
(She's a honeymooner
A June crooner
A spoon feeder
And a natural leader)*

*Oh, there ain't no use in me workin' so heavy
I got a woman who works on the levee*

*Pumping that water up to her neck
Every week she sends me a monthly check
(She's a humdinger
Folk singer
Dead ringer
For a thing-a-muh jigger)*

*Late one day in the middle of the week
Eyes were closed I was half asleep
I chased me a woman up the hill
Right in the middle of an air-raid drill
It was Little Bo Peep!
(I jumped a fallout shelter
I jumped a bean stalk
I jumped a Ferris wheel)*

*Now, the man on the stand he wants my vote
He's a-runnin' for office on the ballot note
He's out there preachin' in front of the steeple
Tellin' me he loves all kinds-a people
(He's eatin' bagels
He's eatin' pizza
He's eatin' chitlins
He's eatin' bullshit!)*

*Oh, set me down on a television floor
I'll flip the channel to number four
Out of the shower comes a grown-up man
With a bottle of hair oil in his hand
(It's that greasy kid stuff
What I want to know, Mr. Football Man, is
What do you do about Willy Mays and Yul Brynner
Charles de Gaulle
And Robert Louis Stevenson?)*

*Well, the funniest woman I ever seen
Was the great-granddaughter of Mr. Clean
She takes about fifteen baths a day
Wants me to grow a cigar on my face
(She's a little bit heavy!)*

*Well, ask me why I'm drunk alla time
It levels my head and eases my mind
I just walk along and stroll and sing
I see better days and I do better things*

*(I catch dinosaurs
I make love to Elizabeth Taylor...
Catch hell from Richard Burton!)*

Hei de ser livre

Então, peguei uma menina ontem de madrugada
Eu estava três-quartos bêbado, ela parecia certinha
Tirou o salto alto, tirou a boca de sino
Tirou a peruca, disse, “Estou com cheiro bom?”
Eu pulei fora... pelado...
Pela janela!

Então, às vezes eu posso ficar bêbado
Andar que nem pato e pisar pesado que nem malandro
Não me faz mal, não me fere o orgulho
Porque estou com a minha menina do meu lado
(Bem ali
Com todo o orgulho do mundo)

Eu estava lá fora pintando no paiol
Quando uma lata de tinta preta me cai na cabeça
Desci pra esfregar e limpar
Mas tive que sentar no encosto da banheira
(Custava 25 centavos
E eu tinha que sair rapidinho...
Alguém queria entrar e fazer uma sauna)

Então, meu telefone tocou, não queria parar
É o presidente Kennedy me ligando
Ele disse, “Meu amigo, Bob, o que a gente precisa pra fazer o país crescer?”
Eu disse, “Meu amigo, John, Brigitte Bardot
Anita Ekberg
Sophia Loren”
(Ponha todas na mesma sala com Ernest Borgnine!)

Bom, eu tenho uma namorada que dorme numa cama de armar
Ela grita e berra e estrila pacas
Me lambe o rosto e me arrepiam a orelha
Me vira do avesso e me compra uma cerveja
(Ela é de lua
Só fica na sua
Só come pela beirada
Não nasceu pra ser mandada)

Ah, não tem por que eu trabalhar tanto
Eu tenho uma namorada que dorme no dique

Bombeando a água que lhe bate no pescoço
Toda semana ela me manda um cheque mensal
(Ela é o máximo
Folk clássico
Lembra muitíssimo
Um não-sei-como-chama)

Numa noite lá no meio da semana
De olhos fechados eu estava meio dormindo
Persegui uma mulher morro acima
Bem no meio de um treino antiataque aéreo
Era a pastorinha!
(Pulei um abrigo nuclear
Pulei um pé de feijão
Pulei uma roda-gigante)

Agora, o cara do coreto quer meu voto
Está concorrendo a um cargo na eleição
Ele está ali pregando na frente do campanário
Me dizendo que ama todo tipo de gente
(Está comendo *bagels*
Está comendo pizza
Está comendo *chitlins*
Está comendo mentira!)

Ah, me larguem num chão de televisão
Eu vou mudar pro canal quatro
Do chuveiro sai um homem adulto
Com um frasco de óleo capilar na mão
(É aquela coisa grudenta de criança
O que eu quero saber, homem do futebol, é
O que é que você vai fazer a respeito de Willy Mays e Yul Brynner
Charles de Gaulle
E Robert Louis Stevenson?)

Então, a mulher mais engraçada que eu já vi
Era a bisneta do Senhor Detergente
Ela toma coisa de quinze banhos por dia
Quer que eu deixe crescer um charuto na minha cara
(Ela é meio pesada!)

Então, me pergunte por que eu vivo bêbado o tempo todo
É que me acerta a cabeça e sossega as ideias
Eu só ando por aí, passeio e canto
Vejo dias melhores e faço coisas melhores

(Pego dinossauros
Faço amor com Elizabeth Taylor...
Me ferro com Richard Burton!)

Whatcha Gonna Do

*Tell me what you're gonna do
When the shadow comes under your door
Tell me what you're gonna do
When the shadow comes under your door
Tell me what you're gonna do
When the shadow comes under your door
O Lord, O Lord
What shall you do?*

*Tell me what you're gonna do
When the devil calls your cards
Tell me what you're gonna do
When the devil calls your cards
Tell me what you're gonna do
When the devil calls your cards
O Lord, O Lord
What shall you do?*

*Tell me what you're gonna do
When your water turns to wine
Tell me what you're gonna do
When your water turns to wine
Tell me what you're gonna do
When your water turns to wine
O Lord, O Lord
What should you do?*

*Tell me what you're gonna do
When you can't play God no more
Tell me what you're gonna do
When you can't play God no more
Tell me what you're gonna do
When you can't play God no more
O Lord, O Lord
What shall you do?*

*Tell me what you're gonna do
When the shadow comes creepin' in your room
Tell me what you're gonna do
When the shadow comes creepin' in your room
Tell me what you're gonna do*

*When the shadow comes creepin' in your room
O Lord, O Lord
What should you do?*

Me diga o que é que você vai fazer

Me diga o que é que você vai fazer
Quando a sombra aparecer embaixo da porta
Me diga o que é que você vai fazer
Quando a sombra aparecer embaixo da porta
Me diga o que é que você vai fazer
Quando a sombra aparecer embaixo da porta
Ah, Senhor, Senhor
O que você há de fazer?

Me diga o que é que você vai fazer
Quando o diabo pedir pra ver as suas cartas
Me diga o que é que você vai fazer
Quando o diabo pedir pra ver as suas cartas
Me diga o que é que você vai fazer
Quando o diabo pedir pra ver as suas cartas
Ah, meu Deus, meu Deus
O que você há de fazer?

Me diga o que é que você vai fazer
Quando a sua água virar vinho
Me diga o que é que você vai fazer
Quando a sua água virar vinho
Me diga o que é que você vai fazer
Quando a sua água virar vinho
Ah, Senhor, Senhor
O que você há de fazer?

Me diga o que é que você vai fazer
Quando não puder mais brincar de Deus
Me diga o que é que você vai fazer
Quando não puder mais brincar de Deus
Me diga o que é que você vai fazer
Quando não puder mais brincar de Deus
Ah, Senhor, Senhor
O que você há de fazer?

Me diga o que é que você vai fazer
Quando a sombra se arrastar pelo seu quarto
Me diga o que é que você vai fazer
Quando a sombra se arrastar pelo seu quarto
Me diga o que é que você vai fazer

Quando a sombra se arrastar pelo seu quarto
Ah, Senhor, Senhor
O que você há de fazer?

Walls of Red Wing

*Oh, the age of the inmates
I remember quite freely:
No younger than twelve
No older 'n seventeen
Thrown in like bandits
And cast off like criminals
Inside the walls
The walls of Red Wing*

*From the dirty old mess hall
You march to the brick wall
Too weary to talk
And too tired to sing
Oh, it's all afternoon
You remember your hometown
Inside the walls
The walls of Red Wing*

*Oh, the gates are cast iron
And the walls are barbed wire
Stay far from the fence
With the 'lectricity sting
And it's keep down your head
And stay in your number
Inside the walls
The walls of Red Wing*

*Oh, it's fare thee well
To the deep hollow dungeon
Farewell to the boardwalk
That takes you to the screen
And farewell to the minutes
They threaten you with it
Inside the walls
The walls of Red Wing*

*It's many a guard
That stands around smilin'
Holdin' his club
Like he was a king
Hopin' to get you*

*Behind a wood pilin'
Inside the walls
The walls of Red Wing*

*The night aimed shadows
Through the crossbar windows
And the wind punched hard
To make the wall-siding sing
It's many a night
I pretended to be a-sleepin'
Inside the walls
The walls of Red Wing*

*As the rain rattled heavy
On the bunkhouse shingles
And the sounds in the night
They made my ears ring
'Til the keys of the guards
Clicked the tune of the morning
Inside the walls
The walls of Red Wing*

*Oh, some of us'll end up
In St. Cloud Prison
And some of us'll wind up
To be lawyers and things
And some of us'll stand up
To meet you on your crossroads
From inside the walls
The walls of Red Wing*

Muros de Red Wing

Ah, a idade dos detentos
Eu lembro sem detalhes
Nunca abaixo de doze
Nunca mais que dezessete
Jogados lá como bandidos
Rejeitados como criminosos
Dentro dos muros
Dos muros de Red Wing

Do refeitório velho e sujo
Você marcha até os tijolos do muro
Cansado demais pra falar
E cansado demais pra cantar
Ah, é a tarde inteira
Que você lembra a sua cidade natal
Dentro dos muros
Dos muros de Red Wing

Ah, os portões são de ferro fundido
E os muros, de arame farpado
Fique longe da cerca
Com seu ferrão de eletricidade
E é pra manter a cabeça baixa
E não sair do seu número
Dentro dos muros
Dos muros de Red Wing

Ah, é dizer adeus
Ao fundo calabouço oco
Adeus ao caminho de tábuas
Que te leva até a grade
E adeus aos minutos
Com que eles te ameaçam
Dentro dos muros
Dos muros de Red Wing

São muitos os guardas
Que ficam ali sorridentes
Segurando cassetetes
Como se fossem reis
Torcendo pra te pegar

Atrás de um monte de madeira
Dentro dos muros
Dos muros de Red Wing

A noite mirou sombras
Por entre as barras da janela
E o vento socou forte
Pra fazer o revestimento cantar
São muitas as noites
Em que eu fingi estar dormindo
Dentro dos muros
Dos muros de Red Wing

Quando a chuva batia pesada
Nas telhas do alojamento
E os sons na noite
Me faziam zumbir os ouvidos
Até que as chaves dos guardas
Tiniam o canto do amanhecer
Dentro dos muros
Dos muros de Red Wing

Ah, alguns de nós vão acabar
Na prisão de St. Cloud
E alguns de nós vão terminar
Sendo advogados e coisa e tal
E alguns de nós vão se pôr de pé
E te encontrar nas encruzilhadas
Vindo de dentro dos muros
Dos muros de Red Wing

Who Killed Davey Moore?

*Who killed Davey Moore
Why an' what's the reason for?*

*"Not I", says the referee
"Don't point your finger at me
I could've stopped it in the eighth
An' maybe kept him from his fate
But the crowd would've booed, I'm sure
At not gettin' their money's worth
It's too bad he had to go
But there was a pressure on me too, you know
It wasn't me that made him fall
No, you can't blame me at all"*

*Who killed Davey Moore
Why an' what's the reason for?*

*"Not us", says the angry crowd
Whose screams filled the arena loud
"It's too bad he died that night
But we just like to see a fight
We didn't mean for him t' meet his death
We just meant to see some sweat
There ain't nothing wrong in that
It wasn't us that made him fall
No, you can't blame us at all"*

*Who killed Davey Moore
Why an' what's the reason for?*

*"Not me", says his manager
Puffing on a big cigar
"It's hard to say, it's hard to tell
I always thought that he was well
It's too bad for his wife an' kids he's dead
But if he was sick, he should've said
It wasn't me that made him fall
No, you can't blame me at all"*

*Who killed Davey Moore
Why an' what's the reason for?*

*“Not me”, says the gambling man
With his ticket stub still in his hand
“It wasn’t me that knocked him down
My hands never touched him none
I didn’t commit no ugly sin
Anyway, I put money on him to win
It wasn’t me that made him fall
No, you can’t blame me at all”*

*Who killed Davey Moore
Why an’ what’s the reason for?*

*“Not me”, says the boxing writer
Pounding print on his old typewriter
Sayin’, “Boxing ain’t to blame
There’s just as much danger in a football game”
Sayin’, “Fistfighting is here to stay
It’s just the old American way
It wasn’t me that made him fall
No, you can’t blame me at all”*

*Who killed Davey Moore
Why an’ what’s the reason for?*

*“Not me”, says the man whose fists
Laid him low in a cloud of mist
Who came here from Cuba’s door
Where boxing ain’t allowed no more
“I hit him, yes, it’s true
But that’s what I am paid to do
Don’t say ‘murder,’ don’t say ‘kill’
It was destiny, it was God’s will”*

*Who killed Davey Moore
Why an’ what’s the reason for?*

Quem matou Davey Moore?

Quem matou Davey Moore
Por que e por qual motivo?

“Eu não”, diz o árbitro
“Não venha me apontar o dedo
Eu podia ter parado no oitavo
E talvez evitado o seu destino
Mas a plateia teria vaiado, é certeza
Por não levar o que pagaram
Que pena que ele se foi
Mas eu também estava sob pressão, sabe
Não fui eu que fiz ele cair
Não, você não tem como me culpar”

Quem matou Davey Moore
Por que e por qual motivo?

“A gente não”, diz a plateia enfurecida
Cujos gritos encheram a arena em bom som
“Que pena ele ter morrido ontem à noite
Mas a gente só queria ver a luta
A gente não queria a morte dele
A gente só queria ver um pouco de suor
Não tem nada de errado com isso
Não foi a gente que fez ele cair
Não, você não tem como nos culpar”

Quem matou Davey Moore
Por que e por qual motivo?

“Eu não”, diz seu agente
Baforando um charutão
“É difícil dizer, é difícil saber
Eu sempre achei que ele estava bem
É pena pra mulher e pros meninos ele estar morto
Mas se estava doente, devia ter falado
Não fui eu que fiz ele cair
Não, você não tem como me culpar”

Quem matou Davey Moore
Por que e por qual motivo?

“Eu não”, diz o apostador
Com o canhoto ainda na mão
“Não fui eu quem nocauteou o cara
As minhas mãos nem encostaram nele
Eu não cometi pecados feios
Enfim, eu apostei que ele ia ganhar
Não fui eu que fiz ele cair
Não, você não tem como me culpar”

Quem matou Davey Moore
Por que e por qual motivo?

“Eu não”, diz o colunista de boxe
Martelando um texto na máquina antiga
Dizendo, “A culpa não é do boxe
Um jogo de futebol também é perigoso”
Dizendo, “A luta chegou para ficar
É só o velho estilo americano
Não fui eu que fiz ele cair
Não, você não tem como me culpar”

Quem matou Davey Moore
Por que e por qual motivo?

“Eu não”, diz o cara cujos punhos
O jogaram no chão em meio a uma nuvem fina
Que veio das portas de Cuba
Onde o boxe não é mais permitido
“Eu bati nele, sim, isso é verdade
Mas é isso que me pagam pra fazer
Não diga ‘assassinato’, não diga ‘matar’
Foi o destino, foi a vontade de Deus”

Quem matou Davey Moore
Por que e por qual motivo?

Seven Curses

*Old Reilly stole a stallion
But they caught him and they brought him back
And they laid him down on the jailhouse ground
With an iron chain around his neck*

*Old Reilly's daughter got a message
That her father was goin' to hang
She rode by night and came by morning
With gold and silver in her hand*

*When the judge he saw Reilly's daughter
His old eyes deepened in his head
Sayin', "Gold will never free your father
The price, my dear, is you instead"*

*"Oh I'm as good as dead", cried Reilly
"It's only you that he does crave
And my skin will surely crawl if he touches you at all
Get on your horse and ride away"*

*"Oh father you will surely die
If I don't take the chance to try
And pay the price and not take your advice
For that reason I will have to stay"*

*The gallows shadows shook the evening
In the night a hound dog bayed
In the night the grounds were groanin'
In the night the price was paid*

*The next mornin' she had awoken
To know that the judge had never spoken
She saw that hangin' branch a-bendin'
She saw her father's body broken*

*These be seven curses on a judge so cruel:
That one doctor will not save him
That two healers will not heal him
That three eyes will not see him*

That four ears will not hear him

*That five walls will not hide him
That six diggers will not bury him
And that seven deaths shall never kill him*

Sete pragas

O velho Reilly roubou um garanhão
Mas foi pego e trazido de volta
E jogado no chão da cadeia
Com uma corrente de ferro no pescoço

A filha do velho Reilly recebeu uma mensagem
De que seu pai iria pra forca
Cavalgou a noite toda e chegou de manhã
Com ouro e prata na mão

Quando o juiz viu a filha do velho Reilly
Seus olhos velhos se afundaram na cabeça
Dizendo, “Ouro nunca vai libertar o seu pai
O preço, querida, na verdade é você”

“Ah, posso me dar por morto”, gritou Reilly
“É só você que ele deseja
E a minha pele vai se arrepiar se ele encostar em você
Suba no cavalo e vá embora”

“Ah, o pai vai morrer
Se eu não arriscar tentar
E pagar o preço e não aceitar o conselho
Por esse motivo eu tenho que ficar”

A sombra do patíbulo sacudiu a tarde
Na noite um cão uivou
Na noite a terra gemia
Na noite o preço foi pago

Na manhã seguinte ela tinha acordado
Pra saber que o juiz nem abriu a boca
Ela viu o galho do enforcamento curvado
Viu o corpo do pai destruído

Sete pragas então sobre um juiz tão cruel:
Que um médico não possa salvar
Que dois curandeiros não possam curar
Que três olhos não possam ver

Que quatro ouvidos não possam ouvir

Que cinco muros não possam esconder
Que seis cavadores não possam enterrar
E que sete mortes não possam matar

Dusty Old Fairgrounds

*Well, it's all up from Florida at the start of the spring
The trucks and the trailers will be winding
Like a bullet we'll shoot for the carnival route
We're following them dusty old fairgrounds a-calling*

*From the Michigan mud past the Wisconsin sun
'Cross that Minnesota border, keep 'em scrambling
Through the clear county lakes and the lumberjack lands
We're following them dusty old fairgrounds a-calling*

*Hit Fargo on the jump and down to Aberdeen
'Cross them old Black Hills, keep 'em rolling
Through the cow country towns and the sands of old Montana
We're following them fairgrounds a-calling*

*As the white line on the highway sails under your wheels
I've gazed from the trailer window laughing
Oh, our clothes they was torn but the colors they was bright
Following them dusty old fairgrounds a-calling*

*It's a-many a friend that follows the bend
The jugglers, the hustlers, the gamblers
Well, I've spent my time with the fortune-telling kind
Following them fairgrounds a-calling*

*Oh, it's pound down the rails and it's tie down the tents
Get that canvas flag a-flying
Well, let the caterpillars spin, let the Ferris wheel wind
Following them fairgrounds a-calling*

*Well, it's roll into town straight to the fairgrounds
Just behind the posters that are hanging
And it's fill up every space with a different kind of face
Following them fairgrounds a-calling*

*Get the dancing girls in front, get the gambling show behind
Hear that old music box a-banging
Hear them kids, faces, smiles, up and down the midway aisles
We're following them fairgrounds a-calling*

It's a-drag it on down by the deadline in the town

*Hit the old highway by the morning
And it's ride yourself blind for the next town on time
Following them fairgrounds a-calling*

*As the harmonicas whined in the lonesome nighttime
Drinking red wine as we're rolling
Many a turnin' I turn, many a lesson I learn
From following them fairgrounds a-calling*

*And it's roll back down to St. Petersburg
Tie down the trailers and camp 'em
And the money that we made will pay for the space
From following them dusty old fairgrounds a-calling*

Velhos parques empoeirados

Bom, é bem lá na Flórida no começo da primavera
Os caminhões e os trailers vão estar a caminho
Como uma bala que nós disparamos na rota do parque
Estamos seguindo o chamado dos velhos parques empoeirados

Da lama de Michigan passando pelo sol de Wisconsin
Pela fronteira de Minnesota, que eles se misturem
Nos límpidos lagos do interior e nas terras da lenha
Estamos seguindo o chamado dos velhos parques empoeirados

Chegar a Fargo de uma vez e descer até Aberdeen
Passando pelas velhas Black Hills, que sigam
Pela região das vacas e as areias de Montana
Estamos seguindo o chamado dos velhos parques empoeirados

Enquanto a linha branca da estrada voa sob nossas rodas
Eu olhei rindo pela janela do trailer
Ah, nossa roupa estava rasgada mas as cores eram fortes
Seguindo aquele chamado daqueles velhos parques empoeirados

São muitos os amigos que dobram a curva
Malabaristas, ladrões, apostadores
Bom, passei meu tempo com as sortistas
Seguindo o chamado daqueles parques empoeirados

Ah, é martelar os trilhos e amarrar as tendas
Desfraldar aquela bandeira de lona
Bom, que os tratores girem, que a roda-gigante rode
Seguindo o chamado daqueles parques empoeirados

Bom, é entrar na cidade e seguir direto pros parques
Logo atrás dos cartazes pendurados
E é encher cada espaço com tipos diferentes de rostos
Seguindo o chamado daqueles parques empoeirados

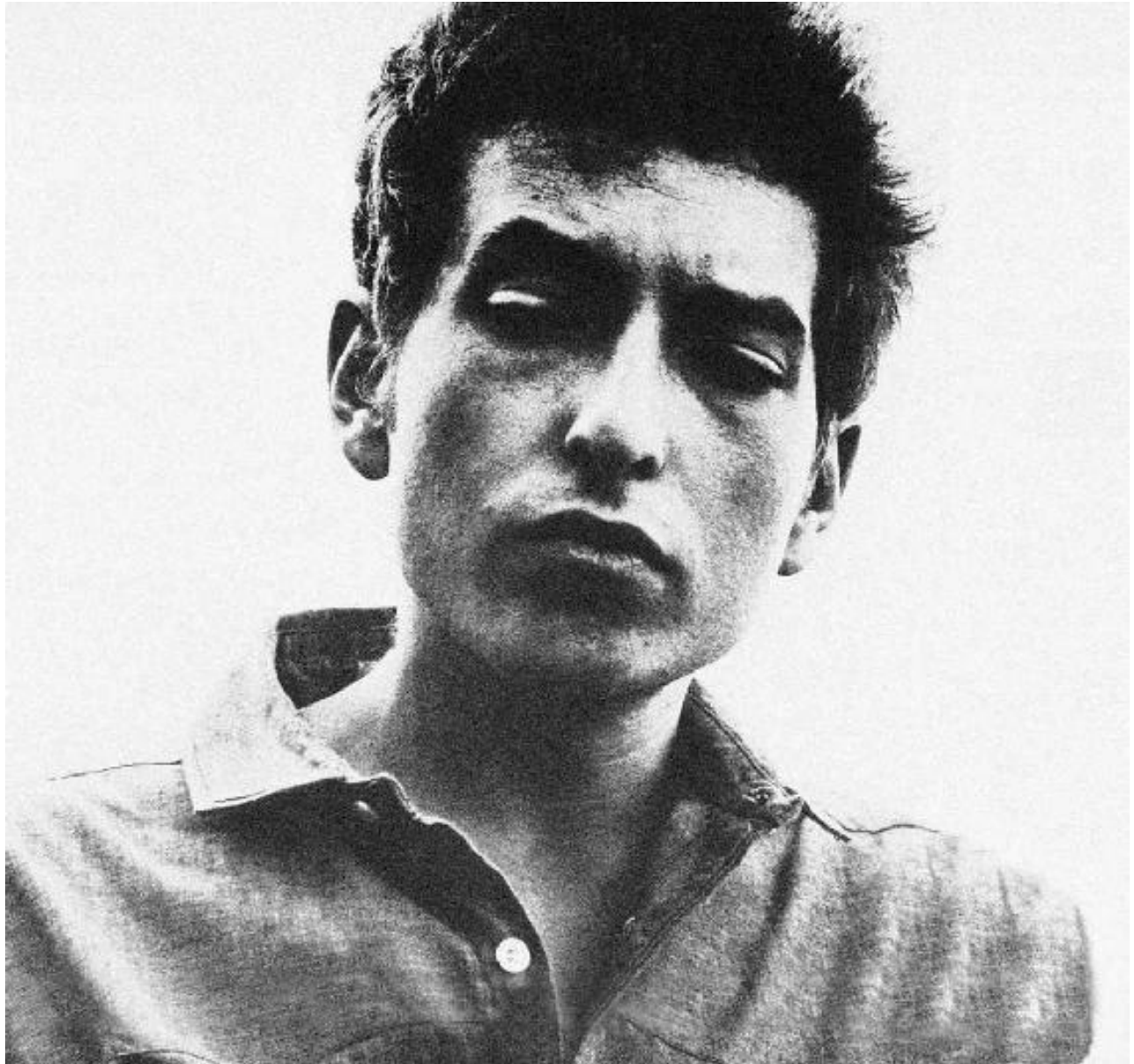
Pôr as dançarinas à frente, pôr a jogatina atrás
Ouvir aquela velha caixa de música soando
Ouvir as crianças, rostos, sorrisos, subindo e descendo os corredores
Estamos seguindo o chamado daqueles parques empoeirados

É arrastar aquilo tudo pelo fim da linha da cidade

Pôr o pé na estrada de manhã
E é rodar até cansar pra estar a tempo na próxima cidade
Seguindo o chamado daqueles parques empoeirados

Enquanto as harmônicas gemiam na noite solitária
Bebendo vinho tinto enquanto a gente seguia
Muita curva eu dobrei, muita coisa aprendi
Por estar seguindo o chamado daqueles parques empoeirados

E é voltar a St. Petersburg
Atar os trailers e assentar
E o dinheiro que a gente ganhou vai pagar a vaga
Por estar seguindo o chamado daqueles velhos parques empoeirados



The Times They Are A-Changin’ Os tempos estão mudando

The Times They Are A-Changin’

Os tempos estão mudando

Ballad of Hollis Brown

Balada de Hollis Brown

With God on Our Side

Com Deus do nosso lado

One Too Many Mornings

Uma manhã a mais

North Country Blues

Blues do Norte

Only a Pawn in Their Game

Só um peão no jogo deles

Boots of Spanish Leather

Botas de couro espanhol

When the Ship Comes In

Quando o navio aportar

The Lonesome Death of Hattie Carroll

A morte abandonada de Hattie Carroll

Restless Farewell

Adeus intranquilo

LETRAS ADICIONAIS

Eternal Circle

Ciclo eterno

Path of Victory

Vias de vitória

Only a Hobo

Só um vagabundo

Lay Down Your Weary Tune

Largue essa melodia cansada

Percy's Song

A canção de Percy

Guess I'm Doin' Fine

Acho que estou legal



1.
Mmm

Come gather round people wherever yuh roam
And admit that the waters around yuh have grown

And accept it that soon you'll be drenched to the bone

If yer time to you is worth savin'

and yuh better start swimmin' or you'll sink like a stone
for the times they are a changin'

The Times They Are A-Changin'

*Come gather 'round people
Wherever you roam
And admit that the waters
Around you have grown
And accept it that soon
You'll be drenched to the bone
If your time to you is worth savin'
Then you better start swimmin' or you'll sink like a stone
For the times they are a-changin'*

*Come writers and critics
Who prophesize with your pen
And keep your eyes wide
The chance won't come again
And don't speak too soon
For the wheel's still in spin
And there's no tellin' who that it's namin'
For the loser now will be later to win
For the times they are a-changin'*

*Come senators, congressmen
Please heed the call
Don't stand in the doorway
Don't block up the hall
For he that gets hurt
Will be he who has stalled
There's a battle outside and it is ragin'
It'll soon shake your windows and rattle your walls
For the times they are a-changin'*

*Come mothers and fathers
Throughout the land
And don't criticize
What you can't understand
Your sons and your daughters
Are beyond your command
Your old road is rapidly agin'
Please get out of the new one if you can't lend your hand
For the times they are a-changin'*

The line it is drawn

*The curse it is cast
The slow one now
Will later be fast
As the present now
Will later be past
The order is rapidly fadin'
And the first one now will later be last
For the times they are a-changin'*

Os tempos estão mudando

Vem pra cá, pessoal
Por onde quer que vocês andem
E admitam que as águas
Em volta de vocês subiram
E aceitem que logo
Vão estar encharcados até os ossos
Se vocês acham que vale a pena salvar o seu tempo
Então é melhor começar a nadar pra não afundar como pedra
Porque os tempos, eles estão mudando

Venham, autores e críticos
Que profetizam com a pena
E fiquem de olhos abertos
A chance não vai voltar
E não falem cedo demais
Pois a roda ainda gira
E não há como saber quem ela vai nomear
Pois o perdedor agora vai depois vencer
Porque os tempos, eles estão mudando

Venham, senadores, deputados
Por favor ouçam o chamado
Não fiquem parados na porta
Não travem o corredor
Pois quem for ferido
Será quem tiver demorado
Há uma luta lá fora que está enfurecida
Ela logo vai sacudir as janelas e balançar as paredes
Porque os tempos, eles estão mudando

Venham, mães e pais
De todo o país
E não critiquem
O que vocês não entendem
Seus filhos e filhas
Não vão mais obedecer
Sua velha estrada envelhece veloz
Por favor saiam da nova se não conseguem dar a mão
Porque os tempos, eles estão mudando

A linha está traçada

A praga está rogada

A lenta, agora

Será mais tarde acelerada

Enquanto o presente agora

Depois será passado

A ordem está se apagando rapidamente

E o primeiro agora vai depois ser último

Porque os tempos, eles estão mudando

Ballad of Hollis Brown

Hollis Brown

He lived on the outside of town

Hollis Brown

He lived on the outside of town

With his wife and five children

And his cabin fallin' down

You looked for work and money

And you walked a rugged mile

You looked for work and money

And you walked a rugged mile

Your children are so hungry

That they don't know how to smile

Your baby's eyes look crazy

They're a-tuggin' at your sleeve

Your baby's eyes look crazy

They're a-tuggin' at your sleeve

You walk the floor and wonder why

With every breath you breathe

The rats have got your flour

Bad blood it got your mare

The rats have got your flour

Bad blood it got your mare

If there's anyone that knows

Is there anyone that cares?

You prayed to the Lord above

Oh please send you a friend

You prayed to the Lord above

Oh please send you a friend

Your empty pockets tell yuh

That you ain't a-got no friend

Your babies are crying louder

It's pounding on your brain

Your babies are crying louder now

It's pounding on your brain

Your wife's screams are stabbin' you

Like the dirty drivin' rain

*Your grass it is turning black
There's no water in your well
Your grass is turning black
There's no water in your well
You spent your last lone dollar
On seven shotgun shells*

*Way out in the wilderness
A cold coyote calls
Way out in the wilderness
A cold coyote calls
Your eyes fix on the shotgun
That's hangin' on the wall*

*Your brain is a-bleedin'
And your legs can't seem to stand
Your brain is a-bleedin'
And your legs can't seem to stand
Your eyes fix on the shotgun
That you're holdin' in your hand*

*There's seven breezes a-blowin'
All around the cabin door
There's seven breezes a-blowin'
All around the cabin door
Seven shots ring out
Like the ocean's pounding roar*

*There's seven people dead
On a South Dakota farm
There's seven people dead
On a South Dakota farm
Somewhere in the distance
There's seven new people born*

Balada de Hollis Brown

Hollis Brown

Ele morava fora da cidade

Hollis Brown

Ele morava fora da cidade

Com a mulher e cinco filhos

E um casebre caindo aos pedaços

Você procurou trabalho e dinheiro

E andou uma milha bem puxada

Você procurou trabalho e dinheiro

E andou uma milha bem puxada

Os seus filhos estão com tanta fome

Que não sabem nem sorrir

Os olhos do seu nenê parecem doidos

Eles estão puxando a sua manga

Os olhos do seu nenê parecem doidos

Eles estão puxando a sua manga

Você anda de um lado pro outro e busca uma razão

A cada respiração que puxa

Os ratos pegaram a sua farinha

A inveja pegou a sua égua

Os ratos pegaram a sua farinha

A inveja pegou a sua égua

Se alguém sabe disso

Será que alguém se importa?

Você rezou ao Deus do céu

Que por favor mandasse um amigo

Você rezou ao Deus do céu

Que por favor mandasse um amigo

Seus bolsos vazios te dizem

Que você não tem amigos

Os seus filhos choram mais alto

Isso te martela o cérebro

Os seus filhos choram mais alto agora

Isso te martela o cérebro

Os gritos da sua mulher te perfuram

Como a chuva pesada e suja

A sua grama vai ficando preta
Não tem água no seu poço
A sua grama vai ficando preta
Não tem água no seu poço
Você gastou o último dos dólares
Em sete balas de carabina

Lá no fundo do mato
Um coioote frio chama
Lá no fundo do mato
Um coioote frio chama
Seus olhos se fixam na arma
Pendurada na parede

Seu cérebro está sangrando
E suas pernas não aguentam mais
Seu cérebro está sangrando
E suas pernas não aguentam mais
Seus olhos se fixam na arma
Que você já tem na mão

Há sete brisas soprando
Por volta da porta do casebre
Há sete brisas soprando
Por volta da porta do casebre
Sete tiros ressoam
Como o troar martelante do oceano

Há sete pessoas mortas
Numa fazenda da Dakota do Sul
Há sete pessoas mortas
Numa fazenda da Dakota do Sul
Em algum ponto bem distante
Sete novas pessoas nasceram

With God on Our Side

*Oh my name it is nothin'
My age it means less
The country I come from
Is called the Midwest
I's taught and brought up there
The laws to abide
And that the land that I live in
Has God on its side*

*Oh the history books tell it
They tell it so well
The cavalries charged
The Indians fell
The cavalries charged
The Indians died
Oh the country was young
With God on its side*

*Oh the Spanish-American
War had its day
And the Civil War too
Was soon laid away
And the names of the heroes
I's made to memorize
With guns in their hands
And God on their side*

*Oh the First World War, boys
It closed out its fate
The reason for fighting
I never got straight
But I learned to accept it
Accept it with pride
For you don't count the dead
When God's on your side*

*When the Second World War
Came to an end
We forgave the Germans
And we were friends
Though they murdered six million*

*In the ovens they fried
The Germans now too
Have God on their side*

*I've learned to hate Russians
All through my whole life
If another war starts
It's them we must fight
To hate them and fear them
To run and to hide
And accept it all bravely
With God on my side*

*But now we got weapons
Of the chemical dust
If fire them we're forced to
Then fire them we must
One push of the button
And a shot the world wide
And you never ask questions
When God's on your side*

*Through many dark hour
I've been thinkin' about this
That Jesus Christ
Was betrayed by a kiss
But I can't think for you
You'll have to decide
Whether Judas Iscariot
Had God on his side*

*So now as I'm leavin'
I'm weary as Hell
The confusion I'm feelin'
Ain't no tongue can tell
The words fill my head
And fall to the floor
If God's on our side
He'll stop the next war*

Com Deus do nosso lado

Ah, meu nome não é nada
Minha idade ainda menos
A terra de onde venho
É chamada Meio-Oeste
Foi lá que me criaram e ensinaram
A respeitar as leis
E que a terra onde eu vivo
Tem Deus do seu lado

Ah, os livros de história contam
Eles contam tão bem
As cavalarias deram carga
Os índios tombaram
As cavalarias deram carga
Os índios morreram
Ah, o país era novo
Com Deus do seu lado

Ah, a Guerra Hispano-Americana
Teve seu dia
E a Civil também
Logo foi deixada pra trás
E o nome dos heróis
Me fizeram decorar
Com armas nas mãos
E Deus do seu lado

Ah, a Primeira Guerra, rapazes
Encerrou seu destino
O motivo da luta
Eu nunca entendi
Mas aprendi a aceitar
Aceitar com orgulho
Pois você não conta os mortos
Quando Deus está do seu lado

Quando a Segunda Guerra
Chegou ao fim
Perdoamos os alemães
E ficamos amigos
Apesar de terem matado seis milhões

Fritos nos seus fornos
Os alemães também agora
Têm Deus do seu lado

Aprendi a odiar os russos
Durante a minha vida inteira
Se outra guerra começar
É com eles que havemos de lutar
Odiar e temer os russos
Correr e se esconder
E aceitar tudo com bravura
Com Deus do meu lado

Mas agora temos armas
De pó químico
Se então nos forçam a disparar
Disparar será necessário
Um botão apertado
E um disparo em todo o mundo
E você nunca faz perguntas
Quando Deus está do seu lado

Por muitas horas negras
Andei pensando nisso
Que Jesus Cristo
Foi traído por um beijo
Mas não posso pensar por você
Você vai ter que decidir
Se Judas Iscariotes
Tem Deus do seu lado

Então agora que me despeço
Estou cansado pra diabo
A confusão que estou sentindo
Língua alguma há de dizer
As palavras me encham a cabeça
E caem no chão
Se Deus está do nosso lado
Ele vai deter a próxima guerra

One Too Many Mornings

*Down the street the dogs are barkin'
And the day is a-gettin' dark
As the night comes in a-fallin'
The dogs'll lose their bark
An' the silent night will shatter
From the sounds inside my mind
For I'm one too many mornings
And a thousand miles behind*

*From the crossroads of my doorstep
My eyes they start to fade
As I turn my head back to the room
Where my love and I have laid
An' I gaze back to the street
The sidewalk and the sign
And I'm one too many mornings
An' a thousand miles behind*

*It's a restless hungry feeling
That don't mean no one no good
When ev'rything I'm a-sayin'
You can say it just as good
You're right from your side
I'm right from mine
We're both just one too many mornings
An' a thousand miles behind*

Uma manhã a mais

Lá na rua os cães latindo
E o dia ficando escuro
Enquanto cai a noite
Os cães perdem o latido
E a noite calada é estilhaçada
Pelos sons dentro da minha cabeça
Porque eu estou uma manhã a mais
E mil quilômetros atrás

Na encruzilhada da minha porta
Meus olhos vão se apagando
Enquanto viro a cabeça de novo pro quarto
Onde meu amor e eu deitamos
E miro de novo a rua
A calçada e a placa
E estou uma manhã a mais
E mil quilômetros atrás

É uma sensação inquieta e faminta
Que não diz nada de bom a ninguém
Quando a tudo que eu digo
Você pode dizer tanto faz
Você está certa do seu lado
Eu estou certo do meu
Nós dois estamos uma manhã a mais
E mil quilômetros atrás

North Country Blues

*Come gather 'round friends
And I'll tell you a tale
Of when the red iron pits ran plenty
But the cardboard filled windows
And old men on the benches
Tell you now that the whole town is empty*

*In the north end of town
My own children are grown
But I was raised on the other
In the wee hours of youth
My mother took sick
And I was brought up by my brother*

*The iron ore poured
As the years passed the door
The drag lines an' the shovels they was a-humming
'Till one day my brother
Failed to come home
The same as my father before him*

*Well, a long winter's wait
From the window I watched
My friends they couldn't have been kinder
And my schooling was cut
As I quit in the spring
To marry John Thomas, a miner*

*Oh, the years passed again
And the giving was good
With the lunch bucket filled every season
What with three babies born
The work was cut down
To a half a day's shift with no reason*

*Then the shaft was soon shut
And more work was cut
And the fire in the air, it felt frozen
'Till a man come to speak
And he said in one week
That number eleven was closin'*

*They complained in the East
They are paying too high
They say that your ore ain't worth digging
That it's much cheaper down
In the South American towns
Where the miners work almost for nothing*

*So the mining gates locked
And the red iron rotted
And the room smelled heavy from drinking
Where the sad, silent song
Made the hour twice as long
As I waited for the sun to go sinking*

*I lived by the window
As he talked to himself
This silence of tongues it was building
Then one morning's wake
The bed it was bare
And I's left alone with three children*

*The summer is gone
The ground's turning cold
The stores one by one they're a-foldin'
My children will go
As soon as they grow
Well, there ain't nothing here now to hold them*

Blues do Norte

Venham pra cá, meus amigos
Que eu vou contar uma história
De quando as minas de ferro transbordavam
Mas papelão tapava as janelas
E os velhos sentados nos bancos
Te contam agora que a cidade toda está vazia

Na parte norte da cidade
Os meus filhos já são grandes
Mas eu fui criado na outra
Na madrugada da juventude
Minha mãe ficou doente
E quem cuidou de mim foi meu irmão

O minério de ferro jorrava
Enquanto os anos passavam pela porta
As máquinas e as pás cantavam
Até que um dia meu irmão
Não veio pra casa
Exatamente como um dia meu pai

Bom, um longo inverno de espera
Eu passei olhando da janela
Meus amigos não tinham como ser mais generosos
E o meu tempo de escola acabou
Quando eu abandonei na primavera
Pra casar com John Thomas, minerador

Ah, os anos passaram de novo
E os frutos eram bons
Com a marmitta cheia a cada estação
E três bebês nascidos
O trabalho foi cortado
Pra meio expediente, sem motivo

Então a mina logo fechou
E mais empregos acabaram
E o fogo no ar parecia gelado
Até que um homem veio conversar
E disse que em uma semana
Aquele número onze chegava ao fim

Eles reclamaram lá no Leste
Que estão pagando muito
Dizem que o minério de vocês não vale a pena
Que é muito mais barato lá
Nas cidades da América do Sul
Onde os mineiros trabalham a troco de quase nada

Então os portões da mina foram trancados
E o ferro vermelho apodreceu
E o quarto ficou com cheiro forte de bebida
Onde o canto triste e silente
Deixava as horas com o dobro do tamanho
Enquanto eu esperava que o sol se escondesse

Eu vivia ao lado da janela
Enquanto ele falava sozinho
Esse silêncio das línguas foi se avolumando
Aí no despertar de uma manhã
A cama estava vazia
E eu sozinha com três filhos

O verão se foi
O chão está gelando
As lojas uma a uma vão fechando
Meus filhos irão
Assim que crescerem
Bom, não tem mais nada aqui pra eles

Only a Pawn in Their Game

*A bullet from the back of a bush took Medgar Evers' blood
A finger fired the trigger to his name
A handle hid out in the dark
A hand set the spark
Two eyes took the aim
Behind a man's brain
But he can't be blamed
He's only a pawn in their game*

*A South politician preaches to the poor white man
"You got more than the blacks, don't complain
You're better than them, you been born with white skin", they explain
And the Negro's name
Is used it is plain
For the politician's gain
As he rises to fame
And the poor white remains
On the caboose of the train
But it ain't him to blame
He's only a pawn in their game*

*The deputy sheriffs, the soldiers, the governors get paid
And the marshals and cops get the same
But the poor white man's used in the hands of them all like a tool
He's taught in his school
From the start by the rule
That the laws are with him
To protect his white skin
To keep up his hate
So he never thinks straight
'Bout the shape that he's in
But it ain't him to blame
He's only a pawn in their game*

*From the poverty shacks, he looks from the cracks to the tracks
And the hoofbeats pound in his brain
And he's taught how to walk in a pack
Shoot in the back
With his fist in a clinch
To hang and to lynch
To hide 'neath the hood*

*To kill with no pain
Like a dog on a chain
He ain't got no name
But it ain't him to blame
He's only a pawn in their game.*

*Today, Medgar Evers was buried from the bullet he caught
They lowered him down as a king
But when the shadowy sun sets on the one
That fired the gun
He'll see by his grave
On the stone that remains
Carved next to his name
His epitaph plain:
Only a pawn in their game*

Só um peão no jogo deles

Uma bala de trás de um arbusto tirou o sangue de Medgar Evers
Um dedo disparou o gatilho para o seu nome
Uma coronha se ocultou no escuro
Uma mão soltou a fagulha
Dois olhos fizeram a mira
Atrás do cérebro de um homem
Mas ele não pode ser culpado
É só um peão no jogo deles

Um político sulista prega aos brancos pobres
“Vocês têm mais que os negros, não reclamem
Vocês são melhores que eles, nasceram de pele branca”, eles explicam
E a palavra negro
É usada, está claro
Em prol do político
Enquanto ele ganha fama
E os brancos pobres ficam
No último vagão do trem
Mas a culpa não é sua
É só um peão no jogo deles

Os xerifes, delegados, os soldados e governadores são pagos
E os detetives e policiais também recebem
Mas o branco pobre é usado nas mãos de todos eles como ferramenta
Ele aprende na escola
Desde o início segundo a regra
De que as leis estão com ele
Pra proteger sua pele branca
Pra sustentar seu ódio
Pra ele nunca pensar direito
No estado em que se encontra
Mas a culpa não é sua
É só um peão no jogo deles

Dos barracos da pobreza, ele olha pelas frestas para os trilhos
E os cascos lhe martelam os miolos
E ele aprende a andar num rebanho
Dar tiros pelas costas
Com o punho cerrado
Enforcar e linchar
Oculto num capuz

Matar sem ter dor
Como cão na corrente
Ele não tem mais nome
Mas a culpa não é sua
É só um peão no jogo deles

Hoje, Medgar Evers foi enterrado por causa da bala que levou
Eles o baixaram à terra como um rei
Mas quando o sol tenebroso pousar naquele
Que disparou o tiro
Ele vai ver em sua cova
Na pedra que resta
Entalhado junto do seu nome
Seu epitáfio claro:
Só um peão no jogo deles

Boots of Spanish Leather

*Oh, I'm sailin' away my own true love
I'm sailin' away in the morning
Is there something I can send you from across the sea
From the place that I'll be landing?*

*No, there's nothin' you can send me, my own true love
There's nothin' I wish to be ownin'
Just carry yourself back to me unspoiled
From across that lonesome ocean*

*Oh, but I just thought you might want something fine
Made of silver or of golden
Either from the mountains of Madrid
Or from the coast of Barcelona*

*Oh, but if I had the stars from the darkest night
And the diamonds from the deepest ocean
I'd forsake them all for your sweet kiss
For that's all I'm wishin' to be ownin'*

*That I might be gone a long time
And it's only that I'm askin'
Is there something I can send you to remember me by
To make your time more easy passin'*

*Oh, how can, how can you ask me again
It only brings me sorrow
The same thing I want from you today
I would want again tomorrow*

*I got a letter on a lonesome day
It was from her ship a-sailin'
Saying I don't know when I'll be comin' back again
It depends on how I'm a-feelin'*

*Well, if you, my love, must think that-a-way
I'm sure your mind is roamin'
I'm sure your heart is not with me
But with the country to where you're goin'*

So take heed, take heed of the western wind

*Take heed of the stormy weather
And yes, there's something you can send back to me
Spanish boots of Spanish leather*

Botas de couro espanhol

Ah, um barco me leva pra longe do meu único amor
Um barco me leva amanhã de manhã
Tem alguma coisa que eu possa te mandar do outro lado do mar
Lá de onde eu vou atracar?

Não, não tem nada que você possa mandar, meu único amor
Não tem nada que eu queira pra mim
Só traga você, a salvo
Lá do outro lado do oceano solitário

Ah, mas é que eu pensei que você podia querer alguma coisa boa
Feita de prata ou de ouro
Seja das montanhas de Madri
Ou das praias de Barcelona

Ah, mas se eu tivesse as estrelas da noite mais negra
E os diamantes do oceano mais fundo
Desistia de tudo pelo teu beijo suave
Porque é só isso que eu queria pra mim

É que eu posso ficar bastante tempo longe
E eu só estou perguntando
Se tem alguma coisa que possa te mandar pra você lembrar de mim
Para fazer o tempo passar mais fácil pra você

Ah, como, como é que você pode me perguntar de novo
Isso só me causa dor
O mesmo que eu quero de você hoje
Vou querer outra vez amanhã

Eu recebi uma carta num dia solitário
Era do navio em que ela singrava
Dizendo não sei quando vou voltar
Depende de como eu estiver me sentindo

Bom, se você, meu amor, há de pensar desse jeito
Tenho certeza que a tua cabeça está viajando
Tenho certeza que o seu coração não está comigo
Mas com o país pra onde está indo

Então se cuide, se cuide nesse vento oeste

Se cuide nas águas da tempestade
E, sim, tem alguma coisa que você pode me mandar
Botas espanholas de couro espanhol

When the Ship Comes In

*Oh the time will come up
When the winds will stop
And the breeze will cease to be breathin'
Like the stillness in the wind
'Fore the hurricane begins
The hour when the ship comes in*

*Oh the seas will split
And the ship will hit
And the sands on the shoreline will be shaking
Then the tide will sound
And the wind will pound
And the morning will be breaking*

*Oh the fishes will laugh
As they swim out of the path
And the seagulls they'll be smiling
And the rocks on the sand
Will proudly stand
The hour that the ship comes in*

*And the words that are used
For to get the ship confused
Will not be understood as they're spoken
For the chains of the sea
Will have busted in the night
And will be buried at the bottom of the ocean*

*A song will lift
As the mainsail shifts
And the boat drifts on to the shoreline
And the sun will respect
Every face on the deck
The hour that the ship comes in*

*Then the sands will roll
Out a carpet of gold
For your weary toes to be a-touchin'
And the ship's wise men
Will remind you once again
That the whole wide world is watchin'*

*Oh the foes will rise
With the sleep still in their eyes
And they'll jerk from their beds and think they're dreamin'
But they'll pinch themselves and squeal
And know that it's for real
The hour when the ship comes in*

*Then they'll raise their hands
Sayin' we'll meet all your demands
But we'll shout from the bow your days are numbered
And like Pharoah's tribe
They'll be drowned in the tide
And like Goliath, they'll be conquered*

Quando o navio aportar

Ah, vai chegar o tempo
Em que os ventos vão parar
E a brisa vai deixar de respirar
Como a calma do vento
Antes de o furacão começar
Na hora em que o navio aportar

Ah, os mares vão se abrir
E o navio vai tocar
E as areias da praia vão estremecer
E a maré vai soar
E o vento, surrar
E a manhã, começar a irromper

Ah, os peixes vão rir
Ao se afastar da trilha
E as gaivotas hão de então sorrir
E as rochas na areia
Orgulhosas se postam
Na hora em que o navio aportar

E as palavras usadas
Pra confundir o navio
Não serão entendidas quando ditas
Pois as correntes do mar
Terão se rompido na noite
E estarão enterradas no fundo do oceano

Uma canção vai se erguer
Quando a vela grande pender
E o navio derivar rumo à costa
E o sol vai respeitar
Cada rosto no convés
Na hora em que o navio aportar

E as areias vão estender
Um tapete tecido de ouro
Pra ser tocado pelos nossos pés cansados
E os sábios do navio
Vão te lembrar mais uma vez
Que o mundo inteiro está olhando

Ah, os inimigos vão se erguer
Com o sono ainda nos olhos
E pular da cama e achar que estão sonhando
Mas vão se beliscar e estrilar
E saber que é de verdade
Na hora em que o navio aportar

Então vão erguer as mãos
Dizendo aceitamos todas as suas exigências
Mas nós vamos gritar da proa seus dias chegaram ao fim
E como a tribo do faraó
Eles vão se afogar nas águas
E como Golias, serão conquistados

The Lonesome Death of Hattie Carroll

*William Zanzinger killed poor Hattie Carroll
With a cane that he twirled around his diamond ring finger
At a Baltimore hotel society gath'rin'
And the cops were called in and his weapon took from him
As they rode him in custody down to the station
And booked William Zanzinger for first-degree murder
But you who philosophize disgrace and criticize all fears
Take the rag away from your face
Now ain't the time for your tears*

*William Zanzinger, who at twenty-four years
Owns a tobacco farm of six hundred acres
With rich wealthy parents who provide and protect him
And high office relations in the politics of Maryland
Reacted to his deed with a shrug of his shoulders
And swear words and sneering, and his tongue it was snarling
In a matter of minutes on bail was out walking
But you who philosophize disgrace and criticize all fears
Take the rag away from your face
Now ain't the time for your tears*

*Hattie Carroll was a maid of the kitchen
She was fifty-one years old and gave birth to ten children
Who carried the dishes and took out the garbage
And never sat once at the head of the table
And didn't even talk to the people at the table
Who just cleaned up all the food from the table
And emptied the ashtrays on a whole other level
Got killed by a blow, lay slain by a cane
That sailed through the air and came down through the room
Doomed and determined to destroy all the gentle
And she never done nothing to William Zanzinger
But you who philosophize disgrace and criticize all fears
Take the rag away from your face
Now ain't the time for your tears*

*In the courtroom of honor, the judge pounded his gavel
To show that all's equal and that the courts are on the level
And that the strings in the books ain't pulled and persuaded
And that even the nobles get properly handled
Once that the cops have chased after and caught 'em*

*And that the ladder of law has no top and no bottom
Stared at the person who killed for no reason
Who just happened to be feelin' that way without warnin'
And he spoke through his cloak, most deep and distinguished
And handed out strongly, for penalty and repentance
William Zanzinger with a six-month sentence
Oh, but you who philosophize disgrace and criticize all fears
Bury the rag deep in your face
For now's the time for your tears*

A morte abandonada de Hattie Carroll

William Zanzinger matou a pobre Hattie Carroll
Com uma bengala que rodava em volta do anular com anel de diamante
Numa reunião da sociedade de Baltimore num hotel
E chamaram a polícia e lhe tiraram a arma
Enquanto o levavam em custódia até a delegacia
E fichavam William Zanzinger por homicídio doloso
Mas vocês que filosofam a desgraça e que criticam os medos todos
Afastem esse trapo do rosto
Agora não é hora dessas lágrimas

William Zanzinger, que aos vinte e quatro anos de idade
É dono de uma plantação de tabaco de seiscentos acres
Com pais muito ricos que cuidam dele e o protegem
E amigos no alto escalão e na política de Maryland
Reagiu ao seu ato com um dar de ombros
E palavrões e zombarias, e sua língua rosnavava
Em questão de minutos já saía depois da fiança
Mas vocês que filosofam a desgraça e que criticam os medos todos
Afastem esse trapo do rosto
Agora não é hora dessas lágrimas

Hattie Carroll trabalhava na cozinha
Tinha cinquenta e um anos de idade e deu à luz dez filhos
Que levavam os pratos e tiravam o lixo
E ela nunca sentou na cabeceira da mesa
Nem chegava a falar com as pessoas à mesa
Aquela que só tirava a comida da mesa e
Esvaziava os cinzeiros num outro andar
Foi morta por um golpe, derrubada por uma bengala
Que singrou pelos ares e desceu pelo salão
Condenada e determinada a destruir todos os mansos
E ela nunca tinha feito nada a William Zanzinger
Mas vocês que filosofam a desgraça e que criticam os medos todos
Afastem esse trapo do rosto
Agora não é hora dessas lágrimas

No tribunal solene o juiz bateu o martelo
Para mostrar que tudo é igual e o tribunal é reto e liso
E que os pauzinhos dos códigos não são mexidos e convencidos
E que até os nobres são tratados como devido
Depois que os policiais correram atrás e os pegaram

E que a escada da lei não tem fundo e não tem pico
Encarou a pessoa que matou sem motivo
Que simplesmente estava a fim, sem mais nem menos
E falou de trás da capa, gravíssimo e distinto
E ditou vigorosamente, como pena e castigo,
Para William Zanzinger uma sentença de seis meses
Ah, mas vocês que filosofam a desgraça e que criticam os medos todos
Enfiem bem esse trapo do rosto
Pois agora é hora dessas lágrimas

Restless Farewell

*Oh all the money that in my whole life I did spend
Be it mine right or wrongfully
I let it slip gladly past the hands of my friends
To tie up the time most forcefully
But the bottles are done
We've killed each one
And the table's full and overflowed
And the corner sign
Says it's closing time
So I'll bid farewell and be down the road*

*Oh ev'ry girl that ever I've touched
I did not do it harmfully
And ev'ry girl that ever I've hurt
I did not do it knowin'ly
But to remain as friends
And make amends
You need the time and stay behind
And since my feet are now fast
And point away from the past
I'll bid farewell and be down the line*

*Oh ev'ry foe that ever I faced
The cause was there before we came
And ev'ry cause that ever I fought
I fought it full without regret or shame
But the dark does die
As the curtain is drawn and somebody's eyes
Must meet the dawn
And if I see the day
I'd only have to stay
So I'll bid farewell in the night and be gone*

*Oh ev'ry thought that's strung a knot in my mind
I might go insane if it couldn't be sprung
But it's not to stand naked under unknowin' eyes
It's for myself and my friends my stories are sung
But the time ain't tall, yet on time you depend
And no word is possessed by no special friend
And though the line is cut
It ain't quite the end*

I'll just bid farewell till we meet again

*Oh a false clock tries to tick out my time
To disgrace, distract, and bother me
And the dirt of gossip blows into my face
And the dust of rumors covers me
But if the arrow is straight
And the point is slick
It can pierce through dust no matter how thick
So I'll make my stand
And remain as I am
And bid farewell and not give a damn*

Adeus intranquilo

Ah, toda a grana que eu gastei na vida toda
Seja minha ou pelo bem ou pelo mal
Deixei correr feliz pelas mãos dos amigos
Pra segurar bem firme as pontas
Mas as garrafas acabaram
Matamos uma a uma
E a mesa está cheia, lotada
E a placa na esquina
Diz que é hora de fechar
Então eu digo adeus e desço a rua

Ah, cada mulher que eu já toquei
Eu não toquei pra machucar
E cada mulher que acabei ferindo
Não feri consciente
Mas pra continuar como amigos
E fazer as pazes
Você precisa de tempo e de recolhimento
E como os meus pés são agora velozes
E apontam pro oposto do passado
Eu digo adeus e desço a rua

Ah, cada inimigo que eu já encarei
A causa estava lá já antes de nós
E cada causa por que eu lutei
Me viu lutar sem arrependimento nem vergonha
Mas as trevas morrem sim
Enquanto a cortina se fecha e os olhos de alguém
Precisam enfrentar a aurora
E se eu vi o dia
Só tenho que ficar
Então eu digo adeus na noite e sumo

Ah, cada ideia que me deu um nó na cabeça
Eu podia enlouquecer se ele não se desfizesse
Mas não é pra me pôr nu diante de olhos inocentes
É pra mim e pros meus amigos que eu canto essas histórias
Mas o tempo não é muito, mas você confia nele
E nenhum amigo especial detém alguma palavra
E embora a linha esteja cortada
Ainda não é bem o fim

Eu só digo adeus até nos vermos de novo

Ah, um relógio falso tenta apagar o meu tempo

Me pôr em desgraça, me distrair, me irritar

E o pó da fofoca me sopra no rosto

E me cobre a poeira dos boatos

Mas se a seta é reta

E a ponta, aguda

Perfura a poeira por mais densa que seja

Então vou marcar minha posição

E continuar como estou

E digo adeus e não estou nem aí

Eternal Circle

*I sang the song slowly
As she stood in the shadows
She stepped to the light
As my silver strings spun
She called with her eyes
To the tune I's a-playin'
But the song it was long
And I'd only begun*

*Through a bullet of light
Her face was reflectin'
The fast fading words
That rolled from my tongue
With a long-distance look
Her eyes was on fire
But the song it was long
And there was more to be sung*

*My eyes danced a circle
Across her clear outline
With her head tilted sideways
She called me again
As the tune drifted out
She breathed hard through the echo
But the song it was long
And it was far to the end*

*I glanced at my guitar
And played it pretendin'
That of all the eyes out there
I could see none
As her thoughts pounded hard
Like the pierce of an arrow
But the song it was long
And it had to get done*

*As the tune finally folded
I laid down the guitar
Then looked for the girl
Who'd stayed for so long
But her shadow was missin'*

*For all of my searchin'
So I picked up my guitar
And began the next song*

Ciclo eterno

Eu cantava a canção devagar
Com ela parada na sombra
Ela veio até a luz
Enquanto giravam minhas cordas de prata
Chamou com os olhos
Ao som do que eu estava tocando
Mas a canção era longa
E eu mal tinha começado

Através de um disparo de luz
O rosto dela refletia
As palavras que logo sumiam
Ao correrem da minha língua
Com um olhar telescópico
Seus olhos estavam em chamas
Mas a canção era longa
E ainda havia o que cantar

Meus olhos dançavam num círculo
Em volta do seu contorno claro
Ela com a cabeça de lado
Ela me chamava de novo
Enquanto a melodia se afastava
Ela respirava pesado no eco
Mas a canção era longa
E estava longe do fim

Dei uma olhada pro violão
E toquei fingindo
Que de todos os olhos ali
Não enxergava nenhum
Enquanto as ideias dela batiam forte
Como a ponta de uma seta
Mas a canção era longa
E tinha que ser cantada

Quando a melodia finalmente se fechou
Eu larguei o violão
Aí procurei a garota
Que tinha ficado tanto tempo
Mas sua sombra não estava mais ali

Por mais que eu buscasse
Então peguei o violão
E comecei a próxima canção

Paths of Victory

*Trails of troubles
Roads of battles
Paths of victory
I shall walk*

*The trail is dusty
And my road it might be rough
But the better roads are waiting
And boys it ain't far off*

*Trails of troubles
Roads of battles
Paths of victory
We shall walk*

*I walked down by the river
I turned my head up high
I saw that silver linin'
That was hangin' in the sky*

*Trails of troubles
Roads of battles
Paths of victory
We shall walk*

*The evenin' dusk was rollin'
I was walking down the track
There was a one-way wind a-blowin'
And it was blowin' at my back*

*Trails of troubles
Roads of battles
Paths of victory
We shall walk*

*The gravel road is bumpy
It's a hard road to ride
But there's a clearer road a-waitin'
With the cinders on the side*

Trails of troubles

*Roads of battles
Paths of victory
We shall walk*

*That evening train was rollin'
The hummin' of its wheels
My eyes they saw a better day
As I looked across the fields*

*Trails of troubles
Roads of battles
Paths of victory
We shall walk*

*The trail is dusty
The road it might be rough
But the good road is a-waitin'
And boys it ain't far off*

*Trails of troubles
Roads of battles
Paths of victory
We shall walk*

Vias de vitória

Caminhos de encrencas
Estradas de batalhas
Vias de vitória
Hei de trilhar

A trilha é de terra
E pode ser dura minha estrada
Mas estradas melhores me aguardam
E, olha, nem estão longe

Caminhos de encrencas
Estradas de batalhas
Vias de vitória
Havemos de trilhar

Caminhei junto ao rio
Ergui bem a cabeça
Vi o lado bom das nuvens
Que pendiam lá do céu

Caminhos de encrencas
Estradas de batalhas
Vias de vitória
Havemos de trilhar

O crepúsculo chegava
Eu andava pela trilha
Tinha um vento de mão única
Que me vinha pelas costas

Caminhos de encrencas
Estradas de batalhas
Vias de vitória
Havemos de trilhar

A estrada de pedra é irregular
É uma estrada difícil de trilhar
Mas tem uma estrada mais limpa esperando
Com os blocos laterais

Caminhos de encrencas

Estradas de batalhas

Vias de vitória

Havemos de trilhar

O trem daquela noite já rodava

Já zuniam suas rodas

Meus olhos viram um dia melhor

Quando eu olhei pro outro lado do campo

Caminhos de encrencas

Estradas de batalhas

Vias de vitória

Havemos de trilhar

A trilha é poeirenta

Pode ser dura a estrada

Mas a estrada boa está à espera

E, olha, nem está tão longe

Caminhos de encrencas

Estradas de batalhas

Vias de vitória

Havemos de trilhar

Only a Hobo

*As I was out walking on a corner one day
I spied an old hobo, in a doorway he lay
His face was all grounded in the cold sidewalk floor
And I guess he'd been there for the whole night or more*

*Only a hobo, but one more is gone
Leavin' nobody to sing his sad song
Leavin' nobody to carry him home
Only a hobo, but one more is gone*

*A blanket of newspaper covered his head
As the curb was his pillow, the street was his bed
One look at his face showed the hard road he'd come
And a fistful of coins showed the money he bummed*

*Only a hobo, but one more is gone
Leavin' nobody to sing his sad song
Leavin' nobody to carry him home
Only a hobo, but one more is gone*

*Does it take much of a man to see his whole life go down
To look up on the world from a hole in the ground
To wait for your future like a horse that's gone lame
To lie in the gutter and die with no name?*

*Only a hobo, but one more is gone
Leavin' nobody to sing his sad song
Leavin' nobody to carry him home
Only a hobo, but one more is gone*

Só um vagabundo

Quando eu estava um dia caminhando numa esquina
Percebi um vagabundo, deitado à frente de uma porta
Rosto aterrado no frio piso da calçada
E acho que passou a noite toda ali, ou mais

Só um vagabundo, mas um a mais se foi
Sem deixar quem cantasse sua música triste
Sem deixar quem o carregasse pra casa
Só um vagabundo, mas um a mais se foi

Um cobertor de jornal lhe cobria a cabeça
Enquanto o meio-fio era seu travesseiro, a rua, sua cama
Era só olhar pra aquele rosto e ver a dura estrada que o trouxe
E um punhado de moedas mostrava o que ganhou de esmola

Só um vagabundo, mas um a mais se foi
Sem deixar quem cantasse sua música triste
Sem deixar quem o carregasse pra casa
Só um vagabundo, mas um a mais se foi

Será que custa muito pra um homem ver sua vida inteira caída
Olhar pro mundo estando dentro de um buraco
Esperar pelo futuro como um cavalo que ficou manco
Ficar estendido na sarjeta e morrer sem ter nome?

Só um vagabundo, mas um a mais se foi
Sem deixar quem cantasse sua música triste
Sem deixar quem o carregasse pra casa
Só um vagabundo, mas um a mais se foi

Lay Down Your Weary Tune

*Lay down your weary tune, lay down
Lay down the song you strum
And rest yourself 'neath the strength of strings
No voice can hope to hum*

*Struck by the sounds before the sun
I knew the night had gone
The morning breeze like a bugle blew
Against the drums of dawn*

*Lay down your weary tune, lay down
Lay down the song you strum
And rest yourself 'neath the strength of strings
No voice can hope to hum*

*The ocean wild like an organ played
The seaweed's wove its strands
The crashin' waves like cymbals clashed
Against the rocks and sands*

*Lay down your weary tune, lay down
Lay down the song you strum
And rest yourself 'neath the strength of strings
No voice can hope to hum*

*I stood unwound beneath the skies
And clouds unbound by laws
The cryin' rain like a trumpet sang
And asked for no applause*

*Lay down your weary tune, lay down
Lay down the song you strum
And rest yourself 'neath the strength of strings
No voice can hope to hum*

*The last of leaves fell from the trees
And clung to a new love's breast
The branches bare like a banjo played
To the winds that listened best*

I gazed down in the river's mirror

*And watched its winding strum
The water smooth ran like a hymn
And like a harp did hum*

*Lay down your weary tune, lay down
Lay down the song you strum
And rest yourself 'neath the strength of strings
No voice can hope to hum*

Largue essa melodia cansada

Largue essa melodia cansada, largue
Largue a canção que você arranha
E repouse à sombra da força das cordas
Que voz alguma há de sonhar cantarolar

Impressionado com os sons que antecedem o sol
Eu sabia que a noite passou
A brisa da manhã soava um clarim
Contra os tambores da aurora

Largue essa melodia cansada, largue
Largue a canção que você arranha
E repouse à sombra da força das cordas
Que voz alguma há de sonhar cantarolar

O oceano louco como um órgão tocava
As algas teciam meadas
O estrondo das ondas troava címbalos
Contra as rochas e a areia

Largue essa melodia cansada, largue
Largue a canção que você arranha
E repouse à sombra da força das cordas
Que voz alguma há de sonhar cantarolar

Fiquei de pé, desfeito sob os céus
E nuvens libertas das leis
O choro da chuva cantava um trompete
E não pedia aplauso algum

Largue essa melodia cansada, largue
Largue a canção que você arranha
E repouse à sombra da força das cordas
Que voz alguma há de sonhar cantarolar

As folhas finais despencaram das árvores
Se agarraram ao seio de um novo amor
Os ramos nus tocavam como um banjo
Pros ventos que ouviam melhor

Eu olhava no espelho do rio

E via seu acompanhamento sinuoso
A água lisa corria como um hino
E como harpa murmurava

Largue essa melodia cansada, largue
Largue a canção que você arranha
E repouse à sombra da força das cordas
Que voz alguma há de sonhar cantarolar

Percy's Song

*Bad news, bad news
Come to me where I sleep
Turn, turn, turn again
Sayin' one of your friends
Is in trouble deep
Turn, turn to the rain
And the wind*

*Tell me the trouble
Tell once to my ear
Turn, turn, turn again
Joliet prison
And ninety-nine years
Turn, turn to the rain
And the wind*

*Oh what's the charge
Of how this came to be
Turn, turn, turn again
Manslaughter
In the highest of degree
Turn, turn to the rain
And the wind*

*I sat down and wrote
The best words I could write
Turn, turn, turn again
Explaining to the judge
I'd be there on Wednesday night
Turn, turn to the rain
And the wind*

*Without a reply
I left by the moon
Turn, turn, turn again
And was in his chambers
By the next afternoon
Turn, turn to the rain
And the wind*

Could ya tell me the facts?

*I said without fear
Turn, turn, turn again
That a friend of mine
Would get ninety-nine years
Turn, turn to the rain
And the wind*

*A crash on the highway
Flew the car to a field
Turn, turn, turn again
There was four persons killed
And he was at the wheel
Turn, turn to the rain
And the wind*

*But I knew him as good
As I'm knowin' myself
Turn, turn, turn again
And he wouldn't harm a life
That belonged to someone else
Turn, turn to the rain
And the wind*

*The judge spoke
Out of the side of his mouth
Turn, turn, turn again
Sayin', "The witness who saw
He left little doubt"
Turn, turn to the rain
And the wind*

*That may be true
He's got a sentence to serve
Turn, turn, turn again
But ninety-nine years
He just don't deserve
Turn, turn to the rain
And the wind*

*Too late, too late
For his case it is sealed
Turn, turn, turn again
His sentence is passed
And it cannot be repealed
Turn, turn to the rain*

And the wind

*But he ain't no criminal
And his crime it is none
Turn, turn, turn again
What happened to him
Could happen to anyone
Turn, turn to the rain
And the wind*

*And at that the judge jerked forward
And his face it did freeze
Turn, turn, turn again
Sayin', "Could you kindly leave
My office now, please"
Turn, turn to the rain
And the wind*

*Well his eyes looked funny
And I stood up so slow
Turn, turn, turn again
With no other choice
Except for to go
Turn, turn to the rain
And the wind*

*I walked down the hallway
And I heard his door slam
Turn, turn, turn again
I walked down the courthouse stairs
And I did not understand
Turn, turn to the rain
And the wind*

*And I played my guitar
Through the night to the day
Turn, turn, turn again
And the only tune
My guitar could play
Was, "Oh the Cruel Rain
And the Wind"*

A canção de Percy

Más notícias, más notícias
Venham me encontrar onde eu durmo
Voltem, voltem, voltem outra vez
Dizendo que um dos seus amigos
Está com graves problemas
Voltem, voltem-se à chuva
E ao vento

Me contem o problema
Contem uma vez no meu ouvido
Voltem, voltem, voltem outra vez
Prisão de Joliet
E noventa e nove anos
Voltem, voltem-se à chuva
E ao vento

Ah, qual a acusação
De como isso pôde acontecer
Voltem, voltem, voltem outra vez
Assassinato
Mais que doloso
Voltem, voltem-se à chuva
E ao vento

Eu sentei e escrevi
As melhores palavras que consegui
Voltem, voltem, voltem outra vez
Explicando ao juiz
Que estaria ali quarta à noite
Voltem, voltem-se à chuva
E ao vento

Sem resposta
Eu saí à luz da lua
Voltem, voltem, voltem outra vez
E estava nos aposentos dele
Na tarde seguinte
Voltem, voltem-se à chuva
E ao vento

Dá pra me dizer o que aconteceu?

Eu disse sem medo
Vôtem, vôtem, vôtem outra vez
Que um amigo meu
Ia pegar noventa e nove anos
Vôtem, vôtem-se à chuva
E ao vento

Um acidente na estrada
Jogou o carro ao campo
Vôtem, vôtem, vôtem outra vez
Houve quatro mortos
E ele estava dirigindo
Vôtem, vôtem-se à chuva
E ao vento

Mas eu conhecia ele tão bem
Quanto me conheço
Vôtem, vôtem, vôtem outra vez
E não faria mal a uma vida
Que fosse de outra pessoa
Vôtem, vôtem-se à chuva
E ao vento

O juiz se pronunciou
Pelo canto da boca
Vôtem, vôtem, vôtem outra vez
Dizendo, “a testemunha que viu
Deixou poucas dúvidas”
Vôtem, vôtem-se à chuva
E ao vento

Pode ser verdade
Ele recebeu uma sentença pra cumprir
Vôtem, vôtem, vôtem outra vez
Mas noventa e nove anos
Ele simplesmente não merece
Vôtem, vôtem-se à chuva
E ao vento

Tarde, tarde demais
Pois seu caso está lacrado
Vôtem, vôtem, vôtem outra vez
Sua sentença proferida
E não pode ser revista
Vôtem, vôtem-se à chuva

E ao vento

Mas ele não é criminoso

E seu crime não há

Voltem, voltem, voltem outra vez

O que aconteceu com ele

Podia ser com qualquer um

Voltem, voltem-se à chuva

E ao vento

E com isso o juiz se aprumou num salto

E seu rosto congelou

Voltem, voltem, voltem outra vez

Dizendo, “o senhor teria a bondade

De sair do meu escritório?”

Voltem, voltem-se à chuva

E ao vento

Bom, ele estava com um olhar estranho

E eu levantei tão devagar

Voltem, voltem, voltem outra vez

Sem outra escolha

A não ser ir embora

Voltem, voltem-se à chuva

E ao vento

Eu descii o corredor

E ouvi sua porta bater

Voltem, voltem, voltem outra vez

Descii a escadaria do tribunal

E não entendi

Voltem, voltem-se à chuva

E ao vento

E toquei meu violão

Noite adentro até o dia

Voltem, voltem, voltem outra vez

E a única música

Que meu violão conseguia

Era, “Ah, chuva cruel

E o vento”

Guess I'm Doin' Fine

*Well, I ain't got my childhood
Or friends I once did know
No, I ain't got my childhood
Or friends I once did know
But I still got my voice left
I can take it anywhere I go
Hey, hey, so I guess I'm doin' fine*

*And I've never had much money
But I'm still around somehow
No, I've never had much money
But I'm still around somehow
Many times I've bended
But I ain't never yet bowed
Hey, hey, so I guess I'm doin' fine*

*Trouble, oh trouble
I've trouble on my mind
Trouble, oh trouble
Trouble on my mind
But the trouble in the world, Lord
Is much more bigger than mine
Hey, hey, so I guess I'm doin' fine*

*And I never had no armies
To jump at my command
No, I ain't got no armies
To jump at my command
But I don't need no armies
I got me one good friend
Hey, hey, so I guess I'm doin' fine*

*I been kicked and whipped and trampled on
I been shot at just like you
I been kicked and whipped and trampled on
I been shot at just like you
But as long as the world keeps a-turnin'
I just keep a-turnin' too
Hey, hey, so I guess I'm doin' fine*

Well, my road might be rocky

The stones might cut my face

My road it might be rocky

The stones might cut my face

But as some folks ain't got no road at all

They gotta stand in the same old place

Hey, hey, so I guess I'm doin' fine

Acho que estou legal

Então, eu não tenho a minha infância
Nem amigos das antigas
Não, não tenho a minha infância
Nem amigos das antigas
Mas tenho ainda a minha voz
Que posso levar aonde for
Olha só, acho que eu estou legal

Nunca tive muita grana
Mas ainda dou um jeito de estar por aí
Não eu nunca tive muita grana
Mas ainda dou um jeito de estar por aí
Muitas vezes eu dobrei
Mas ainda nunca me curvei
Olha só, acho que eu estou legal

Problemas, ah, problemas
Eu só penso nos problemas
Problemas, ah, problemas
Eu só penso nos problemas
Mas os problemas deste mundo, Senhor
São bem maiores do que os meus
Olha só, acho que eu estou legal

E eu nunca tive exércitos
Prontos pra me obedecer
Não, eu nunca tive exércitos
Prontos pra me obedecer
Mas não preciso de exércitos
Eu tenho um bom amigo
Olha só, acho que eu estou legal

Fui chutado, fustigado e pisoteado
Fui alvo de tiros, bem como você
Fui chutado, fustigado e pisoteado
Fui alvo de tiros, bem como você
Mas enquanto o mundo rodar
Eu fico rodando também
Olha só, acho que eu estou legal

Então, a minha estrada pode ser pedregosa

As pedras podem me cortar a cara
A minha estrada pode ser pedregosa
As pedras podem me cortar a cara
Mas como tem gente que nem estrada tem
Eles têm que ficar no mesmíssimo lugar
Olha só, acho que eu estou legal



Another Side of Bob Dylan

Outro lado de Bob Dylan

All I Really Want to Do

A única coisa que eu quero fazer

Black Crow Blues

Blues do corvo negro

Spanish Harlem Incident

Incidente no Spanish Harlem

Chimes of Freedom

Carrilhões da liberdade

I Shall Be Free No. 10

Hei de ser livre, nº 10

To Ramona

Para Ramona

Motorpsycho Nightmare

Pesadelo motopsicose

My Back Pages

Minhas páginas viradas

I Don't Believe You (She Acts Like We Never Have Met)

Não acredito em você (Ela faz de conta que a gente nem se conhece)

Ballad in Plain D

Balada em ré sem enfeites

It Ain't Me, Babe

Não sou eu, amor

LETRAS ADICIONAIS

Denise

Denise

If You Gotta Go, Go Now (Or Else You Got to Stay All Night)

Se tem que ir, vá já (Ou vai ter que ficar a noite toda)

Mama, You Been on My Mind

Amor, você não me sai da cabeça

Playboys and Playgirls

Playboys e playgirls

All I Really Want to Do

*I ain't lookin' to compete with you
Beat or cheat or mistreat you
Simplify you, classify you
Deny, defy or crucify you
All I really want to do
Is, baby, be friends with you*

*No, and I ain't lookin' to fight with you
Frighten you or tighten you
Drag you down or drain you down
Chain you down or bring you down
All I really want to do
Is, baby, be friends with you*

*I ain't lookin' to block you up
Shock or knock or lock you up
Analyze you, categorize you
Finalize you or advertise you
All I really want to do
Is, baby, be friends with you*

*I don't want to straight-face you
Race or chase you, track or trace you
Or disgrace you or displace you
Or define you or confine you
All I really want to do
Is, baby, be friends with you*

*I don't want to meet your kin
Make you spin or do you in
Or select you or dissect you
Or inspect you or reject you
All I really want to do
Is, baby, be friends with you*

*I don't want to fake you out
Take or shake or forsake you out
I ain't lookin' for you to feel like me
See like me or be like me
All I really want to do
Is, baby, be friends with you*

A única coisa que eu quero fazer

Eu não quero competir com você
Ganhar, te enganar ou maltratar
Te simplificar ou classificar
Negar, desafiar ou te crucificar
A única coisa que eu quero fazer
Querida, é ser seu amigo

Não, e não quero brigar com você
Te pôr medo ou te pôr tensa
Pôr pra baixo ou pôr pra fora
Acorrentar ou te desanimar
A única coisa que eu quero fazer
Querida, é ser seu amigo

Eu não quero te travar
Te chocar, enrolar ou te trancar
Te analisar ou categorizar
Finalizar ou propagandear
A única coisa que eu quero fazer
Querida, é ser seu amigo

Eu não quero te encarar cara de pau
Ser páreo, ser vário ou contrário,
Ser sua desgraça ou tirar seu lugar
Te definir ou confinar
A única coisa que eu quero fazer
Querida, é ser seu amigo

Não quero conhecer os seus parentes
Te ver de frente ou indecente
Te selecionar ou dissecar
Te inspecionar ou rejeitar
A única coisa que eu quero fazer
Querida, é ser seu amigo

Eu não quero te falsear
Pegar, abalar ou te abandonar
Não quero que você se sinta como eu
Nem veja nem seja como eu
A única coisa que eu quero fazer
Querida, é ser seu amigo

Black Crow Blues

*I woke in the mornin', wand'rin'
Wasted and worn out
I woke in the mornin', wand'rin'
Wasted and worn out
Wishin' my long-lost lover
Will walk to me, talk to me
Tell me what it's all about*

*I was standin' at the side road
Listenin' to the billboard knock
Standin' at the side road
Listenin' to the billboard knock
Well, my wrist was empty
But my nerves were kickin'
Tickin' like a clock*

*If I got anything you need, babe
Let me tell you in front
If I got anything you need, babe
Let me tell you in front
You can come to me sometime
Night time, day time
Any time you want*

*Sometimes I'm thinkin' I'm
Too high to fall
Sometimes I'm thinkin' I'm
Too high to fall
Other times I'm thinkin' I'm
So low I don't know
If I can come up at all*

*Black crows in the meadow
Across a broad highway
Black crows in the meadow
Across a broad highway
Though it's funny, honey
I just don't feel much like a
Scarecrow today*

Blues do corvo negro

Acordei hoje de manhã, vagando
Bêbado e gasto
Acordei hoje de manhã, vagando
Bêbado e gasto
Querendo que meu amor perdido
Viesse me ver, falasse comigo
Pra me dizer qual é o motivo

Eu estava parado à beira da estrada
Ouvindo o outdoor bater
Parado à beira da estrada
Ouvindo o outdoor bater
Bom, meu punho estava vazio
Mas meus nervos latejavam
Batiam como um relógio

Se eu tiver alguma coisa que você quer, amor
Deixa eu te dizer já de cara
Se eu tiver alguma coisa que você quer, amor
Deixa eu te dizer já de cara
Pode vir me procurar uma hora dessas
De noite, de dia
Quando você quiser

Às vezes eu penso que estou
Alto demais pra cair
Às vezes eu penso que estou
Alto demais pra cair
Outras vezes eu penso que estou
Tão baixo que não acho
Que consiga subir de verdade

Corvos negros no campo
Do outro lado de uma estrada larga
Corvos negros no campo
Do outro lado de uma estrada larga
Pode ser engraçado, querida
Mas hoje eu não estou muito
Pra espantalho

Spanish Harlem Incident

*Gypsy gal, the hands of Harlem
Cannot hold you to its heat
Your temperature's too hot for taming
Your flaming feet burn up the street
I am homeless, come and take me
Into reach of your rattling drums
Let me know, babe, about my fortune
Down along my restless palms*

*Gypsy gal, you got me swallowed
I have fallen far beneath
Your pearly eyes, so fast an' slashing
An' your flashing diamond teeth
The night is pitch black, come an' make my
Pale face fit into place, ah, please!
Let me know, babe, I'm nearly drowning
If it's you my lifelines trace*

*I been wond'rin' all about me
Ever since I seen you there
On the cliffs of your wildcat charms I'm riding
I know I'm 'round you but I don't know where
You have slayed me, you have made me
I got to laugh halfway off my heels
I got to know, babe, will you surround me?
So I can tell if I'm really real*

Incidente no Spanish Harlem

Cigana, as mãos do Harlem
Não conseguem te prender no seu calor
Sua temperatura é alta demais pra ser domada
Seus pés em chamas queimam rua acima
Eu sou sem-teto, venha me levar
Pra perto dos seus tambores barulhentos
Me informe, querida, o meu destino
Nessas minhas palmas inquietas

Cigana, você me engoliu
Caí muito abaixo
Dos seus olhos perolados, tão rápidos e cortantes
E seus dentes luzentes de brilhantes
A noite é negra como o breu, venha colocar
Meu rosto pálido no lugar, ah, por favor!
Me informe, querida, eu estou quase afogado
Se é você que as minhas linhas da vida desenham

Ando pensando em tudo a meu respeito
Desde que te vi por aqui
Estou andando pela beirada do seu encanto de lince
Sei que te contorno mas não sei onde estou
Você me matou, você me refez
Pude rir a caminho do tombo
Eu preciso saber, querida, você vai me cercar?
Pra eu poder saber se sou de verdade na verdade

Chimes of Freedom

*Far between sundown's finish an' midnight's broken toll
We ducked inside the doorway, thunder crashing
As majestic bells of bolts struck shadows in the sounds
Seeming to be the chimes of freedom flashing
Flashing for the warriors whose strength is not to fight
Flashing for the refugees on the unarmed road of flight
An' for each an' ev'ry underdog soldier in the night
An' we gazed upon the chimes of freedom flashing*

*In the city's melted furnace, unexpectedly we watched
With faces hidden while the walls were tightening
As the echo of the wedding bells before the blowin' rain
Dissolved into the bells of the lightning
Tolling for the rebel, tolling for the rake
Tolling for the luckless, the abandoned an' forsaked
Tolling for the outcast, burnin' constantly at stake
An' we gazed upon the chimes of freedom flashing*

*Through the mad mystic hammering of the wild ripping hail
The sky cracked its poems in naked wonder
That the clinging of the church bells blew far into the breeze
Leaving only bells of lightning and its thunder
Striking for the gentle, striking for the kind
Striking for the guardians and protectors of the mind
An' the unpawned painter behind beyond his rightful time
An' we gazed upon the chimes of freedom flashing*

*Through the wild cathedral evening the rain unraveled tales
For the disrobed faceless forms of no position
Tolling for the tongues with no place to bring their thoughts
All down in taken-for-granted situations
Tolling for the deaf an' blind, tolling for the mute
Tolling for the mistreated, mateless mother, the mistitled prostitute
For the misdemeanor outlaw, chased an' cheated by pursuit
An' we gazed upon the chimes of freedom flashing*

*Even though a cloud's white curtain in a far-off corner flashed
An' the hypnotic splattered mist was slowly lifting
Electric light still struck like arrows, fired but for the ones
Condemned to drift or else be kept from drifting
Tolling for the searching ones, on their speechless, seeking trail*

*For the lonesome-hearted lovers with too personal a tale
An' for each unharmed, gentle soul misplaced inside a jail
An' we gazed upon the chimes of freedom flashing*

*Starry-eyed an' laughing as I recall when we were caught
Trapped by no track of hours for they hanged suspended
As we listened one last time an' we watched with one last look
Spellbound an' swallowed 'til the tolling ended
Tolling for the aching ones whose wounds cannot be nursed
For the countless confused, accused, misused, strung-out ones an' worse
An' for every hung-up person in the whole wide universe
An' we gazed upon the chimes of freedom flashing*

Carrilhões da liberdade

Bem entre o final do pôr do sol e a badalada torta da meia-noite
Nos encolhemos na entrada da casa, trovão troando
Enquanto majestosos sinos de raios riscavam sombras nos sons
Parecendo os carrilhões da liberdade rebrilhando
Rebrilhando por guerreiros cuja força é não lutar
Rebrilhando por refugiados da estrada desarmada das fugas
E por cada um dos soldados oprimidos na noite
E contemplamos carrilhões da liberdade rebrilhando

Na fornalha derretida da cidade, inesperadamente assistimos
Com o rosto escondido enquanto estreitam-se as paredes
Enquanto o eco dos sinos das bodas diante da chuva que sopra
Dissolviam-se nos sinos do relâmpago
Dobrando pelos rebeldes, dobrando pelo libertino
Dobrando pelos desafortunados, abandonados e esquecidos
Dobrando pelos marginais, que ardem todo o tempo na fogueira
E contemplamos carrilhões da liberdade rebrilhando

Com o louco martelar místico do ensandecido granizo cortante
O céu estourava poemas em desnudo encantamento
Que a resistência dos sinos da igreja soprava longe na brisa
Deixando apenas sinos de relâmpago e seu trovão
Batendo pelos mansos, batendo pelos generosos
Batendo pelos guardiães e protetores da mente
E o pintor sem penhor por trás além de seu tempo devido
E contemplamos carrilhões da liberdade rebrilhando

Na louca noite da catedral a chuva desfiava relatos
Por sacrílegas formas sem rosto ou posição
Dobrando pelas línguas sem lugar onde levar seus pensamentos
Caídas todas em situações dadas por resolvidas
Dobrando pelos surdos e cegos, dobrando pelos mudos
Dobrando pelas mãos maltratadas, sem par, pela prostituta mal identificada
Pelo fora da lei de delitos pequenos, perseguido e enganado pela busca
E contemplamos carrilhões da liberdade rebrilhando

Embora a alva cortina de uma nuvem reluzisse num canto distante
E hipnótica névoa respingada no ar se erguesse lentamente
A luz elétrica ainda feria como flechas, disparadas a não ser para aqueles
Condenados a vagar ou ainda a não poder vagar
Dobrando pelos que buscam, em sua trilha sem fala, à procura

Pelos amantes de corações solitários com uma história pessoal demais
E por cada alma doce, inofensiva equivocadamente encarcerada
E contemplamos carrilhões da liberdade rebrilhando

De olhos vidrados e rindo enquanto lembro que fomos pegos
Presos pelo que não era rastro de horas, pois elas pendiam suspensas
Enquanto ouvíamos pela última vez com um último olhar
Enfeitiçados e engolidos até que cessasse o dobrar
Dobrando pelos que sofrem, cujas chagas não podem ser tratadas
Pelos inumeráveis confusos, acusados, abusados, viciados e pior
E por cada pessoa aflita no imenso universo inteiro
E contemplamos carrilhões da liberdade rebrilhando

I Shall Be Free No. 10

*I'm just average, common too
I'm just like him, the same as you
I'm everybody's brother and son
I ain't different from anyone
It ain't no use a-talking to me
It's just the same as talking to you*

*I was shadow-boxing earlier in the day
I figured I was ready for Cassius Clay
I said "Fee, fie, fo, fum, Cassius Clay, here I come
26, 27, 28, 29, I'm gonna make your face look just like mine
Five, four, three, two, one, Cassius Clay you'd better run
99, 100, 101, 102, your ma won't even recognize you
14, 15, 16, 17, 18, 19, gonna knock him clean right out of his spleen"*

*Well, I don't know, but I've been told
The streets in heaven are lined with gold
I ask you how things could get much worse
If the Russians happen to get up there first
Wowee! pretty scary!*

*Now, I'm liberal, but to a degree
I want ev'rybody to be free
But if you think that I'll let Barry Goldwater
Move in next door and marry my daughter
You must think I'm crazy!
I wouldn't let him do it for all the farms in Cuba*

*Well, I set my monkey on the log
And ordered him to do the Dog
He wagged his tail and shook his head
And he went and did the Cat instead
He's a weird monkey, very funky*

*I sat with my high-heeled sneakers on
Waiting to play tennis in the noonday sun
I had my white shorts rolled up past my waist
And my wig-hat was falling in my face
But they wouldn't let me on the tennis court*

I got a woman, she's so mean

*She sticks my boots in the washing machine
Sticks me with buckshot when I'm nude
Puts bubblegum in my food
She's funny, wants my money, calls me "honey"*

*Now I got a friend who spends his life
Stabbing my picture with a bowie knife
Dreams of strangling me with a scarf
When my name comes up he pretends to barf
I've got a million friends!*

*Now they asked me to read a poem
At the sorority sisters' home
I got knocked down and my head was swimmin'
I wound up with the Dean of Women
Yippee! I'm a poet, and I know it
Hope I don't blow it*

*I'm gonna grow my hair down to my feet so strange
So I look like a walking mountain range
And I'm gonna ride into Omaha on a horse
Out to the country club and the golf course
Carry The New York Times, shoot a few holes, blow their minds*

*Now you're probably wondering by now
Just what this song is all about
What's probably got you baffled more
Is what this thing here is for
It's nothing
It's something I learned over in England*

Hei de ser livre, nº 10

Eu sou só normal, comum também
Sou igual a ele, bem como você
Sou irmão de todo mundo, e filho
Não sou diferente de ninguém
Não adianta falar comigo
É o mesmo que falar com você

Eu estava boxeando sozinho ainda hoje
Achei que estava pronto pro Cassius Clay
Eu disse “fe, fi, fo, fum, Cassius Clay, lá vou eu
26, 27, 28, 29, vou deixar a sua cara igual a minha
Cinco, quatro, três, dois, um, Cassius Clay, melhor correr
99, 100, 101, 102, nem a sua mãe vai te reconhecer
14, 15, 16, 17, 18, 19, vou arrancar o baço do camarada”

Bom, não sei, mas me disseram
Que as ruas do céu são cobertas de ouro
Eu te pergunto como é que as coisas podiam piorar
Se os russos por acaso chegassem lá antes
Nossa! Chega a dar medo!

Agora, eu sou liberal, mas até certo grau
Quero que todo mundo seja livre
Mas se você acha que eu vou deixar Barry Goldwater
Se mudar pra casa do lado e casar com a minha filha
Você deve achar que eu sou louco!
Eu não ia deixar ele fazer isso nem em troca de todas as fazendas de Cuba

Bom, eu pus o meu macaco numa tora
E mandei o bicho fazer cachorrinho
Ele sacudiu o rabo e balançou a cabeça
E foi lá e preferiu fazer gatinho
Ele é um macaco esquisito, muito doido

Sentei com meus tênis de salto alto
Esperando pra jogar tênis ao sol do meio-dia
Estava com os shorts brancos enrolados pra cima da cintura
E meu chapéu-peruca me caía na cara
Mas eles não me deixavam entrar na quadra de tênis

Eu tenho uma mulher, ela é tão malvada

Que enfia as minhas botas na máquina de lavar
Me enche de chumbo miúdo quando eu estou pelado
Coloca chicletes na minha comida
Ela é engraçada, quer minha grana, me chama de “querido”

Agora eu tenho um amigo que passa a vida
Furando minha foto com uma faca de caça
Sonha me estrangular com uma echarpe
Quando meu nome aparece ele finge que vai vomitar
Eu tenho um milhão de amigos!

Agora eles me pediram pra ler um poema
Na casa das irmãs da sororidade
Eu fui nocauteado e fiquei com a cabeça rodando
Acabei com a diretora das alunas
Maravilha! Eu sou poeta e sei disso
Tomara que eu não estrague tudo

Vou deixar o cabelo crescer até os pés de um jeito tão maluco
Pra eu ficar parecendo uma cadeia de montanhas ambulante
E vou entrar em Omaha a cavalo
Ir até o Country Club e o campo de golfe
Andar com o *New York Times* na mão, jogar uma sinuca, pirar o povo

Agora você provavelmente está pensando a essa altura
Qual é mesmo o tema dessa música
O que provavelmente te deixou mais sem saber
É o motivo disso aqui
Não é nada
É uma coisa que eu aprendi lá na Inglaterra

To Ramona

*Ramona
Come closer
Shut softly your watery eyes
The pangs of your sadness
Shall pass as your senses will rise
The flowers of the city
Though breathlike
Get deathlike at times
And there's no use in tryin'
T' deal with the dyin'
Though I cannot explain that in lines*

*Your cracked country lips
I still wish to kiss
As to be under the strength of your skin
Your magnetic movements
Still capture the minutes I'm in
But it grieves my heart, love
To see you tryin' to be a part of
A world that just don't exist
It's all just a dream, babe
A vacuum, a scheme, babe
That sucks you into feelin' like this*

*I can see that your head
Has been twisted and fed
By worthless foam from the mouth
I can tell you are torn
Between stayin' and returnin'
On back to the South
You've been fooled into thinking
That the finishin' end is at hand
Yet there's no one to beat you
No one t' defeat you
'Cept the thoughts of yourself feeling bad*

*I've heard you say many times
That you're better 'n no one
And no one is better 'n you
If you really believe that
You know you got*

*Nothing to win and nothing to lose
From fixtures and forces and friends
Your sorrow does stem
That hype you and type you
Making you feel
That you must be exactly like them*

*I'd forever talk to you
But soon my words
They would turn into a meaningless ring
For deep in my heart
I know there is no help I can bring
Everything passes
Everything changes
Just do what you think you should do
And someday maybe
Who knows, baby
I'll come and be cryin' to you*

Para Ramona

Ramona
Chega mais perto
Fecha de leve teus olhos úmidos
As dores da sua tristeza
Hão de passar enquanto crescem seus sentidos
As flores da cidade
Ainda que sem ar
Por vezes lembram morte
E não adianta tentar
Lidar com os moribundos
Por mais que eu não consiga explicar isso em verso

Seus lábios caipiras rachados
Eu ainda quero beijar
Já que estar sob a força da sua pele
De seus movimentos magnéticos
Ainda captura os minutos em que estou
Mas me dói o coração, querida
Ver você tentar ser parte de
Um mundo que simplesmente não existe
Isso tudo é só um sonho, amor
Um vácuo, um engodo, amor
Que te suga e te deixa assim

Dá pra ver que a sua cabeça
Foi torcida e alimentada
Por espuma sem valor que sai da boca
Dá pra ver que você está dividida
Entre ficar e voltar
Lá pro Sul
Te enganaram e te fizeram pensar
Que o fim está à vista
Mas não tem quem te vença
Quem te derrote
A não ser seus pensamentos sobre estar mal

Eu te ouvi dizer muitas vezes
Que não é melhor que ninguém
E ninguém é melhor que você
Se acredita mesmo nisso
Você sabe que não tem

Nada a ganhar e nada a perder
De falsos fatos, de forças e amigos
É que vem essa dor
Que te empolga e não dá folga
Fazendo você sentir
Que deve ser exatamente como eles

Eu ficaria pra sempre conversando com você
Mas logo as minhas palavras
Iam virar um tinido sem sentido
Pois no fundo do meu peito
Eu sei que não tenho como ajudar
Tudo passa
Tudo muda
Só faça o que acha que deve
E algum dia talvez
Quem sabe, querida
Eu venho chorar no seu ombro

Motorpsycho Nightmare

*I pounded on a farmhouse
Lookin' for a place to stay
I was mighty, mighty tired
I had come a long, long way
I said, "Hey, hey, in there
Is there anybody home?"
I was standin' on the steps
Feelin' most alone
Well, out comes a farmer
He must have thought that I was nuts
He immediately looked at me
And stuck a gun into my guts*

*I fell down
To my bended knees
Saying, "I dig farmers
Don't shoot me, please!"
He cocked his rifle
And began to shout
"You're that travelin' salesman
That I have heard about"
I said, "No! No! No!
I'm a doctor and it's true
I'm a clean-cut kid
And I been to college, too"*

*Then in comes his daughter
Whose name was Rita
She looked like she stepped out of
La Dolce Vita
I immediately tried to cool it
With her dad
And told him what a
Nice, pretty farm he had
He said, "What do doctors
Know about farms, pray tell?"
I said, "I was born
At the bottom of a wishing well"*

*Well, by the dirt 'neath my nails
I guess he knew I wouldn't lie*

*“I guess you’re tired”
He said, kinda sly
I said, “Yes, ten thousand miles
Today I drove”
He said, “I got a bed for you
Underneath the stove
Just one condition
And you go to sleep right now
That you don’t touch my daughter
And in the morning, milk the cow”*

*I was sleepin’ like a rat
When I heard something jerkin’
There stood Rita
Lookin’ just like Tony Perkins
She said, “Would you like to take a shower?
I’ll show you up to the door”
I said, “Oh, no! no!
I’ve been through this before”
I knew I had to split
But I didn’t know how
When she said
“Would you like to take that shower, now?”*

*Well, I couldn’t leave
Unless the old man chased me out
'Cause I’d already promised
That I’d milk his cows
I had to say something
To strike him very weird
So I yelled out
“I like Fidel Castro and his beard”
Rita looked offended
But she got out of the way
As he came charging down the stairs
Sayin’, “What’s that I heard you say?”*

*I said, “I like Fidel Castro
I think you heard me right”
And ducked as he swung
At me with all his might
Rita mumbled something
'Bout her mother on the hill
As his fist hit the icebox
He said he’s going to kill me*

*If I don't get out the door
In two seconds flat
"You unpatriotic
Rotten doctor Commie rat"*

*Well, he threw a Reader's Digest
At my head and I did run
I did a somersault
As I seen him get his gun
And crashed through the window
At a hundred miles an hour
And landed fully blast
In his garden flowers
Rita said, "Come back!"
As he started to load
The sun was comin' up
And I was runnin' down the road*

*Well, I don't figure I'll be back
There for a spell
Even though Rita moved away
And got a job in a motel
He still waits for me
Constant, on the sly
He wants to turn me in
To the F.B.I.
Me, I romp and stomp
Thankful as I romp
Without freedom of speech
I might be in the swamp*

Pesadelo motopsicose

Bati numa casa de fazenda
Procurando um lugar pra ficar
Estava cansado, cansado demais
Chegava de longe, de longe demais
Eu disse, “Oi, ó de casa,
Tem alguém aí?”
Estava parado nos degraus
Me sentindo muito só
Bom, me aparece um fazendeiro
Deve ter achado que eu era doido
Ele imediatamente me olhou
E meteu uma arma na minha barriga

Eu caí
De joelhos no chão
Dizendo, “Eu curto fazendeiros
Não me mate, por favor!”
Ele engatilhou o rifle
E começou a gritar
“Você é aquele caixeiro
Que andaram mencionando”
Eu disse “Não! Não! Não!
Eu sou médico e é verdade
Eu sou um rapaz certinho
E até fui à universidade”

Aí me vem a filha dele
Cujos nome era Rita
Ela parecia alguém que saiu de
La dolce vita
Eu imediatamente tentei ficar numa boa
Com o pai
E disse a ele que
Fazenda bacana e bonita ele tinha
Ele disse “E médico entende
Alguma coisa de fazenda, por acaso?”
Eu disse “Eu nasci
No fundo de um poço dos desejos”

Bom, pela terra embaixo das minhas unhas
Acho que ele sabia que eu não ia mentir

“Acho que você está cansado”
Ele disse, meio ardiloso
Eu disse “Estou, dez mil milhas
Eu fiz hoje, de carro”
Ele disse “Eu tenho uma cama pra você
Embaixo do fogão
Só com uma condição
E você vai dormir pra já
Que você não encoste na minha filha
E de manhã ordenhe a vaca”

Eu estava dormindo que nem rato
Quando ouvi alguma coisa se esticando
E lá estava a Rita
Com uma cara igualzinha à do Tony Perkins
Ela disse “Quer tomar um banho?”
Eu te levo até a porta”
Eu disse “Ah não! Não!
Eu já vi isso na vida”
Sabia que tinha que zarpar
Mas não sabia como
Quando ela disse
“Quer tomar aquele banho, agora?”

Bom, eu não podia me mandar
A não ser que o velho me expulsasse
Porque já tinha prometido
Que ia ordenhar as vacas
Tinha que dizer alguma coisa
Que lhe parecesse bem louca
Então eu berrei
“Eu gosto do Fidel Castro e da barba dele”
Rita pareceu ofendida
Mas saiu do caminho
Enquanto ele desceu a escada embalado
Dizendo “Como é que foi que você disse?”

Eu disse “Eu gosto do Fidel Castro
Acho que o senhor ouviu direitinho”
E me abaixei quando ele mirou
Um soco forte em mim
Rita murmurou alguma coisa
Sobre a mãe dela na colina
Quando o punho dele acertou a geladeira
Ele disse que ia me matar

Se eu não chegasse à porta
Em dois segundos cravados
“Seu traidor da pátria,
Médico nojento, rato comunista”

Bom, ele jogou um *Reader's Digest*
Na minha cabeça e eu corri mesmo
Dei um salto mortal
Quando o vi pegar a arma
E estilhacei a janela
A cem milhas por hora
E aterrissei chapado
Nas flores do jardim
Rita disse “Volta!”
Enquanto ele carregava
O sol ia subindo
E eu descendo a estrada

Bom, acho que não vou voltar
Ali por um tempo
Apesar de a Rita ter se mudado
E começado a trabalhar num hotel
Ele ainda está me esperando
Constantemente, ardiloso
Quer me entregar
Pro Fbi
Eu, eu me viro e me livro
E sou grato por me virar
Sem liberdade de expressão
Eu podia estar na lama

My Back Pages

*Crimson flames tied through my ears
Rollin' high and mighty traps
Pounced with fire on flaming roads
Using ideas as my maps
"We'll meet on edges, soon", said I
Proud 'neath heated brow
Ah, but I was so much older then
I'm younger than that now*

*Half-wracked prejudice leaped forth
"Rip down all hate", I screamed
Lies that life is black and white
Spoke from my skull. I dreamed
Romantic facts of musketeers
Foundationed deep, somehow
Ah, but I was so much older then
I'm younger than that now*

*Girls' faces formed the forward path
From phony jealousy
To memorizing politics
Of ancient history
Flung down by corpse evangelists
Unthought of, though, somehow
Ah, but I was so much older then
I'm younger than that now*

*A self-ordained professor's tongue
Too serious to fool
Spouted out that liberty
Is just equality in school
"Equality", I spoke the word
As if a wedding vow
Ah, but I was so much older then
I'm younger than that now*

*In a soldier's stance, I aimed my hand
At the mongrel dogs who teach
Fearing not that I'd become my enemy
In the instant that I preach
My pathway led by confusion boats*

*Mutiny from stern to bow
Ah, but I was so much older then
I'm younger than that now*

*Yes, my guard stood hard when abstract threats
Too noble to neglect
Deceived me into thinking
I had something to protect
Good and bad, I define these terms
Quite clear, no doubt, somehow
Ah, but I was so much older then
I'm younger than that now*

Minhas páginas viradas

Chamas carmesins atadas entre meus ouvidos
Rolando elevadas armadilhas poderosas
Atacado por fogo em chamejantes estradas
Usando ideias como mapas
“A gente se vê nas bordas em breve”, disse eu
Altivo sob a testa que esquenta
Ah, mas eu era tão mais velho então
E agora, tão mais novo

Preconceito semináufrago me salta
“Destrua todo o ódio”, gritei
Mentiras de que a vida é preta e branca
Falavam de dentro do meu crânio. Sonhei
Românticos fatos de mosqueteiros
Profundamente fundados, de algum modo
Ah, mas eu era tão mais velho então
E agora, tão mais novo

Rostos de mulheres formavam o caminho à frente
Indo do ciúme fajuto
À decoreba da política
Da história antiga
Arremessada por evangelistas cadáveres
Em que ninguém pensou, contudo, de algum modo
Ah, mas eu era tão mais velho então
E agora, tão mais novo

A língua de um professor auto-ordenado
Sério demais pra ser enganado
Cuspiu que a liberdade
É só igualdade na escola
“Igualdade”, eu disse a palavra
Como se fosse um voto de núpcias
Ah, mas eu era tão mais velho então
E agora, tão mais novo

Em posição de soldado, mirei a mão
Nos cães sem raça que ensinam
Sem temer que eu virei meu inimigo
No momento em que prego
Minha trilha aberta por barcos de confusão

Amotinado de proa a popa

Ah, mas eu era tão mais velho então

E agora, tão mais novo

É, minha guarda restou alta quando abstratas ameaças

Nobres demais pra rejeitar

Me enganaram, me fizeram pensar

Que tinha algo a proteger

Bom e mau, eu defino esses termos

Com toda clareza, claro, de algum modo

Ah, mas eu era tão mais velho então

E agora, tão mais novo

I Don't Believe You

(She Acts Like We Never Have Met)

*I can't understand
She let go of my hand
An' left me here facing the wall
I'd sure like t' know
Why she did go
But I can't get close t' her at all
Though we kissed through the wild blazing nighttime
She said she would never forget
But now mornin's clear
It's like I ain't here
She just acts like we never have met*

*It's all new t' me
Like some mystery
It could even be like a myth
Yet it's hard t' think on
That she's the same one
That last night I was with
From darkness, dreams're deserted
Am I still dreamin' yet?
I wish she'd unlock
Her voice once an' talk
'Stead of acting like we never have met*

*If she ain't feelin' well
Then why don't she tell
'Stead of turnin' her back t' my face?
Without any doubt
She seems too far out
For me t' return t' her chase
Though the night ran swirling an' whirling
I remember her whispering yet
But evidently she don't
An' evidently she won't
She just acts like we never have met*

*If I didn't have t' guess
I'd gladly confess
T' anything I might've tried*

*If I was with 'er too long
Or have done something wrong
I wish she'd tell me what it is, I'll run an' hide
Though her skirt it swayed as a guitar played
Her mouth was watery and wet
But now something has changed
For she ain't the same
She just acts like we never have met*

*I'm leavin' today
I'll be on my way
Of this I can't say very much
But if you want me to
I can be just like you
An' pretend that we never have touched
An' if anybody asks me
"Is it easy to forget?"
I'll say, "It's easily done
You just pick anyone
An' pretend that you never have met!"*

Não acredito em você (Ela faz de conta que a gente nem se conhece)

Eu não entendo
Ela soltou minha mão
E me deixou aqui de cara pro muro
É claro que eu ia querer saber
Por que ela foi embora
Mas não consigo nem chegar perto dela
Apesar de a gente ter se beijado por toda uma louca noite lampejante
Que ela disse que nunca ia esquecer
Mas agora a manhã está clara
É como se eu não estivesse aqui
Ela simplesmente faz de conta que a gente nem se conhece

É tudo novo pra mim
Como algum mistério
Podia até ser como um mito
Mas é difícil de pensar
Que ela é a mesma
Com quem eu estive ontem à noite
Das trevas, os sonhos são desertados
Ainda estou sonhando?
Queria que ela destravasse
A voz e falasse
Em vez de fazer de conta que a gente nem se conhece

Se ela não está bem
Então por que não vem
E diz, em vez de me dar as costas?
Sem qualquer dúvida
Ela parece louca demais
Pra eu voltar a correr atrás
Apesar de a noite ter voado girando e revirando
Eu lembro ainda seus sussurros
Mas evidentemente ela não
E evidentemente não quer
Ela simplesmente faz de conta que a gente nem se conhece

Se não tivesse que adivinhar
Eu aceitava confessar
Qualquer coisa que tenha tentado

Se fiquei com ela tempo demais
Ou fiz alguma coisa errada
Queria que ela me dissesse o que é, eu fujo e me escondo
Apesar de a saia dela se agitar enquanto o violão tocava
De sua boca estar molhada e úmida
Mas agora algo mudou
Pois ela não é a mesma
Ela simplesmente faz de conta que a gente nem se conhece

Estou indo hoje
Ponho o pé na estrada
Disso não tenho muito a dizer
Mas se você quiser
Eu posso ser como você
E fingir que a gente nunca se tocou
E se alguém me perguntar
“É fácil esquecer?”
Eu vou dizer “É mole
Você só escolhe alguém
E finge que vocês nem se conhecem!”

Ballad in Plain D

*I once loved a girl, her skin it was bronze
With the innocence of a lamb, she was gentle like a fawn
I courted her proudly but now she is gone
Gone as the season she's taken*

*Through young summer's breeze, I stole her away
From her mother and sister, though close did they stay
Each one of them suffering from the failures of their day
With strings of guilt they tried hard to guide us*

*Of the two sisters, I loved the young
With sensitive instincts, she was the creative one
The constant scapegoat, she was easily undone
By the jealousy of others around her*

*For her parasite sister, I had no respect
Bound by her boredom, her pride to protect
Countless visions of the other she'd reflect
As a crutch for her scenes and her society*

*Myself, for what I did, I cannot be excused
The changes I was going through can't even be used
For the lies that I told her in hopes not to lose
The could-be dream-lover of my lifetime*

*With unknown consciousness, I possessed in my grip
A magnificent mantelpiece, though its heart being chipped
Noticing not that I'd already slipped
To a sin of love's false security*

*From silhouetted anger to manufactured peace
Answers of emptiness, voice vacancies
Till the tombstones of damage read me no questions but, "Please
What's wrong and what's exactly the matter?"*

*And so it did happen like it could have been foreseen
The timeless explosion of fantasy's dream
At the peak of the night, the king and the queen
Tumbled all down into pieces*

"The tragic figure!" her sister did shout

*“Leave her alone, God damn you, get out!”
And I in my armor, turning about
And nailing her to the ruins of her pettiness*

*Beneath a bare lightbulb the plaster did pound
Her sister and I in a screaming battleground
And she in between, the victim of sound
Soon shattered as a child 'neath her shadows*

*All is gone, all is gone, admit it, take flight
I gagged twice, doubled, tears blinding my sight
My mind it was mangled, I ran into the night
Leaving all of love's ashes behind me*

*The wind knocks my window, the room it is wet
The words to say I'm sorry, I haven't found yet
I think of her often and hope whoever she's met
Will be fully aware of how precious she is*

*Ah, my friends from the prison, they ask unto me
“How good, how good does it feel to be free?”
And I answer them most mysteriously
“Are birds free from the chains of the skyway?”*

Balada em ré sem enfeites

Uma vez eu amei uma garota, de pele como bronze
Com a inocência de um cordeiro, ela era doce como um cervo
Fiz a corte com orgulho, mas agora ela se foi
Se foi como a estação que levou

Sob a brisa de um verão nascente, fugi com ela
De mãe e de irmã, que, no entanto, ficaram perto
Cada uma sofrendo os fracassos de seu tempo
Com cordas de culpa tentavam guiar nossos passos

Das duas irmãs eu amei a mais nova
De instintos sensíveis, a mais criativa
O bode expiatório, desmontava fácil
Com a inveja dos outros que a cercavam

Pela irmã parasita eu não tinha respeito
Limitada pelo tédio, protegendo seu orgulho
Inumeráveis imagens da outra ela reflete
Como muleta pra suas ceninhas e companhias

Eu, pelo que fiz eu não tenho desculpa
As mudanças que vivia nem podem ser usadas
Pelas mentiras que contei na esperança de não perder
O possível amor da minha vida inteira

Com desconhecida consciência tomei nas mãos
Magnífica lareira, ainda que de coração lascado
Sem perceber que já tinha caído
Num pecado de falsa segurança no amor

Da sombra da raiva a uma paz engendrada
Respostas do vazio, vácuos de voz
Até que as lápides dos danos não me liam mais perguntas a não ser, “Por favor
O que está errado e qual é exatamente o problema?”

E então aconteceu mesmo como podia ter sido previsto
A explosão atemporal do sonho da fantasia
No ápice da noite, o rei e a rainha
Caíram em pedaços

“Que figura trágica!”, gritou a irmã

“Deixe ela em paz, seu desgraçado, caia fora!”
E eu de armadura, fazendo meia-volta
E cravando seu corpo nas ruínas dessa mesquinhez

Sob uma lâmpada exposta o gesso castigava
Sua irmã e eu numa batalha aos berros
E ela no meio, vítima do som
Logo partiu-se como criança sob suas sombras

Tudo acabou, tudo acabou, admita, fuja
Engasguei duas vezes, me dobrei, com lágrimas cegando os olhos
Minha cabeça destrocada, eu corri para a noite
Deixando todas as cinzas do amor para trás

O vento bate na minha janela, o cômodo está molhado
As palavras pra pedir desculpas eu ainda não achei
Penso nela o tempo todo e espero que quem ela tenha encontrado
Saiba plenamente o quanto ela vale

Ah, meus amigos da prisão, eles me perguntam
“Que maravilha, que maravilha deve ser a liberdade?”
E eu respondo misteriosíssimo
“E as aves são livres das correntes da estrada do céu?”

It Ain't Me, Babe

*Go 'way from my window
Leave at your own chosen speed
I'm not the one you want, babe
I'm not the one you need
You say you're lookin' for someone
Never weak but always strong
To protect you an' defend you
Whether you are right or wrong
Someone to open each and every door
But it ain't me, babe
No, no, no, it ain't me, babe
It ain't me you're lookin' for, babe*

*Go lightly from the ledge, babe
Go lightly on the ground
I'm not the one you want, babe
I will only let you down
You say you're lookin' for someone
Who will promise never to part
Someone to close his eyes for you
Someone to close his heart
Someone who will die for you an' more
But it ain't me, babe
No, no, no, it ain't me, babe
It ain't me you're lookin' for, babe*

*Go melt back into the night, babe
Everything inside is made of stone
There's nothing in here moving
An' anyway I'm not alone
You say you're lookin' for someone
Who'll pick you up each time you fall
To gather flowers constantly
An' to come each time you call
A lover for your life an' nothing more
But it ain't me, babe
No, no, no, it ain't me, babe
It ain't me you're lookin' for, babe*

Não sou eu, amor

Suma da minha janela
Vá na velocidade que quiser
Eu não sou quem você quer, meu amor
Eu não sou o cara certo
Você diz que está em busca de alguém
Nunca fraco e sempre forte
Pra te proteger e defender
Estando você certa ou errada
Alguém pra abrir todas as portas
Mas não sou eu, amor
Não, não, não, não sou eu, amor
Não sou eu que você busca, amor

Saia leve da beirada, amor
Pise leve pelo chão
Eu não sou quem você quer, amor
Só vou te decepcionar
Você diz que está em busca de alguém
Que prometa nunca se separar
Alguém que feche os olhos por você
Alguém que feche o peito
Alguém que vá morrer por você e mais
Mas não sou eu, amor
Não, não, não, não sou eu, amor
Não sou eu que você busca, amor

Vá desaparecer na noite, amor
Tudo por dentro é feito de pedra
Nada por aqui se move
E, quer saber, eu não estou sozinho
Você diz que está em busca de alguém
Que te apanhe toda vez que você cair
Que colha flores constantemente
E que venha toda vez que você chamar
Um amor pra sua vida e nada mais
Mas não sou eu, amor
Não, não, não, não sou eu, amor
Não sou eu que você busca, amor

Denise

Denise, Denise

Gal, what's on your mind?

Denise, Denise

Gal, what's on your mind?

You got your eyes closed

Heaven knows that you ain't blind

Well, I can see you smiling

But oh your mouth is inside out

I can see you smiling

But you're smiling inside out

Well, I know you're laughin'

But what are you laughin' about

Well, if you're tryin' to throw me

Babe, I've already been tossed

If you're tryin' to throw me

Babe, I've already been tossed

Babe, you're tryin' to lose me

Babe, I'm already lost

Well, what are you doing

Are you flying or have you flipped?

Oh, what are you doing

Are you flying or have you flipped?

Well, you call my name

And then say your tongue just slipped

Denise, Denise

You're concealed here on the shelf

Denise, Denise

You're concealed here on the shelf

I'm looking deep in your eyes, babe

And all I can see is myself

Denise

Denise, Denise
Menina, o que você tem na cabeça?
Denise, Denise
Menina, o que você tem na cabeça?
Você está de olhos fechados
Deus sabe que você não é cega

Bom, dá pra te ver sorrindo
Mas, ah, sua boca está do avesso
Dá pra te ver sorrindo
Mas você sorri do avesso
Bom, eu sei que você está rindo
Mas está rindo de quê?

Bom, se você quer me jogar
Querida, eu já estou no chão
Se você quer me jogar
Querida, eu já estou no chão
Querida, você quer me largar
Querida, eu já sou largado

Bom, o que você está fazendo
Está voando ou já pirou?
Ah, o que você está fazendo
Está voando ou já pirou?
Bom, você diz o meu nome
E aí diz que foi deslize

Denise, Denise
Você se escondeu aqui na estante
Denise, Denise
Você se escondeu aqui na estante
Estou olhando no fundo dos seus olhos, menina
E só vejo eu mesmo

If You Gotta Go, Go Now (Or Else You Got to Stay All Night)

*Listen to me, baby
There's something you must see
I want to be with you, gal
If you want to be with me*

*But if you got to go
It's all right
But if you got to go, go now
Or else you gotta stay all night*

*It ain't that I'm questionin' you
To take part in any quiz
It's just that I ain't got no watch
An' you keep askin' me what time it is*

*But if you got to go
It's all right
But if you got to go, go now
Or else you gotta stay all night*

*I am just a poor boy, baby
Lookin' to connect
But I certainly don't want you thinkin'
That I ain't got any respect*

*But if you got to go
It's all right
But if you got to go, go now
Or else you gotta stay all night*

*You know I'd have nightmares
And a guilty conscience, too
If I kept you from anything
That you really wanted to do*

*But if you got to go
It's all right
But if you got to go, go now
Or else you gotta stay all night*

*It ain't that I'm wantin'
Anything you never gave before
It's just that I'll be sleepin' soon
It'll be too dark for you to find the door*

*But if you got to go
It's all right
But if you got to go, go now
Or else you gotta stay all night*

Se tem que ir, vá já (Ou vai ter que ficar a noite toda)

Escuta, querida
Tem uma coisa que você precisa ver
Eu quero ficar com você, menina
Se você quiser ficar comigo

Mas se tem que ir
Tudo bem
Mas se tem que ir, vá já
Ou vai ter que ficar a noite toda

Não é que eu esteja te interrogando
Pra participar de alguma enquete
É só que eu não tenho relógio
E você fica me pedindo as horas

Mas se tem que ir
Tudo bem
Mas se tem que ir, vá já
Ou vai ter que ficar a noite toda

Eu sou só um cara pobre, querida
Querendo uma conexão
Mas pode apostar que não quero que você pense
Que eu não tenho respeito

Mas se tem que ir
Tudo bem
Mas se tem que ir, vá já
Ou vai ter que ficar a noite toda

Você sabe que eu teria pesadelos
E consciência pesada, também
Se te impedisse qualquer coisa
Que você quisesse mesmo fazer

Mas se tem que ir
Tudo bem
Mas se tem que ir, vá já
Ou vai ter que ficar a noite toda

Não é que eu queira
Algo que você já deu
É só que logo eu caio no sono
E vai estar escuro pra você achar a porta

Mas se tem que ir
Tudo bem
Mas se tem que ir, vá já
Ou vai ter que ficar a noite toda

Mama, You Been on My Mind

*Perhaps it's the color of the sun cut flat
An' cov'rin' the crossroads I'm standing at
Or maybe it's the weather or something like that
But mama, you been on my mind*

*I don't mean trouble, please don't put me down or get upset
I am not pleadin' or sayin', "I can't forget"
I do not walk the floor bowed down an' bent, but yet
Mama, you been on my mind*

*Even though my mind is hazy an' my thoughts they might be narrow
Where you been don't bother me nor bring me down in sorrow
It don't even matter to me where you're wakin' up tomorrow
But mama, you're just on my mind*

*I am not askin' you to say words like "yes" or "no"
Please understand me, I got no place for you t' go
I'm just breathin' to myself, pretendin' not that I don't know
Mama, you been on my mind*

*When you wake up in the mornin', baby, look inside your mirror
You know I won't be next to you, you know I won't be near
I'd just be curious to know if you can see yourself as clear
As someone who has had you on his mind*

Amor, você não me sai da cabeça

Talvez seja a cor do sol recortado
E cobrindo a encruzilhada em que me encontro
Ou talvez seja o tempo ou coisa assim
Mas, amor, você não me sai da cabeça

Não quero encrenca, por favor não desconverse nem se irrite
Não estou pedindo nem dizendo “Não consigo esquecer”
Eu não ando curvado e reverente, mas ainda assim
Amor, você não me sai da cabeça

Mesmo com a cabeça confusa e ideias meio estreitas
Seu paradeiro não me toca nem me provoca dor
Nem me importa o lugar onde você vai acordar amanhã
Mas, amor, é só que você não me sai da cabeça

Eu não estou pedindo pra você dizer palavras como “sim” ou “não”
Por favor entenda, eu não tenho aonde te levar
Estou só respirando sozinho, sem fingir que eu não sei que
Amor, você não me sai da cabeça

Quando você acordar de manhã, querida, olhe no espelho
Você sabe que eu não vou estar ao lado, sabe que não vou estar por perto
Eu só queria saber se você pode se ver com tanta nitidez
Quanto alguém de cuja cabeça você não sai

Playboys and Playgirls

*Oh, ye playboys and playgirls
Ain't a-gonna run my world
Ain't a-gonna run my world
Ain't a-gonna run my world
Ye playboys and playgirls
Ain't a-gonna run my world
Not now or no other time*

*You fallout shelter sellers
Can't get in my door
Can't get in my door
Can't get in my door
You fallout shelter sellers
Can't get in my door
Not now or no other time*

*Your Jim Crow ground
Can't turn me around
Can't turn me around
Can't turn me around
Your Jim Crow ground
Can't turn me around
Not now or no other time*

*The laughter in the lynch mob
Ain't a-gonna do no more
Ain't a-gonna do no more
Ain't a-gonna do no more
The laughter in the lynch mob
Ain't a-gonna do no more
Not now or no other time*

*You insane tongues of war talk
Ain't a-gonna guide my road
Ain't a-gonna guide my road
Ain't a-gonna guide my road
You insane tongues of war talk
Ain't a-gonna guide my road
Not now or no other time*

You red baiters and race haters

*Ain't a-gonna hang around here
Ain't a-gonna hang around here
Ain't a-gonna hang around here
You red baiters and race haters
Ain't a-gonna hang around here
Not now or no other time*

*Ye playboys and playgirls
Ain't a-gonna own my world
Ain't a-gonna own my world
Ain't a-gonna own my world
Ye playboys and playgirls
Ain't a-gonna own my world
Not now or no other time*

Playboys e playgirls

Ah, vós, playboys e playgirls
Não será vosso o meu mundo
Não será vosso o meu mundo
Não será vosso o meu mundo
Vós, playboys e playgirls
Não será vosso o meu mundo
Nem agora nem nunca

Ó vendedores de abrigos nucleares
Não vão passar pela minha porta
Não vão passar pela minha porta
Não vão passar pela minha porta
Vendedores de abrigos nucleares
Não vão passar pela minha porta
Nem agora nem nunca

Essa terra racista
Não me conquista
Não me conquista
Não me conquista
Essa terra racista
Não me conquista
Nem agora nem nunca

A risada dos linchadores
Não cabe mais
Não cabe mais
Não cabe mais
A risada dos linchadores
Não cabe mais
Nem agora nem nunca

Essas loucas línguas que falam de guerra
Não guiam minha via
Não guiam minha via
Não guiam minha via
Essas loucas línguas que falam de guerra
Não guiam minha via
Nem agora nem nunca

Caçadores de comunistas e preconceituosos

Não vão ter futuro por aqui

Não vão ter futuro por aqui

Não vão ter futuro por aqui

Caçadores de comunistas e preconceituosos

Não vão ter futuro por aqui

Nem agora nem nunca

Ah, vós, playboys e playgirls

Não será vosso o meu mundo

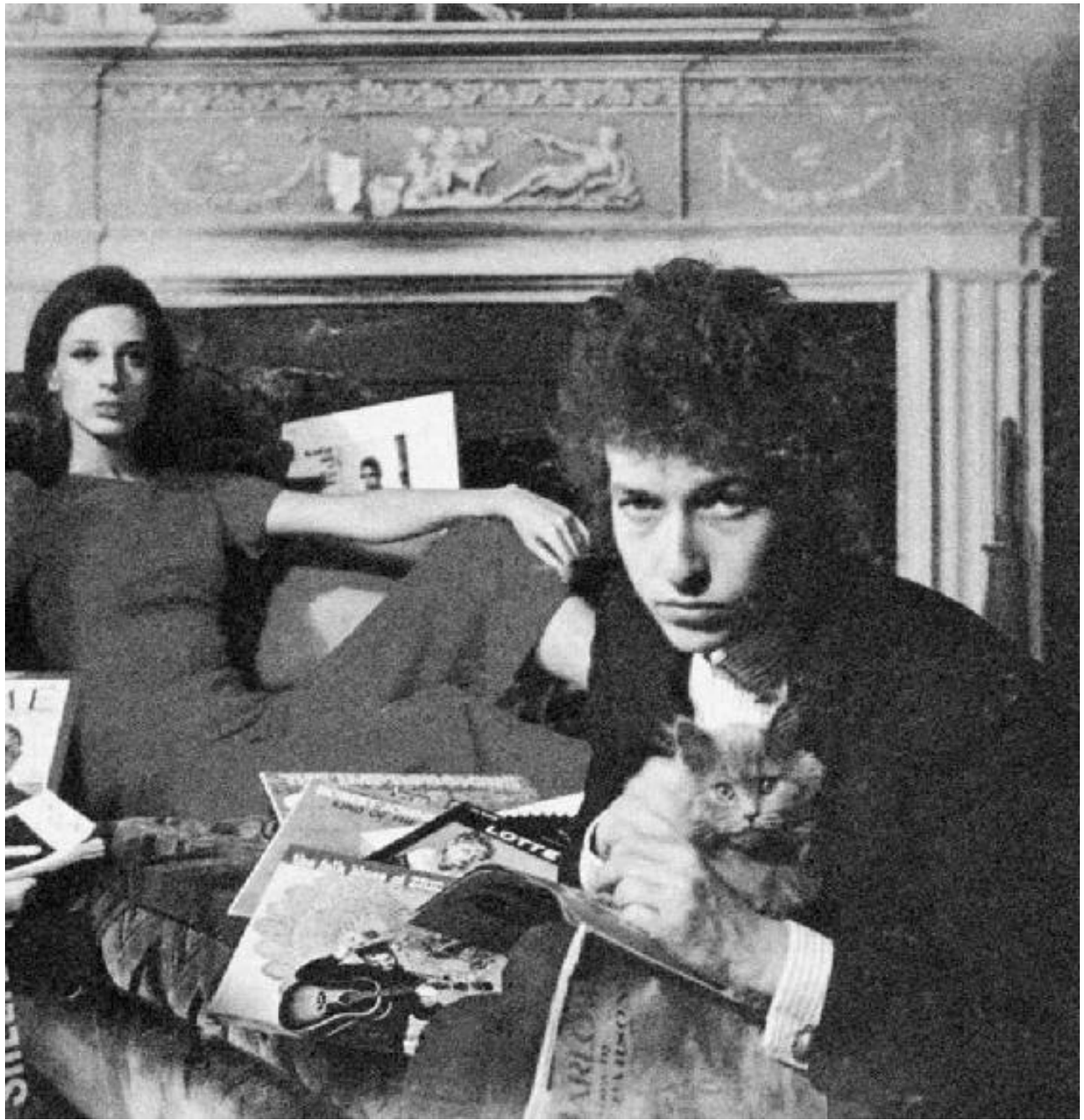
Não será vosso o meu mundo

Não será vosso o meu mundo

Vós, playboys e playgirls

Não será vosso o meu mundo

Nem agora nem nunca



Bringing It All Back Home

Trazendo tudo de volta pra casa

Subterranean Homesick Blues

Blues subterrâneo com saudade

She Belongs to Me

Ela é minha

Maggie's Farm

A fazenda de Maggie

Love Minus Zero/ No Limit

Amor menos zero/ sem limite

Outlaw Blues

Blues fora da lei

On the Road Again

Na estrada de novo

Bob Dylan's 115th Dream

O 115º sonho de Bob Dylan

Mr. Tambourine Man

Senhor Pandeiro

Gates of Eden

Portões do Éden

It's Alright, Ma (I'm Only Bleeding)

Tudo bem, mãe (Eu só estou sangrando)

It's All Over Now, Baby Blue

Agora está tudo acabado, lindinha

LETRAS ADICIONAIS

California (Early version of "Outlaw Blues")

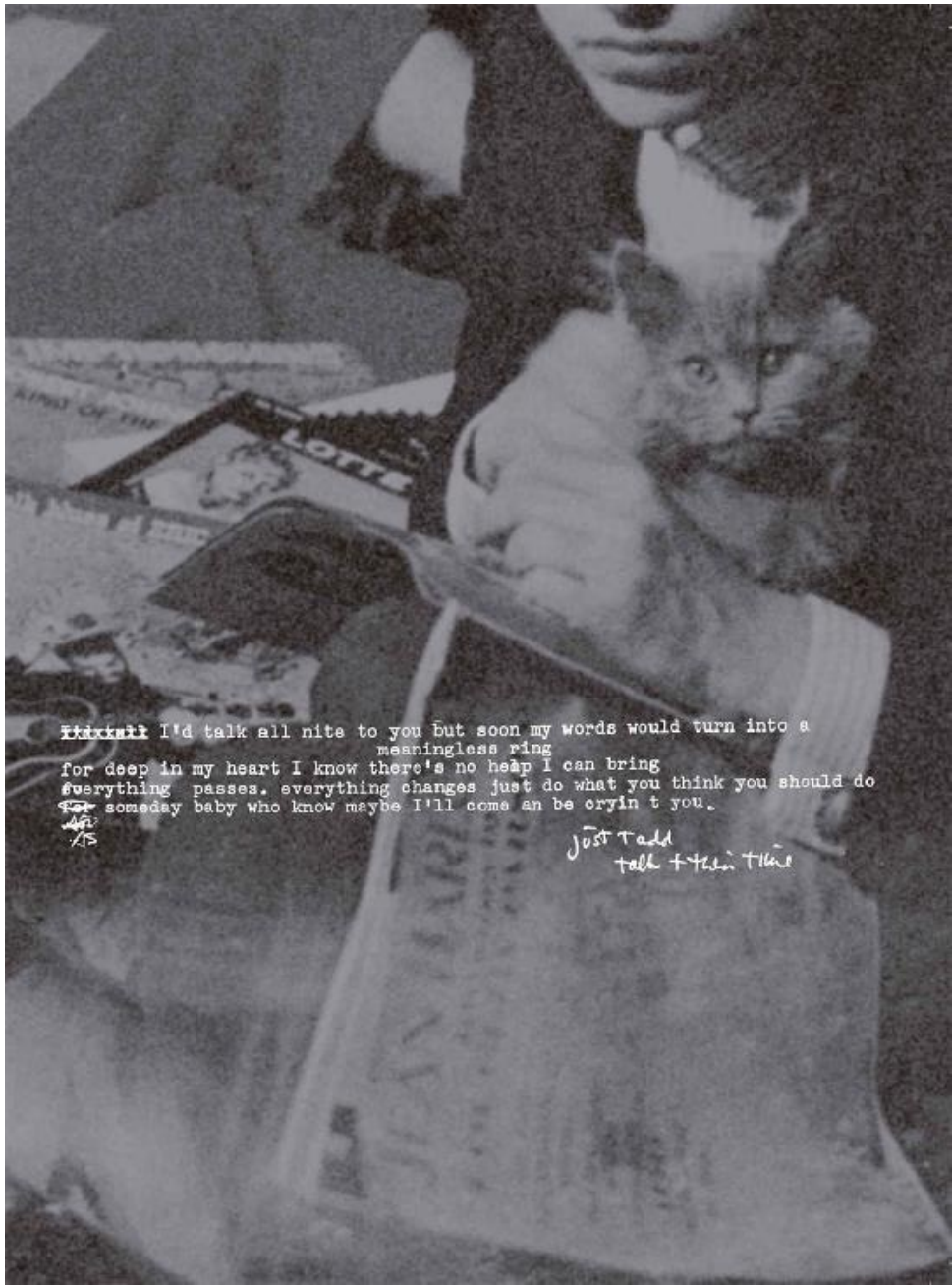
Califórnia (versão anterior de "Blues fora da lei")

Farewell Angelina

Adeus, Angelina

Love Is Just a Four Letter Word

Amor é só um palavrão



~~stickin~~ I'd talk all nite to you but soon my words would turn into a
meaningless ring
for deep in my heart I know there's no heap I can bring
everything passes. everything changes just do what you think you should do
~~for~~ someday baby who know maybe I'll come an be cryin t you.
AS

Just Tadd
talk + then time

Subterranean Homesick Blues

*Johnny's in the basement
Mixing up the medicine
I'm on the pavement
Thinking about the government
The man in the trench coat
Badge out, laid off
Says he's got a bad cough
Wants to get it paid off
Look out kid
It's somethin' you did
God knows when
But you're doin' it again
You better duck down the alley way
Lookin' for a new friend
The man in the coon-skin cap
In the big pen
Wants eleven dollar bills
You only got ten*

*Maggie comes fleet foot
Face full of black soot
Talkin' that the heat put
Plants in the bed but
The phone's tapped anyway
Maggie says that many say
They must bust in early May
Orders from the D.A.
Look out kid
Don't matter what you did
Walk on your tiptoes
Don't try "No-Doz"
Better stay away from those
That carry around a fire hose
Keep a clean nose
Watch the plain clothes
You don't need a weatherman
To know which way the wind blows*

*Get sick, get well
Hang around a ink well
Ring bell, hard to tell*

*If anything is goin' to sell
Try hard, get barred
Get back, write braille
Get jailed, jump bail
Join the army, if you fail
Look out kid
You're gonna get hit
But users, cheaters
Six-time losers
Hang around the theaters
Girl by the whirlpool
Lookin' for a new fool
Don't follow leaders
Watch the parkin' meters*

*Ah get born, keep warm
Short pants, romance, learn to dance
Get dressed, get blessed
Try to be a success
Please her, please him, buy gifts
Don't steal, don't lift
Twenty years of schoolin'
And they put you on the day shift
Look out kid
They keep it all hid
Better jump down a manhole
Light yourself a candle
Don't wear sandals
Try to avoid the scandals
Don't wanna be a bum
You better chew gum
The pump don't work
'Cause the vandals took the handles*

Blues subterrâneo com saudade

Johnny está no porão
Preparando o remédio
Eu na calçada
Pensando no governo
O cara da capa de chuva
Sem distintivo, relaxado
Diz que está com uma tosse pesada
Quer pagar pra ela ser curada
Cuidado, garoto
Foi alguma coisa que você fez
Deus sabe quando
Mas você está fazendo de novo
Melhor se enfiar no beco
Procurando um novo amigo
O cara do gorro de pele
Da grande pocilga
Quer onze notas de um dólar
Você só tem dez

Maggie chega rapidinho
Rosto cheio de fuligem preta
Dizendo que a polícia
Pôs erva ali na cama, mas
O telefone está grampeado mesmo
Maggie diz que andam dizendo
Que a batida deve ser em maio
Ordens do promotor
Cuidado, garoto
Não importa o que você fez
Ande na pontinha dos pés
Nem tente tomar rebite
Melhor ficar longe de quem
Anda com uma mangueira de incêndio
Mantenha o nariz limpinho
Cuidado com os paisanos
Você não precisa de meteorologia
Pra saber pra onde o vento sopra

Fique mal, fique bem
Fique em volta do tinteiro
Toque o sino, não se sabe

Se alguma coisa vai vender
Tente muito, seja barrado
Vólte, escreva em braile
Vá preso, saia com fiança
Entre pro exército, se der errado
Cuidado, garoto
Você vai tomar bala
Mas quem usa, trapaceia
Quem perde seis vezes
Fica em volta dos teatros
A menina do redemoinho
Procurando um bobo novo
Não siga líderes
Cuidado com os parquímetros

Ah, nasça, se aqueça
Calça curta, romance, aprenda a dança
Se vista, tome a bênção
Tente ser um sucesso
Satisfaça aquela, agrade aquele, compre presentes
Não roube, não furte
Vinte anos de escola
E eles te põem no turno diurno
Cuidado, garoto
Eles deixam tudo escondido
Melhor pular num bueiro
Acenda uma vela
Não use sandálias
Tente evitar escândalos
Não quer ser mendigo
Melhor mascar chiclete
A bomba não funciona
Porque os vândalos levaram as alavancas

She Belongs to Me

*She's got everything she needs
She's an artist, she don't look back
She's got everything she needs
She's an artist, she don't look back
She can take the dark out of the nighttime
And paint the daytime black*

*You will start out standing
Proud to steal her anything she sees
You will start out standing
Proud to steal her anything she sees
But you will wind up peeking through her keyhole
Down upon your knees*

*She never stumbles
She's got no place to fall
She never stumbles
She's got no place to fall
She's nobody's child
The Law can't touch her at all*

*She wears an Egyptian ring
That sparkles before she speaks
She wears an Egyptian ring
That sparkles before she speaks
She's a hypnotist collector
You are a walking antique*

*Bow down to her on Sunday
Salute her when her birthday comes
Bow down to her on Sunday
Salute her when her birthday comes
For Halloween give her a trumpet
And for Christmas, buy her a drum*

Ela é minha

Ela tem tudo que quer
É artista, não olha pra trás
Ela tem tudo que quer
É artista, não olha pra trás
Consegue tirar o escuro da noite
E pintar de negro a luz do dia

Você vai começar parado
Orgulhoso de roubar pra ela o que ela vir
Você vai começar parado
Orgulhoso de roubar pra ela o que ela vir
Mas vai acabar espiando pela fechadura
Ali no seu colo

Ela nunca tropeça
Não tem onde cair
Ela nunca tropeça
Não tem onde cair
Ela não tem pais
A lei não chega a ela

Usa um anel egípcio
Que brilha antes de ela falar
Usa um anel egípcio
Que brilha antes de ela falar
Colecionadora de hipnotismo
Você, antiguidade ambulante

Faça uma reverência a ela no domingo
Faça uma saudação quando chegar seu aniversário
Faça uma reverência a ela no domingo
Faça uma saudação quando chegar seu aniversário
No dia das bruxas lhe dê um trompete
E no Natal, compre um tambor

Maggie's Farm

*I ain't gonna work on Maggie's farm no more
No, I ain't gonna work on Maggie's farm no more
Well, I wake in the morning
Fold my hands and pray for rain
I got a head full of ideas
That are drivin' me insane
It's a shame the way she makes me scrub the floor
I ain't gonna work on Maggie's farm no more*

*I ain't gonna work for Maggie's brother no more
No, I ain't gonna work for Maggie's brother no more
Well, he hands you a nickel
He hands you a dime
He asks you with a grin
If you're havin' a good time
Then he fines you every time you slam the door
I ain't gonna work for Maggie's brother no more*

*I ain't gonna work for Maggie's pa no more
No, I ain't gonna work for Maggie's pa no more
Well, he puts his cigar
Out in your face just for kicks
His bedroom window
It is made out of bricks
The National Guard stands around his door
Ah, I ain't gonna work for Maggie's pa no more*

*I ain't gonna work for Maggie's ma no more
No, I ain't gonna work for Maggie's ma no more
Well, she talks to all the servants
About man and God and law
Everybody says
She's the brains behind pa
She's sixty-eight, but she says she's twenty-four
I ain't gonna work for Maggie's ma no more*

*I ain't gonna work on Maggie's farm no more
No, I ain't gonna work on Maggie's farm no more
Well, I try my best
To be just like I am
But everybody wants you*

*To be just like them
They sing while you slave and I just get bored
I ain't gonna work on Maggie's farm no more*

A fazenda de Maggie

Eu não vou mais trabalhar na fazenda da Maggie
Não, não vou mais trabalhar na fazenda da Maggie
Então, eu acordo de manhã
Junto as mãos e rezo por chuva
Estou com a cabeça cheia de ideias
Que estão me enlouquecendo
É uma vergonha, como ela me obriga a lavar o piso
Eu não vou mais trabalhar na fazenda da Maggie

Eu não vou mais trabalhar pro irmão da Maggie
Não, não vou mais trabalhar pro irmão da Maggie
Então, ele te entrega cinco centavos
E te entrega dez centavos
Te pergunta com um sorriso frio
Se você está se divertindo
Aí ele te multa toda vez que você bate a porta
Eu não vou mais trabalhar pro irmão da Maggie

Eu não vou mais trabalhar pro pai da Maggie
Não, não vou mais trabalhar pro pai da Maggie
Então, ele apaga o charuto
Na sua cara, só pra rir
A janela do quarto dele
É feita de tijolos
A guarda nacional fica de vigia na porta
Ah, eu não vou mais trabalhar pro pai da Maggie

Eu não vou mais trabalhar pra mãe da Maggie
Não, não vou mais trabalhar pra mãe da Maggie
Então, ela fala com todos os empregados
Sobre o homem e Deus e a lei
Todo mundo diz
Que ela é o cérebro do pai
Ela tem sessenta e oito, mas diz que tem vinte e quatro
Eu não vou mais trabalhar pra mãe da Maggie

Eu não vou mais trabalhar na fazenda da Maggie
Não, não vou mais trabalhar na fazenda da Maggie
Então, eu faço o que posso
Pra ser bem o que sou
Mas todo mundo quer que você

Seja bem igual a eles

Eles cantam enquanto você se esfalpa e isso me enche o saco

Eu não vou mais trabalhar na fazenda da Maggie

Love Minus Zero/ No Limit

*My love she speaks like silence
Without ideals or violence
She doesn't have to say she's faithful
Yet she's true, like ice, like fire
People carry roses
Make promises by the hours
My love she laughs like the flowers
Valentines can't buy her*

*In the dime stores and bus stations
People talk of situations
Read books, repeat quotations
Draw conclusions on the wall
Some speak of the future
My love she speaks softly
She knows there's no success like failure
And that failure's no success at all*

*The cloak and dagger dangles
Madams light the candles
In ceremonies of the horsemen
Even the pawn must hold a grudge
Statues made of matchsticks
Crumble into one another
My love winks, she does not bother
She knows too much to argue or to judge*

*The bridge at midnight trembles
The country doctor rambles
Bankers' nieces seek perfection
Expecting all the gifts that wise men bring
The wind howls like a hammer
The night blows cold and rainy
My love she's like some raven
At my window with a broken wing*

Amor menos zero/ sem limite

Meu amor, ela fala como o silêncio
Sem ideais nem violência
Não precisa dizer que é fiel
Mas é real, como gelo, como fogo
As pessoas levam rosas
Fazem promessas toda hora
Meu amor, ela ri como as flores
Não é comprada com presentes

Nas lojas baratas e pontos de ônibus
As pessoas falam de situações
Leem livros, repetem citações
Traçam conclusões no muro
Alguns falam do futuro
Meu amor, ela fala manso
Sabe que não há sucesso como o fracasso
E que o fracasso está longe de ser sucesso

A capa e a espada pendem
Madames acendem as velas
Nas cerimônias dos cavaleiros
Até o peão deve guardar rancor
Estátuas feitas de fósforos
Desmontam umas sobre as outras
Meu amor pisca, ela não se importa
Sabe demais pra discutir ou julgar

A ponte à meia-noite treme
O médico do interior divaga
Sobrinhas de banqueiros buscam a perfeição
Esperando todos os presentes dos reis magos
O vento uiva como um martelo
A noite sopra fria e chuvosa
Meu amor, ela como um corvo
Na minha janela com uma asa quebrada

Outlaw Blues

*Ain't it hard to stumble
And land in some funny lagoon?
Ain't it hard to stumble
And land in some muddy lagoon?
Especially when it's nine below zero
And three o'clock in the afternoon*

*Ain't gonna hang no picture
Ain't gonna hang no picture frame
Ain't gonna hang no picture
Ain't gonna hang no picture frame
Well, I might look like Robert Ford
But I feel just like a Jesse James*

*Well, I wish I was on some
Australian mountain range
Oh, I wish I was on some
Australian mountain range
I got no reason to be there, but I
Imagine it would be some kind of change*

*I got my dark sunglasses
I got for good luck my black tooth
I got my dark sunglasses
I'm carryin' for good luck my black tooth
Don't ask me nothin' about nothin'
I just might tell you the truth*

*I got a woman in Jackson
I ain't gonna say her name
I got a woman in Jackson
I ain't gonna say her name
She's a brown-skin woman, but I
Love her just the same*

Blues fora da lei

Não é duro tropeçar
E cair numa lagoa engraçada?
Não é duro tropeçar
E cair numa lagoa enlameada?
Especialmente quando faz vinte abaixo de zero
E são três horas da tarde

Não vou pendurar uma foto
Não vou pendurar um porta-retrato
Não vou pendurar uma foto
Não vou pendurar um porta-retrato
Bom, eu posso ser a cara do Robert Redford
Mas estou me sentindo como Jesse James

Bom, eu queria era estar
Numa cadeia de montanhas na Austrália
Ah, eu queria era estar
Numa cadeia de montanhas na Austrália
Não tenho motivo pra estar ali, mas
Imagino que seria uma mudança

Estou com meus óculos de sol
Estou com meu dente preto da sorte
Estou com meus óculos de sol
Estou com meu dente preto da sorte
Não me pergunte nada de nada
Porque eu bem posso dizer a verdade

Eu tenho uma mulher em Jackson
Não vou dizer o nome dela
Eu tenho uma mulher em Jackson
Não vou dizer o nome dela
Ela é uma mulher morena, mas
Eu gosto dela mesmo assim

On the Road Again

*Well, I woke up in the morning
There's frogs inside my socks
Your mama, she's a-hidin'
Inside the icebox
Your daddy walks in wearin'
A Napoleon Bonaparte mask
Then you ask why I don't live here
Honey, do you have to ask?*

*Well, I go to pet your monkey
I get a face full of claws
I ask who's in the fireplace
And you tell me Santa Claus
The milkman comes in
He's wearing a derby hat
Then you ask why I don't live here
Honey, how come you have to ask me that?*

*Well, I asked for something to eat
I'm hungry as a hog
So I get brown rice, seaweed
And a dirty hot dog
I've got a hole
Where my stomach disappeared
Then you ask why I don't live here
Honey, I gotta think you're really weird*

*Your grandpa's cane
It turns into a sword
Your grandma prays to pictures
That are pasted on a board
Everything inside my pockets
Your uncle steals
Then you ask why I don't live here
Honey, I can't believe that you're for real*

*Well, there's fistfights in the kitchen
They're enough to make me cry
The mailman comes in
Even he's gotta take a side
Even the butler*

*He's got something to prove
Then you ask why I don't live here
Honey, how come you don't move?*

Na estrada de novo

Então, eu acordei um dia
Com sapos dentro das meias
Sua mãe está escondida
Dentro da geladeira
Seu pai entra usando
Uma máscara de Napoleão Bonaparte
E aí você me pergunta por que eu não moro aqui
Querida, e precisa perguntar?

Então, eu vou fazer carinho no seu macaco
Saio com a cara cheia de garras
Pergunto quem é aquele na lareira
E você me diz que é o Papai Noel
O leiteiro entra
Está usando um chapéu-coco
Aí você me pergunta por que eu não moro aqui
Querida, como é que você precisa me perguntar?

Então, eu pedi uma comida
Estou com a fome de um porco
Aí me dão arroz integral, algas
E uma salsicha suja
Eu estou com um buraco
Onde o meu estômago sumiu
E aí você me pergunta por que eu não moro aqui
Querida, eu tenho que pensar que você é bem esquisita

A bengala do seu avô
Vira uma espada
A sua avó reza diante de umas imagens
Pregadas numa tábua
Tudo que eu tinha nos bolsos
O seu tio rouba
E aí você me pergunta por que eu não moro aqui
Querida, não dá pra acreditar em você

Então, tem pancadaria na cozinha
A ponto de eu chorar
O carteiro entra
Até ele tem que escolher um lado
Até o mordomo

Tem algo pra provar

E aí você me pergunta por que eu não moro aqui

Querida, como é que você não se muda?

Bob Dylan's 115th Dream

*I was riding on the Mayflower
When I thought I spied some land
I yelled for Captain Arab
I have yuh understand
Who came running to the deck
Said, "Boys, forget the whale
Look on over yonder
Cut the engines
Change the sail
Haul on the bowline"
We sang that melody
Like all tough sailors do
When they are far away at sea*

*"I think I'll call it America"
I said as we hit land
I took a deep breath
I fell down, I could not stand
Captain Arab he started
Writing up some deeds
He said, "Let's set up a fort
And start buying the place with beads"
Just then this cop comes down the street
Crazy as a loon
He throw us all in jail
For carryin' harpoons*

*Ah me I busted out
Don't even ask me how
I went to get some help
I walked by a Guernsey cow
Who directed me down
To the Bowery slums
Where people carried signs around
Saying, "Ban the bums"
I jumped right into line
Sayin', "I hope that I'm not late"
When I realized I hadn't eaten
For five days straight*

I went into a restaurant

*Lookin' for the cook
I told them I was the editor
Of a famous etiquette book
The waitress he was handsome
He wore a powder blue cape
I ordered some suzette, I said
"Could you please make that crepe"
Just then the whole kitchen exploded
From boilin' fat
Food was flying everywhere
And I left without my hat*

*Now, I didn't mean to be nosy
But I went into a bank
To get some bail for Arab
And all the boys back in the tank
They asked me for some collateral
And I pulled down my pants
They threw me in the alley
When up comes this girl from France
Who invited me to her house
I went, but she had a friend
Who knocked me out
And robbed my boots
And I was on the street again*

*Well, I rapped upon a house
With the U.S. flag upon display
I said, "Could you help me out
I got some friends down the way"
The man says, "Get out of here
I'll tear you limb from limb"
I said, "You know they refused Jesus, too"
He said, "You're not Him
Get out of here before I break your bones
I ain't your pop"
I decided to have him arrested
And I went looking for a cop*

*I ran right outside
And I hopped inside a cab
I went out the other door
This Englishman said, "Fab"
As he saw me leap a hot dog stand
And a chariot that stood*

*Parked across from a building
Advertising brotherhood
I ran right through the front door
Like a hobo sailor does
But it was just a funeral parlor
And the man asked me who I was*

*I repeated that my friends
Were all in jail, with a sigh
He gave me his card
He said, "Call me if they die"
I shook his hand and said goodbye
Ran out to the street
When a bowling ball came down the road
And knocked me off my feet
A pay phone was ringing
It just about blew my mind
When I picked it up and said hello
This foot came through the line*

*Well, by this time I was fed up
At tryin' to make a stab
At bringin' back any help
For my friends and Captain Arab
I decided to flip a coin
Like either heads or tails
Would let me know if I should go
Back to ship or back to jail
So I hocked my sailor suit
And I got a coin to flip
It came up tails
It rhymed with sails
So I made it back to the ship*

*Well, I got back and took
The parkin' ticket off the mast
I was ripping it to shreds
When this coastguard boat went past
They asked me my name
And I said, "Captain Kidd"
They believed me but
They wanted to know
What exactly that I did
I said for the Pope of Eruke
I was employed*

*They let me go right away
They were very paranoid*

*Well, the last I heard of Arab
He was stuck on a whale
That was married to the deputy
Sheriff of the jail
But the funniest thing was
When I was leavin' the bay
I saw three ships a-sailin'
They were all heading my way
I asked the captain what his name was
And how come he didn't drive a truck
He said his name was Columbus
I just said, "Good luck"*

O 115º sonho de Bob Dylan

Eu estava no Mayflower
Quando achei ter visto terra
Chamei o Capitão Arab
Por favor entendam
Que veio correndo ao convés
Disse “Rapazes, esqueçam a baleia
Olhem lá no horizonte
Desliguem os motores
Mudem as velas
Puxem o lais de guia”
Nós cantamos a melodia
Como fazem os marujos durões
Quando estão longe no mar

“Acho que vou chamar de América”
Eu disse quando chegamos em terra
Respirei fundo
Caí, não me aguentei de pé
O Capitão Arab começou
A escrever decretos
Ele disse “Vamos erguer um forte
E começar a comprar a terra com miçangas”
E bem aí vem chegando um policial
Completamente louco
Ele joga a gente na cadeia
Por porte de arpões

Ah, eu chispei
Nem perguntem como
Fui buscar ajuda
Topei com uma vaca guernsey
Que me mostrou o caminho
Dos cortiços do Bowery
Onde as pessoas andavam com placas
Que diziam “Proíbam os mendigos”
Eu entrei direto na fila
Dizendo “Tomara que não esteja atrasado”
Quando percebi que não comia
Tinha já cinco dias

Entre num restaurante

Procurando o cozinheiro
Disse que era o editor
De um famoso manual de etiqueta
A garçonete era um cara bonito
Ele usava uma capa azul-bebê
Pedi um suzette, eu disse
“Pode fazer aquele crepe”
Bem quando a cozinha explodiu
De óleo fervente
Comida voando por tudo
Eu saí sem meu chapéu

Agora, não é por ser metido
Mas eu entrei num banco
Pra pegar a fiança do Arab
E o pessoal lá do cofre
Pedi alguma garantia
E eu baixei as calças
Eles me jogaram na rua
Quando então me surge uma francesinha
Que me chamou pra casa dela
Eu fui, mas ela tinha um amigo
Que me derrubou
E roubou as minhas botas
E eu estava na sarjeta de novo

Bom, bati na porta de uma casa
Com a bandeira americana à mostra
Eu disse “Dava pra me dar uma mão
Eu tenho uns amigos por aqui”
O cara diz “Sai daqui
Que eu te quebro a cara”
Eu disse “Sabe que eles negaram a Jesus, também”
Ele disse “Você não é ele
Saia antes de eu te quebrar
Não sou seu pai”
Eu decidi mandar prender o cara
E fui procurar um policial

Corri ali na frente
E entrei num táxi
Saí pela outra porta
O inglês disse “Joia”
Quando me viu saltar um carrinho de cachorro-quente
E uma carruagem ali

Estacionada na frente de um prédio
Anunciando uma fraternidade
Corri logo pela porta da frente
Como um marujo vagabundo
Mas era só uma funerária
E o sujeito perguntou quem eu era

Eu repeti que os meus amigos
Estavam todos na cadeia, com um suspiro
Ele me deu seu cartão
Ele disse “Ligue se eles morrerem”
Eu apertei a mão dele e disse tchau
Corri pra rua
Quando uma bola de boliche veio vindo
E me derrubou
Um orelhão estava tocando
Quase me enlouqueceu
Quando eu atendi e disse alô
Veio um pé pela linha

Bom, a essa altura eu estava de saco cheio
E tentando dar um jeito
De conseguir alguma ajuda
Pros meus amigos e o Capitão Arab
Decidi tirar na moeda
Como se cara ou coroa
Fossem me dizer se era pra ir
De volta ao navio ou à cadeia
Então penhorei meu uniforme
E peguei uma moeda pra jogar
Deu coroa
Rimava com proa
Então eu voltei pro navio

Bom, eu voltei e tirei
O tíquete de estacionamento do mastro
Que eu estava rasgando em pedacinhos
Quando passou um barco da Guarda Costeira
Eles me perguntaram o meu nome
E eu disse “Capitão Kidd”
Eles acreditaram, mas
Queriam saber
O que exatamente eu tinha feito
Eu disse que do Papa de Eruke
Era empregado

Eles me liberaram na hora
Eram muito paranoicos

Bom, a última coisa que eu soube do Arab
É que ele estava preso numa baleia
Que casou com o delegado
Do xerife da cadeia
Mas o mais engraçado
Era que quando eu saía da baía
Vi três navios vogando
Todos vindo na minha direção
E perguntei ao capitão qual era o seu nome
E como é que ele não tinha um caminhão
Ele falou que seu nome era Colombo
E eu só disse “Boa sorte”

Mr. Tambourine Man

*Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me
I'm not sleepy and there is no place I'm going to
Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me
In the jingle jangle morning I'll come followin' you*

*Though I know that evenin's empire has returned into sand
Vanished from my hand
Left me blindly here to stand but still not sleeping
My weariness amazes me, I'm branded on my feet
I have no one to meet
And the ancient empty street's too dead for dreaming*

*Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me
I'm not sleepy and there is no place I'm going to
Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me
In the jingle jangle morning I'll come followin' you*

*Take me on a trip upon your magic swirlin' ship
My senses have been stripped, my hands can't feel to grip
My toes too numb to step
Wait only for my boot heels to be wanderin'
I'm ready to go anywhere, I'm ready for to fade
Into my own parade, cast your dancing spell my way
I promise to go under it*

*Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me
I'm not sleepy and there is no place I'm going to
Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me
In the jingle jangle morning I'll come followin' you*

*Though you might hear laughin', spinnin', swingin' madly across the sun
It's not aimed at anyone, it's just escapin' on the run
And but for the sky there are no fences facin'
And if you hear vague traces of skippin' reels of rhyme
To your tambourine in time, it's just a ragged clown behind
I wouldn't pay it any mind
It's just a shadow you're seein' that he's chasing*

*Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me
I'm not sleepy and there is no place I'm going to
Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me*

In the jingle jangle morning I'll come followin' you

*Then take me disappearin' through the smoke rings of my mind
Down the foggy ruins of time, far past the frozen leaves
The haunted, frightened trees, out to the windy beach
Far from the twisted reach of crazy sorrow
Yes, to dance beneath the diamond sky with one hand waving free
Silhouetted by the sea, circled by the circus sands
With all memory and fate driven deep beneath the waves
Let me forget about today until tomorrow*

*Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me
I'm not sleepy and there is no place I'm going to
Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me
In the jingle jangle morning I'll come followin' you*

Senhor Pandeiro

Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim
Eu não tenho sono e não vou a lugar nenhum
Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim
Pela manhã que retine e tilinta eu vou atrás de você

Apesar de saber que o império do crepúsculo voltou a ser areia
Sumiu da minha mão
Me deixou aqui parado às cegas mas ainda sem dormir
Meu cansaço me espanta, fui marcado a ferro nos pés
Não tenho quem encontrar
E a rua antiga e vazia está morta demais pra sonhar

Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim
Eu não tenho sono e não vou a lugar nenhum
Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim
Pela manhã que retine e tilinta eu vou atrás de você

Me leve numa viagem nesse teu navio mágico que gira
Meus sentidos estão nus, minhas mãos não têm mais tato pra prender
Meus dedos dos pés estão dormentes e não pisam
Esperam apenas os saltos das botas pra sair vagando
Estou pronto pra ir a qualquer lugar, estou pronto pra desaparecer
No meu próprio desfile, lance o seu feitiço dançarino
Eu prometo ser encantado

Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim
Eu não estou com sono e não vou a lugar nenhum
Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim
Pela manhã que retine e tilinta eu vou atrás de você

Embora você possa ouvir riso, piruetas, loucas voltas pelo céu
Não é dirigido a ninguém, é só uma fuga em movimento
E não sendo o céu não há cercas à frente
E se você ouvir os vagos vestígios de alegres balés de rimas
No compasso do seu pandeiro, é só um palhaço maltrapilho atrás
Eu não daria bola
É só uma sombra que você vê que ele persegue

Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim
Eu não estou com sono e não vou a lugar nenhum
Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim

Pela manhã que retine e tilinta eu vou atrás de você

Então me faça sumir nos anéis de fumaça da minha mente
Pelas embaçadas ruínas do tempo, passando pelas folhas congeladas
Macabras árvores, assustadas, chegando à praia onde venta
Bem longe dos braços contorcidos da dor alucinada
Sim, dançar sob o céu diamante com uma mão livre que acena
Em silhueta contra o mar, circundada pelas areias do circo
Com toda a memória e o destino levados bem pro fundo das ondas
Me deixe esquecer de hoje até amanhã

Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim
Eu não estou com sono e não vou a lugar nenhum
Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim
Pela manhã que retine e tilinta eu vou atrás de você

Gates of Eden

*Of war and peace the truth just twists
Its curfew gull just glides
Upon four-legged forest clouds
The cowboy angel rides
With his candle lit into the sun
Though its glow is waxed in black
All except when 'neath the trees of Eden*

*The lamppost stands with folded arms
Its iron claws attached
To curbs 'neath holes where babies wail
Though it shadows metal badge
All and all can only fall
With a crashing but meaningless blow
No sound ever comes from the Gates of Eden*

*The savage soldier sticks his head in sand
And then complains
Unto the shoeless hunter who's gone deaf
But still remains
Upon the beach where hound dogs bay
At ships with tattooed sails
Heading for the Gates of Eden*

*With a time-rusted compass blade
Aladdin and his lamp
Sits with Utopian hermit monks
Sidesaddle on the Golden Calf
And on their promises of paradise
You will not hear a laugh
All except inside the Gates of Eden*

*Relationships of ownership
They whisper in the wings
To those condemned to act accordingly
And wait for succeeding kings
And I try to harmonize with songs
The lonesome sparrow sings
There are no kings inside the Gates of Eden*

The motorcycle black madonna

*Two-wheeled gypsy queen
And her silver-studded phantom cause
The gray flannel dwarf to scream
As he weeps to wicked birds of prey
Who pick up on his bread crumb sins
And there are no sins inside the Gates of Eden*

*The kingdoms of Experience
In the precious wind they rot
While paupers change possessions
Each one wishing for what the other has got
And the princess and the prince
Discuss what's real and what is not
It doesn't matter inside the Gates of Eden*

*The foreign sun, it squints upon
A bed that is never mine
As friends and other strangers
From their fates try to resign
Leaving men wholly, totally free
To do anything they wish to do but die
And there are no trials inside the Gates of Eden*

*At dawn my lover comes to me
And tells me of her dreams
With no attempts to shovel the glimpse
Into the ditch of what each one means
At times I think there are no words
But these to tell what's true
And there are no truths outside the Gates of Eden*

Portões do Éden

De guerra e paz a verdade só se torce
Só paira a gaiivota de seu toque de recolher
Sobre nuvens-florestas quadrúpedes
Cavalga anjo caubói
Com sua vela inflamada de sol
Por mais que se encere de negro sua chama
A não ser quando sob as árvores do Éden

O poste de luz parado, de braços cruzados
Garras de ferro grudadas
A meios-fios sob rombos onde gritam bebês
Por mais que lance sombra sobre metálico distintivo
Todos e mais todos só podem cair
Com som de desastre conquanto sem sentido
Som algum jamais sai dos portões do Éden

O soldado selvagem mete a testa na areia
E então reclama
Com o caçador descalço agora surdo
Mas ainda ali
Sobre a praia onde uivam cães
A navios de velas tatuadas
Destinados aos portões do Éden

Com uma lâmina-bússola enferrujada pelo tempo
Aladim e sua lâmpada
Senta com utópicos monges eremitas
Montado de amazona no Bezerro de Ouro
E em suas promessas de paraíso
Você não vai ouvir uma única risada
A não ser dentro dos portões do Éden

Relações de propriedade
Eles sussurram nas coxias
Àqueles condenados a agir como se deve
E esperar os reis que se sucedem
E eu tento cantar em harmonia
Com a voz do pardal solitário
Não há reis dentro dos portões do Éden

A madonna negra de moto

Rainha cigana em duas rodas
E sua causa-fantasma rebitada de prata
O anão de flanela cinzenta que grita
Enquanto chora a pérfidas aves de rapina
Que apanham seus pecados, migalhas de pão
E não há pecados dentro dos portões do Éden

Os reinos da Experiência
No vento precioso apodrecem
Enquanto miseráveis trocam de posses
Cada um desejando o que tem o outro
E a princesa e o príncipe
Discutem o que é e não é real
Não faz diferença dentro dos portões do Éden

O sol estrangeiro estreita os olhos
Pra uma cama que nunca é minha
Como amigos e outros estranhos
De seus destinos intentam desistir
Deixando os homens totalmente, integralmente livres
Pra fazer o que quiserem, exceto morrer
E não já julgamentos dentro dos portões do Éden

Ao nascer do sol minha amada vem a mim
E me conta seus sonhos
Sem tentar enterrar os relances
Na vala do que cada um quer dizer
Às vezes eu penso que não há palavras
Fora essas pra dizer o que é verdade
E não há verdades fora dos portões do Éden

It's Alright, Ma (I'm Only Bleeding)

*Darkness at the break of noon
Shadows even the silver spoon
The handmade blade, the child's balloon
Eclipses both the sun and moon
To understand you know too soon
There is no sense in trying*

*Pointed threats, they bluff with scorn
Suicide remarks are torn
From the fool's gold mouthpiece the hollow horn
Plays wasted words, proves to warn
That he not busy being born is busy dying*

*Temptation's page flies out the door
You follow, find yourself at war
Watch waterfalls of pity roar
You feel to moan but unlike before
You discover that you'd just be one more
Person crying*

*So don't fear if you hear
A foreign sound to your ear
It's alright, Ma, I'm only sighing*

*As some warn victory, some downfall
Private reasons great or small
Can be seen in the eyes of those that call
To make all that should be killed to crawl
While others say don't hate nothing at all
Except hatred*

*Disillusioned words like bullets bark
As human gods aim for their mark
Make everything from toy guns that spark
To flesh-colored Christs that glow in the dark
It's easy to see without looking too far
That not much is really sacred*

While preachers preach of evil fates

*Teachers teach that knowledge waits
Can lead to hundred-dollar plates
Goodness hides behind its gates
But even the president of the United States
Sometimes must have to stand naked*

*An' though the rules of the road have been lodged
It's only people's games that you got to dodge
And it's alright, Ma, I can make it*

*Advertising signs they con
You into thinking you're the one
That can do what's never been done
That can win what's never been won
Meantime life outside goes on
All around you*

*You lose yourself, you reappear
You suddenly find you got nothing to fear
Alone you stand with nobody near
When a trembling distant voice, unclear
Startles your sleeping ears to hear
That somebody thinks they really found you*

*A question in your nerves is lit
Yet you know there is no answer fit
To satisfy, insure you not to quit
To keep it in your mind and not forget
That it is not he or she or them or it
That you belong to*

*Although the masters make the rules
For the wise men and the fools
I got nothing, Ma, to live up to*

*For them that must obey authority
That they do not respect in any degree
Who despise their jobs, their destinies
Speak jealously of them that are free
Cultivate their flowers to be
Nothing more than something they invest in*

*While some on principles baptized
To strict party platform ties
Social clubs in drag disguise*

*Outsiders they can freely criticize
Tell nothing except who to idolize
And then say God bless him*

*While one who sings with his tongue on fire
Gargles in the rat race choir
Bent out of shape from society's pliers
Cares not to come up any higher
But rather get you down in the hole
That he's in*

*But I mean no harm nor put fault
On anyone that lives in a vault
But it's alright, Ma, if I can't please him*

*Old lady judges watch people in pairs
Limited in sex, they dare
To push fake morals, insult and stare
While money doesn't talk, it swears
Obscenity, who really cares
Propaganda, all is phony*

*While them that defend what they cannot see
With a killer's pride, security
It blows the minds most bitterly
For them that think death's honesty
Won't fall upon them naturally
Life sometimes must get lonely*

*My eyes collide head-on with stuffed
Graveyards, false gods, I scuff
At pettiness which plays so rough
Walk upside-down inside handcuffs
Kick my legs to crash it off
Say okay, I have had enough
What else can you show me?*

*And if my thought-dreams could be seen
They'd probably put my head in a guillotine
But it's alright, Ma, it's life, and life only*

Tudo bem, mãe (Eu só estou sangrando)

As trevas no raiar do meio-dia
Escurecem até o berço de ouro
A lâmina feita a mão, a criança com o balão
Cobre tanto o sol quanto a lua
Pra entender que você sabe desde sempre
Que não adianta tentar

Ameaças violentas são blefes por desprezo
Comentários suicidas são rasgados
Da boca dourada do tolo o corne oco
Toca palavras perdidas, prova-se aviso
De que quem não se ocupa em nascer se ocupa em morrer

A página da tentação voa porta afora
Você vai atrás, se vê em guerra
Assiste rugirem cataratas de pena
Você quer gemer, mas não como antes
Descobre que seria só mais uma
Pessoa chorando

Então não tema se ouvir
Um som estranho ao seu ouvido
Está tudo bem, mãe, eu só estou suspirando

Enquanto alguns avisam da vitória, outros da queda
Motivos privados, pequenos ou grandes
Podem ser vistos nos olhos daqueles que chamam
Pra fazer rastejarem os que seriam mortos
Enquanto outros dizem não tenha ódio de nada
A não ser do ódio

Palavras desiludidas como balas ladram
Enquanto deuses humanos miram o alvo
Fazem tudo, de armas de brinquedo com fagulhas
A Cristos cor de carne que rebrilham no escuro
É fácil enxergar sem olhar muito longe
Que não muita coisa é mesmo sagrada

Enquanto padres pregam e falam de fados maus

Professores ensinam que o saber está à espera
Pode levar a pratos caríssimos
A bondade se oculta atrás desses portões
Mas mesmo o presidente dos Estados Unidos
Às vezes deve ter que se pôr nu

E embora as regras da estrada tenham sido acomodadas
É só dos jogos das pessoas que você tem que escapar
E tudo bem, mãe, eu dou conta

As placas publicitárias são golpes
Pra você pensar que é especial
Que pode fazer o que nunca foi feito
Que pode ganhar o que nunca foi ganho
Enquanto isso a vida lá fora prossegue
À sua volta

Você se perde, você ressurgue
E de repente descobre que não tem o que temer
Sozinho você se põe de pé sem mais ninguém por perto
Quando uma voz distante e trêmula, obscura
Desperta seus ouvidos adormecidos
Dizendo que alguém acha que te achou de verdade

Uma questão nos seus nervos se acende
E no entanto você sabe que resposta alguma cabe
Pra dar satisfação, pra garantir que não desista
Pra manter em mente e pra não esquecer
Que não é ele nem ela nem eles nem isso
Que é seu dono

Embora os mestres façam regras
Pros sábios e pros tolos
Eu não tenho nada, mãe, pra me guiar na vida

Pois quem precisa obedecer a autoridade
Que não respeita, em nenhum grau
Quem despreza seu emprego, seu destino
Fala com inveja daqueles que são livres
Cultivam suas flores pra serem
Nada mais do que algo em que investem

Enquanto alguns batizados por questão de princípios
A laços estritos de plataformas partidárias
Clubes sociais em disfarce travestido

Podem livremente criticar os outros
E não dizem nada a não ser a quem idolatrar
E então dizem que Deus o abençoe

Enquanto um que canta com a língua em chamas
Gargareja no coro da corrida de ratos
Deformado pelos alicates da sociedade
Não quer nem chegar mais alto
Mas te fazer entrar no buraco
Em que ele está

Mas eu não quero o mal e nem quero corrigir
Alguém que mora num cofre
Mas tá tudo bem, mãe, se eu conseguir deixar ele feliz

Juízas velhas olham pessoas aos pares
Limitadas quanto ao sexo, elas ousam
Empurrar uma moral falsa, insultar e encarar
Enquanto o dinheiro não abre a boca, ele jura
Obscenidades, quem se importa de verdade
Propaganda, é tudo falso

Enquanto os que defendem o que não conseguem ver
Com o orgulho de um assassino, a segurança
Destrói as mentes dolorosamente
Pra quem pensa que a honestidade da morte
Não cairá sobre si naturalmente
A vida às vezes deve ser solitária

Meus olhos batem de frente com cemitérios
Lotados, deuses falsos, eu arranho
A mesquinhez que joga tão duro
Caminho de cabeça pra baixo dentro de algemas
Chuto e me bato pra destruir tudo
Digo beleza, agora já chega
O que mais vocês têm pra mostrar?

E se meus sonhos-ideias pudessem ser vistos
Eles provavelmente me punham a cabeça na guilhotina
Mas tá tudo bem, mãe, é a vida, e vida só

It's All Over Now, Baby Blue

*You must leave now, take what you need, you think will last
But whatever you wish to keep, you better grab it fast
Yonder stands your orphan with his gun
Crying like a fire in the sun
Look out the saints are comin' through
And it's all over now, Baby Blue*

*The highway is for gamblers, better use your sense
Take what you have gathered from coincidence
The empty-handed painter from your streets
Is drawing crazy patterns on your sheets
This sky, too, is folding under you
And it's all over now, Baby Blue*

*All your seasick sailors, they are rowing home
All your reindeer armies, are all going home
The lover who just walked out your door
Has taken all his blankets from the floor
The carpet, too, is moving under you
And it's all over now, Baby Blue*

*Leave your stepping stones behind, something calls for you
Forget the dead you've left, they will not follow you
The vagabond who's rapping at your door
Is standing in the clothes that you once wore
Strike another match, go start anew
And it's all over now, Baby Blue*

Agora está tudo acabado, lindinha

Agora você tem que ir, leve o que quiser, que você acha que dura
Mas o que decidir guardar, melhor segurar firme
A distância se ergue órfã com sua arma
Gritando qual fogueira sob o sol
Olha, os santos vêm nascendo
E agora está tudo acabado, lindinha

A estrada é dos jogadores, melhor ter juízo
Pegue o que deduziu da coincidência
O pintor de mãos vazias das tuas ruas
Desenha doidas geometrias nos seus lençóis
O céu, também, se dobra sobre você
E agora está tudo acabado, lindinha

Todos os teus marujos nauseados remam pra casa
Todos os teus exércitos de renas seguem pra casa
O amante que acaba de te sair pela porta
Pegou seus cobertores todos pelo chão
O carpete, também, se move sob teus pés
E agora está tudo acabado, lindinha

Deixe pra trás esses degraus, algo te chama
Esqueça os mortos que abandonou, não vão te seguir
O vagabundo que bate à tua porta
Está ali com roupas que você um dia usou
Acenda outro fósforo, comece tudo de novo
E agora está tudo acabado, lindinha

California

(Early version of “Outlaw Blues”)

*I'm goin' down south
'Neath the borderline
I'm goin' down south
'Neath the borderline
Some fat momma
Kissed my mouth one time*

*Well, I needed it this morning
Without a shadow of doubt
My suitcase is packed
My clothes are hangin' out*

*San Francisco's fine
You sure get lots of sun
San Francisco is fine
You sure get lots of sun
But I'm used to four seasons
California's got but one*

*Well, I got my dark sunglasses
I got for good luck my black tooth
I got my dark sunglasses
And for good luck I got my black tooth
Don't ask me nothin' about nothin'
I just might tell you the truth*

Califórnia

(versão anterior de “Blues fora da lei”)

Eu vou pro sul
Pra lá da fronteira
Eu vou pro sul
Pra lá da fronteira
Alguma moça gorda
Me deu um beijo na boca uma vez

Bom, eu precisava hoje de manhã
Sem sombra de dúvida
Minha mala está pronta
Minhas roupas, penduradas

São Francisco é bacana
Você pega muito sol
São Francisco é bacana
Você pega muito sol
Mas eu acostumei com quatro estações
Na Califórnia é uma só

Estou com meus óculos de sol
Estou com meu dente preto da sorte
Estou com meus óculos de sol
E com meu dente preto da sorte
Não me pergunte nada de nada
Porque eu bem posso dizer a verdade

Farewell Angelina

*Farewell Angelina
The bells of the crown
Are being stolen by bandits
I must follow the sound
The triangle tingles
And the trumpets play slow
Farewell Angelina
The sky is on fire
And I must go*

*There's no need for anger
There's no need for blame
There's nothing to prove
Ev'rything's still the same
Just a table standing empty
By the edge of the sea
Farewell Angelina
The sky is trembling
And I must leave*

*The jacks and the queens
Have forsaked the courtyard
Fifty-two gypsies
Now file past the guards
In the space where the deuce
And the ace once ran wild
Farewell Angelina
The sky is folding
I'll see you in a while*

*See the cross-eyed pirates sitting
Perched in the sun
Shooting tin cans
With a sawed-off shotgun
And the neighbors they clap
And they cheer with each blast
Farewell Angelina
The sky's changing color
And I must leave fast*

King Kong, little elves

*On the rooftops they dance
Valentino-type tangos
While the makeup man's hands
Shut the eyes of the dead
Not to embarrass anyone
Farewell Angelina
The sky is embarrassed
And I must be gone*

*The machine guns are roaring
The puppets heave rocks
The fiends nail time bombs
To the hands of the clocks
Call me any name you like
I will never deny it
Farewell Angelina
The sky is erupting
I must go where it's quiet*

Adeus, Angelina

Adeus, Angelina
Os sinos da Coroa
Estão sendo roubados por bandidos
Eu tenho que seguir o som
O triângulo retine
E os trompetes tocam lentos
Adeus, Angelina
O céu está em chamas
E eu tenho que ir

Não há motivo de raiva
Não há motivo de culpa
Não há nada a provar
Tudo só segue na mesma
Só uma mesa ali vazia
À beira do mar
Adeus, Angelina
O céu está tremendo
E eu preciso sair

Os valetes e as rainhas
Desistiram do jardim
Cinquenta e dois ciganos
Agora passam pelos guardas
Pro espaço onde o dois
E o ás um dia enlouqueceram
Adeus, Angelina
O céu está dobrando
Eu te vejo em breve

Veja os piratas vegos sentados
Empoleirados no sol
Atirando em latinhas
Com uma carabina de cano cerrado
E os vizinhos batem palmas
E celebram cada estouro
Adeus, Angelina
O céu está mudando de cor
E eu tenho que sair logo

King Kong, pequenos elfos

Dançam pelos telhados
Tangos à la Valentino
Enquanto as mãos do cara da maquiagem
Cerram os olhos dos mortos
Pra não constranger ninguém
Adeus, Angelina
O céu está constrangido
E eu tenho que correr

As metralhadoras estrondam
Os fantoches vomitam pedras
Os inimigos pregam bombas-relógio
Nos ponteiros dos relógios
Me chame pelo nome que escolher
Eu nunca vou negar
Adeus, Angelina
O céu está em erupção
Eu tenho que ir pra onde há silêncio

Love Is Just a Four Letter Word

*Seems like only yesterday
I left my mind behind
Down in the Gypsy Café
With a friend of a friend of mine
She sat with a baby heavy on her knee
Yet spoke of life most free from slavery
With eyes that showed no trace of misery
A phrase in connection first with she I heard
That love is just a four letter word*

*Outside a rambling storefront window
Cats meowed to the break of day
Me, I kept my mouth shut, too
To you I had no words to say
My experience was limited and underfed
You were talking while I hid
To the one who was the father of your kid
You probably didn't think I did, but I heard
You say that love is just a four letter word*

*I said goodbye unnoticed
Pushed towards things in my own games
Drifting in and out of lifetimes
Unmentionable by name
Searching for my double, looking for
Complete evaporation to the core
Though I tried and failed at finding any door
I must have thought that there was nothing more
Absurd than that love is just a four letter word*

*Though I never knew just what you meant
When you were speaking to your man
I can only think in terms of me
And now I understand
After waking enough times to think I see
The Holy Kiss that's supposed to last eternity
Blow up in smoke, its destiny
Falls on strangers, travels free
Yes, I know now, traps are only set by me
And I do not really need to be
Assured that love is just a four letter word*

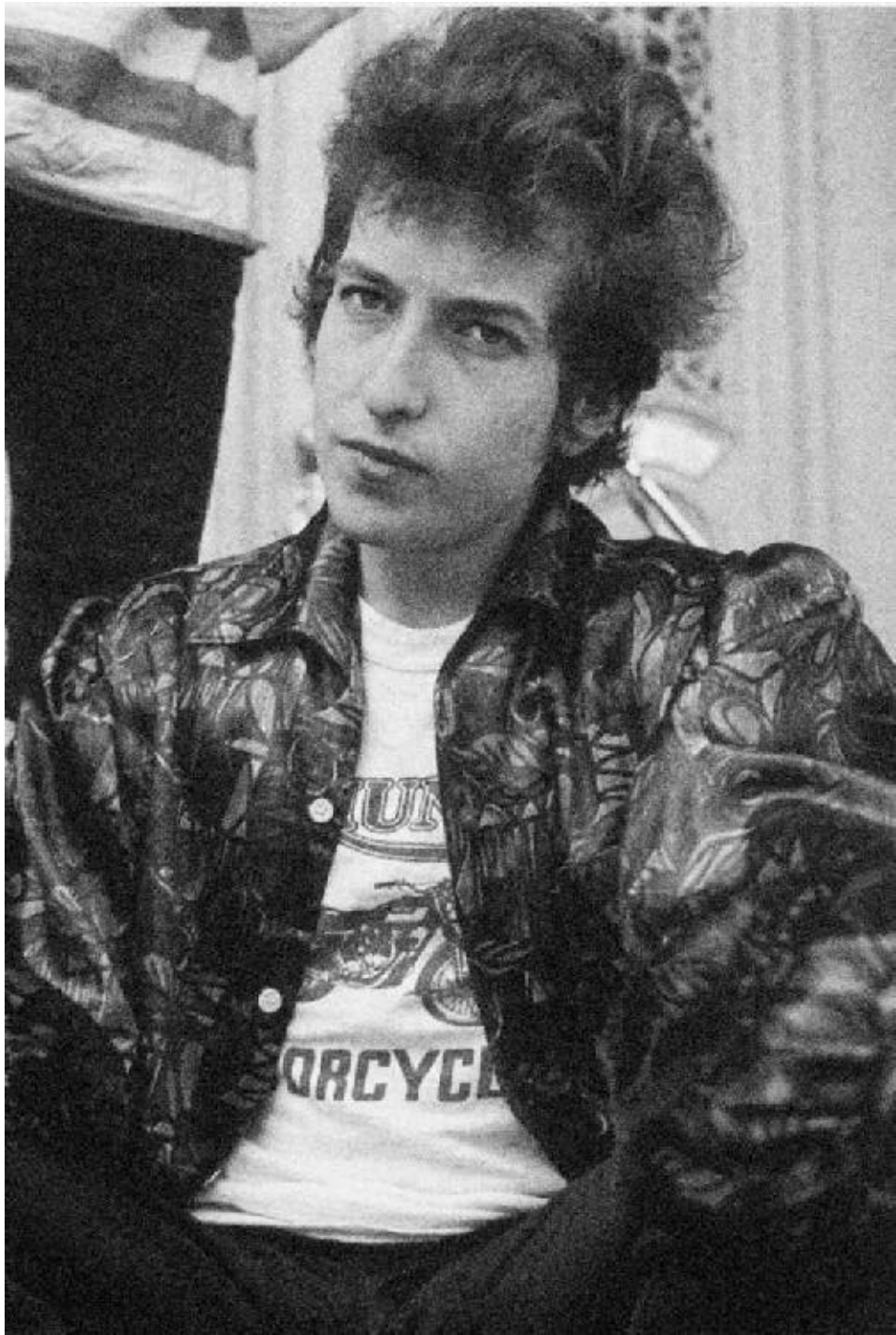
Amor é só um palavrão

Parece que foi ontem
Que eu deixei minha cabeça pra trás
Ali no Café Cigano
Com uma amiga de um amigo
Ela estava com um bebê pesado no colo
E no entanto falou da vida muito livre da escravidão
Com olhos que não mostravam marcas de infelicidade
Uma expressão que primeiro ouvi ligada a ela
Que o amor é só um palavrão

Do outro lado de uma vitrine errante
Gatos miavam ao romper do dia
Eu, eu fiquei de boca fechada, também
Pra você eu não tinha o que dizer
Minha experiência era limitada e subnutrida
Você falava enquanto eu me escondia
Com o cara que era o pai do seu menino
Você provavelmente achava que não, mas eu ouvi
Você dizer que o amor é só um palavrão

Eu disse adeus sem ninguém ver
Segui rumo a coisas dos meus próprios jogos
Vagando vidas afora, vidas adentro
Sem poder ser chamado pelo nome
Em busca do meu duplo, procurando
A completa evaporação no núcleo
Embora tenha tentado sem conseguir encontrar uma porta
Devo ter pensado que nada seria então
Mais absurdo do que o amor ser só um palavrão

Embora eu nunca tenha sabido o que você queria dizer
Quando conversava com o seu marido
Posso apenas pensar em termos de mim
E agora posso entender
Depois de acordar muitas vezes pra pensar eu vejo
Que o beijo sagrado que devia durar a eternidade
Desfaz-se em fumaça, seu destino
Recai sobre estranhos, viaja livre
Sim, eu sei agora, sou só eu que monto as armadilhas
E eu no fundo não preciso que garantam
Que o amor é só um palavrão



Highway 61 Revisited

Estrada 61 revisitada

Like a Rolling Stone

Como uma pedra que rola

Tombstone Blues

Blues da lápide

It Takes a Lot to Laugh, It Takes a Train to Cry

É preciso muito pra rir, é preciso um trem pra chorar

From a Buick 6

De um Buick 6

Ballad of a Thin Man

Balada de um cara magro

Queen Jane Approximately

Rainha Joana aproximadamente

Highway 61 Revisited

Estrada 61 revisitada

Just Like Tom Thumb's Blues

Igualzinho ao blues do Pequeno Polegar

Desolation Row

Fileira da desolação

LETRAS ADICIONAIS

Positively 4th Street

Certamente 4th street

Can You Please Crawl Out Your Window?

Será que você pode fazer o favor de sair pela janela?

Sitting on a Barbed-Wire Fence

Parada numa cerca de arame farpado

1. Of war or peace / the truth does twist / it's curious just just glides /
 upon the gull's forest cloud ^{it's} country legal trade
 As the ^{he lights his candle in the snow} ~~he lights his candle in the snow~~, it's glow is waxed no black
 At epe when north the trees of eden —

2. The hawpoot stands with folded arms / ^{his} ~~his~~ ^{claws} ~~attached~~ ^{attached}
 † the curls keep the winking bulps — the it's shadow's mortal badge /
 All to all, can only see, with a crashing but wearing less blow
 No sound comes from the depths of eden —

3. The statue Seabird spans his head to sand At Yaku complains /
 unto the shoeless hunter / whose green deaf but still rattles /
 after the breeze whose house dog boy At ship's with tattooed sails
 heading for the gates of eden —

4. With his thin rigid compass blade, Alow in his Lark
 sits with utopian horned hawks. SIB SADDLED ON THE FERRIS CARP
 As an your power of premed, you will not hear a crash
 except inside the gates of eden —

5. The watercyle blade machine / Two wheel of TYPY TROON
 As her shoes studded phantom cause the grey flannel dump † screens
 as he weeps † wacked bird of prey, who pick up his bread crumbs sm
 there are no smoo ones in the gates of eden —

6. Relation ships of ~~anarchy~~ ^{anarchy} ~~war~~ ^{war} ~~outside~~ ^{outside} the wings
 of those ~~no~~ ^{condemned} ~~but~~ ^{according} ~~as~~ ^{growing} ~~for~~ ^{conscientious} ~~things~~
 As I try † harmonize the with song / the Louster spruce song
 — ~~all~~ ~~know~~ ~~the~~ ~~song~~ ~~inside~~ ~~the~~ ~~gates~~ ~~of~~ ~~eden~~ —

7. The kindness of expression / in the passion who they rot
 while papers change possessions / each wishing for what the other's got
 At the process for the prisoner does what to feel as what is lost
 It doesn't matter inside the gates of eden —

8. the foreign sun / it rises / on a house that is not mine,
 As friends do other strangers from their father try to resign,
 bearing them wholly to be free † do anything they wish but die
 There's no where † hide ~~inside~~ ~~the~~ ~~gates~~ ~~of~~ ~~eden~~

9. At dawn my lover comes / I am on tolls one of her demons
 at times I think / there are no words, but there I tell
 her truth,

Like a Rolling Stone

*Once upon a time you dressed so fine
You threw the bums a dime in your prime, didn't you?
People'd call, say, "Beware doll, you're bound to fall"
You thought they were all kiddin' you
You used to laugh about
Everybody that was hangin' out
Now you don't talk so loud
Now you don't seem so proud
About having to be scrounging for your next meal*

*How does it feel
How does it feel
To be without a home
Like a complete unknown
Like a rolling stone?*

*You've gone to the finest school all right, Miss Lonely
But you know you only used to get juiced in it
And nobody has ever taught you how to live on the street
And now you find out you're gonna have to get used to it
You said you'd never compromise
With the mystery tramp, but now you realize
He's not selling any alibis
As you stare into the vacuum of his eyes
And ask him do you want to make a deal?*

*How does it feel
How does it feel
To be on your own
With no direction home
Like a complete unknown
Like a rolling stone?*

*You never turned around to see the frowns on the jugglers and the clowns
When they all come down and did tricks for you
You never understood that it ain't no good
You shouldn't let other people get your kicks for you
You used to ride on the chrome horse with your diplomat
Who carried on his shoulder a Siamese cat
Ain't it hard when you discover that
He really wasn't where it's at*

After he took from you everything he could steal

How does it feel

How does it feel

To be on your own

With no direction home

Like a complete unknown

Like a rolling stone?

Princess on the steeple and all the pretty people

They're drinkin', thinkin' that they got it made

Exchanging all kinds of precious gifts and things

But you'd better lift your diamond ring, you'd better pawn it babe

You used to be so amused

At Napoleon in rags and the language that he used

Go to him now, he calls you, you can't refuse

When you got nothing, you got nothing to lose

You're invisible now, you got no secrets to conceal

How does it feel

How does it feel

To be on your own

With no direction home

Like a complete unknown

Like a rolling stone?

Como uma pedra que rola

Era uma vez um tempo em que você se vestia tão bem
Jogava uma moeda pros mendigos nos melhores dias, não é?
As pessoas ligavam, diziam, “Cuidado, boneca, você há de tomar um tombo”
Você achava que estava todo mundo te sacaneando
Você ria
De todo mundo que estava por ali
Agora você não fala tão alto
Agora você não parece tão ativa
De ter que ficar pedinchando pra poder comer

Como é que é
Como é que é
Estar sem casa
Como uma total desconhecida
Como uma pedra que rola?

Você foi sim pra melhor escola, Senhorita Solidão
Mas você sabe que só ia pra ficar bêbada
E ninguém te ensinou a viver na rua
E agora você descobre que vai ter que se acostumar
Você disse que nunca ia se acertar
Com o vagabundo misterioso, mas agora percebe
Que ele não está vendendo álibis
Enquanto você encara o vazio dos seus olhos
E pergunta a ele, quer fazer um pacto?

Como é que é
Como é que é
Estar sem ninguém
Sem um caminho pra casa
Como uma total desconhecida
Como uma pedra que rola?

Você nunca se virou pra ver a careta de malabaristas e palhaços
Quando desciam pra se exhibir pra você
Você nunca entendeu que não adianta nada
Que você não devia deixar os outros curtirem o seu barato
Você andava no seu cavalo cromado com o seu diplomata
Que levava no ombro um gatinho siamês
Não é duro quando você descobre que
Ele no fundo não estava onde devia

Depois que levou de você tudo que conseguiu roubar

Como é que é

Como é que é

Estar sem ninguém

Sem um caminho pra casa

Como uma total desconhecida

Como uma pedra que rola?

Princesa na torre e toda a gente bonita

Bebendo, pensando que chegou lá

Trocando tudo quanto é presente ou coisa preciosa

Mas é melhor você tirar esse anel de brilhante, melhor penhorar, amor

Você achava tão divertido

O Napoleão esfarrapado e a língua que ele usava

Vai falar com ele agora, ele está chamando, você não pode negar

Quando você não tem nada, não tem nada que entregar

Você agora é invisível, não tem mais segredos pra ocultar

Como é que é

Como é que é

Estar sem ninguém

Sem um caminho pra casa

Como uma total desconhecida

Como uma pedra que rola?

Tombstone Blues

*The sweet pretty things are in bed now of course
The city fathers they're trying to endorse
The reincarnation of Paul Revere's horse
But the town has no need to be nervous*

*The ghost of Belle Starr she hands down her wits
To Jezebel the nun she violently knits
A bald wig for Jack the Ripper who sits
At the head of the chamber of commerce*

*Mama's in the fact'ry
She ain't got no shoes
Daddy's in the alley
He's lookin' for the fuse
I'm in the streets
With the tombstone blues*

*The hysterical bride in the penny arcade
Screaming she moans, "I've just been made"
Then sends out for the doctor who pulls down the shade
Says, "My advice is to not let the boys in"*

*Now the medicine man comes and he shuffles inside
He walks with a swagger and he says to the bride
"Stop all this weeping, swallow your pride
You will not die, it's not poison"*

*Mama's in the fact'ry
She ain't got no shoes
Daddy's in the alley
He's lookin' for the fuse
I'm in the streets
With the tombstone blues*

*Well, John the Baptist after torturing a thief
Looks up at his hero the Commander-in-Chief
Saying, "Tell me great hero, but please make it brief
Is there a hole for me to get sick in?"*

*The Commander-in-Chief answers him while chasing a fly
Saying, "Death to all those who would whimper and cry"*

*And dropping a barbell he points to the sky
Saying, "The sun's not yellow it's chicken"*

*Mama's in the fact'ry
She ain't got no shoes
Daddy's in the alley
He's lookin' for the fuse
I'm in the streets
With the tombstone blues*

*The king of the Philistines his soldiers to save
Puts jawbones on their tombstones and flatters their graves
Puts the pied pipers in prison and fattens the slaves
Then sends them out to the jungle*

*Gypsy Davey with a blowtorch he burns out their camps
With his faithful slave Pedro behind him he tramps
With a fantastic collection of stamps
To win friends and influence his uncle*

*Mama's in the fact'ry
She ain't got no shoes
Daddy's in the alley
He's lookin' for the fuse
I'm in the streets
With the tombstone blues*

*The geometry of innocence flesh on the bone
Causes Galileo's math book to get thrown
At Delilah who sits worthlessly alone
But the tears on her cheeks are from laughter*

*Now I wish I could give Brother Bill his great thrill
I would set him in chains at the top of the hill
Then send out for some pillars and Cecil B. DeMille
He could die happily ever after*

*Mama's in the fact'ry
She ain't got no shoes
Daddy's in the alley
He's lookin' for the fuse
I'm in the streets
With the tombstone blues*

Where Ma Rainey and Beethoven once unwrapped their bedroll

*Tuba players now rehearse around the flagpole
And the National Bank at a profit sells road maps for the soul
To the old folks home and the college*

*Now I wish I could write you a melody so plain
That could hold you dear lady from going insane
That could ease you and cool you and cease the pain
Of your useless and pointless knowledge*

*Mama's in the fact'ry
She ain't got no shoes
Daddy's in the alley
He's lookin' for the fuse
I'm in the streets
With the tombstone blues*

Blues da lápide

As coisinhas lindas agora estão na cama, claro
Os pais fundadores tentando apoiar
A reencarnação do cavalo de Paul Revere
Mas a cidade não precisa ficar nervosa

O fantasma de Belle Starr entrega os pontos
A Jezebel, a freira que tricota furiosa
Uma calva peruca pra Jack, o Estripador, ali sentado
Na cabeceira da Câmara de Comércio

Mamãe está na fábrica
Ela não tem sapatos
Papai está no beco
Buscando um pavio
Eu estou na rua
Com o blues da lápide

A noiva histérica no fliperama
Gritando ela geme “Me passaram a perna”
E manda chamar o médico que baixa a persiana
Diz “Meu conselho é não deixar os rapazes entrarem”

Agora o doutorzinho vem e entra em passo manso
Caminha com arrogância e diz à noiva
“Pare com esse choro, engula o seu orgulho
Você não vai morrer, não é veneno”

Mamãe está na fábrica
Ela não tem sapatos
Papai está no beco
Buscando um pavio
Eu estou na rua
Com o blues da lápide

Bom, João Batista depois de torturar um ladrão
Olha pro seu herói, o comandante em chefe
Dizendo “Me diga, grande herói, mas por favor seja breve
Tem aí um buraco onde eu possa vomitar?”

O comandante em chefe responde enquanto caça uma mosca
Dizendo “Morte a todos que resmungam e choram”

E derrubando um haltere ele aponta pro céu
Dizendo “O sol não é amarelo, é covarde”

Mamãe está na fábrica
Ela não tem sapatos
Papai está no beco
Buscando um pavio
Eu estou na rua
Com o blues da lápide

O rei dos filisteus pra salvar seus soldados
Põe maxilas nas lápides e lhes enfeita as covas
Põe o flautista dos ratos na cadeia e engorda escravos
Então manda todos pra floresta

Gipsy Davey com um maçarico lhes queima as barracas
Com seu fiel escravo Pedro atrás ele anda
Com uma fantástica coleção de selos
Pra fazer amigos e influenciar seu tio

Mamãe está na fábrica
Ela não tem sapatos
Papai está no beco
Buscando um pavio
Eu estou na rua
Com o blues da lápide

A geometria da inocência da carne e do sangue
Faz o livro de matemática de Galileu ser jogado
Em Dalila que está ali sentada inutilmente só
Mas as lágrimas que tem no rosto são de rir

Agora eu queria poder empolgar meu Mano Bill
Ia mandar ele subir a montanha acorrentado
E aí mandar pedir umas colunas e Cecil B. DeMille
Ele podia morrer feliz pra sempre

Mamãe está na fábrica
Ela não tem sapatos
Papai está no beco
Buscando um pavio
Eu estou na rua
Com o blues da lápide

Onde Ma Rainey e Beethoven um dia desembrulharam seu saco de dormir

Tubistas ensaiam agora em torno ao mastro da bandeira
E o National Bank com lucro vende mapas de estrada pra alma
Pra lares de idosos e pra universidade

Agora eu queria poder te escrever uma melodia tão simples
Que pudesse evitar, querida, que você ficasse louca
Que pudesse te acalmar e te amansar e te cortar a dor
Desse conhecimento inútil e sem sentido

Mamãe está na fábrica
Ela não tem sapatos
Papai está no beco
Buscando um pavio
Eu estou na rua
Com o blues da lápide

It Takes a Lot to Laugh, It Takes a Train to Cry

*Well, I ride on a mailtrain, baby
Can't buy a thrill
Well, I've been up all night, baby
Leanin' on the windowsill
Well, if I die
On top of the hill
And if I don't make it
You know my baby will*

*Don't the moon look good, mama
Shinin' through the trees?
Don't the brakeman look good, mama
Flagging down the "Double E"?
Don't the sun look good
Goin' down over the sea?
Don't my gal look fine
When she's comin' after me?*

*Now the wintertime is coming
The windows are filled with frost
I went to tell everybody
But I could not get across
Well, I wanna be your lover, baby
I don't wanna be your boss
Don't say I never warned you
When your train gets lost*

É preciso muito pra rir, é preciso um trem pra chorar

Então, eu ando num trem do correio, querida
Não posso comprar emoções
Então, passei a noite acordado, querida
Apoiado na janela
Então, se eu morrer
No topo do morro
E não puder chegar
Você sabe que a minha querida pode

A lua não está linda, meu amor
Brilhando entre as árvores?
O guarda-freio não está lindo, meu amor
Sinalizando pro “*Double E*”?
O sol não está lindo
Descendo ali no mar?
A minha menina não fica linda
Quando vem atrás de mim?

Agora o inverno está chegando
As janelas cobertas de geada
Eu fui dizer a todos
Mas não pude me fazer ouvir
Então, eu quero ser seu amor, querida
Não quero ser seu chefe
Não diga que eu nunca te avisei
Quando o seu trem se perder

From a Buick 6

*I got this graveyard woman, you know she keeps my kid
But my soulful mama, you know she keeps me hid
She's a junkyard angel and she always gives me bread
Well, if I go down dyin', you know she bound to put a blanket on my bed*

*Well, when the pipeline gets broken and I'm lost on the river bridge
I'm cracked up on the highway and on the water's edge
She comes down the thruway ready to sew me up with thread
Well, if I go down dyin', you know she bound to put a blanket on my bed*

*Well, she don't make me nervous, she don't talk too much
She walks like Bo Diddley and she don't need no crutch
She keeps this four-ten all loaded with lead
Well, if I go down dyin', you know she bound to put a blanket on my bed*

*Well, you know I need a steam shovel mama to keep away the dead
I need a dump truck mama to unload my head
She brings me everything and more, and just like I said
Well, if I go down dyin', you know she bound to put a blanket on my bed*

De um Buick 6

Eu tenho uma mulher de cemitério, você sabe que ela cuida do meu menino
Mas a minha querida do coração, você sabe que ela me esconde
É um anjo do ferro-velho e sempre me dá pão
Então, se eu der de morrer, você sabe que ela há de pôr uma coberta na minha cama

Então, quando a tubulação se rompe e eu me perco na ponte do rio
Eu fico detonado na estrada e à beira d'água
Ela desce pela estrada pronta pra me cerzir com linha e agulha
Então, se eu der de morrer, você sabe que ela há de pôr uma coberta na minha cama

Então, ela não me deixa nervoso, não fala demais
Caminha como Bo Diddley e não precisa de muleta
Mantém essa 41 sempre cheia de chumbo
Então, se eu der de morrer, você sabe que ela há de pôr uma coberta na minha cama

Então, você sabe que eu preciso que ela seja uma retroescavadeira pra afastar os mortos
Preciso que ela seja um caminhão, pra esvaziar minha cabeça
Ela me traz de tudo e ainda mais, e bem como eu te disse
Então, se eu der de morrer, você sabe que ela há de pôr uma coberta na minha cama

Ballad of a Thin Man

*You walk into the room
With your pencil in your hand
You see somebody naked
And you say, "Who is that man?"
You try so hard
But you don't understand
Just what you'll say
When you get home*

*Because something is happening here
But you don't know what it is
Do you, Mister Jones?*

*You raise up your head
And you ask, "Is this where it is?"
And somebody points to you and says
"It's his"
And you say, "What's mine?"
And somebody else says, "Where what is?"
And you say, "Oh my God
Am I here all alone?"*

*Because something is happening here
But you don't know what it is
Do you, Mister Jones?*

*You hand in your ticket
And you go watch the geek
Who immediately walks up to you
When he hears you speak
And says, "How does it feel
To be such a freak?"
And you say, "Impossible"
As he hands you a bone*

*Because something is happening here
But you don't know what it is
Do you, Mister Jones?*

*You have many contacts
Among the lumberjacks*

*To get you facts
When someone attacks your imagination
But nobody has any respect
Anyway they already expect you
To just give a check
To tax-deductible charity organizations*

*You've been with the professors
And they've all liked your looks
With great lawyers you have
Discussed lepers and crooks
You've been through all of
F. Scott Fitzgerald's books
You're very well read
It's well known*

*Because something is happening here
But you don't know what it is
Do you, Mister Jones?*

*Well, the sword swallower, he comes up to you
And then he kneels
He crosses himself
And then he clicks his high heels
And without further notice
He asks you how it feels
And he says, "Here is your throat back
Thanks for the loan"*

*Because something is happening here
But you don't know what it is
Do you, Mister Jones?*

*Now you see this one-eyed midget
Shouting the word "NOW"
And you say, "For what reason?"
And he says, "How?"
And you say, "What does this mean?"
And he screams back, "You're a cow
Give me some milk
Or else go home"*

*Because something is happening here
But you don't know what it is
Do you, Mister Jones?*

*Well, you walk into the room
Like a camel and then you frown
You put your eyes in your pocket
And your nose on the ground
There ought to be a law
Against you comin' around
You should be made
To wear earphones*

*Because something is happening here
But you don't know what it is
Do you, Mister Jones?*

Balada de um cara magro

Você entra na sala
De lápis na mão
Você vê alguém nu
E diz “Quem é esse cara?”
Você se esforça tanto
Mas não entende
Bem o que dizer
Quando chega em casa

Porque alguma coisa está acontecendo aqui
Mas você não sabe o que é
Sabe, Mister Jones?

Você levanta a cabeça
E pergunta “É aqui o lugar?”
E alguém te aponta e diz
“É dele”
E você diz “O que é meu?”
E outra pessoa diz “Onde está o quê?”
E você diz “Ah, meu Deus
Será que eu estou sozinho aqui?”

Porque alguma coisa está acontecendo aqui
Mas você não sabe o que é
Sabe, Mister Jones?

Você entrega o seu bilhete
E vai ficar vendo o geniozinho
Que imediatamente vem até você
Quando te ouve falar
E diz “Como é que é
Ser bizarro desse jeito?”
E você diz “Impossível”
Enquanto ele te passa um osso

Porque alguma coisa está acontecendo aqui
Mas você não sabe o que é
Sabe, Mister Jones?

Você tem muitos contatos
Entre os lenhadores

Que te conseguem fatos
Quando alguém te ataca a imaginação
Mas ninguém tem respeito
Enfim, eles já esperam
Que você só passe um cheque
Pra organizações de caridade dedutíveis do imposto

Você esteve com os professores
E todos foram com a sua cara
Com grandes advogados você
Discuti leprosos e canalhas
Já passou por todos
Os livros de F. Scott Fitzgerald
Você é muito lido
É bem sabido

Porque alguma coisa está acontecendo aqui
Mas você não sabe o que é
Sabe, Mister Jones?

Então, o engolidor de espadas vem até você
E aí se ajoelha
Faz o sinal da cruz
E bate os saltos altos dos sapatos
E sem mais nem menos
Te pergunta como é
E ele diz “Toma sua garganta de volta
Obrigado pelo empréstimo”

Porque alguma coisa está acontecendo aqui
Mas você não sabe o que é
Sabe, Mister Jones?

Agora você vê um anão caolho
Gritando a palavra “AGORA”
E você diz “Por que motivo?”
E ele diz “Como?”
E você diz “Isso significa o quê?”
E ele grita de volta “Você é uma vaca
Me dê um pouco de leite
Ou vá pra casa”

Porque alguma coisa está acontecendo aqui
Mas você não sabe o que é
Sabe, Mister Jones?

Bom, você entra na sala
Como um camelo e aí fecha a cara
Põe os olhos no bolso
E o nariz no chão
Devia haver alguma lei
Contra você aparecer aqui
Você devia ser obrigado
A usar fones de ouvido

Porque alguma coisa está acontecendo aqui
Mas você não sabe o que é
Sabe, Mister Jones?

Queen Jane Approximately

*When your mother sends back all your invitations
And your father to your sister he explains
That you're tired of yourself and all of your creations
Won't you come see me, Queen Jane?
Won't you come see me, Queen Jane?*

*Now when all of the flower ladies want back what they have lent you
And the smell of their roses does not remain
And all of your children start to resent you
Won't you come see me, Queen Jane?
Won't you come see me, Queen Jane?*

*Now when all the clowns that you have commissioned
Have died in battle or in vain
And you're sick of all this repetition
Won't you come see me, Queen Jane?
Won't you come see me, Queen Jane?*

*When all of your advisers heave their plastic
At your feet to convince you of your pain
Trying to prove that your conclusions should be more drastic
Won't you come see me, Queen Jane?
Won't you come see me, Queen Jane?*

*Now when all the bandits that you turned your other cheek to
All lay down their bandanas and complain
And you want somebody you don't have to speak to
Won't you come see me, Queen Jane?
Won't you come see me, Queen Jane?*

Rainha Joana aproximadamente

Quando sua mãe devolve todos seus convites
E seu pai explica a sua irmã
Que você cansou de você mesmo e de tudo que criou
Você não vem me ver, rainha Joana?
Você não vem me ver, rainha Joana?

Agora quando todas as floristas querem de volta o que te emprestaram
E o cheiro de suas rosas não permanece
E todos os seus filhos começam a ter raiva de você
Você não vem me ver, rainha Joana?
Você não vem me ver, rainha Joana?

Agora quando todos os palhaços que você encomendou
Morreram em batalha ou em vão
E você está cansado dessa repetição
Você não vem me ver, rainha Joana?
Você não vem me ver, rainha Joana?

Quando todos seus conselheiros jogam seu plástico
A seus pés pra te convencer da dor que sentem
Tentando provar que suas conclusões tinham que ser mais drásticas
Você não vem me ver, rainha Joana?
Você não vem me ver, rainha Joana?

Agora quando todos os bandidos pra quem você ofereceu a outra face
Todos largam as bandanas e reclamam
E você quer alguém com quem não precise falar
Você não vem me ver, rainha Joana?
Você não vem me ver, rainha Joana?

Highway 61 Revisited

Oh God said to Abraham, "Kill me a son"
Abe says, "Man, you must be puttin' me on"
God say, "No." Abe say, "What?"
God say, "You can do what you want Abe, but
The next time you see me comin' you better run"
Well Abe says, "Where do you want this killin' done?"
God says, "Out on Highway 61"

Well Georgia Sam he had a bloody nose
Welfare Department they wouldn't give him no clothes
He asked poor Howard where can I go
Howard said there's only one place I know
Sam said tell me quick man I got to run
Ol' Howard just pointed with his gun
And said that way down on Highway 61

Well Mack the Finger said to Louie the King
I got forty red, white and blue shoestrings
And a thousand telephones that don't ring
Do you know where I can get rid of these things
And Louie the King said let me think for a minute son
And he said yes I think it can be easily done
Just take everything down to Highway 61

Now the fifth daughter on the twelfth night
Told the first father that things weren't right
My complexion she said is much too white
He said come here and step into the light he says hmm you're right
Let me tell the second mother this has been done
But the second mother was with the seventh son
And they were both out on Highway 61

Now the rovin' gambler he was very bored
He was tryin' to create a next world war
He found a promoter who nearly fell off the floor
He said I never engaged in this kind of thing before
But yes I think it can be very easily done
We'll just put some bleachers out in the sun
And have it on Highway 61

Estrada 61 revisitada

Ah, Deus disse a Abraão “Mate um filho para mim”
O cara diz “Meu, você deve estar de sacanagem”
Deus diz “Não”. O cara diz “Como é que é?”
Deus diz “Pode fazer o que quiser, meu chapa, mas
Na próxima vez que você me vir chegando, melhor correr”
Então o cara diz “Onde é que você quer essa morte?”
Deus diz “Lá na Estrada 61”

Bom, Georgia Sam tinha um nariz sangrento
O Departamento de Bem-Estar Social não lhe dava roupas
Ele perguntou ao coitado do Howard aonde podia ir
Howard disse que só havia um lugar que ele soubesse
Sam disse me fala logo, cara, eu tenho que correr
O velho Howard só apontou com a arma
E disse que era lá na Estrada 61

Bom, Mack, o Dedo, disse a Louie, o Rei
Eu tenho quarenta cadarços vermelhos, brancos e azuis
E mil telefones que não tocam
Sabe onde eu posso me livrar de tudo isso
E Louie, o rei, disse me deixa pensar um segundo, menino
E ele disse, é, acho que dá pra fazer fácil
Só leve tudo lá pra Estrada 61

Agora, a quinta filha na Noite de Reis
Disse ao primeiro pai que as coisas estavam erradas
Minha pele, disse ela, é branca demais
Ele disse chega aqui e vem pra luz diz ele hummm você está certa
Deixa eu falar pra segunda mãe que isso aconteceu
Mas a segunda mãe estava com o sétimo filho
E estavam os dois lá na Estrada 61

Agora, o jogador errante estava muito entediado
Tentando criar a próxima guerra mundial
Ele encontrou um agente novo que quase caiu do chão
Disse que nunca tinha se metido numa coisa dessas antes
Mas sim acho que dá pra fazer fácil
A gente só coloca umas arquibancadas no sol
E monta lá na Estrada 61

Just Like Tom Thumb's Blues

*When you're lost in the rain in Juarez
And it's Eastertime too
And your gravity fails
And negativity don't pull you through
Don't put on any airs
When you're down on Rue Morgue Avenue
They got some hungry women there
And they really make a mess outa you*

*Now if you see Saint Annie
Please tell her thanks a lot
I cannot move
My fingers are all in a knot
I don't have the strength
To get up and take another shot
And my best friend, my doctor
Won't even say what it is I've got*

*Sweet Melinda
The peasants call her the goddess of gloom
She speaks good English
And she invites you up into her room
And you're so kind
And careful not to go to her too soon
And she takes your voice
And leaves you howling at the moon*

*Up on Housing Project Hill
It's either fortune or fame
You must pick up one or the other
Though neither of them are to be what they claim
If you're lookin' to get silly
You better go back to from where you came
Because the cops don't need you
And man they expect the same*

*Now all the authorities
They just stand around and boast
How they blackmailed the sergeant-at-arms
Into leaving his post
And picking up Angel who*

*Just arrived here from the coast
Who looked so fine at first
But left looking just like a ghost*

*I started out on burgundy
But soon hit the harder stuff
Everybody said they'd stand behind me
When the game got rough
But the joke was on me
There was nobody even there to call my bluff
I'm going back to New York City
I do believe I've had enough*

Igualzinho ao blues do Pequeno Polegar

Quando você está perdido na chuva em Juarez
E é Páscoa ainda por cima
E sua gravidade falha
E a negatividade não te basta
Não faça pose
Quando você estiver na avenida Rue Morgue
Eles têm umas mulheres famintas por lá
E elas vão te deixar um trapo

Agora se você vir Santa Annie
Por favor agradeça muito por mim
Eu não consigo me mexer
Os meus dedos estão embrulhados
Eu não tenho forças
Pra levantar pra mais uma dose
E o meu melhor amigo, meu médico
Não quer nem dizer o que eu tenho

Doce Melinda
Os camponeses dizem que é a deusa da melancolia
Ela fala um bom inglês
E te chama pro seu quarto
E você é tão bacana
E tem cuidado pra não ir cedo demais até ela
E ela te tira a voz
E te deixa uivando pra lua

Lá no Morro do Conjunto Habitacional
É ou fortuna ou fama
Você tem que escolher um ou outro
Embora nenhum seja o que diz ser
Se está querendo dar uma de bobo
É melhor voltar pra casa
Porque os policiais não precisam de você
E, cara, eles esperam o mesmo

Agora todas as autoridades
Elas ficam por ali se gabando
De como chantagearam o sargento de armas
Pra fazer ele abandonar o posto
E pegar a Angel que

Tinha chegado do litoral
Que parecia tão bem a princípio
Mas foi embora parecendo um fantasma

Eu comecei com borgonha
Mas logo fui pras mais pesadas
Todo mundo dizia que ia me apoiar
Quando o jogo engrossasse
Mas o palhaço era eu
Não tinha nem quem bancasse o meu blefe
Estou voltando a Nova York
Acho mesmo que já deu

Desolation Row

*They're selling postcards of the hanging
They're painting the passports brown
The beauty parlor is filled with sailors
The circus is in town
Here comes the blind commissioner
They've got him in a trance
One hand is tied to the tight-rope walker
The other is in his pants
And the riot squad they're restless
They need somewhere to go
As Lady and I look out tonight
From Desolation Row*

*Cinderella, she seems so easy
"It takes one to know one", she smiles
And puts her hands in her back pockets
Bette Davis style
And in comes Romeo, he's moaning
"You Belong to Me I Believe"
And someone says, "You're in the wrong place my friend
You better leave"
And the only sound that's left
After the ambulances go
Is Cinderella sweeping up
On Desolation Row*

*Now the moon is almost hidden
The stars are beginning to hide
The fortune-telling lady
Has even taken all her things inside
All except for Cain and Abel
And the hunchback of Notre Dame
Everybody is making love
Or else expecting rain
And the Good Samaritan, he's dressing
He's getting ready for the show
He's going to the carnival tonight
On Desolation Row*

*Now Ophelia, she's 'neath the window
For her I feel so afraid*

*On her twenty-second birthday
She already is an old maid
To her, death is quite romantic
She wears an iron vest
Her profession's her religion
Her sin is her lifelessness
And though her eyes are fixed upon
Noah's great rainbow
She spends her time peeking
Into Desolation Row*

*Einstein, disguised as Robin Hood
With his memories in a trunk
Passed this way an hour ago
With his friend, a jealous monk
He looked so immaculately frightful
As he bummed a cigarette
Then he went off sniffing drainpipes
And reciting the alphabet
Now you would not think to look at him
But he was famous long ago
For playing the electric violin
On Desolation Row*

*Dr. Filth, he keeps his world
Inside of a leather cup
But all his sexless patients
They're trying to blow it up
Now his nurse, some local loser
She's in charge of the cyanide hole
And she also keeps the cards that read
"Have Mercy on His Soul"
They all play on pennywhistles
You can hear them blow
If you lean your head out far enough
From Desolation Row*

*Across the street they've nailed the curtains
They're getting ready for the feast
The Phantom of the Opera
A perfect image of a priest
They're spoonfeeding Casanova
To get him to feel more assured
Then they'll kill him with self-confidence
After poisoning him with words*

*And the Phantom's shouting to skinny girls
"Get Outa Here If You Don't Know
Casanova is just being punished for going
To Desolation Row"*

*Now at midnight all the agents
And the superhuman crew
Come out and round up everyone
That knows more than they do
Then they bring them to the factory
Where the heart-attack machine
Is strapped across their shoulders
And then the kerosene
Is brought down from the castles
By insurance men who go
Check to see that nobody is escaping
To Desolation Row*

*Praise be to Nero's Neptune
The Titanic sails at dawn
And everybody's shouting
"Which Side Are You On?"
And Ezra Pound and T. S. Eliot
Fighting in the captain's tower
While calypso singers laugh at them
And fishermen hold flowers
Between the windows of the sea
Where lovely mermaids flow
And nobody has to think too much
About Desolation Row*

*Yes, I received your letter yesterday
(About the time the doorknob broke)
When you asked how I was doing
Was that some kind of joke?
All these people that you mention
Yes, I know them, they're quite lame
I had to rearrange their faces
And give them all another name
Right now I can't read too good
Don't send me no more letters, no
Not unless you mail them
From Desolation Row*

Fileira da desolação

Estão vendendo postais do enforcamento
Estão pintando os passaportes de marrom
O salão de beleza está cheio de marujos
O circo está na cidade
Lá vem o comissário cego
Eles o puseram num transe
Uma mão amarrada ao equilibrista
A outra dentro das calças
E a tropa de choque está inquieta
Eles precisam ter aonde ir
Enquanto Lady e eu olhamos hoje à noite
Da fileira da desolação

Cinderela, ela parece tão tranquila
“Tranquilo é quem me diz”, ela sorri
E põe a mão no bolso de trás
Ao estilo Bette Davis
E lá vem Romeu, gemendo
“Você é minha, acho eu”
E alguém diz “Você está no lugar errado, amigo
Melhor sair daqui”
E o único som que resta
Depois de partirem as ambulâncias
É Cinderela varrendo o chão
Na fileira da desolação

Agora a lua está quase escondida
As estrelas começam a se esconder
A senhora que tira a sorte
Até levou suas coisas pra dentro
Todos menos Caim e Abel
E o Corcunda de Notre-Dame
Todo mundo faz amor
Ou ainda espera a chuva
E o Bom Samaritano, ele se veste
Está se aprontando pro espetáculo
Vai ao palco hoje à noite
Na fileira da desolação

Agora Ofélia, ela está sob a janela
Dela eu sinto tanto medo

No seu vigésimo segundo aniversário
Ela já é uma velha senhora
Pra ela, a morte é um tanto romântica
Ela usa um colete de ferro
Sua profissão é sua religião
Seu pecado é sua falta de vitalidade
E apesar de ter os olhos fixos
No grande arco-íris de Noé
Ela passa o tempo espiando
A fileira da desolação

Einstein, disfarçado de Robin Hood
Com as memórias num baú
Passou aqui tem uma hora
Com seu amigo, um monge ciumento
Ele parecia tão imaculadamente medonho
Quando filou um cigarro
Então seguiu cheirando calhas
E recitando o alfabeto
Agora você não ia pensar em olhar pra ele
Mas ele era famoso tempos atrás
Por tocar violino elétrico
Na fileira da desolação

O dr. Imundo, ele mantém seu mundo
Dentro de um suporte de couro
Mas todos os seus pacientes assexuados
Estão tentando explodir aquilo ali
Agora sua enfermeira, uma otária dali mesmo
Cuida do buraco do cianureto
E cuida também dos cartões que dizem
“Tenha piedade da sua alma”
Eles todos tocam flautinhas de metal
Dá pra ouvir o som
Se você inclinar bem a cabeça
Lá na fileira da desolação

Do outro lado da rua eles pregaram as cortinas
Estão se preparando pro festim
O Fantasma da Ópera
Uma perfeita imagem de sacerdote
Estão dando na boquinha de Casanova
Pra ele se sentir mais seguro
Então vão matar o cara com essa confiança
Depois de envenená-lo com palavras

E o grito do Fantasma pras magrelas
“Sumam daqui se vocês não sabem
Que Casanova só está sendo castigado
Por ir pra fileira da desolação”

Agora à meia-noite todos os agentes
E a equipe sobre-humana
Saem e reúnem todos
Que sabem mais do que eles
Então levam todos pra fábrica
Onde a máquina de ataque cardíaco
É presa aos ombros deles
E aí o querosene
É trazido dos castelos
Por seguradores que vão
Verificar se alguém está escapando
Pra fileira da desolação

Louve-se o Netuno de Nero
As titânicas velas na aurora
E todos gritando
“De que lado você está?”
E Ezra Pound e T. S. Eliot
Brigando na torre do capitão
Enquanto cantores de calipso riem deles
E pescadores seguram flores
Entre as janelas do mar
Onde lindas sereias fluem
E ninguém tem que pensar demais
Sobre a fileira da desolação

Sim, eu recebi sua carta ontem
(Mais ou menos quando a maçaneta quebrou)
Quando você perguntou como eu estava
Era alguma piada?
Essas pessoas todas que você menciona
Sim, eu conheço, são bem chatas
Tive que recombina seus rostos
E dar a todas nomes novos
Agora eu não estou conseguindo ler direito
Não me mande mais cartas, não
A não ser que o remetente esteja
Na fileira da desolação

Positively 4th Street

*You got a lotta nerve
To say you are my friend
When I was down
You just stood there grinning*

*You got a lotta nerve
To say you got a helping hand to lend
You just want to be on
The side that's winning*

*You say I let you down
You know it's not like that
If you're so hurt
Why then don't you show it*

*You say you lost your faith
But that's not where it's at
You had no faith to lose
And you know it*

*I know the reason
That you talk behind my back
I used to be among the crowd
You're in with*

*Do you take me for such a fool
To think I'd make contact
With the one who tries to hide
What he don't know to begin with*

*You see me on the street
You always act surprised
You say, "How are you?" "Good luck"
But you don't mean it*

*When you know as well as me
You'd rather see me paralyzed
Why don't you just come out once
And scream it*

No, I do not feel that good

*When I see the heartbreaks you embrace
If I was a master thief
Perhaps I'd rob them*

*And now I know you're dissatisfied
With your position and your place
Don't you understand
It's not my problem*

*I wish that for just one time
You could stand inside my shoes
And just for that one moment
I could be you*

*Yes, I wish that for just one time
You could stand inside my shoes
You'd know what a drag it is
To see you*

Certamente 4th street

Você tem muita cara de pau
Pra dizer que é meu amigo
Quando eu estava mal
Você ficou ali sorrindo

Você tem muita cara de pau
Pra dizer que pode me dar uma mão
Você só quer estar
Do lado que estiver ganhando

Você diz que eu te deixei na mão
Você sabe que não é isso
Se está tão ofendido
Então por que não demonstra

Você diz que perdeu a fé
Mas não é esse o lugar
Você não tinha fé pra perder
E sabe muito bem disso

Eu sei o motivo
De você falar de mim pelas costas
Eu fazia parte do grupo
Que você frequenta

Você por acaso me acha tão bobo
A ponto de entrar em contato
Com quem tenta esconder
O que nem sabe, pra começo de conversa

Você me vê na rua
Sempre faz cara de surpresa
Você diz, “Tudo bem?” “Boa sorte”
Mas não é sério

Quando você sabe tão bem quanto eu
Que preferia me ver paralisado
Por que você não chega de uma vez
E grita isso

Não, eu não acho tão bacana

Quando vejo a desilusão que você abraça
Se eu fosse um superladrão
Talvez roubasse elas todas

E agora eu sei que você não está satisfeito
Com sua posição e seu lugar
Será que você não entende
Que não é problema meu

Queria que só uma vez
Você se pusesse na minha pele
E só nesse momento
Eu pudesse ser você

É, eu queria que uma só vez
Você se pusesse na minha pele
Você ia saber que saco é
Ver você

Can You Please Crawl Out Your Window?

*He sits in your room, his tomb, with a fist full of tacks
Preoccupied with his vengeance
Cursing the dead that can't answer him back
I'm sure that he has no intentions
Of looking your way, unless it's to say
That he needs you to test his inventions*

*Can you please crawl out your window?
Use your arms and legs it won't ruin you
How can you say he will haunt you?
You can go back to him any time you want to*

*He looks so truthful, is this how he feels
Trying to peel the moon and expose it
With his businesslike anger and his bloodhounds that kneel
If he needs a third eye he just grows it
He just needs you to talk or to hand him his chalk
Or pick it up after he throws it*

*Can you please crawl out your window?
Use your arms and legs it won't ruin you
How can you say he will haunt you?
You can go back to him any time you want to*

*Why does he look so righteous while your face is so changed
Are you frightened of the box you keep him in
While his genocide fools and his friends rearrange
Their religion of the little tin women
That backs up their views but your face is so bruised
Come on out the dark is beginning*

*Can you please crawl out your window?
Use your arms and legs it won't ruin you
How can you say he will haunt you?
You can go back to him any time you want to*

Será que você pode fazer o favor de sair pela janela?

Ele está sentado no seu quarto, com um punhado de tachinhas
Concentradíssimo em sua vingança
Amaldiçoando os mortos que não podem responder
Tenho certeza de que ele não tem intenção
De olhar pro seu lado, a não ser pra dizer
Que precisa de você pra testar suas melhores invenções

Será que você pode fazer o favor de sair pela janela?
Use braços e pernas, não vai te fazer mal
Como é que você pode dizer que ele vai te amedrontar?
Você pode voltar pra ele quando quiser

Ele parece tão confiável, é assim que se sente
Tentando descascar a lua pra que ela se revele
Em sua fúria burocrática e seus sabujos que se ajoelham
Se precisa de um terceiro olho ele simplesmente nasce
Ele precisa de você pra conversar ou lhe passar o giz
Ou pegar depois que ele joga fora

Será que você pode fazer o favor de sair pela janela?
Use braços e pernas, não vai te fazer mal
Como é que você pode dizer que ele vai te amedrontar?
Você pode voltar pra ele quando quiser

Por que ele parece tão justo quando seu rosto está tão mudado
Será que você tem medo da caixa em que o mantém guardado
Enquanto seus tolos genocidas e seus amigos remontam
Sua religião de pequenas mulheres de lata
Que apoia suas opiniões, mas seu rosto está tão ferido
Sai daí que as trevas estão começando

Será que você pode fazer o favor de sair pela janela?
Use braços e pernas, não vai te fazer mal
Como é que você pode dizer que ele vai te amedrontar?
Você pode voltar pra ele quando quiser

Sitting on a Barbed-Wire Fence

*I paid fifteen million dollars, twelve hundred and seventy-two cents
I paid one thousand two hundred twenty-seven dollars and fifty-five cents
See my hound dog bite a rabbit
And my football's sittin' on a barbed-wire fence*

*Well, my temperature rises and my feet don't walk so fast
Yes, my temperature rises and my feet don't walk so fast
Well, this Arabian doctor came in, gave me a shot
But wouldn't tell me if what I had would last*

*Well, this woman I've got, she's filling me with her drive
Yes, this woman I've got, she's thrillin' me with her hive
She's calling me Stan
Or else she calls me Mister Clive*

*Of course, you're gonna think this song is a riff
I know you're gonna think this song is a cliff
Unless you've been inside a tunnel
And fell down 69, 70 feet over a barbed-wire fence*

All night!

Parada numa cerca de arame farpado

Paguei quinze milhões de dólares, duzentos e setenta e dois centavos
Paguei mil duzentos e vinte e sete dólares e cinquenta e cinco centavos
Olha, meu cachorro mordeu um coelho
E a minha bola de futebol está parada numa cerca de arame farpado

Bom, a minha temperatura está subindo e os meus pés não andam tão rápido
É, a minha temperatura está subindo e os meus pés não andam tão rápido
Bom, veio esse médico árabe e me deu uma injeção
Mas não quis me dizer se o que eu tinha ia durar

Bom, essa minha mulher, ela me enche do ânimo que tem
É, essa minha mulher, ela me enche do ânimo que tem
Ela me chama de Stan
Ou até me chama de Mister Clive

Claro que você vai pensar que essa música é um improviso
Eu sei que você vai pensar que essa música é um abismo
A não ser que já tenha ficado num túnel
E caído dezanove, vinte metros em cima de uma cerca de arame farpado

A noite toda!



Blonde on Blonde

Brilho outro brilho

Rainy Day Women #12 & 35

Mulheres de dias de chuva nºs 12 e 35

Pledging My Time

Entregando meu tempo

Visions of Johanna

Visões de Johanna

One of Us Must Know (Sooner or Later)

Um de nós tem que saber (cedo ou tarde)

I Want You

Eu quero você

Stuck Inside of Mobile with the Memphis Blues Again

Preso dentro de Mobile e cansado de novo de Memphis

Leopard-Skin Pill-Box Hat

Chapeuzinho de pele de leopardo

Just Like a Woman

Igualzinho a uma mulher

Most Likely You Go Your Way (and I'll Go Mine)

O mais provável é que você vá pro seu lado (e eu vá pro meu)

Temporary Like Achilles

Temporário como Aquiles

Absolutely Sweet Marie

Dulcíssima Marie

Fourth Time Around

Pela quarta vez

Obviously Five Believers

Obviamente cinco crentes

Sad-Eyed Lady of the Lowlands

Dama de olhos tristes das planícies

LETRAS ADICIONAIS

I'll Keep It with Mine

Eu guardo com o meu

I Wanna Be Your Lover

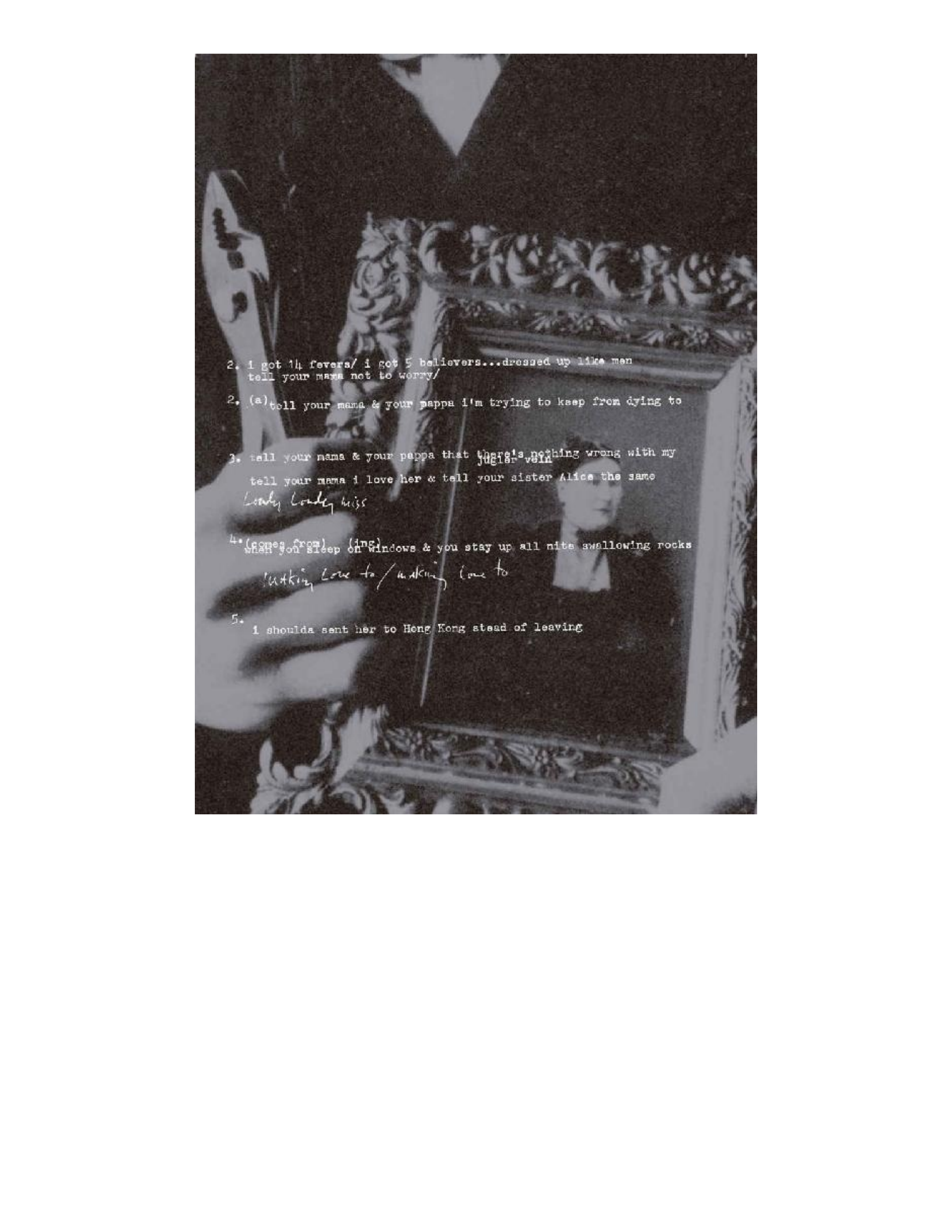
Quero ser seu amante

Tell Me, Momma

Me conte, querida

She's Your Lover Now

Ela é sua amante agora



2. i got 14 fevera/ i got 5 believers...dressed up like men
tell your mama not to worry/

2. (a) tell your mama & your pappa i'm trying to keep from dying to

3. tell your mama & your pappa that ^{there's nothing wrong with my} juglar vein
tell your mama i love her & tell your sister Alice the same
Loudy Loudy kiss

4. ^(comes from) ^(ing)
when you sleep on windows & you stay up all nite swallowing rocks
making love to / making love to

5.
i shoulda sent her to Hong Kong stead of leaving

Rainy Day Women #12 & 35

*Well, they'll stone ya when you're trying to be so good
They'll stone ya just a-like they said they would
They'll stone ya when you're tryin' to go home
Then they'll stone ya when you're there all alone
But I would not feel so all alone
Everybody must get stoned*

*Well, they'll stone ya when you're walkin' 'long the street
They'll stone ya when you're tryin' to keep your seat
They'll stone ya when you're walkin' on the floor
They'll stone ya when you're walkin' to the door
But I would not feel so all alone
Everybody must get stoned*

*They'll stone ya when you're at the breakfast table
They'll stone ya when you are young and able
They'll stone ya when you're tryin' to make a buck
They'll stone ya and then they'll say, "good luck"
Tell ya what, I would not feel so all alone
Everybody must get stoned*

*Well, they'll stone you and say that it's the end
Then they'll stone you and then they'll come back again
They'll stone you when you're riding in your car
They'll stone you when you're playing your guitar
Yes, but I would not feel so all alone
Everybody must get stoned*

*Well, they'll stone you when you walk all alone
They'll stone you when you are walking home
They'll stone you and then say you are brave
They'll stone you when you are set down in your grave
But I would not feel so all alone
Everybody must get stoned*

Mulheres de dias de chuva nos 12 e 35

Bom, vão te queimar quando você tenta ser tão bom
Vão te queimar exatamente como anunciaram
Vão te queimar quando estiver tentando ir pra casa
E aí vão te queimar quando estiver lá sozinho
Mas você não tem que se sentir tão sozinho
Todo mundo tem que queimar unzinho

Bom, vão te queimar quando você estiver andando na rua longa
Vão te queimar quando estiver tentando ficar no seu lugar
Vão te queimar quando estiver andando sobre o chão
Vão te queimar quando estiver andando rumo à porta
Mas você não tem que se sentir tão sozinho
Todo mundo tem que queimar unzinho

Vão te queimar quando você estiver na mesa do café da manhã
Vão te queimar quando for jovem e capaz
Vão te queimar quando você estiver tentando ganhar uma grana
Vão te queimar e aí vão dizer “boa sorte”
Quer saber, eu não me sentiria tão sozinho
Todo mundo tem que queimar unzinho

Bom, vão te queimar e aí dizer que é o fim
Depois vão te queimar e aí aparecer de volta
Vão te queimar quando você estiver no seu carro
Vão te queimar quando estiver tocando violão
É, mas eu não me sentiria tão sozinho
Todo mundo tem que queimar unzinho

Bom, vão te queimar quando você estiver andando só
Vão te queimar quando estiver indo pra casa
Vão te queimar quando te disserem que é tão bravo
Vão te queimar quando estiver acomodado na cova
Mas eu não me sentiria tão sozinho
Todo mundo tem que queimar unzinho

Pledging My Time

*Well, early in the mornin'
'Til late at night
I got a poison headache
But I feel all right
I'm pledging my time to you
Hopin' you'll come through, too*

*Well, the hobo jumped up
He came down natur'lly
After he stole my baby
Then he wanted to steal me
But I'm pledging my time to you
Hopin' you'll come through, too*

*Won't you come with me, baby?
I'll take you where you wanna go
And if it don't work out
You'll be the first to know
I'm pledging my time to you
Hopin' you'll come through, too*

*Well, the room is so stuffy
I can hardly breathe
Ev'rybody's gone but me and you
And I can't be the last to leave
I'm pledging my time to you
Hopin' you'll come through, too*

*Well, they sent for the ambulance
And one was sent
Somebody got lucky
But it was an accident
Now I'm pledging my time to you
Hopin' you'll come through, too*

Entregando meu tempo

Então, de manhã cedo
Até tarde da noite
Eu com uma enxaqueca venenosa
Mas estou legal
Estou te entregando meu tempo
Esperando que você também supere

Então, o vagabundo apareceu
Ele veio naturalmente
Depois de roubar meu amor
Aí queria me levar
Mas eu estou te entregando meu tempo
Esperando que você também supere

Você não vem comigo, querida?
Eu te levo aonde você quiser
E se não funcionar
Você vai ser a primeira a saber
Estou te entregando meu tempo
Esperando que você também supere

Então, o quarto está tão abafado
Que eu mal posso respirar
Todo mundo foi embora menos eu e você
E eu não posso ser o último a sair
Estou te entregando meu tempo
Esperando que você também supere

Então, mandaram chamar a ambulância
E enviaram uma
Alguém deu sorte
Mas foi um acidente
Agora eu estou te entregando meu tempo
Esperando que você também supere

Visions of Johanna

*Ain't it just like the night to play tricks when you're trying to be so quiet?
We sit here stranded, though we're all doin' our best to deny it
And Louise holds a handful of rain, temptin' you to defy it
Lights flicker from the opposite loft
In this room the heat pipes just cough
The country music station plays soft
But there's nothing, really nothing to turn off
Just Louise and her lover so entwined
And these visions of Johanna that conquer my mind*

*In the empty lot where the ladies play blindman's bluff with the key chain
And the all-night girls they whisper of escapades out on the "D" train
We can hear the night watchman click his flashlight
Ask himself if it's him or them that's really insane
Louise, she's all right, she's just near
She's delicate and seems like the mirror
But she just makes it all too concise and too clear
That Johanna's not here
The ghost of 'lectricity howls in the bones of her face
Where these visions of Johanna have now taken my place*

*Now, little boy lost, he takes himself so seriously
He brags of his misery, he likes to live dangerously
And when bringing her name up
He speaks of a farewell kiss to me
He's sure got a lotta gall to be so useless and all
Muttering small talk at the wall while I'm in the hall
How can I explain?
Oh, it's so hard to get on
And these visions of Johanna, they kept me up past the dawn*

*Inside the museums, Infinity goes up on trial
Voices echo this is what salvation must be like after a while
But Mona Lisa musta had the highway blues
You can tell by the way she smiles
See the primitive wallflower freeze
When the jelly-faced women all sneeze
Hear the one with the mustache say, "Jeeze
I can't find my knees"
Oh, jewels and binoculars hang from the head of the mule
But these visions of Johanna, they make it all seem so cruel*

*The peddler now speaks to the countess who's pretending to care for him
Sayin', "Name me someone that's not a parasite and I'll go out and say a prayer for him"
But like Louise always says
"Ya can't look at much, can ya man?"
As she, herself, prepares for him
And Madonna, she still has not showed
We see this empty cage now corrode
Where her cape of the stage once had flowed
The fiddler, he now steps to the road
He writes ev'rything's been returned which was owed
On the back of the fish truck that loads
While my conscience explodes
The harmonicas play the skeleton keys and the rain
And these visions of Johanna are now all that remain*

Visões de Johanna

Não é a cara da noite vir com truques quando você está tentando fazer tanto silêncio?
Estamos ali naufragados, apesar de fazer o melhor pra negar
E Louise segura um punhado de chuva e te provoca a duvidar dele
Luzes brilham no apartamento do outro lado
Neste quarto tosem os canos do aquecimento
A estação de música country toca baixo
Mas não há nada, nada no fundo pra desligar
Só Louise e seu amado tão entrelaçados
E essas visões de Johanna que me tomam a mente

No terreno baldio onde as mulheres jogam cabra-cega com o chaveiro
E as moças que duram a noite toda sussurram aventuras no trem da linha D
Dá pra ouvir o vigia noturno ligar a lanterna
E se perguntar se é ele ou se são elas que estão loucas
Louise, ela é bacana, ela só está por perto
É delicada e parece o espelho
Mas só deixa conciso e deixa claro demais
Que Johanna não está
O fantasma da eletricidade uiva nos ossos do seu rosto
Onde essas visões de Johanna agora ocuparam meu lugar

Agora, garotinho perdido, ele se leva tão a sério
Se gaba de sua tristeza, gosta de viver perigosamente
E quando menciona o nome dela
Ele me fala de um beijo de adeus
Ele tem é muita coragem, pra ser tão inútil e tudo mais
Balbuciando bobagens pra parede enquanto eu estou no corredor
Como é que eu posso explicar?
Ah, é tão difícil se acertar
E essas visões de Johanna, que me fizeram passar a noite em claro

Dentro dos museus, o Infinito vai a julgamento
Vozes ecoam é isso que deve parecer a salvação depois de um tempo
Mas Mona Lisa deve ter cansado da estrada
Dá pra ver naquele sorriso
Veja travar o renegado primitivo
Quando as mulheres de rosto gelatinoso espirrarem
Ouça a de bigode dizer “Nossa
Estou de perna bamba”
Ah, joias e binóculos pendem da cabeça da mula
Mas essas visões de Johanna fazem tudo parecer tão cruel

O mascate agora diz à condessa que finge se importar com ele
Dizendo “Me diga alguém que não é parasita que eu vou lá e rezo por ele”
Mas como Louise sempre diz
“Você não enxerga muita coisa, né, rapaz?”
Enquanto ela, por si só, se prepara pra ele
E a *madonna*, ela ainda não apareceu
Nós vemos essa jaula vazia agora enferrujar
Onde sua capa de cena um dia se desfraldou
O violinista, ele agora vai pra rua
Escreve que tudo devido já foi devolvido
Atrás do caminhão de peixe carregado
Enquanto minha consciência explode
As harmônicas tocam a chave mestra e a chuva
E essas visões de Johanna agora são só o que resta

One of Us Must Know (Sooner or Later)

*I didn't mean to treat you so bad
You shouldn't take it so personal
I didn't mean to make you so sad
You just happened to be there, that's all
When I saw you say "goodbye" to your friend and smile
I thought that it was well understood
That you'd be comin' back in a little while
I didn't know that you were sayin' "goodbye" for good*

*But, sooner or later, one of us must know
You just did what you're supposed to do
Sooner or later, one of us must know
That I really did try to get close to you*

*I couldn't see what you could show me
Your scarf had kept your mouth well hid
I couldn't see how you could know me
But you said you knew me and I believed you did
When you whispered in my ear
And asked me if I was leavin' with you or her
I didn't realize just what I did hear
I didn't realize how young you were*

*But, sooner or later, one of us must know
You just did what you're supposed to do
Sooner or later, one of us must know
That I really did try to get close to you*

*I couldn't see when it started snowin'
Your voice was all that I heard
I couldn't see where we were goin'
But you said you knew an' I took your word
And then you told me later, as I apologized
That you were just kiddin' me, you weren't really from the farm
An' I told you, as you clawed out my eyes
That I never really meant to do you any harm*

*But, sooner or later, one of us must know
You just did what you're supposed to do*

*Sooner or later, one of us must know
That I really did try to get close to you*

Um de nós tem que saber (cedo ou tarde)

Eu não queria te tratar tão mal
Você não devia levar isso tão pessoalmente
Eu não queria te deixar tão triste
É só que por acaso você estava ali
Quando eu te vi dizer “adeus” ao seu amigo e sorrir
Achei que estava bem entendido
Que você voltava dali a pouco
Eu não sabia que você estava dizendo “adeus” pra sempre

Mas, cedo ou tarde, um de nós tem que saber
Você só fez o que devia fazer
Cedo ou tarde, um de nós tem que saber
Que eu tentei de verdade me aproximar de você

Eu não entendia o que você podia me mostrar
Sua echarpe tinha te escondido bem a boca
Eu não entendia como você podia me conhecer
Mas você disse que me conhecia e eu acreditei que era verdade
Quando você sussurrou no meu ouvido
E me perguntou se eu ia com você ou com ela
Eu não percebi direito o que tinha ouvido
Eu não percebi o quanto você era jovem

Mas, cedo ou tarde, um de nós tem que saber
Você só fez o que devia fazer
Cedo ou tarde, um de nós tem que saber
Que eu tentei de verdade me aproximar de você

Eu não entendi quando começou a nevar
A sua voz foi a única coisa que ouvi
Eu não entendia aonde a gente ia
Mas você disse que sabia e eu aceitei sua palavra
E aí depois você me disse, quando eu pedi desculpas
Que só estava brincando, que você não era da fazenda de verdade
E eu te disse, enquanto você me arrancava à unha os olhos
Que na verdade eu nunca quis te fazer mal

Mas, cedo ou tarde, um de nós tem que saber
Você só fez o que devia fazer

Cedo ou tarde, um de nós tem que saber
Que eu tentei de verdade me aproximar de você

I Want You

*The guilty undertaker sighs
The lonesome organ grinder cries
The silver saxophones say I should refuse you
The cracked bells and washed-out horns
Blow into my face with scorn
But it's not that way
I wasn't born to lose you*

*I want you, I want you
I want you so bad
Honey, I want you*

*The drunken politician leaps
Upon the street where mothers weep
And the saviors who are fast asleep, they wait for you
And I wait for them to interrupt
Me drinkin' from my broken cup
And ask me to
Open up the gate for you*

*I want you, I want you
I want you so bad
Honey, I want you*

*How all my fathers, they've gone down
True love they've been without it
But all their daughters put me down
'Cause I don't think about it*

*Well, I return to the Queen of Spades
And talk with my chambermaid
She knows that I'm not afraid to look at her
She is good to me
And there's nothing she doesn't see
She knows where I'd like to be
But it doesn't matter*

*I want you, I want you
I want you so bad
Honey, I want you*

*Now your dancing child with his Chinese suit
He spoke to me, I took his flute
No, I wasn't very cute to him, was I?
But I did it, though, because he lied
Because he took you for a ride
And because time was on his side
And because I...*

*I want you, I want you
I want you so bad
Honey, I want you*

Eu quero você

O coveiro culpado suspira
Chora o solitário homem do realejo
Os saxofones de prata dizem que eu devia negar você
Os sinos partidos e espinhos encharcados
Sopram no meu rosto com desdém
Mas não é assim
Eu não nasci pra te perder

Eu quero você, eu quero você
Eu te quero tanto
Querida, eu quero você

O político bêbado salta
Na rua onde choram as mães
E os salvadores que dormem fundo, eles te esperam
E espero que eles interrompam
Enquanto bebo de uma xícara quebrada
E que me peçam
Pra abrir o portão pra você

Eu quero você, eu quero você
Eu te quero tanto
Querida, eu quero você

Como todos os meus pais foram derrotados
O verdadeiro amor eles não tiveram
Mas todas as suas filhas me humilham
Porque eu nem penso nisso

Bom, eu volto à Rainha de Espadas
E falo com minha camareira
Ela sabe que eu não tenho medo de olhar pra ela
Ela é boa pra mim
E não tem nada que ela não veja
Ela sabe onde eu queria estar
Mas não faz mal

Eu quero você, eu quero você
Eu te quero tanto
Querida, eu quero você

Agora sua criança dançarina com sua roupinha chinesa
Falou comigo, eu peguei sua flauta
Não, eu não fui muito fofo com ele, fui?
Mas fiz isso, mesmo assim, porque ele mentiu
Porque ele te levou pra passear
E porque o tempo estava do lado dele
E porque eu...

Eu quero você, eu quero você
Eu te quero tanto
Querida, eu quero você

Stuck Inside of Mobile with the Memphis Blues Again

*Oh, the ragman draws circles
Up and down the block
I'd ask him what the matter was
But I know that he don't talk
And the ladies treat me kindly
And furnish me with tape
But deep inside my heart
I know I can't escape
Oh, Mama, can this really be the end
To be stuck inside of Mobile
With the Memphis blues again*

*Well, Shakespeare, he's in the alley
With his pointed shoes and his bells
Speaking to some French girl
Who says she knows me well
And I would send a message
To find out if she's talked
But the post office has been stolen
And the mailbox is locked
Oh, Mama, can this really be the end
To be stuck inside of Mobile
With the Memphis blues again*

*Mona tried to tell me
To stay away from the train line
She said that all the railroad men
Just drink up your blood like wine
An' I said, "Oh, I didn't know that
But then again, there's only one I've met
An' he just smoked my eyelids
An' punched my cigarette"
Oh, Mama, can this really be the end
To be stuck inside of Mobile
With the Memphis blues again*

*Grandpa died last week
And now he's buried in the rocks
But everybody still talks about*

*How badly they were shocked
But me, I expected it to happen
I knew he'd lost control
When he built a fire on Main Street
And shot it full of holes
Oh, Mama, can this really be the end
To be stuck inside of Mobile
With the Memphis blues again*

*Now the senator came down here
Showing ev'ryone his gun
Handing out free tickets
To the wedding of his son
An' me, I nearly got busted
An' wouldn't it be my luck
To get caught without a ticket
And be discovered beneath a truck
Oh, Mama, can this really be the end
To be stuck inside of Mobile
With the Memphis blues again*

*Now the preacher looked so baffled
When I asked him why he dressed
With twenty pounds of headlines
Stapled to his chest
But he cursed me when I proved it to him
Then I whispered, "Not even you can hide
You see, you're just like me
I hope you're satisfied"
Oh, Mama, can this really be the end
To be stuck inside of Mobile
With the Memphis blues again*

*Now the rainman gave me two cures
Then he said, "Jump right in"
The one was Texas medicine
The other was just railroad gin
An' like a fool I mixed them
An' it strangled up my mind
An' now people just get uglier
An' I have no sense of time
Oh, Mama, can this really be the end
To be stuck inside of Mobile
With the Memphis blues again*

*When Ruthie says come see her
In her honky-tonk lagoon
Where I can watch her waltz for free
'Neath her Panamanian moon
An' I say, "Aw come on now
You must know about my debutante"
An' she says, "Your debutante just knows what you need
But I know what you want"
Oh, Mama, can this really be the end
To be stuck inside of Mobile
With the Memphis blues again*

*Now the bricks lay on Grand Street
Where the neon madmen climb
They all fall there so perfectly
It all seems so well timed
An' here I sit so patiently
Waiting to find out what price
You have to pay to get out of
Going through all these things twice
Oh, Mama, can this really be the end
To be stuck inside of Mobile
With the Memphis blues again*

Preso dentro de Mobile e cansado de novo de Memphis

Ah, o trapeiro traça círculos
Por toda a quadra
Eu perguntaria qual o problema
Mas sei que ele não fala
E as senhoras me tratam bem
E me fornecem fita
Mas no fundo do peito
Eu sei que não há escapatória
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim
Estar preso dentro de Mobile
E cansado de novo de Memphis

Bom, Shakespeare, ele está no beco
Com seus sapatos bicudos e guizos
Conversando com alguma francesa
Que diz que me conhece bem
E eu mandaria um recado
Pra descobrir se ela andou falando
Mas o correio foi roubado
E a caixa de cartas está trancada
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim
Estar preso dentro de Mobile
E cansado de novo de Memphis

Mona tentou me dizer
Pra ficar longe dos trilhos do trem
Disse que todo empregado da linha
Só bebe o seu sangue como vinho
E eu disse “Ah, mas eu não sabia disso
Mas ao mesmo tempo, eu só conheci um
E ele só me esfumou as pálpebras
E perfurou o meu cigarro”
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim
Estar preso dentro de Mobile
E cansado de novo de Memphis

Vovô morreu na semana passada
E agora está enterrado nas rochas
Mas todo mundo ainda fala

Do quanto ficaram chocados
Mas eu, eu esperava por isso
Sabia que ele tinha perdido o controle
Quando montou uma fogueira na Main Street
E meteu bala no fogo
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim
Estar preso dentro de Mobile
E cansado de novo de Memphis

Agora o senador veio até aqui
Mostrando a todos sua arma
Distribuindo entradas grátis
Pro casamento do filho
E eu, eu quase fui em cana
E não ia ser sorte minha
Ser apanhado sem entrada
E ser descoberto embaixo de um caminhão
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim
Estar preso dentro de Mobile
E cansado de novo de Memphis

Agora o padre parecia tão desorientado
Quando eu perguntei por que se vestia
Com dez quilos de manchetes de jornal
Grampeadas no peito
Mas ele me amaldiçoou quando eu provei
Então eu sussurrei “Nem você consegue se esconder
Sabe, você é igualzinho a mim
Espero que isso te deixe feliz”
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim
Estar preso dentro de Mobile
E cansado de novo de Memphis

Agora o homem das chuvas me deu duas curas
E aí disse “Pode cair nessa”
Uma era remédio texano
A outra era só gim estradeiro
E como um bobo eu misturei
E a coisa me estrangulou a cabeça
E agora as pessoas só ficam mais feias
E eu não tenho noção de tempo
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim
Estar preso dentro de Mobile
E cansado de novo de Memphis

Quando Ruthie diz pra eu ir até lá
Na sua laguna de gafeira
Onde posso ficar vendo ela valsar, de graça
Sob a luz panamenha
E eu digo “Ah, não vem com essa
Você deve saber da minha debutante”
E ela diz “A sua debutante sabe bem o que você precisa ter
Mas eu sei o que você quer”
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim
Estar preso dentro de Mobile
E cansado de novo de Memphis

Agora os tijolos foram postos na Grand Street
Onde trepam os loucos de neon
Eles caem todos ali tão perfeitamente
Tudo parece tão bem sincronizado
E eu aqui sentado tão calmo
Esperando descobrir o preço
Que você tem que pagar pra escapar de
Passar por isso tudo duas vezes
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim
Estar preso dentro de Mobile
E cansado de novo de Memphis

Leopard-Skin Pill-Box Hat

*Well, I see you got your brand new leopard-skin pill-box hat
Yes, I see you got your brand new leopard-skin pill-box hat
Well, you must tell me, baby
How your head feels under somethin' like that
Under your brand new leopard-skin pill-box hat*

*Well, you look so pretty in it
Honey, can I jump on it sometime?
Yes, I just wanna see
If it's really that expensive kind
You know it balances on your head
Just like a mattress balances
On a bottle of wine
Your brand new leopard-skin pill-box hat*

*Well, if you wanna see the sun rise
Honey, I know where
We'll go out and see it sometime
We'll both just sit there and stare
Me with my belt
Wrapped around my head
And you just sittin' there
In your brand new leopard-skin pill-box hat*

*Well, I asked the doctor if I could see you
It's bad for your health, he said
Yes, I disobeyed his orders
I came to see you
But I found him there instead
You know, I don't mind him cheatin' on me
But I sure wish he'd take that off his head
Your brand new leopard-skin pill-box hat*

*Well, I see you got a new boyfriend
You know, I never seen him before
Well, I saw him
Makin' love to you
You forgot to close the garage door
You might think he loves you for your money
But I know what he really loves you for
It's your brand new leopard-skin pill-box hat*

Chapeuzinho de pele de leopardo

Bom, estou vendo que você está com o seu chapeuzinho de pele de leopardo novo em folha
É, estou vendo que você está com o seu chapeuzinho de pele de leopardo novo em folha
Bom, você precisa me dizer, querida
Como é que fica a sua cabeça embaixo de uma coisa dessas
Embaixo do seu chapeuzinho de pele de leopardo novo em folha

Bom, você fica tão bonita com ele
Querida, posso pisotear o chapéu uma hora dessas?
É, eu só quero ver
Se é daquele tipo bem caro
Você sabe que ele se equilibra na sua cabeça
Exatamente como um colchão se equilibra
Numa garrafa de vinho
Esse seu chapeuzinho de pele de leopardo novo em folha

Bom, se você quiser ver o sol nascer
Querida, eu sei onde
A gente sai e vê uma hora dessas
A gente fica ali os dois olhando
Eu com o cinto
Enrolado na cabeça
E você ali sentadinha
Com o seu chapeuzinho de pele de leopardo novo em folha

Bom, eu perguntei ao médico se podia te ver
Faz mal pra sua saúde, ele disse
Sim, eu desobedeci às ordens dele
E vim te ver
Mas acabei foi encontrando ele aqui
Sabe, nem me incomoda ele me passar a perna
Mas eu queria mesmo era que ele tirasse da cabeça
O seu chapeuzinho de pele de leopardo novo em folha

Bom, estou vendo que você tem um novo namorado
Sabe, eu nunca vi o cara antes
Bom, agora o vi
Transando com você
Você esqueceu de fechar a porta da garagem
Você pode pensar que ele te ama pelo seu dinheiro
Mas eu sei que na verdade o que faz ele te amar
É o seu chapeuzinho de pele de leopardo novo em folha

Just Like a Woman

*Nobody feels any pain
Tonight as I stand inside the rain
Ev'rybody knows
That Baby's got new clothes
But lately I see her ribbons and her bows
Have fallen from her curls
She takes just like a woman, yes, she does
She makes love just like a woman, yes, she does
And she aches just like a woman
But she breaks just like a little girl*

*Queen Mary, she's my friend
Yes, I believe I'll go see her again
Nobody has to guess
That Baby can't be blessed
Till she sees finally that she's like all the rest
With her fog, her amphetamine and her pearls
She takes just like a woman, yes, she does
She makes love just like a woman, yes, she does
And she aches just like a woman
But she breaks just like a little girl*

*It was raining from the first
And I was dying there of thirst
So I came in here
And your long-time curse hurts
But what's worse
Is this pain in here
I can't stay in here
Ain't it clear that —*

*I just can't fit
Yes, I believe it's time for us to quit
When we meet again
Introduced as friends
Please don't let on that you knew me when
I was hungry and it was your world
Ah, you fake just like a woman, yes, you do
You make love just like a woman, yes, you do
Then you ache just like a woman
But you break just like a little girl*

Igualzinho a uma mulher

Ninguém sente dor nenhuma
Hoje à noite enquanto eu fico parado na chuva
Todo mundo está de prova
Que a menina está de roupa nova
Mas ultimamente eu vejo que as fitas e os laços
Caíram-lhe dos cachos
Ela recebe igualzinho a uma mulher, é verdade
Ela faz amor igualzinho a uma mulher, é verdade
E ela sofre igualzinho a uma mulher
Mas desmonta igualzinho a uma criança

A rainha Mary é minha amiga
É, acho que eu vou vê-la de novo
Ninguém tem que adivinhar
Que a menina não pode ser abençoada
Até ver finalmente que é como todo o resto
Com sua névoa, sua anfetamina e suas pérolas
Ela recebe igualzinho a uma mulher, é verdade
Ela faz amor igualzinho a uma mulher, é verdade
E ela sofre igualzinho a uma mulher
Mas desmonta igualzinho a uma criança

Estava chovendo desde o começo
E eu estava morrendo ali de sede
Então entrei aqui
E sua praga antiga fere
Mas o que é pior
É essa dor aqui por dentro
Eu não posso estar aqui dentro
Não está claro que —

Eu simplesmente não me encaixo
É, acho mesmo que está na hora de a gente acabar
Quando a gente se reencontrar
Apresentados como amigos
Por favor não dê a entender que me conhecia quando
Eu tinha fome e o mundo era o seu
Ah, você finge igualzinho a uma mulher, é verdade
Você faz amor igualzinho a uma mulher, é verdade
Aí você sofre igualzinho a uma mulher
Mas você desmonta igualzinho a uma criança

Most Likely You Go Your Way (and I'll Go Mine)

*You say you love me
And you're thinkin' of me
But you know you could be wrong
You say you told me
That you wanna hold me
But you know you're not that strong
I just can't do what I done before
I just can't beg you anymore
I'm gonna let you pass
And I'll go last
Then time will tell just who fell
And who's been left behind
When you go your way and I go mine*

*You say you disturb me
And you don't deserve me
But you know sometimes you lie
You say you're shakin'
And you're always achin'
But you know how hard you try
Sometimes it gets so hard to care
It can't be this way ev'rywhere
And I'm gonna let you pass
Yes, and I'll go last
Then time will tell just who fell
And who's been left behind
When you go your way and I go mine*

*The judge, he holds a grudge
He's gonna call on you
But he's badly built
And he walks on stilts
Watch out he don't fall on you*

*You say you're sorry
For tellin' stories
That you know I believe are true
You say ya got some
Other kinda lover*

*And yes, I believe you do
You say my kisses are not like his
But this time I'm not gonna tell you why that is
I'm just gonna let you pass
Yes, and I'll go last
Then time will tell who fell
And who's been left behind
When you go your way and I go mine*

O mais provável é que você vá pro seu lado (e eu vá pro meu)

Você diz que me ama
E que está pensando em mim
Mas você sabe que pode estar errada
Você diz que me disse
Que quer me abraçar
Mas você sabe que não é tão forte
Eu simplesmente não consigo fazer o que já fiz
Eu simplesmente não consigo mais implorar
Vou deixar você passar
E vou sair por último
Aí o futuro vai dizer quem acabou caindo
E quem foi deixado pra trás
Quando você for pro seu lado e eu for pro meu

Você diz que me incomoda
E que não me merece
Mas sabe que às vezes mente
Você diz que está tremendo
E que está sempre sofrendo
Mas sabe como faz força
Às vezes fica tão difícil dar bola
Pode ser assim em toda parte
E eu vou deixar você passar
É, e vou sair por último
Aí o futuro vai dizer quem acabou caindo
E quem foi deixado pra trás
Quando você for pro seu lado e eu for pro meu

O juiz, ele guarda rancor
Ele vai te convocar
Mas tem um porte feio
E anda de perna de pau
Cuidado pra ele não cair em você

Você diz que sente muito
Por contar histórias
Que você sabe que eu acredito que são verdade
Você diz que tem um
Outro tipo de amor

E, sim, eu acho que tem mesmo
Você diz que meus beijos não são como os dele
Mas dessa vez eu vou te dizer por quê
Eu simplesmente vou te deixar passar
É, e vou sair por último
Aí o futuro vai dizer quem acabou caindo
E quem foi deixado pra trás
Quando você for pro seu lado e eu for pro meu

Temporary Like Achilles

*Standing on your window, honey
Yes, I've been here before
Feeling so harmless
I'm looking at your second door
How come you don't send me no regards?
You know I want your lovin'
Honey, why are you so hard?*

*Kneeling 'neath your ceiling
Yes, I guess I'll be here for a while
I'm tryin' to read your portrait, but
I'm helpless, like a rich man's child
How come you send someone out to have me barred?
You know I want your lovin'
Honey, why are you so hard?*

*Like a poor fool in his prime
Yes, I know you can hear me walk
But is your heart made out of stone, or is it lime
Or is it just solid rock?*

*Well, I rush into your hallway
Lean against your velvet door
I watch upon your scorpion
Who crawls across your circus floor
Just what do you think you have to guard?
You know I want your lovin'
Honey, but you're so hard*

*Achilles is in your alleyway
He don't want me here, he does brag
He's pointing to the sky
And he's hungry, like a man in drag
How come you get someone like him to be your guard?
You know I want your lovin'
Honey, but you're so hard*

Temporário como Aquiles

Parado à sua janela, querida
É, eu já estive aqui
Me sentindo tão inofensivo
Estou olhando pra sua segunda porta
Como é que você não manda lembranças?
Você sabe que eu quero seu amor
Querida, por que você é tão dura?

Ajoelhado sob o seu telhado
É, acho que vou ficar um tempo aqui
Estou tentando ler o seu retrato, mas
Sou inútil, como o filho de um ricoço
Como é que você manda alguém pra me barrar?
Você sabe que eu quero seu amor
Querida, por que você é tão dura?

Como um pobre tolo no seu ápice
É, eu sei que você escuta os meus passos
Mas será que o seu coração é de pedra, ou será cal
Ou será só rocha sólida?

Bom, eu corro pro seu corredor
Encosto na sua porta de veludo
Vigio seu escorpião
Que rasteja pelo piso do seu circo
O que é mesmo que você acha que precisa proteger?
Você sabe que eu quero seu amor
Querida, por que você é tão dura?

Aquiles está na sua rua
Ele não me quer aqui, ele se gaba
Está apontando pro céu
E está com fome, como um homem travestido
Como é que você arranja alguém como ele pra ficar de guarda?
Você sabe que eu quero seu amor
Querida, por que você é tão dura?

Absolutely Sweet Marie

*Well, your railroad gate, you know I just can't jump it
Sometimes it gets so hard, you see
I'm just sitting here beating on my trumpet
With all these promises you left for me
But where are you tonight, sweet Marie?*

*Well, I waited for you when I was half sick
Yes, I waited for you when you hated me
Well, I waited for you inside of the frozen traffic
When you knew I had some other place to be
Now, where are you tonight, sweet Marie?*

*Well, anybody can be just like me, obviously
But then, now again, not too many can be like you, fortunately*

*Well, six white horses that you did promise
Were fin'ly delivered down to the penitentiary
But to live outside the law, you must be honest
I know you always say that you agree
But where are you tonight, sweet Marie?*

*Well, I don't know how it happened
But the riverboat captain, he knows my fate
But ev'rybody else, even yourself
They're just gonna have to wait*

*Well, I got the fever down in my pockets
The Persian drunkard, he follows me
Yes, I can take him to your house but I can't unlock it
You see, you forgot to leave me with the key
Oh, where are you tonight, sweet Marie?*

*Now, I been in jail when all my mail showed
That a man can't give his address out to bad company
And now I stand here lookin' at your yellow railroad
In the ruins of your balcony
Wond'ring where you are tonight, sweet Marie*

Dulcíssima Marie

Bom, o seu portão de estrada de ferro, você sabe que não tem como eu pular
Às vezes fica tão difícil, sabe
Eu fico só aqui sentado batendo no meu trompete
Com todas essas promessas que você me deixou
Mas onde é que você está hoje à noite, doce Marie?

Bom, eu te esperei quando estava meio nauseado
É, eu te esperei quando você me odiava
Bom, eu te esperei dentro do trânsito imobilizado
Quando você sabia que eu tinha outro lugar pra estar
Agora, onde é que você está hoje à noite, doce Marie?

Bom, qualquer um pode ser igualzinho a mim, óbvio
Mas ao mesmo tempo, nem tantas podem ser como você, felizmente

Bom, seis cavalos brancos que você prometeu
Foram entregues em bom estado lá na penitenciária
Mas pra viver fora da lei você precisa de honestidade
Eu sei que você sempre diz que concorda
Mas onde é que você está hoje à noite, doce Marie?

Bom, não sei como aconteceu
Mas o capitão do navio, ele sabe o meu destino
Mas os outros todos, e até você
Vão simplesmente ter que esperar

Bom, eu estou com a febre no fundo dos bolsos
O bêbado persa, ele está me seguindo
É, eu posso levar o cara até a sua casa, mas não posso destrancar
Sabe, você esqueceu de me deixar com a chave
Ah, onde é que você está hoje à noite, doce Marie?

Agora, eu estava na cadeia quando a minha correspondência mostrou
Que o cara não pode dar o endereço pras más companhias
E agora eu estou aqui olhando pra sua estrada de ferro amarela
Nas ruínas da sua sacada
Imaginando onde é que você está hoje à noite, doce Marie?

Fourth Time Around

*When she said
“Don’t waste your words, they’re just lies”
I cried she was deaf
And she worked on my face until breaking my eyes
Then said, “What else you got left?”
It was then that I got up to leave
But she said, “Don’t forget
Everybody must give something back
For something they get”*

*I stood there and hummed
I tapped on her drum and asked her how come
And she buttoned her boot
And straightened her suit
Then she said, “Don’t get cute”
So I forced my hands in my pockets
And felt with my thumbs
And gallantly handed her
My very last piece of gum*

*She threw me outside
I stood in the dirt where ev’ryone walked
And after finding I’d
Forgotten my shirt
I went back and knocked
I waited in the hallway, she went to get it
And I tried to make sense
Out of that picture of you in your wheelchair
That leaned up against...*

*Her Jamaican rum
And when she did come, I asked her for some
She said, “No, dear”
I said, “Your words aren’t clear
You’d better spit out your gum”
She screamed till her face got so red
Then she fell on the floor
And I covered her up and then
Thought I’d go look through her drawer*

And when I was through

*I filled up my shoe
And brought it to you
And you, you took me in
You loved me then
You didn't waste time
And I, I never took much
I never asked for your crutch
Now don't ask for mine*

Pela quarta vez

Quando ela disse
“Não gaste as suas palavras, são só mentiras”
Eu gritei que ela era surda
E ela me agarrou o rosto até me romper os olhos
E aí disse “O que mais te sobrou?”
Foi aí que eu levantei pra sair
Mas ela disse “Não esqueça
Que todo mundo tem que devolver alguma coisa
Pela coisa que recebe”

Eu fiquei ali cantarolando
Batuquei no tambor dela e perguntei como é que pode
E ela abotoou a bota
E ajeitou o terno
Aí ela disse “Não se faça de esperto”
Então eu meti as mãos nos bolsos
E senti com os polegares
E galhardamente lhe entreguei
O último chiclete que eu tinha

Ela me jogou pra fora
E fiquei ali na terra onde todos caminhavam
E depois de descobrir que
Tinha esquecido a camisa
Eu voltei e bati na porta
Esperei na entrada, ela foi buscar
E eu tentei entender
Aquela foto de você de cadeira de rodas
Que estava apoiada no...

O rum jamaicano dela
E quando ela voltou, eu pedi um pouco
Ela disse “Não, querido”
Eu disse “As suas palavras estão truncadas
É melhor você cuspir o chiclete”
Ela gritou até ficar com o rosto tão vermelho
E aí caiu no chão
E eu cobri o seu corpo e aí
Pensei em revirar sua gaveta

E quando acabei

Eu enchi o sapato

E trouxe pra você

E você, você me acolheu

Você me amou então

Você não perdeu tempo

E eu, eu nunca quis muito

Eu nunca pedi a sua muleta

Agora não peça a minha

Obviously Five Believers

Early in the mornin'
Early in the mornin'
I'm callin' you to
I'm callin' you to
Please come home
Yes, I guess I could make it without you
If I just didn't feel so all alone

Don't let me down
Don't let me down
I won't let you down
I won't let you down
No I won't
You know I can if you can, honey
But, honey, please don't

I got my black dog barkin'
Black dog barkin'
Yes it is now
Yes it is now
Outside my yard
Yes, I could tell you what he means
If I just didn't have to try so hard

Your mama's workin'
Your mama's moanin'
She's cryin' you know
She's tryin' you know
You better go now
Well, I'd tell you what she wants
But I just don't know how

Fifteen jugglers
Fifteen jugglers
Five believers
Five believers
All dressed like men
Tell yo' mama not to worry because
They're just my friends

Early in the mornin'

Early in the mornin'

I'm callin' you to

I'm callin' you to

Please come home

Yes, I could make it without you

If I just did not feel so all alone

Obviamente cinco crentes

De manhã cedo
De manhã cedo
Eu te chamo
Eu te chamo
Por favor vem pra casa
É, acho que eu podia passar sem você
Se apenas eu não me sentisse tão só

Não me deixe na mão
Não me deixe na mão
Eu não vou te deixar na mão
Eu não vou te deixar na mão
Não vou
Você sabe que eu posso se você puder, querida
Mas, querida, por favor não faça isso

Eu tenho meu cão negro latindo
Cão negro latindo
Sim, é agora
Sim, é agora
Lá no meu quintal
É, eu podia te explicar o que ele quer dizer
Se eu apenas não tivesse que fazer tanto esforço

Sua mãe está trabalhando
Sua mãe está se queixando
Ela está chorando, sabe
Ela está chorando, sabe
Melhor você ir agora
Bom, eu te diria o que ela quer
Mas simplesmente não sei como

Quinze malabaristas
Quinze malabaristas
Cinco crentes
Cinco crentes
Todos vestidos de homem
Diga pra sua mãe não se preocupar porque
Eles são só meus amigos

De manhã cedo

De manhã cedo

Eu te chamo

Eu te chamo

Por favor vem pra casa

É, acho que eu podia passar sem você

Se apenas eu não me sentisse tão só

Sad-Eyed Lady of the Lowlands

*With your mercury mouth in the missionary times
And your eyes like smoke and your prayers like rhymes
And your silver cross, and your voice like chimes
Oh, who among them do they think could bury you?
With your pockets well protected at last
And your streetcar visions which you place on the grass
And your flesh like silk, and your face like glass
Who among them do they think could carry you?
Sad-eyed lady of the lowlands
Where the sad-eyed prophet says that no man comes
My warehouse eyes, my Arabian drums
Should I leave them by your gate
Or, sad-eyed lady, should I wait?*

*With your sheets like metal and your belt like lace
And your deck of cards missing the jack and the ace
And your basement clothes and your hollow face
Who among them can think he could outguess you?
With your silhouette when the sunlight dims
Into your eyes where the moonlight swims
And your matchbook songs and your gypsy hymns
Who among them would try to impress you?
Sad-eyed lady of the lowlands
Where the sad-eyed prophet says that no man comes
My warehouse eyes, my Arabian drums
Should I leave them by your gate
Or, sad-eyed lady, should I wait?*

*The kings of Tyrus with their convict list
Are waiting in line for their geranium kiss
And you wouldn't know it would happen like this
But who among them really wants just to kiss you?
With your childhood flames on your midnight rug
And your Spanish manners and your mother's drugs
And your cowboy mouth and your curfew plugs
Who among them do you think could resist you?
Sad-eyed lady of the lowlands
Where the sad-eyed prophet says that no man comes
My warehouse eyes, my Arabian drums
Should I leave them by your gate
Or, sad-eyed lady, should I wait?*

*Oh, the farmers and the businessmen, they all did decide
To show you the dead angels that they used to hide
But why did they pick you to sympathize with their side?
Oh, how could they ever mistake you?
They wished you'd accepted the blame for the farm
But with the sea at your feet and the phony false alarm
And with the child of a hoodlum wrapped up in your arms
How could they ever, ever persuade you?
Sad-eyed lady of the lowlands
Where the sad-eyed prophet says that no man comes
My warehouse eyes, my Arabian drums
Should I leave them by your gate
Or, sad-eyed lady, should I wait?*

*With your sheet-metal memory of Cannery Row
And your magazine-husband who one day just had to go
And your gentleness now, which you just can't help but show
Who among them do you think would employ you?
Now you stand with your thief, you're on his parole
With your holy medallion which your fingertips fold
And your saintlike face and your ghostlike soul
Oh, who among them do you think could destroy you?
Sad-eyed lady of the lowlands
Where the sad-eyed prophet says that no man comes
My warehouse eyes, my Arabian drums
Should I leave them by your gate
Or, sad-eyed lady, should I wait?*

Dama de olhos tristes das planícies

Com sua boca de mercúrio nos tempos missionários
E seus olhos como fumo e as orações que lembram rimas
E sua cruz de prata e sua voz de carrilhões
Ah, quem dentre eles eles pensam que podia te enterrar?
Com seus bolsos finalmente protegidos
E visões de passageira de bonde que você punha na relva
E sua carne como seda e com seu rosto como vidro
Quem dentre eles eles pensam que podia te levar?
Dama de olhos tristes das planícies
Onde o profeta de olhos tristes diz que homem nenhum chegará
Meus olhos de armazéns, meus tambores da Arábia
Deixo tudo em seu portão
Ou, dama de olhos tristes, será que devo esperar?

Com seus lençóis como metal e cinturão como de renda
E seu baralho em que faltam valete e ás
E suas roupas de porão e o rosto oco
Quem dentre eles pode pensar que seria capaz de te passar pra trás?
Com sua silhueta quando a luz do sol se apaga
Em seus olhos onde o luar nada
E suas canções de caixa de fósforos e os hinos de cigana
Quem dentre eles tentaria te impressionar?
Dama de olhos tristes das planícies
Onde o profeta de olhos tristes diz que homem nenhum chegará
Meus olhos de armazéns, meus tambores da Arábia
Deixo tudo em teu portão
Ou, dama de olhos tristes, será que devo esperar?

Os reis de Tiro com sua lista de condenados
Esperam na fila por seu beijo de gerânios
E você não saberia que seria desse jeito
Mas quem dentre eles de fato quer apenas te beijar?
Com suas chamas de infância no tapete meia-noite
E os modos espanhóis e as drogas de sua mãe
E sua boca de caubói e os tapa-ouvidos de toque de recolher
Quem dentre eles você acha que poderia resistir a você?
Dama de olhos tristes das planícies
Onde o profeta de olhos tristes diz que homem nenhum chegará
Meus olhos de armazéns, meus tambores da Arábia
Deixo tudo em teu portão
Ou, dama de olhos tristes, será que devo esperar?

Ah, os fazendeiros, comerciantes, eles todos decidiram
Te mostrar os anjos mortos que tendiam a esconder
Mas por que eles te escolheram pra simpatizar com seu lado?
Ah, como é que puderam te desentender?
Quiseram que aceitasse ficar com a culpa pela fazenda
Mas com o mar aos seus pés e o alarme falso fajuto
E com o filho de um capanga aninhado no colo
Como é que puderam um dia te persuadir?
Dama de olhos tristes das planícies
Onde o profeta de olhos tristes diz que homem nenhum chegará
Meus olhos de armazéns, meus tambores da Arábia
Deixo tudo em teu portão
Ou, dama de olhos tristes, será que devo esperar?

Com sua memória de folha de flandres em Cannery Row
E seu marido-de-revista que um dia simplesmente tinha que ir embora
E sua delicadeza agora, que você simplesmente não consegue ocultar
Quem dentre eles você acha que ia te empregar?
Agora você está com o seu ladrão, está na condicional dele
Com seu sacro medalhão que as pontas dos dedos dobram
E seu rosto de santa e sua alma de fantasma
Ah, quem dentre eles você acha que podia te destruir?
Dama de olhos tristes das planícies
Onde o profeta de olhos tristes diz que homem nenhum chegará
Meus olhos de armazéns, meus tambores da Arábia
Deixo tudo em teu portão
Ou, dama de olhos tristes, será que devo esperar?

I'll Keep It with Mine

*You will search, babe
At any cost
But how long, babe
Can you search for what's not lost?
Everybody will help you
Some people are very kind
But if I can save you any time
Come on, give it to me
I'll keep it with mine*

*I can't help it
If you might think I'm odd
If I say I'm not loving you for what you are
But for what you're not
Everybody will help you
Discover what you set out to find
But if I can save you any time
Come on, give it to me
I'll keep it with mine*

*The train leaves
At half past ten
But it'll be back tomorrow
Same time again
The conductor he's weary
He's still stuck on the line
But if I can save you any time
Come on, give it to me
I'll keep it with mine*

Eu guardo com o meu

Você vai procurar, amor
A qualquer custo
Mas por quanto tempo, amor
Você pode procurar o que não se perdeu?
Todo mundo vai ajudar
Alguns são muito gentis
Mas se eu puder te poupar um tempo
Anda, entrega pra mim
Eu guardo com o meu

Eu não posso evitar
Se você acabar pensando que eu sou estranho
Se eu disser que não estou te amando pelo que você é
Mas pelo que você não é
Todo mundo vai ajudar
A descobrir o que você quer encontrar
Mas se eu puder te poupar um tempo
Anda, entrega pra mim
Eu guardo com o meu

O trem parte
Às dez e meia
Mas eu estou de volta amanhã
Na mesma hora de novo
O condutor está cansado
Ainda não saiu da linha
Mas se eu puder te poupar um tempo
Anda, entrega pra mim
Eu guardo com o meu

I Wanna Be Your Lover

*Well, the rainman comes with his magic wand
And the judge says, "Mona can't have no bond"
And the walls collide, Mona cries
And the rainman leaves in the wolfman's disguise*

*I wanna be your lover, baby, I wanna be your man
I wanna be your lover, baby
I don't wanna be hers, I wanna be yours*

*Well, the undertaker in his midnight suit
Says to the masked man, "Ain't you cute!"
Well, the mask man he gets up on the shelf
And he says, "You ain't so bad yourself"*

*I wanna be your lover, baby, I wanna be your man
I wanna be your lover, baby
I don't wanna be hers, I wanna be yours*

*Well, jumpin' Judy can't go no higher
She had bullets in her eyes, and they fire
Rasputin he's so dignified
He touched the back of her head an' he died*

*I wanna be your lover, baby, I wanna be your man
I wanna be your lover, baby
I don't wanna be hers, I wanna be yours*

*Well, Phaedra with her looking glass
Stretchin' out upon the grass
She gets all messed up and she faints –
That's 'cause she's so obvious and you ain't*

*I wanna be your lover, baby, I wanna be your man
I wanna be your lover, baby
I don't wanna be hers, I wanna be yours*

Quero ser seu amante

Bom, o homem-das-chuvas chega com sua varinha mágica
E o juiz diz, “Mona não pode sair com fiança”
E as paredes se fecham, Mona grita
E o fazedor de chuva sai disfarçado de lobisomem

Quero ser seu amante, baby, quero ser seu homem
Quero ser seu amante, baby
Eu não quero ser dela, quero ser seu

Bom, o agente funerário com seu terno de meia-noite
Diz ao homem mascarado “Você não é um amor?”
Bom, o cara da máscara sobe na prateleira
E diz “Você também não é pouca porcária”

Quero ser seu amante, baby, quero ser seu homem
Quero ser seu amante, baby
Eu não quero ser dela, quero ser seu

Bom, a Judy saltitante não pode ir mais alto
Tinha balas nos ouvidos, e elas disparam
Rasputin, ele é tão respeitável
Tocou a nuca da moça e morreu

Quero ser seu amante, baby, quero ser seu homem
Quero ser seu amante, baby
Eu não quero ser dela, quero ser seu

Bom, Fedra com seu espelho
Esticada ali na grama
Ela fica toda bagunçada e desmaia
Isso porque ela é tão óbvia e você não é

Quero ser seu amante, baby, quero ser seu homem
Quero ser seu amante, baby
Eu não quero ser dela, quero ser seu

Tell Me, Momma

*Ol' black Bascom, don't break no mirrors
Cold black water dog, make no tears
You say you love me with what may be love
Don't you remember makin' baby love?
Got your steam drill built and you're lookin' for some kid
To get it to work for you like your nine-pound hammer did
But I know that you know that I know that you show
Something is tearing up your mind*

*Tell me, momma
Tell me, momma
Tell me, momma, what is it?
What's wrong with you this time?*

*Hey, John, come and get me some candy goods
Shucks, it sure feels like it's in the woods
Spend some time on your January trips
You got tombstone moose up and your grave-yard whips
If you're anxious to find out when your friendship's gonna end
Come on, baby, I'm your friend!
And I know that you know that I know that you show
Something is tearing up your mind*

*Tell me, momma
Tell me, momma
Tell me, momma, what is it?
What's wrong with you this time?*

*Ohh, we bone the editor, can't get read
But his painted sled, instead it's a bed
Yes, I see you on your window ledge
But I can't tell just how far away you are from the edge
And, anyway, you're just gonna make people jump and roar
Watcha wanna go and do that for?
For I know that you know that I know that you know
Something is tearing up your mind*

*Ah, tell me, momma
Tell me, momma
Tell me, momma, what is it?
What's wrong with you this time?*

Me conte, querida

Velho preto Bascom, não me quebre espelhos
Cão preto de água fria, não me crie lágrimas
Você diz que me ama com o que pode ser amor
Você não lembra de fazer amor como um bebezinho?
Está com a perfuradora a vapor pronta e quer um garotinho
Pra fazer ela funcionar pra você como aquele martelo hidráulico funcionava
Mas eu sei que você sabe que eu sei que você mostra
Que alguma coisa está te rasgando a mente

Me conte, querida
Me conte, querida
Me conte, querida, o que é?
O que é que você tem dessa vez?

Ei, John, venha me arranjar uns docinhos
Puxa, olha que parece que está na floresta
Gaste um tempo com essas suas viagens de janeiro
Você está com musgo de lápide e com aqueles chicotes de cemitério
Se você está angustiada pra saber quando a nossa amizade vai acabar
Anda, querida, eu sou seu amigo!
E eu sei que você sabe que eu sei que você mostra
Que alguma coisa está te rasgando a mente

Me conte, querida
Me conte, querida
Me conte, querida, o que é?
O que é que você tem dessa vez?

Ah, a gente fode o editor, não consegue ser lido
Mas o trenó pintado do cara, na verdade é uma cama
É, eu estou vendo você ali na soleira da janela
Mas não sei dizer exatamente o quanto você está longe da beirada
E, enfim, você só vai fazer o pessoal pular e berrar
Por que é que você ia me fazer uma coisa dessas?
Pois eu sei que você sabe que eu sei que você sabe
Que alguma coisa está rasgando a sua mente

Me conte, querida
Me conte, querida
Me conte, querida, o que é?
O que é que você tem dessa vez?

She's Your Lover Now

*The pawnbroker roared
Also, so, so did the landlord
The scene was so crazy, wasn't it?
Both were so glad
To watch me destroy what I had
Pain sure brings out the best in people, doesn't it?
Why didn't you just leave me if you didn't want to stay?
Why'd you have to treat me so bad?
Did it have to be that way?
Now you stand here expectin' me to remember somethin' you forgot to say
Yes, and you, I see you're still with her, well
That's fine 'cause she's comin' on so strange, can't you tell?
Somebody had better explain
She's got her iron chain
I'd do it, but I, I just can't remember how
You talk to her
She's your lover now*

*I already assumed
That we're in the felony room
But I ain't a judge, you don't have to be nice to me
But please tell that
To your friend in the cowboy hat
You know he keeps on sayin' ev'rythin' twice to me
You know I was straight with you
You know I've never tried to change you in any way
You know if you didn't want to be with me
That you could... didn't have to stay
Now you stand here sayin' you forgive and forget. Honey, what can I say?
Yes, you, you just sit around and ask for ashtrays, can't you reach?
I see you kiss her on the cheek ev'rytime she gives a speech
With her picture books of the pyramid
And her postcards of Billy the Kid (why must everybody bow?)
You better talk to her 'bout it
You're her lover now*

*Oh, ev'rybody that cares
Is goin' up the castle stairs
But I'm not up in your castle, honey
It's true, I just can't recall
San Francisco at all*

*I can't even remember El Paso, uh, honey
You never had to be faithful
I didn't want you to grieve
Oh, why was it so hard for you
If you didn't want to be with me, just to leave?
Now you stand here while your finger's goin' up my sleeve
An' you, just what do you do anyway? Ain't there nothin' you can say?
She'll be standin' on the bar soon
With a fish head an' a harpoon
An' a fake beard plastered on her brow
You'd better do somethin' quick
She's your lover now*

Ela é sua amante agora

O penhorista urrou
Também, também o senhorio
A cena era tão louca, não era?
Estavam ambos tão contentes
De me ver destruir o que eu tinha
A dor traz mesmo à tona o melhor das pessoas, não é?
Por que é que você simplesmente não me abandonou, se não queria ficar?
Por que você tinha que me tratar tão mal?
Tinha mesmo que ser assim?
Agora você fica aqui esperando que eu lembre alguma coisa que você esqueceu de dizer
É, e você, estou vendo que você ainda está com ela, bom
Tudo bem porque ela está tão esquisita, você não percebe?
Era melhor alguém explicar
Que ela está com os grilhões de ferro
Eu explicaria, mas simplesmente não lembro como
Fale você com ela
Ela é sua amante agora

Eu já supus
Que a gente está na sala dos delitos
Mas eu não sou juiz, você não tem que ser legal comigo
Mas por favor diga isso
Pro seu amigo com o chapéu de caubói
Você sabe que ele fica me dizendo tudo duas vezes
Você sabe que eu fui franco com você
Você sabe que eu nunca tentei te mudar em nada
Você sabe que se não queria estar comigo
Que você podia... não precisava ficar
Agora você fica aqui dizendo que perdoa e esquece. Querida, o que é que eu posso dizer?
É, você, você só fica aí sentada pedindo cinzeiros, você não pode pegar?
Eu vejo você dar um beijo no rosto dela toda vez que ela faz um discurso
Com seus livros de figuras, da pirâmide
E os cartões-postais de Billy The Kid (por que é que todo mundo tem que se curvar?)
É melhor você falar sobre isso com ela
Você é o amante dela agora

Ah, todo mundo que se importa
Está subindo as escadas do castelo
Mas eu não estou no seu castelo, meu bem
É verdade, eu simplesmente não recordo
Nadinha de São Francisco

Eu nem me lembro de El Paso, ah, meu bem

Você nunca teve que ser fiel

Eu não queria que você sofresse

Ah, por que era tão difícil pra você

Se não queria estar comigo, simplesmente ir embora?

Agora você fica aqui com esses dedos que me sobem manga adentro

E você, o que é que você faz mesmo? Não tem nada que você possa dizer?

Ela vai estar ali no bar logo, logo

Com uma cabeça de peixe e um arpão

E uma barba falsa grudada na testa

É melhor você fazer alguma coisa rápido

Ela é sua amante agora



John Wesley Harding

John Wesley Harding

John Wesley Harding

John Wesley Harding

As I Went Out One Morning

Quando eu saí um dia de manhã

I Dreamed I Saw St. Augustine

Sonhei que vi Santo Agostinho

All Along the Watchtower

Por toda a torre sentinela

The Ballad of Frankie Lee and Judas Priest

A balada de Frankie Lee e Judas Priest

Drifter's Escape

A fuga do vagabundo

Dear Landlord

Caro senhorio

I Am a Lonesome Hobo

Sou um vagabundo solitário

I Pity the Poor Immigrant

Tenho pena do pobre imigrante

The Wicked Messenger

O mensageiro mau

Down Along the Cove

Lá na enseada

Down Along the Cove (Alternate Version)

Lá na enseada (versão alternativa)

I'll Be Your Baby Tonight

Vou ser seu amor hoje à noite

i want you

The deputies they ask my name
then hide you / then they say
but how could ever explain
what i want from you

your father's ghost / he's ^{he looks so} so guant
i know ^{they say} it's me he wants to haunt
& ~~whispering~~ ^{but i think that he just wants} what do you want
as i'm ^{when he hears me} calling you

now all my fathers ~~they've~~ ^{strike} gone down hugging one another
& all their daughters put me down cause i say i aint their brother

now all my fathers / they've gone down / true love, they been without it
& all their sons & daughters put me down cause i dont think about it
drunken politicians ^{here i stand here} leap / upon the s
~~that i stand here~~ ^{hoping that these frozen ships} like the s
~~that i stand here~~ ^{went fall on you} ~~madly up & down my lips~~ (what)

..... makes his raids
taking with him chamber mai

ME

yes he's got pride & all
but c'mon now the

deputies they ^{are all the same} ask my name
hide you then then ^{ask my name}
here i stand so out of pl
with icecles
& i dancing up & down my face
to explain that fall on you
it i want

cant you come / cant you

John Wesley Harding

*John Wesley Harding
Was a friend to the poor
He trav'led with a gun in ev'ry hand
All along this countryside
He opened many a door
But he was never known
To hurt an honest man*

*'Twas down in Chaynee County
A time they talk about
With his lady by his side
He took a stand
And soon the situation there
Was all but straightened out
For he was always known
To lend a helping hand*

*All across the telegraph
His name it did resound
But no charge held against him
Could they prove
And there was no man around
Who could track or chain him down
He was never known
To make a foolish move*

John Wesley Harding

John Wesley Harding
Era um amigo dos pobres
Viajava com uma arma em cada mão
Em todo o interior do país
Ele abriu muitas portas
Mas nunca se viu
Ele ferir um homem honesto

Foi lá em Chaynee County
Um tempo que virou lenda
Com sua mulher do lado
Ele não arredou pé
E logo a situação por ali
Estava longe de se revolver
Pois sempre se soube
Que ele dava uma mão

Por toda a linha do telégrafo
Seu nome ressoou
Mas acusação alguma
Conseguiram provar
E não havia homem ali
Capaz de achar John ou prender
Nunca se soube
De ele ter feito uma tolice

As I Went Out One Morning

*As I went out one morning
To breathe the air around Tom Paine's
I spied the fairest damsel
That ever did walk in chains
I offer'd her my hand
She took me by the arm
I knew that very instant
She meant to do me harm*

*"Depart from me this moment"
I told her with my voice
Said she, "But I don't wish to"
Said I, "But you have no choice"
"I beg you, sir", she pleaded
From the corners of her mouth
"I will secretly accept you
And together we'll fly south"*

*Just then Tom Paine, himself
Came running from across the field
Shouting at this lovely girl
And commanding her to yield
And as she was letting go her grip
Up Tom Paine did run
"I'm sorry, sir", he said to me
"I'm sorry for what she's done"*

Quando eu saí um dia de manhã

Quando eu saí um dia de manhã
Pra tomar o ar da casa de Tom Paine
Vi a mais bela donzela
Que jamais andou agrilhoada
Ofereci-lhe minha mão
Ela me pegou pelo braço
Eu soube naquele instante
Que queria me fazer mal

“Afasta-te de mim agora mesmo”
Eu lhe disse com minha voz
Ela disse “Mas eu não quero”
Eu disse “Mas você não tem escolha”
“Por favor, senhor”, ela pediu
Pelos cantos da boca
“Vou te aceitar em segredo
E juntos voaremos rumo ao Sul”

Bem quando o próprio Tom Paine
Veio correndo pelo campo
Gritando com essa menina linda
E ordenando que cedesse
E quando ela afrouxava a mão
Tom Paine correu até ali
“Perdão, senhor”, ele me disse
“Perdão pelo que ela fez”

I Dreamed I Saw St. Augustine

*I dreamed I saw St. Augustine
Alive as you or me
Tearing through these quarters
In the utmost misery
With a blanket underneath his arm
And a coat of solid gold
Searching for the very souls
Whom already have been sold*

*“Arise, arise”, he cried so loud
In a voice without restraint
“Come out, ye gifted kings and queens
And hear my sad complaint
No martyr is among ye now
Whom you can call your own
So go on your way accordingly
But know you’re not alone”*

*I dreamed I saw St. Augustine
Alive with fiery breath
And I dreamed I was amongst the ones
That put him out to death
Oh, I awoke in anger
So alone and terrified
I put my fingers against the glass
And bowed my head and cried*

Sonhei que vi Santo Agostinho

Sonhei que vi Santo Agostinho
Vivo como eu ou você
Correndo pelo bairro
Na mais funda desgraça
Coberto embaixo do braço
E um casaco de ouro sólido
Procurando precisamente as almas
Que já tinham sido vendidas

“Levantai-vos, levantai-vos”, gritava tão alto
Com uma voz sem peias
“Aparecei, ó talentosos reis, rainhas
E ouvi-me a triste queixa
Não há hoje mártires entre vós
Que possais chamar de vossos
Então segui vosso caminho
Mas sabeis que não estais sós”

Sonhei que vi Santo Agostinho
Vivo de alento em chamas
E sonhei que estava entre aqueles
Que o fizeram morrer
Ah, acordei enfurecido
Tão só e aterrorizado
Que pus os dedos contra o vidro
E curvei a cabeça e chorei

All Along the Watchtower

*“There must be some way out of here”, said the joker to the thief
“There’s too much confusion, I can’t get no relief
Businessmen, they drink my wine, plowmen dig my earth
None of them along the line know what any of it is worth”*

*“No reason to get excited”, the thief, he kindly spoke
“There are many here among us who feel that life is but a joke
But you and I, we’ve been through that, and this is not our fate
So let us stop talk falsely now, the hour is getting late”*

*All along the watchtower, princes kept the view
While all the women came and went, barefoot servants, too*

*Outside in the distance a wildcat did growl
Two riders were approaching, the wind began to howl*

Por toda a torre sentinela

“Deve ter algum jeito de sair daqui”, disse o coringa ao ladrão
“É confusão demais, eu não consigo alívio
Os mercadores, eles bebem meu vinho, os aradores me escavam a terra
Nenhum deles nessa linha sabe o que vale isso tudo”

“Não tem por que se empolgar”, o ladrão, ele disse delicado
“Tem muitos aqui entre nós que acham que a vida é só uma piada
Mas você e eu, a gente já passou por isso, e não é nosso destino
Então não vamos ficar falando falsidades, a hora está ficando tarde”

Por toda a torre sentinela, príncipes mantinham a vista
Enquanto as mulheres todas iam e vinham, criados descalços também

Lá fora, bem longe, um gato selvagem rosnou
Dois cavaleiros vinham chegando, o vento pôs-se a uivar

The Ballad of Frankie Lee and Judas Priest

*Well, Frankie Lee and Judas Priest
They were the best of friends
So when Frankie Lee needed money one day
Judas quickly pulled out a roll of tens
And placed them on a footstool
Just above the plotted plain
Sayin', "Take your pick, Frankie Boy
My loss will be your gain"*

*Well, Frankie Lee, he sat right down
And put his fingers to his chin
But with the cold eyes of Judas on him
His head began to spin
"Would ya please not stare at me like that", he said
"It's just my foolish pride
But sometimes a man must be alone
And this is no place to hide"*

*Well, Judas, he just winked and said
"All right, I'll leave you here
But you'd better hurry up and choose which of those bills you want
Before they all disappear"
"I'm gonna start my pickin' right now
Just tell me where you'll be"
Judas pointed down the road
And said, "Eternity!"*

*"Eternity?", said Frankie Lee
With a voice as cold as ice
"That's right", said Judas Priest, "Eternity
Though you might call it 'Paradise'"
"I don't call it anything"
Said Frankie Lee with a smile
"All right", said Judas Priest
"I'll see you after a while"*

*Well, Frankie Lee, he sat back down
Feelin' low and mean
When just then a passing stranger
Burst upon the scene
Saying, "Are you Frankie Lee, the gambler"*

*Whose father is deceased?
Well, if you are, there's a fellow callin' you down the road
And they say his name is Priest"*

*"Oh, yes, he is my friend"
Said Frankie Lee in fright
"I do recall him very well
In fact, he just left my sight"
"Yes, that's the one", said the stranger
As quiet as a mouse
"Well, my message is, he's down the road
Stranded in a house"*

*Well, Frankie Lee, he panicked
He dropped ev'rything and ran
Until he came up to the spot
Where Judas Priest did stand
"What kind of house is this", he said
"Where I have come to roam?"
"It's not a house", said Judas Priest
"It's not a house... it's a home"*

*Well, Frankie Lee, he trembled
He soon lost all control
Over ev'rything which he had made
While the mission bells did toll
He just stood there staring
At that big house as bright as any sun
With four and twenty windows
And a woman's face in ev'ry one*

*Well, up the stairs ran Frankie Lee
With a soulful, bounding leap
And, foaming at the mouth
He began to make his midnight creep
For sixteen nights and days he raved
But on the seventeenth he burst
Into the arms of Judas Priest
Which is where he died of thirst*

*No one tried to say a thing
When they took him out in jest
Except, of course, the little neighbor boy
Who carried him to rest
And he just walked along, alone*

*With his guilt so well concealed
And muttered underneath his breath
“Nothing is revealed”*

*Well, the moral of the story
The moral of this song
Is simply that one should never be
Where one does not belong
So when you see your neighbor carryin’ somethin’
Help him with his load
And don’t go mistaking Paradise
For that home across the road*

A balada de Frankie Lee e Judas Priest

Bom, Frankie Lee e Judas Priest
Eles eram melhores amigos
Então quando Frankie Lee um dia precisou de grana
Judas logo sacou um bolo de notas de dez
E as pôs num escabelo
Logo acima da planície mapeada
Dizendo “Pode escolher, Frankie meu menino
O que eu perco, você ganha”

Bom, Frankie Lee, ele sentou ali mesmo
E pôs os dedos no queixo
Mas tendo em si os olhos gelados de Judas
Sua cabeça se pôs a girar
“Será que dava pra não me olhar assim”, ele disse
“É só o meu orgulho bobo
Mas às vezes um homem precisa de solidão
E isso aqui não é lugar pra se esconder”

Bom, Judas, ele só piscou e disse
“Beleza, eu te deixo aqui
Mas é melhor você escolher de uma vez qual dessas notas você quer
Antes de elas sumirem todas”
“Eu vou começar a pegar agora mesmo
Só me diga onde você vai estar”
Judas apontou estrada abaixo
E disse “Na eternidade!”

“Eternidade?”, disse Frankie Lee
Numa voz fria como gelo
“Isso mesmo”, disse Judas Priest, “Eternidade
Apesar de você poder preferir chamar de ‘Paraíso’”
“Eu não chamo de nada”
Disse Frankie Lee com um sorriso
“Tudo bem”, disse Judas Priest
“Eu te vejo daqui a pouco”

Bom, Frankie Lee, ele sentou de novo
Se sentindo mal e mau
Bem quando um desconhecido de passagem
Apareceu na cena
Dizendo “Você é Frankie Lee, o jogador

Cujo pai é falecido?

Bom, se for você, tem um sujeito te chamando estrada abaixo

E dizem que o nome dele é Priest”

“Ah, é, ele é meu amigo”

Disse Frankie Lee assustado

“Eu lembro dele direitinho

Na verdade, ele estava aqui ainda agora”

“Isso, é esse mesmo”, disse o desconhecido

Quieto como a noite

“Bom, meu recado é que ele está estrada abaixo

Abandonado numa casa”

Bom, Frankie Lee, ele entrou em pânico

Largou tudo e saiu correndo

Até chegar ao ponto

Onde Judas Priest estava

“Que tipo de casa é essa”, ele disse

“Onde foi que eu vim parar?”

“Não é uma casa”, disse Judas Priest

“Não é uma casa... é um lar”

Bom, Frankie Lee, ele tremeu

Logo perdeu totalmente o controle

De tudo que já tinha feito

Enquanto os sinos da missão dobravam

Ele só ficou ali olhando fixo

Aquela casa grande e brilhante como um sol

Com vinte e quatro janelas

E um rosto de mulher em cada uma

Bom, escada acima correu Frankie Lee

Com passo animado, saltitante

E, com espuma na boca

Pôs-se a passar por sua transformação da meia-noite

Por dezesseis noites e dias delirou

Mas no décimo sétimo caiu

Nos braços de Judas Priest

Que foi onde morreu de sede

Ninguém tentou abrir a boca

Quando o tiraram dali brincando

A não ser, claro, o menininho do vizinho

Que o levou pra descansar

E ele só foi andando, só

Com sua culpa tão bem ocultada
E resmungou baixinho
“Nada é revelado”

Bom, a moral da história
A moral desta música
É simplesmente que ninguém deve estar
Onde não é seu lugar
Enquanto você vir seu vizinho carregando alguma coisa
Ajude com a carga
E não confunda o paraíso
Com aquele lar ali na estrada

Drifter's Escape

*“Oh, help me in my weakness”
I heard the drifter say
As they carried him from the courtroom
And were taking him away
“My trip hasn't been a pleasant one
And my time it isn't long
And I still do not know
What it was that I've done wrong”*

*Well, the judge, he cast his robe aside
A tear came to his eye
“You fail to understand”, he said
“Why must you even try?”
Outside, the crowd was stirring
You could hear it from the door
Inside, the judge was stepping down
While the jury cried for more*

*“Oh, stop that cursed jury”
Cried the attendant and the nurse
“The trial was bad enough
But this is ten times worse”
Just then a bolt of lightning
Struck the courthouse out of shape
And while ev'rybody knelt to pray
The drifter did escape*

A fuga do vagabundo

“Ah, me ajude na minha fraqueza”

Eu ouvi o vagabundo dizer
Enquanto o tiravam do tribunal
E o levavam embora

“Minha jornada não foi agradável
E meu tempo não é longo
E ainda não sei
O que foi que fiz errado”

Bom, o juiz, ele afastou a toga
Uma lágrima lhe veio aos olhos
“Você não está entendendo”, ele disse
“Por que é que você sequer tentaria?”
Lá fora, a multidão se inquietava
Dava pra ouvir da porta
Lá dentro, o juiz estava descendo
Enquanto o júri gritava que queria mais

“Ah, detenham esse júri maldito”
Gritaram funcionário e enfermeira
“O julgamento já foi ruim
Mas isso é dez vezes pior”
Bem nesse momento um raio de luz
Deformou num golpe o tribunal
E enquanto todos se ajoelhavam pra rezar
O vagabundo fugiu

Dear Landlord

*Dear landlord
Please don't put a price on my soul
My burden is heavy
My dreams are beyond control
When that steamboat whistle blows
I'm gonna give you all I got to give
And I do hope you receive it well
Dependin' on the way you feel that you live*

*Dear landlord
Please heed these words that I speak
I know you've suffered much
But in this you are not so unique
All of us, at times, we might work too hard
To have it too fast and too much
And anyone can fill his life up
With things he can see but he just cannot touch*

*Dear landlord
Please don't dismiss my case
I'm not about to argue
I'm not about to move to no other place
Now, each of us has his own special gift
And you know this was meant to be true
And if you don't underestimate me
I won't underestimate you*

Caro senhorio

Caro senhorio

Por favor não ponha preço na minha alma
Meu fardo é pesado
Meus sonhos não têm controle
Quando aquele barco a vapor apitar
Eu vou lhe dar tudo que tenho pra dar
E espero que o senhor receba bem
Dependendo de como o senhor sinta que vive

Caro senhorio

Por favor preste atenção nessas minhas palavras
Eu sei que o senhor sofreu demais
Mas nisso o senhor não é tão especial
Todos nós, de vez em quando, podemos trabalhar demais
Pra ter tudo rápido demais, pra ter demais
E todo mundo pode encher essa vida
Com coisas que pode ver mas não pode tocar

Caro senhorio

Por favor não desista do meu caso
Eu não vou querer discutir
Não vou querer me mudar daqui
Agora, cada um de nós tem seu próprio dom especial
E o senhor sabe que o destino disso era ser verdade
E se o senhor não me subestimar
Eu não subestimo o senhor

I Am a Lonesome Hobo

*I am a lonesome hobo
Without family or friends
Where another man's life might begin
That's exactly where mine ends
I have tried my hand at bribery
Blackmail and deceit
And I've served time for ev'rything
'Cept beggin' on the street*

*Well, once I was rather prosperous
There was nothing I did lack
I had fourteen-karat gold in my mouth
And silk upon my back
But I did not trust my brother
I carried him to blame
Which led me to my fatal doom
To wander off in shame*

*Kind ladies and kind gentlemen
Soon I will be gone
But let me just warn you all
Before I do pass on
Stay free from petty jealousies
Live by no man's code
And hold your judgment for yourself
Lest you wind up on this road*

Sou um vagabundo solitário

Sou um vagabundo solitário
Sem família nem amigos
Onde a vida de outro cara pode começar
É exatamente onde acaba a minha
Tentei fazer suborno
Chantagem e engano
E cumpri pena por tudo
A não ser mendigar na rua

Bom, um dia fui bem próspero
Nada me faltava
Tinha ouro de catorze quilates na boca
E seda nas costas
Mas não confiava no meu irmão
Eu o arrastei pra culpa
O que me levou à minha perdição fatal
Errar por aí envergonhado

Bondosas senhoras, bondosos senhores
Logo eu não vou mais estar aqui
Mas só me deixem avisar todos vocês
Antes de ir embora
Fiquem livres das mesquinhas invejas
Não vivam pelo código dos outros
E guardem suas opiniões
Pra não acabarem na rua

I Pity the Poor Immigrant

*I pity the poor immigrant
Who wishes he would've stayed home
Who uses all his power to do evil
But in the end is always left so alone
That man whom with his fingers cheats
And who lies with ev'ry breath
Who passionately hates his life
And likewise, fears his death*

*I pity the poor immigrant
Whose strength is spent in vain
Whose heaven is like Ironsides
Whose tears are like rain
Who eats but is not satisfied
Who hears but does not see
Who falls in love with wealth itself
And turns his back on me*

*I pity the poor immigrant
Who tramples through the mud
Who fills his mouth with laughing
And who builds his town with blood
Whose visions in the final end
Must shatter like the glass
I pity the poor immigrant
When his gladness comes to pass*

Tenho pena do pobre imigrante

Tenho pena do pobre imigrante
Que queria ter ficado em casa
Que usa todo seu poder de fazer o mal
Mas no fim sempre acaba tão só
O cara que engana com os dedos
E mente a cada vez que abre a boca
Que odeia com violência sua vida
E do mesmo modo teme a morte

Tenho pena do pobre imigrante
Cuja força é consumida em vão
Cujos céus são como marechal de ferro
Cujas lágrimas são como chuva
Que come e não se satisfaz
Que ouve e não enxerga
Que se apaixona pela própria riqueza
E dá as costas pra mim

Tenho pena do pobre imigrante
Que caminha pela lama
Que enche a boca de riso
E ergue sua cidade com sangue
Cujas visões no fim definitivo
Hão de se estilhaçar como espelho
Tenho pena do pobre imigrante
Quando sua felicidade acontecer

The Wicked Messenger

*There was a wicked messenger
From Eli he did come
With a mind that multiplied the smallest matter
When questioned who had sent for him
He answered with his thumb
For his tongue it could not speak, but only flatter*

*He stayed behind the assembly hall
It was there he made his bed
Oftentimes he could be seen returning
Until one day he just appeared
With a note in his hand which read
“The soles of my feet, I swear they’re burning”*

*Oh, the leaves began to fallin’
And the seas began to part
And the people that confronted him were many
And he was told but these few words
Which opened up his heart
“If ye cannot bring good news, then don’t bring any”*

O mensageiro mau

Havia um mensageiro mau
De Eli era enviado
Com uma mente que multiplicava as menores questões
Quando lhe perguntavam quem o tinha convocado
Respondia com o polegar
Pois sua língua, ele não sabia falar, mas só adular

Ele ficava atrás do salão da assembleia
Era ali que fazia sua cama
Muitas vezes era visto voltando
Até que um dia simplesmente apareceu
Com um bilhete na mão que dizia
“As minhas solas do pé, juro que estão em chamas”

Ah, as folhas começaram a cair
E os mares começaram a se abrir
E as pessoas que o confrontaram foram muitas
E lhe disseram somente essas poucas palavras
Que lhe abriram o coração
“Se não podes trazer boas-novas, não tragas notícia alguma”

Down Along the Cove

*Down along the cove
I spied my true love comin' my way
Down along the cove
I spied my true love comin' my way
I say, "Lord, have mercy, mama
It sure is good to see you comin' today"*

*Down along the cove
I spied my little bundle of joy
Down along the cove
I spied my little bundle of joy
She said, "Lord, have mercy, honey
I'm so glad you're my boy!"*

*Down along the cove
We walked together hand in hand
Down along the cove
We walked together hand in hand
Ev'rybody watchin' us go by
Knows we're in love, yes, and they understand*

Lá na enseada

Lá na enseada
Vi meu verdadeiro amor chegar
Lá na enseada
Vi meu verdadeiro amor chegar
Eu disse “Deus tenha piedade, menina
Como é bom te ver chegando hoje”

Lá na enseada
Vi minha alegria nesta vida
Lá na enseada
Vi minha alegria nesta vida
Ela disse “Deus tenha piedade, amor
Fico tão feliz de você ser meu namorado!”

Lá na enseada
A gente andou de mãos dadas
Lá na enseada
A gente andou de mãos dadas
Todo mundo que vê a gente passar
Sabe que a gente se ama, é sim, e eles entendem

Down Along the Cove

(Alternate Version)

*Down along the cove I spied my little bundle of joy
Down along the cove I spied my little bundle of joy
I said, "Lord have mercy, baby
You make me feel just like a baby boy"*

*Down along the cove a bunch of people are milling around
Down along the cove a bunch of people are milling around
I said, "Lord have mercy, baby, they're gonna knock you when you're up
They're gonna kick you when you're down"*

*Down along the cove I feel as high as a bird
Down along the cove I feel as high as a bird
I said, "Lord have mercy, baby
How come you never say more than a word?"*

*Down along the cove I seen the Jacks and the River Queen
Down along the cove I seen the Jacks and the River Queen
I said, "Lord have mercy, baby
Ain't that the biggest boat you ever seen?"*

*Down along the cove, you can lay all your money down
Down along the cove, you can lay all your money down
I said, "Lord have mercy, baby
Ain't it a shame how they shove you and they push you around?"*

*Down along the cove, I got my suitcase in my hand
Down along the cove, I got my suitcase in my hand
I said, "Lord have mercy, baby
Ain't you glad that I'm your man?"*

Lá na enseada

(versão alternativa)

Lá na enseada vi minha alegria nesta vida
Lá na enseada vi minha alegria nesta vida
Eu disse “Deus tenha piedade, querida
Você faz eu me sentir um garotinho”

Lá na enseada um monte de gente à toa
Lá na enseada um monte de gente à toa
Eu disse “Deus tenha piedade, querida, eles vão te derrubar quando você estiver de pé
Vão te chutar quando estiver caída”

Lá na enseada eu me sinto lá no alto como um pássaro
Lá na enseada eu me sinto lá no alto como um pássaro
Eu disse “Deus tenha piedade, querida
Como é que você nunca diz mais que uma palavra?”

Lá na enseada eu vi o Jacks e o River Queen
Lá na enseada eu vi o Jacks e o River Queen
Eu disse “Deus tenha piedade, querida
Não é o maior navio que você já viu?”

Lá na enseada, você pode pôr toda a sua grana no chão
Lá na enseada, você pode pôr toda a sua grana no chão
Eu disse “Deus tenha piedade, querida
Não é uma vergonha eles ficarem te empurrando assim de um lado pro outro?”

Lá na enseada, eu estava com a minha mala na mão
Lá na enseada, eu estava com a minha mala na mão
Eu disse “Deus tenha piedade, querida
Você não fica feliz de eu ser o seu cara?”

I'll Be Your Baby Tonight

*Close your eyes, close the door
You don't have to worry anymore
I'll be your baby tonight*

*Shut the light, shut the shade
You don't have to be afraid
I'll be your baby tonight*

*Well, that mockingbird's gonna sail away
We're gonna forget it
That big, fat moon is gonna shine like a spoon
But we're gonna let it
You won't regret it*

*Kick your shoes off, do not fear
Bring that bottle over here
I'll be your baby tonight*

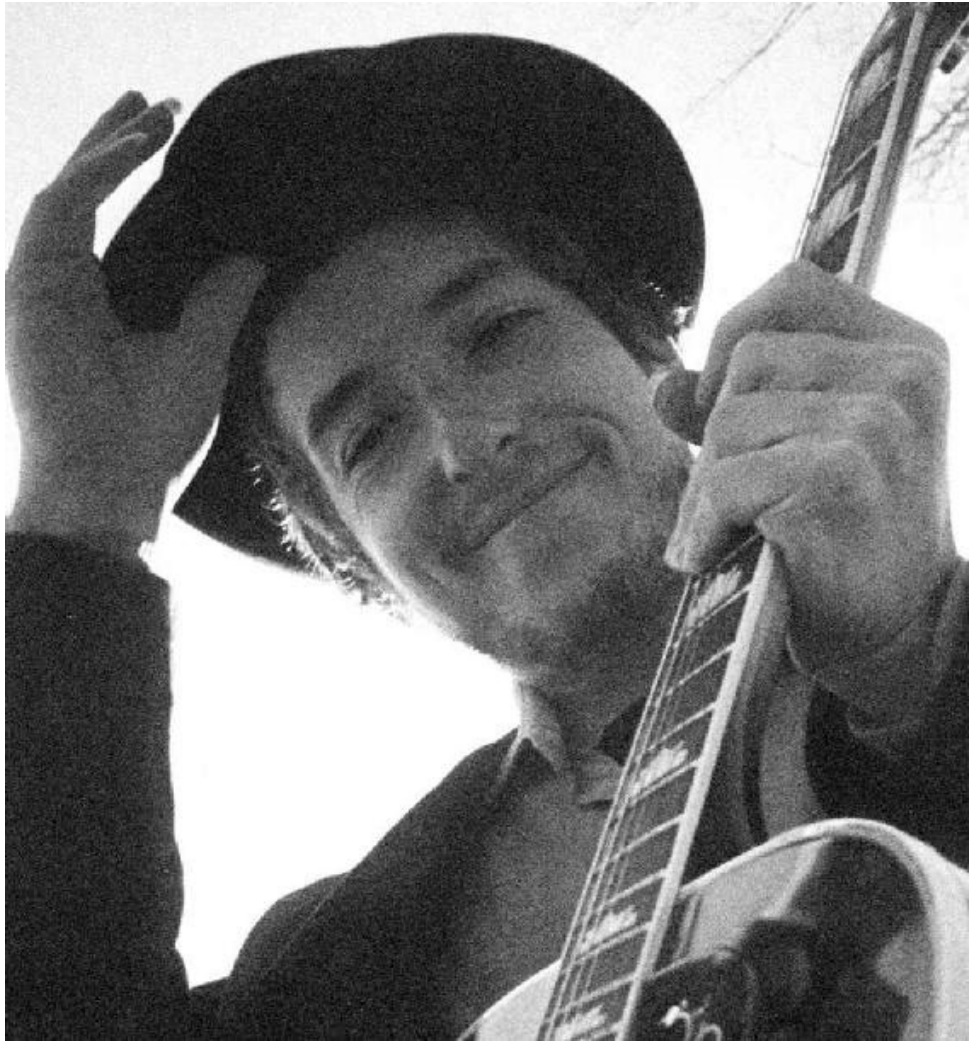
Vou ser seu amor hoje à noite

Feche os olhos, feche a porta
Não precisa mais temer
Vou ser seu amor hoje à noite

Apague a luz, feche a cortina
Não precisa ter medo
Vou ser seu amor hoje à noite

Então, aquele sabiá vai zarpar
A gente vai esquecer
Aquela lua grande, imensa, vai brilhar como colher
Mas a gente vai deixar
Você não vai lamentar

Tire os sapatos, não tema
Traga aquela garrafa pra cá
Vou ser seu amor hoje à noite



Nashville Skyline

Horizonte de Nashville

To Be Alone with You

Ficar sozinho com você

I Threw It All Away

Joguei tudo fora

Peggy Day

Peggy Day

Lay, Lady, Lay

Deite, dama, deite

One More Night

Uma noite a mais

Tell Me That It Isn't True

Me diga que não é verdade

Country Pie

Torta caipira

Tonight I'll Be Staying Here with You

Hoje eu vou passar a noite aqui com você

LETRA ADICIONAL

Wanted Man

Procurado

1. Throw my ticket out the window
Throw my suitcase out there too
Throw my troubles out the door -
I don't need them anymore
Cause tonight I'm staying here with you

To Be Alone with You

*To be alone with you
Just you and me
Now won't you tell me true
Ain't that the way it oughta be?
To hold each other tight
The whole night through
Ev'rything is always right
When I'm alone with you*

*To be alone with you
At the close of the day
With only you in view
While evening slips away
It only goes to show
That while life's pleasures be few
The only one I know
Is when I'm alone with you*

*They say that nighttime is the right time
To be with the one you love
Too many thoughts get in the way in the day
But you're always what I'm thinkin' of
I wish the night were here
Bringin' me all of your charms
When only you are near
To hold me in your arms*

*I'll always thank the Lord
When my working day's through
I get my sweet reward
To be alone with you*

Ficar sozinho com você

Ficar sozinho com você
Só eu e você
Agora você não quer me dizer a verdade
Não é assim que era pra ser?
Abraçados com força
Durante a noite toda
Tudo fica sempre certo
Quando eu estou sozinho com você

Ficar sozinho com você
No fim do dia
Tendo à vista só você
Enquanto a tarde escapa
Só pode mostrar
Que enquanto os prazeres da vida são poucos
O único que eu conheço
É quando estou sozinho com você

Dizem que a noite é a hora certa
Pra estar com quem se ama
Muitas ideias atrapalham durante o dia
Mas é sempre em você que estou pensando
Queria que a noite estivesse aqui
Me trazendo todos os seus encantos
Quando só você está perto
Pra me abraçar

Eu sempre agradeço ao senhor
Quando acaba o meu dia de trabalho
Ganho minha linda recompensa
Ficar sozinho com você

I Threw It All Away

*I once held her in my arms
She said she would always stay
But I was cruel
I treated her like a fool
I threw it all away*

*Once I had mountains in the palm of my hand
And rivers that ran through ev'ry day
I must have been mad
I never knew what I had
Until I threw it all away*

*Love is all there is, it makes the world go 'round
Love and only love, it can't be denied
No matter what you think about it
You just won't be able to do without it
Take a tip from one who's tried*

*So if you find someone that gives you all of her love
Take it to your heart, don't let it stray
For one thing that's certain
You will surely be a-hurtin'
If you throw it all away*

Joguei tudo fora

Um dia ela esteve nos meus braços
Disse que ia sempre ficar
Mas eu fui cruel
Tratei ela como um tolo
Joguei tudo fora

Um dia tive montanhas na palma da mão
E rios que atravessavam cada dia
Devo ter estado louco
Nunca soube o que tinha
Até que joguei tudo fora

O amor é a única coisa que existe, faz o mundo girar
O amor, e apenas o amor, não pode ser negado
Por mais que você pense no assunto
Simplesmente não consegue viver sem
Pergunte a quem já tentou

Então se encontrar alguém que te dá todo seu amor
Guarde no peito, não deixe escapar
Pois uma coisa é certa
Você com certeza vai sofrer
Se jogar tudo fora

Peggy Day

*Peggy Day stole my poor heart away
By golly, what more can I say
Love to spend the night with Peggy Day*

*Peggy night makes my future look so bright
Man, that girl is out of sight
Love to spend the day with Peggy night*

*Well, you know that even before I learned her name
You know I loved her just the same
An' I tell 'em all, wherever I may go
Just so they'll know, that she's my little lady
And I love her so*

*Peggy Day stole my poor heart away
Turned my skies to blue from gray
Love to spend the night with Peggy Day*

*Peggy Day stole my poor heart away
By golly, what more can I say
Love to spend the night with Peggy Day
Love to spend the night with Peggy Day*

Peggy Day

Peggy Day roubou meu pobre coração
Caramba, o que mais eu posso dizer
Adoro passar a noite com Peggy Day

A noite de Peggy faz meu futuro parecer tão claro
Cara, aquela menina é demais
Adoro passar o dia com Peggy night

Bom, você sabe que antes mesmo de saber o nome dela
Você sabe que eu já sentia amor por ela
E digo a todo mundo, aonde quer que eu vá
Só pra ficarem sabendo, que ela é minha menina
E que eu a amo demais

Peggy Day roubou meu pobre coração
Fez meu céu azul ficar cinzento
Adoro passar a noite com Peggy Day

Peggy Day roubou meu pobre coração
Caramba, o que mais eu posso dizer
Adoro passar a noite com Peggy Day
Adoro passar a noite com Peggy Day

Lay, Lady, Lay

*Lay, lady, lay, lay across my big brass bed
Lay, lady, lay, lay across my big brass bed
Whatever colors you have in your mind
I'll show them to you and you'll see them shine*

*Lay, lady, lay, lay across my big brass bed
Stay, lady, stay, stay with your man awhile
Until the break of day, let me see you make him smile
His clothes are dirty but his hands are clean
And you're the best thing that he's ever seen*

*Stay, lady, stay, stay with your man awhile
Why wait any longer for the world to begin
You can have your cake and eat it too
Why wait any longer for the one you love
When he's standing in front of you*

*Lay, lady, lay, lay across my big brass bed
Stay, lady, stay, stay while the night is still ahead
I long to see you in the morning light
I long to reach for you in the night
Stay, lady, stay, stay while the night is still ahead*

Deite, dama, deite

Deite, dama, deite, estenda-se em meu grande leito de bronze
Deite, dama, deite, estenda-se em meu grande leito de bronze
Quaisquer cores que tenha em mente
Eu vou mostrar e você vai ver que brilham

Deite, dama, deite, estenda-se em meu grande leito de bronze
Fique, dama, fique, fique um pouco com seu homem
Até o romper do dia, deixe-me ver você o fazer sorrir
Suas roupas são sujas, mas ele tem as mãos limpas
E você é a melhor coisa que ele já viu

Fique, dama, fique, fique um pouco com seu homem
Por que esperar mais pelo começo do mundo
Você pode fazer a omelete e guardar os ovos
Por que esperar mais pela pessoa que ama
Quando ele está aqui na sua frente

Deite, dama, deite, estenda-se em meu grande leito de bronze
Fique, dama, fique, fique enquanto a noite ainda está por vir
Desejo ver você à luz da manhã
Desejo tocar em você à noite
Fique, dama, fique, fique enquanto a noite ainda está por vir

One More Night

*One more night, the stars are in sight
But tonight I'm as lonesome as can be
Oh, the moon is shinin' bright
Lighting ev'rything in sight
But tonight no light will shine on me*

*Oh, it's shameful and it's sad I lost the only pal I had
I just could not be what she wanted me to be
I will turn my head up high
To that dark and rolling sky
For tonight no light will shine on me*

*I was so mistaken when I thought that she'd be true
I had no idea what a woman in love would do!*

*One more night, I will wait for the light
While the wind blows high above the tree
Oh, I miss my darling so
I didn't mean to see her go
But tonight no light will shine on me*

*One more night, the moon is shinin' bright
And the wind blows high above the tree
Oh, I miss that woman so
I didn't mean to see her go
But tonight no light will shine on me*

Uma noite a mais

Uma noite a mais, as estrelas à vista
Mas hoje à noite estou totalmente só
Ah, a lua brilha forte
Iluminando tudo à vista
Mas hoje à noite luz alguma há de brilhar sobre mim

Ah, é uma vergonha e é triste eu ter perdido minha única amizade
Só que eu não podia ser o que ela queria que eu fosse
Vou erguer bem a cabeça
Pro céu escuro e conturbado
Pois hoje à noite luz alguma há de brilhar sobre mim

Estive tão errado quando pensei que ela seria fiel
Não tinha ideia do que pode fazer uma mulher apaixonada!

Uma noite a mais, fico à espera da luz
Enquanto o vento sopra alto sobre a árvore
Ah, sinto tanta falta do meu amor
Não queria ter visto ela partir
Mas hoje à noite luz alguma há de brilhar sobre mim

Uma noite a mais, a luz brilha forte
E o vento sopra alto sobre a árvore
Ah, sinto tanta falta daquela mulher
Não queria ter visto ela partir
Mas hoje à noite luz alguma há de brilhar sobre mim

Tell Me That It Isn't True

*I have heard rumors all over town
They say that you're planning to put me down
All I would like you to do
Is tell me that it isn't true*

*They say that you've been seen with some other man
That he's tall, dark and handsome, and you're holding his hand
Darlin', I'm a-countin' on you
Tell me that it isn't true*

*To know that some other man is holdin' you tight
It hurts me all over, it doesn't seem right*

*All of those awful things that I have heard
I don't want to believe them, all I want is your word
So darlin', you better come through
Tell me that it isn't true*

*All of those awful things that I have heard
I don't want to believe them, all I want is your word
So darlin', I'm countin' on you
Tell me that it isn't true*

Me diga que não é verdade

Ouvi boatos na cidade inteira
Dizem que você está querendo me deixar na mão
Eu só queria que você
Me dissesse que não é verdade

Dizem que te viram com outro cara
Que ele é alto, moreno e bonito, e que você está de mão dada com ele
Querida, estou contando com você
Pra me dizer que não é verdade

Saber que um outro cara está te abraçando
Me faz sofrer demais, não parece certo

Todas aquelas coisas horrorosas que eu ouvi
Não quero acreditar nelas, só quero a sua palavra
Então querida, é melhor você vir
Me dizer que não é verdade

Todas aquelas coisas horrorosas que eu ouvi
Não quero acreditar nelas, só quero a sua palavra
Então querida, estou contando com você
Pra me dizer que não é verdade

Country Pie

*Just like old Saxophone Joe
When he's got the hogshead up on his toe
Oh me, oh my
Love that country pie*

*Listen to the fiddler play
When he's playin' 'til the break of day
Oh me, oh my
Love that country pie*

*Raspberry, strawberry, lemon and lime
What do I care?
Blueberry, apple, cherry, pumpkin and plum
Call me for dinner, honey, I'll be there*

*Saddle me up my big white goose
Tie me on 'er and turn her loose
Oh me, oh my
Love that country pie*

*I don't need much and that ain't no lie
Ain't runnin' any race
Give to me my country pie
I won't throw it up in anybody's face*

*Shake me up that old peach tree
Little Jack Horner's got nothin' on me
Oh me, oh my
Love that country pie*

Torta caipira

Igualzinho ao Joe Saxofone
Quando está com o barril em cima do pé
Ah, minha nossa
Adoro aquela torta caipira

Ouçã o rabequeiro
Quando ele toca até raiar o dia
Ah, minha nossa
Adoro aquela torta caipira

Framboesa, morango, limão siciliano e verde
Que diferença faz?
Mirtilo, maçã, cereja, abóbora e ameixa
Pode me chamar pra jantar, querida, eu vou estar lá

Podem encilhar minha gansa gorda e branca
Me amarrem nela e soltem a criatura
Ah, minha nossa
Adoro aquela torta caipira

Eu não preciso de muito e isso não é mentira
Não estou apostando corrida
Podem me passar minha torta caipira
Que eu não vou jogar na cara de ninguém

Sacudam lá aquele pessegueiro velho
Que nem o menininho da canção
Ah, minha nossa
Adoro aquela torta caipira

Tonight I'll Be Staying Here with You

*Throw my ticket out the window
Throw my suitcase out there, too
Throw my troubles out the door
I don't need them anymore
'Cause tonight I'll be staying here with you*

*I should have left this town this morning
But it was more than I could do
Oh, your love comes on so strong
And I've waited all day long
For tonight when I'll be staying here with you*

*Is it really any wonder
The love that a stranger might receive
You cast your spell and I went under
I find it so difficult to leave*

*I can hear that whistle blowin'
I see that stationmaster, too
If there's a poor boy on the street
Then let him have my seat
'Cause tonight I'll be staying here with you*

*Throw my ticket out the window
Throw my suitcase out there, too
Throw my troubles out the door
I don't need them anymore
'Cause tonight I'll be staying here with you*

Hoje eu vou passar a noite aqui com você

Joguem minha passagem pela janela
Joguem fora minha mala também
Joguem meus problemas porta afora
Não preciso mais deles
Porque hoje eu vou passar a noite aqui com você

Devia ter saído da cidade hoje cedo
Mas não fui capaz
Ah, o seu amor bate tão forte
E eu esperei o dia todo
Pela noite de hoje, que eu vou passar aqui com você

Será que é de se estranhar
O amor que um desconhecido podia receber
Você lançou seu feitiço e eu caí
Estou achando tão difícil partir

Dá pra ouvir aquele apito
Vejo o mestre da estação também
Se tem um menino pobre na rua
Então que fique com o meu lugar
Porque hoje eu vou passar a noite aqui com você

Joguem minha passagem pela janela
Joguem fora minha mala também
Joguem meus problemas porta afora
Não preciso mais deles
Porque hoje eu vou passar a noite aqui com você

Wanted Man

*Wanted man in California, wanted man in Buffalo
Wanted man in Kansas City, wanted man in Ohio
Wanted man in Mississippi, wanted man in old Cheyenne
Wherever you might look tonight, you might see this wanted man*

*I might be in Colorado or Georgia by the sea
Working for some man who may not know at all who I might be
If you ever see me comin' and if you know who I am
Don't you breathe it to nobody 'cause you know I'm on the lam*

*Wanted man by Lucy Watson, wanted man by Jeannie Brown
Wanted man by Nellie Johnson, wanted man in this next town
But I've had all that I've wanted of a lot of things I had
And a lot more than I needed of some things that turned out bad*

*I got sidetracked in El Paso, stopped to get myself a map
Went the wrong way into Juarez with Juanita on my lap
Then I went to sleep in Shreveport, woke up in Abilene
Wonderin' why the hell I'm wanted at some town halfway between*

*Wanted man in Albuquerque, wanted man in Syracuse
Wanted man in Tallahassee, wanted man in Baton Rouge
There's somebody set to grab me anywhere that I might be
And wherever you might look tonight, you might get a glimpse of me*

*Wanted man in California, wanted man in Buffalo
Wanted man in Kansas City, wanted man in Ohio
Wanted man in Mississippi, wanted man in old Cheyenne
Wherever you might look tonight, you might see this wanted man*

Procurado

Procurado na Califórnia, procurado em Buffalo
Procurado em Kansas City, procurado em Ohio
Procurado no Mississippi, procurado na velha Cheyenne
Onde quer que você olhe hoje à noite, pode ver esse homem procurado

Posso estar no Colorado, ou na Georgia, junto ao mar
Trabalhando pra um cara que pode nem saber quem eu seria
Se você um dia me vir chegando e souber quem eu sou
Nem mencione pra ninguém, porque você sabe que eu estou fugido

Procurado por Lucy Watson, procurado por Jeannie Brown
Procurado por Nellie Johnson, procurado nessa cidade seguinte
Mas eu tive tudo que quis de um monte de coisas que tive
E muito mais do que precisava de coisas que acabaram dando errado

Me despistaram em El Paso, parei pra arranjar um mapa
Entrei pelo lado errado de Juarez com Juanita no colo
Então fui dormir em Shreveport, acordei em Abilene
Imaginando por que será que sou procurado numa cidade no meio do nada

Procurado em Albuquerque, procurado em Syracuse
Procurado em Tallahassee, procurado em Baton Rouge
Tem alguém que vai me pegar em qualquer lugar em que esteja
E onde quer que você olhe hoje à noite, pode ver a minha cara

Procurado na Califórnia, procurado em Buffalo
Procurado em Kansas City, procurado em Ohio
Procurado no Mississippi, procurado na velha Cheyenne
Onde quer que você olhe hoje à noite, pode ver esse homem procurado



Self Portrait

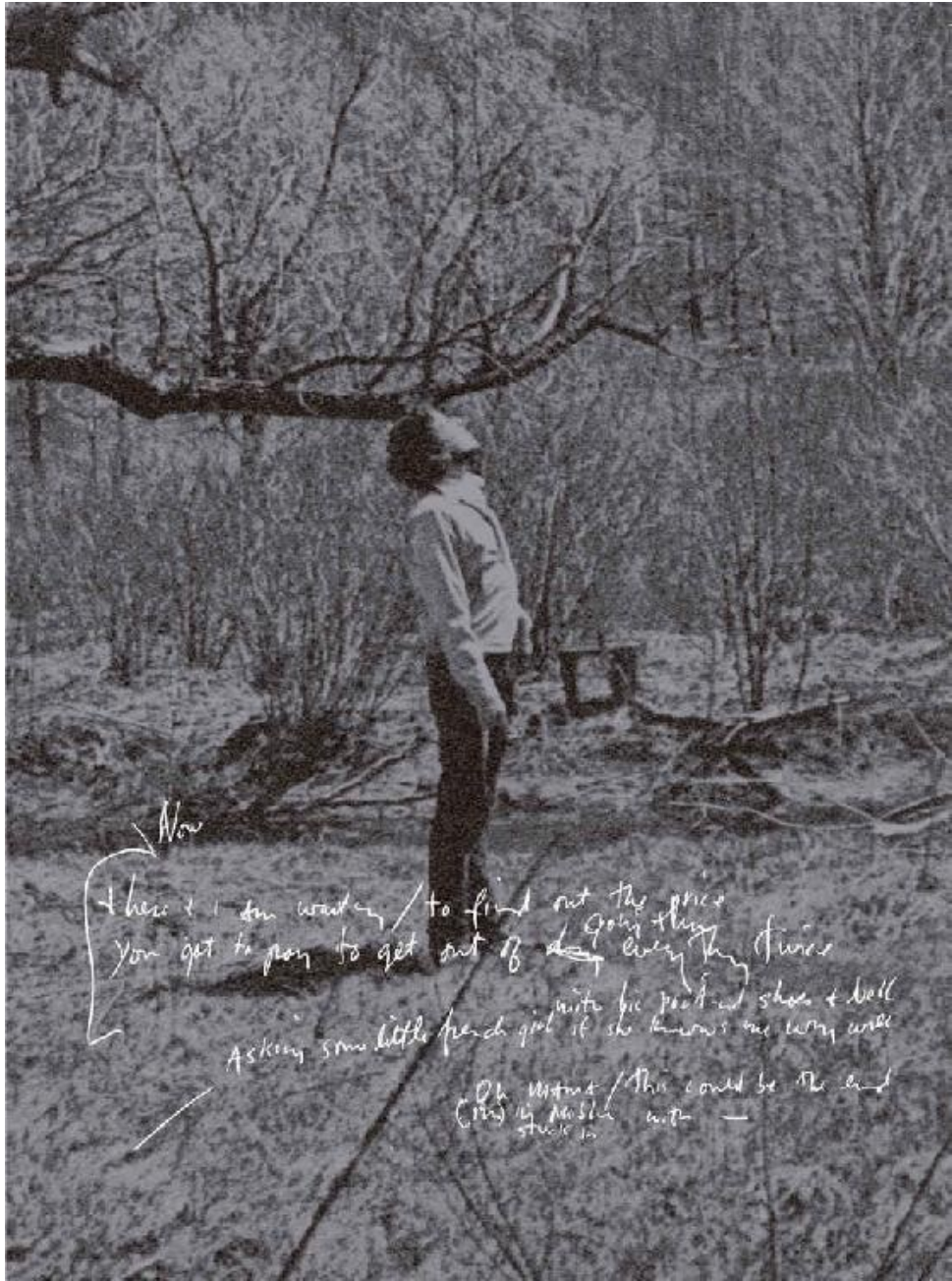
Autorretrato

Living the Blues

Vivendo o blues

Minstrel Boy

Garoto menestrel



Now
I here + I am wanting to find out the price
you get to pay to get out of ~~the~~ ^{going things} every thing twice
Asking some little friend girl if she knows me way across
Oh what / This could be the end
(the) by possible with —
stick in

Living the Blues

*Since you've been gone
I've been walking around
With my head bowed down to my shoes
I've been living the blues
Ev'ry night without you*

*I don't have to go far
To know where you are
Strangers all give me the news
I've been living the blues
Ev'ry night without you*

*I think that it's best
I soon get some rest
And forget my pride
But I can't deny
This feeling that I
Carry for you deep down inside*

*If you see me this way
You'd come back and you'd stay
Oh, how could you refuse
I've been living the blues
Ev'ry night without you*

Vivendo o blues

Desde que você foi embora
Eu tenho andado à toa
De cabeça virada pros sapatos
Ando vivendo o blues
A cada noite sem você

Não preciso ir longe
Pra saber onde você está
Desconhecidos me dão notícias
Ando vivendo o blues
A cada noite sem você

Acho que é melhor
Eu ir logo descansar
E esquecer o orgulho
Mas não posso negar
Esse sentimento que eu
Carrego por você bem lá no fundo

Se você me visse por aqui
Você voltava e ficava
Ah, como você ia poder negar
Que eu ando vivendo o blues
A cada noite sem você

Minstrel Boy

*Who's gonna throw that minstrel boy a coin?
Who's gonna let it roll?
Who's gonna throw that minstrel boy a coin?
Who's gonna let it down easy to save his soul?*

*Oh, Lucky's been drivin' a long, long time
And now he's stuck on top of the hill
With twelve forward gears, it's been a long hard climb
And with all of them ladies, though, he's lonely still*

*Who's gonna throw that minstrel boy a coin?
Who's gonna let it roll?
Who's gonna throw that minstrel boy a coin?
Who's gonna let it down easy to save his soul?*

*Well, he deep in number and heavy in toil
Mighty Mockingbird, he still has such a heavy load
Beneath his bound'ries, what more can I tell
With all of his trav'lin', but I'm still on that road*

*Who's gonna throw that minstrel boy a coin?
Who's gonna let it roll?
Who's gonna throw that minstrel boy a coin?
Who's gonna let it down easy to save his soul?*

Garoto menestrel

Quem vai jogar uma moeda pra aquele garoto menestrel?
Quem vai fazer girar no ar?
Quem vai jogar uma moeda pra aquele garoto menestrel?
Quem vai soltar a moeda com cuidado pra lhe salvar a alma?

Ah, Lucky está dirigindo há muito, muito tempo
E agora está preso no alto do morro
Com doze marchas à frente, foi uma subida dura e longa
E com todas aquelas mulheres, no entanto, ele ainda está sozinho

Quem vai jogar uma moeda pra aquele garoto menestrel?
Quem vai fazer girar no ar?
Quem vai jogar uma moeda pra aquele garoto menestrel?
Quem vai soltar a moeda com cuidado pra lhe salvar a alma?

Bom, ele, afundado em números e pesado de trabalho
Poderoso pássaro canoro, ainda tem uma carga tão pesada
Sob suas fronteiras, o que mais posso dizer
Com todas essas viagens, mas ainda estou naquela estrada

Quem vai jogar uma moeda pra aquele garoto menestrel?
Quem vai fazer girar no ar?
Quem vai jogar uma moeda pra aquele garoto menestrel?
Quem vai soltar a moeda com cuidado pra lhe salvar a alma?



New Morning

Novo amanhecer

If Not for You

Se não fosse você

Day of the Locusts

Dia dos gafanhotos

Time Passes Slowly

O tempo passa lento

Went to See the Gypsy

Fui ver o cigano

Winterlude

Baile da neve

If Dogs Run Free

Se os cães correm livres

New Morning

Novo amanhecer

Sign on the Window

Placa na janela

One More Weekend

Um fim de semana a mais

The Man in Me

O homem em mim

Three Angels

Três anjos

Father of Night

Pai da noite

LETRAS ADICIONAIS

I'd Have You Any Time

Eu ficaria com você sem nem piscar

Watching the River Flow

Vendo o rio correr

When I Paint My Masterpiece

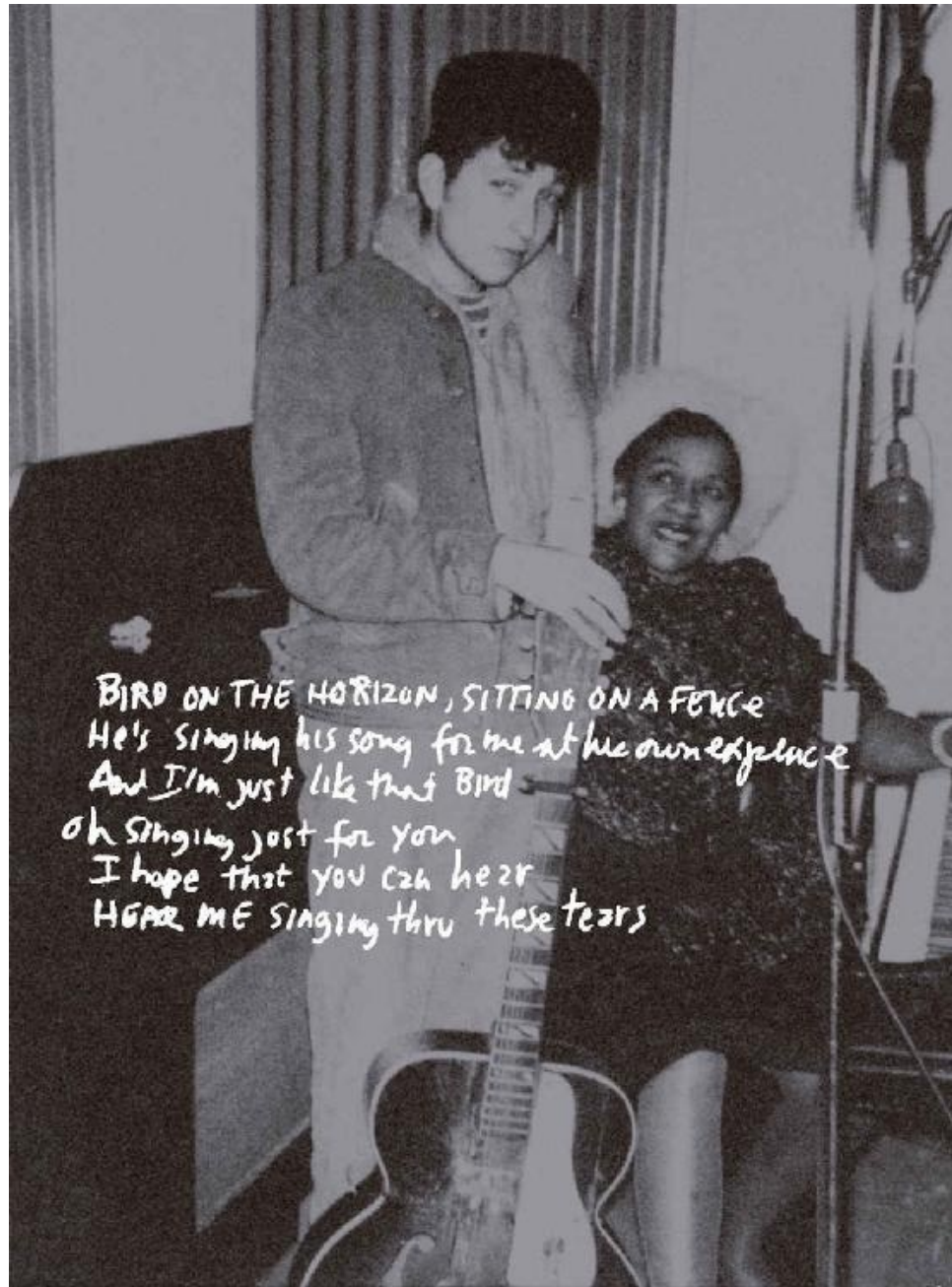
Quando eu pintar minha obra-prima

Wallflower

Esquecida

George Jackson

George Jackson



BIRD ON THE HORIZON, SITTING ON A FENCE
He's singing his song for me at his own expense
And I'm just like that Bird
Oh singing just for you
I hope that you can hear
HEAR ME SINGING thru these tears

If Not for You

*If not for you
Babe, I couldn't find the door
Couldn't even see the floor
I'd be sad and blue
If not for you*

*If not for you
Babe, I'd lay awake all night
Wait for the mornin' light
To shine in through
But it would not be new
If not for you*

*If not for you
My sky would fall
Rain would gather too
Without your love I'd be nowhere at all
I'd be lost if not for you
And you know it's true*

*If not for you
My sky would fall
Rain would gather too
Without your love I'd be nowhere at all
Oh! what would I do
If not for you*

*If not for you
Winter would have no spring
Couldn't hear the robin sing
I just wouldn't have a clue
Anyway it wouldn't ring true
If not for you*

Se não fosse você

Se não fosse você
Amor, eu não ia saber nem achar a porta
Não ia nem enxergar o piso
Estaria triste e deprimido
Se não fosse você

Se não fosse você
Amor, eu ia passar a noite acordado
Esperando a luz da manhã
Passar pelas cortinas
Mas não seria uma renovação
Se não fosse você

Se não fosse você
Meu céu ia cair
A chuva também ia ameaçar
Sem o seu amor eu não teria lugar
Estaria perdido se não fosse você
E você sabe que é verdade

Se não fosse você
Meu céu ia cair
A chuva também ia ameaçar
Sem o seu amor eu não teria lugar
Ah, o que é que ia fazer
Se não fosse você

Se não fosse você
O inverno não teria primavera
Não ouviria o pássaro cantar
Eu simplesmente não faria ideia
Pelo menos não ia parecer verdade
Se não fosse você

Day of the Locusts

*Oh, the benches were stained with tears and perspiration
The birdies were flying from tree to tree
There was little to say, there was no conversation
As I stepped to the stage to pick up my degree
And the locusts sang off in the distance
Yeah, the locusts sang such a sweet melody
Oh, the locusts sang off in the distance
Yeah, the locusts sang and they were singing for me*

*I glanced into the chamber where the judges were talking
Darkness was everywhere, it smelled like a tomb
I was ready to leave, I was already walkin'
But the next time I looked there was light in the room
And the locusts sang, yeah, it give me a chill
Oh, the locusts sang such a sweet melody
Oh, the locusts sang their high whining trill
Yeah, the locusts sang and they were singing for me*

*Outside of the gates the trucks were unloadin'
The weather was hot, a-nearly 90 degrees
The man standin' next to me, his head was exploding
Well, I was prayin' the pieces wouldn't fall on me
Yeah, the locusts sang off in the distance
Yeah, the locusts sang such a sweet melody
Oh, the locusts sang off in the distance
And the locusts sang and they were singing for me*

*I put down my robe, picked up my diploma
Took hold of my sweetheart and away we did drive
Straight for the hills, the black hills of Dakota
Sure was glad to get out of there alive
And the locusts sang, well, it give me a chill
Yeah, the locusts sang such a sweet melody
And the locusts sang with a high whinin' trill
Yeah, the locusts sang and they was singing for me
Singing for me, well, singing for me*

Dia dos gafanhotos

Ah, os bancos estavam manchados de lágrimas e suor
Os passarinhos voavam de árvore em árvore
Havia pouco a se dizer, ninguém conversava
Quando eu subi ao palco pra pegar meu título
E os gafanhotos cantavam ao longe
É, os gafanhotos cantaram uma música tão linda
Ah, os gafanhotos cantavam ao longe
É, os gafanhotos cantaram e cantavam pra mim

Espiei no cômodo onde conversavam os juízes
Trevas por tudo, tinha cheiro de tumba
Estava prestes a ir embora, já estava andando
Mas quando olhei de novo tinha luz na sala
E os gafanhotos cantavam, é, me deu um arrepio
Ah, os gafanhotos cantaram uma música tão linda
Ah, os gafanhotos cantavam seu trilo agudo de lamento
É, os gafanhotos cantaram e cantavam pra mim

Fora dos portões os caminhões descarregavam
O tempo estava quente, mais de trinta graus
O cara parado ali ao lado, sua cabeça estava explodindo
Bom, e eu rezando pros pedaços não caírem em mim
É, os gafanhotos cantavam ao longe
É, os gafanhotos cantaram uma música tão linda
Ah, os gafanhotos cantavam ao longe
É, os gafanhotos cantaram e cantavam pra mim

Tirei a beca, peguei meu diploma
Peguei na mão da minha menina e fomos embora de carro
Direto rumo às montanhas, as negras montanhas de Dakota
Pode apostar que eu estava satisfeito de sair dali vivo
E os gafanhotos cantavam, é, me deu um arrepio
É, os gafanhotos cantaram uma música tão linda
E os gafanhotos cantavam seu trilo agudo de lamento
É, os gafanhotos cantaram e cantavam pra mim
Cantando pra mim, então, cantando pra mim

Time Passes Slowly

*Time passes slowly up here in the mountains
We sit beside bridges and walk beside fountains
Catch the wild fishes that float through the stream
Time passes slowly when you're lost in a dream*

*Once I had a sweetheart, she was fine and good-lookin'
We sat in her kitchen while her mama was cookin'
Stared out the window to the stars high above
Time passes slowly when you're searchin' for love*

*Ain't no reason to go in a wagon to town
Ain't no reason to go to the fair
Ain't no reason to go up, ain't no reason to go down
Ain't no reason to go anywhere*

*Time passes slowly up here in the daylight
We stare straight ahead and try so hard to stay right
Like the red rose of summer that blooms in the day
Time passes slowly and fades away*

O tempo passa lento

O tempo passa lento aqui nos montes
A gente senta junto às pontes e caminha junto às fontes
Pescando os peixes selvagens que flutuam na corrente
O tempo passa lento quando você está perdido num sonho

Um dia eu tive um amor, era boa e era bonita
A gente ficava na cozinha enquanto sua mãe cozinhava
Olhava pela janela e via os astros lá no alto
O tempo passa lento quando você está em busca do amor

Não tem por que ir de trem pra cidade
Não tem por que ir pro mercado
Não tem por que subir, não tem por que descer
Não tem por que ir a lugar algum

O tempo passa lento aqui à luz do dia
A gente olha adiante e faz muita força pra ficar direito
Como a rosa vermelha do verão que floresce durante o dia
O tempo passa lento e some aos poucos

Went to See the Gypsy

*Went to see the gypsy
Stayin' in a big hotel
He smiled when he saw me coming
And he said, "Well, well, well"
His room was dark and crowded
Lights were low and dim
"How are you?", he said to me
I said it back to him*

*I went down to the lobby
To make a small call out
A pretty dancing girl was there
And she began to shout
"Go on back to see the gypsy
He can move you from the rear
Drive you from your fear
Bring you through the mirror
He did it in Las Vegas
And he can do it here"*

*Outside the lights were shining
On the river of tears
I watched them from the distance
With music in my ears*

*I went back to see the gypsy
It was nearly early dawn
The gypsy's door was open wide
But the gypsy was gone
And that pretty dancing girl
She could not be found
So I watched that sun come rising
From that little Minnesota town*

Fui ver o cigano

Fui ver o cigano
Hospedado num grande hotel
Ele sorriu ao me ver chegar
E disse “Ora, ora, ora”
Seu quarto estava escuro e cheio de gente
As luzes eram baixas e fracas
“Como vai?”, ele me disse
E eu disse pra ele também

Desci até o saguão
Fazer uma breve ligação
Uma dançarina bonita estava ali
E começou a gritar
“Vólte lá pra ver o cigano
Ele pode te tirar do fundo
Te arrancar do seu medo
Te trazer através do espelho
Ele fez isso em Las Vegas
E pode fazer aqui”

Lá fora as luzes brilhavam
No rio de lágrimas
Fiquei olhando de longe
Com música nos ouvidos

Voltei pra ver o cigano
Era quase a aurora
A porta do cigano estava escancarada
Mas o cigano não estava mais
E aquela dançarina bonita
Não se via mais por lá
Então fiquei olhando aquele sol que raiava
Naquela cidadezinha de Minnesota

Winterlude

Winterlude, Winterlude, oh darlin'
Winterlude by the road tonight
Tonight there will be no quarrelin'
Ev'rything is gonna be all right
Oh, I see by the angel beside me
That love has a reason to shine
You're the one I adore, come over here and give me more
Then Winterlude, this dude thinks you're fine

Winterlude, Winterlude, my little apple
Winterlude by the corn in the field
Winterlude, let's go down to the chapel
Then come back and cook up a meal
Well, come out when the skating rink glistens
By the sun, near the old crossroads sign
The snow is so cold, but our love can be bold
Winterlude, don't be rude, please be mine

Winterlude, Winterlude, my little daisy
Winterlude by the telephone wire
Winterlude, it's makin' me lazy
Come on, sit by the logs in the fire
The moonlight reflects from the window
Where the snowflakes, they cover the sand
Come out tonight, ev'rything will be tight
Winterlude, this dude thinks you're grand

Baile da neve

Baile da neve, baile da neve, ah querida
Baile da neve junto à estrada hoje à noite
Hoje não vai ter briga
Tudo vai ficar legal
Ah, vejo pelo anjo ao meu lado
Que o amor tem motivo pra brilhar
É você que eu adoro, venha pra cá e me dê mais
Aí baile da neve, esse cara aqui te acha o máximo

Baile da neve, baile da neve, minha maçãzinha
Baile da neve junto ao milho no campo
Baile da neve, vamos até a capela
E aí voltar e fazer comida
Bom, saia quando os rинques de patinação reluzem
Sob o sol, perto da velha placa da encruzilhada
A neve está tão fria, mas nosso amor pode ser ousado
Baile da neve, não seja grosseira, por favor seja minha

Baile da neve, baile da neve, minha margaridinha
Baile da neve junto ao cabo telefônico
Baile da neve, está me deixando com preguiça
Anda, senta junto aos troncos na fogueira
O luar reflete na janela
Onde os flocos, eles cobrem a areia
Saia hoje à noite, tudo vai estar bacana
Baile da neve, esse cara aqui te acha genial

If Dogs Run Free

*If dogs run free, then why not we
Across the swooping plain?
My ears hear a symphony
Of two mules, trains and rain
The best is always yet to come
That's what they explain to me
Just do your thing, you'll be king
If dogs run free*

*If dogs run free, why not me
Across the swamp of time?
My mind weaves a symphony
And tapestry of rhyme
Oh, winds which rush my tale to thee
So it may flow and be
To each his own, it's all unknown
If dogs run free*

*If dogs run free, then what must be
Must be, and that is all
True love can make a blade of grass
Stand up straight and tall
In harmony with the cosmic sea
True love needs no company
It can cure the soul, it can make it whole
If dogs run free*

Se os cães correm livres

Se os cães correm livres, então por que não nós
Pela planície imensa?
Meus ouvidos recebem uma sinfonia
De duas mulas, trens e chuva
O melhor está sempre ainda por vir
É por isso que me explicam
Só cuide da sua vida, você vai ser rei
Se os cães correm livres

Se os cães correm livres, por que não eu
Pelo pântano do tempo?
Minha mente tece uma sinfonia
E tapeçarias de rima
Ah, ventos que levam minha história até você
Pra que possa escorrer e ser
A cada um o que queira, é tudo desconhecido
Se os cães correm livres

Se os cães correm livres, então o que há de ser
Será, e pronto
O amor verdadeiro pode fazer uma folha de relva
Se pôr de pé, ereta e alta
Em harmonia com o mar cósmico
O amor verdadeiro não requer companhia
Pode curar a alma, remendar
Se os cães correm livres

New Morning

Can't you hear that rooster crowin'?
Rabbit runnin' down across the road
Underneath the bridge where the water flowed through
So happy just to see you smile
Underneath the sky of blue
On this new morning, new morning
On this new morning with you

Can't you hear that motor turnin'?
Automobile comin' into style
Comin' down the road for a country mile or two
So happy just to see you smile
Underneath the sky of blue
On this new morning, new morning
On this new morning with you

The night passed away so quickly
It always does when you're with me

Can't you feel that sun a-shinin'?
Groundhog runnin' by the country stream
This must be the day that all of my dreams come true
So happy just to be alive
Underneath the sky of blue
On this new morning, new morning
On this new morning with you

So happy just to be alive
Underneath the sky of blue
On this new morning, new morning
On this new morning with you
New morning...

Novo amanhecer

Você não está ouvindo aquele galo cantar?
O coelho que atravessa correndo a estrada
Por baixo da ponte onde a água corria
Tão feliz só de te ver sorrir
Sob o azul do céu
Nesse novo amanhecer, novo amanhecer
Nesse novo amanhecer com você

Você não está ouvindo aquele motor girar?
O automóvel que entra na moda
Descendo a estrada por três ou quatro quilômetros do interior
Tão feliz só de te ver sorrir
Sob o azul do céu
Nesse novo amanhecer, novo amanhecer
Nesse novo amanhecer com você

A noite passou tão rápido
Sempre passa quando você está comigo

Você não está sentindo aquele sol brilhar?
O porco-espinho que corre junto ao rio do interior
Deve ser o dia em que todos os meus sonhos se realizam
Tão feliz só de estar vivo
Sob o azul do céu
Nesse novo amanhecer, novo amanhecer
Nesse novo amanhecer com você

Tão feliz só de estar vivo
Sob o azul do céu
Nesse novo amanhecer, novo amanhecer
Nesse novo amanhecer com você
Novo amanhecer...

Sign on the Window

*Sign on the window says "Lonely"
Sign on the door said "No Company Allowed"
Sign on the street says "Y' Don't Own Me"
Sign on the porch says "Three's A Crowd"
Sign on the porch says "Three's A Crowd"*

*Her and her boyfriend went to California
Her and her boyfriend done changed their tune
My best friend said, "Now didn' I warn ya
Brighton girls are like the moon
Brighton girls are like the moon"*

*Looks like a-nothing but rain...
Sure gonna be wet tonight on Main Street...
Hope that it don't sleet*

*Build me a cabin in Utah
Marry me a wife, catch rainbow trout
Have a bunch of kids who call me "Pa"
That must be what it's all about
That must be what it's all about*

Placa na janela

Placa na janela diz “Solitário”

Placa na porta dizia “Não se aceita companhia”

Placa na rua diz “Vocês não são meus donos”

Placa na varanda diz “Três é demais”

Placa na varanda diz “Três é demais”

Ela e seu namorado foram pra Califórnia

Ela e seu namorado mudaram mesmo o discurso

Meu melhor amigo disse “Mas eu não te avisei

Que as meninas de Brighton são que nem a lua

Que as meninas de Brighton são que nem a lua”

Está com cara de chuva...

Pode apostar que vai ser molhada a noite na Main Street...

Tomara que não caia um toró

Fiz um chalé em Utah

Arranjei uma esposa, peguei truta-arco-íris

Arranjei um monte de crianças pra me chamar de “pai”

Deve ser esse o sentido de tudo

Deve ser esse o sentido de tudo

One More Weekend

*Slippin' and slidin' like a weasel on the run
I'm lookin' good to see you, yeah, and we can have some fun
One more weekend, one more weekend with you
One more weekend, one more weekend'll do*

*Come on down to my ship, honey, ride on deck
We'll fly over the ocean just like you suspect
One more weekend, one more weekend with you
One more weekend, one more weekend'll do*

*We'll fly the night away
Hang out the whole next day
Things will be okay
You wait and see
We'll go someplace unknown
Leave all the children home
Honey, why not go alone
Just you and me*

*Comin' and goin' like a rabbit in the wood
I'm happy just to see you, yeah, lookin' so good
One more weekend, one more weekend with you
One more weekend, one more weekend'll do (yes, you will!)*

*Like a needle in a haystack, I'm gonna find you yet
You're the sweetest gone mama that this boy's ever gonna get
One more weekend, one more weekend with you
One more weekend, one more weekend'll do*

Um fim de semana a mais

Escorregando e escapulindo como doninha fugitiva
Estou com cara boa pra te ver, é, e a gente pode se divertir
Um fim de semana a mais, um fim de semana a mais com você
Um fim de semana a mais, um fim de semana a mais já basta

Vem pro meu navio, querida, fique no convés
A gente vai voar pelo oceano como você suspeita
Um fim de semana a mais, um fim de semana a mais com você
Um fim de semana a mais, um fim de semana a mais já basta

Vamos voar a noite toda
Ficar o dia seguinte à toa
Tudo vai dar certo
Só espere pra ver
A gente vai pra algum lugar desconhecido
Deixar as crianças todas em casa
Querida, por que não vamos sozinhos
Só eu e você

Entrando e saindo como coelho no mato
Estou feliz só de te ver, é, tão bonita
Um fim de semana a mais, um fim de semana a mais com você
Um fim de semana a mais, um fim de semana a mais já basta (sim, você vai!)

Como agulha no palheiro, ainda vou te achar
Você é a menina maluca mais linda que esse cara aqui vai encontrar
Um fim de semana a mais, um fim de semana a mais com você
Um fim de semana a mais, um fim de semana a mais já basta

The Man in Me

*The man in me will do nearly any task
And as for compensation, there's little he would ask
Take a woman like you
To get through to the man in me*

*Storm clouds are raging all around my door
I think to myself I might not take it anymore
Take a woman like your kind
To find the man in me*

*But, oh, what a wonderful feeling
Just to know that you are near
Sets my heart a-reeling
From my toes up to my ears*

*The man in me will hide sometimes to keep from bein' seen
But that's just because he doesn't want to turn into some machine
Took a woman like you
To get through to the man in me*

O homem em mim

O homem em mim cumpre quase qualquer tarefa
E como recompensa, ele pede muito pouco
É preciso uma mulher como você
Pra chegar ao homem em mim

Nuvens de tempestade ribombam à minha porta
Eu penso cá comigo que posso não mais aguentar
É preciso uma mulher do seu tipo
Pra encontrar o homem em mim

Mas, ah, que sensação maravilhosa
Só de saber que você está por perto
Faz o meu coração sair dançando
Da ponta do pé até as orelhas

O homem em mim às vezes se esconde pra não ser visto
Mas isso é só porque ele não quer virar uma máquina
Foi preciso uma mulher como você
Pra chegar ao homem em mim

Three Angels

*Three angels up above the street
Each one playing a horn
Dressed in green robes with wings that stick out
They've been there since Christmas morn
The wildest cat from Montana passes by in a flash
Then a lady in a bright orange dress
One U-Haul trailer, a truck with no wheels
The Tenth Avenue bus going west
The dogs and pigeons fly up and they flutter around
A man with a badge skips by
Three fellas crawlin' on their way back to work
Nobody stops to ask why
The bakery truck stops outside of that fence
Where the angels stand high on their poles
The driver peeks out, trying to find one face
In this concrete world full of souls
The angels play on their horns all day
The whole earth in progression seems to pass by
But does anyone hear the music they play
Does anyone even try?*

Três anjos

Três anjos lá, rua cima
Cada um tocando um clarim
Trajando vestes verdes com asas de abano
Estão ali desde a manhã de Natal
O cara mais louco de Montana passa voando
Aí uma mulher com um vestido laranja berrante
Um trailer de mudança, um caminhão sem rodas
O ônibus da 10th Avenue, rumo oeste
Os cães e os pombos revoam e volteiam por lá
Um homem com um distintivo passa saltitante
Três caras que se arrastam de volta ao trabalho
Ninguém para e pergunta por quê
O caminhão da padaria para ao lado lá da cerca
Onde os anjos estão bem altos em seus postes
O motorista espia um pouco, tenta achar um rosto
Nesse mundo concreto repleto de almas
Os anjos tocam seus clarins o dia todo
A terra toda em progressão parece passar
Mas será que alguém ouviu a música que tocam
Será que alguém chegou a tentar?

Father of Night

*Father of night, Father of day
Father, who taketh the darkness away
Father, who teacheth the bird to fly
Builder of rainbows up in the sky
Father of loneliness and pain
Father of love and Father of rain*

*Father of day, Father of night
Father of black, Father of white
Father, who build the mountain so high
Who shapeth the cloud up in the sky
Father of time, Father of dreams
Father, who turneth the rivers and streams*

*Father of grain, Father of wheat
Father of cold and Father of heat
Father of air and Father of trees
Who dwells in our hearts and our memories
Father of minutes, Father of days
Father of whom we most solemnly praise*

Pai da noite

Pai da noite, Pai do dia
Pai, que tirais daqui as trevas
Pai, que ensinais as aves a voar
Construtor de arco-íris lá no céu
Pai de solidão e de dor
Pai do amor e Pai da chuva

Pai do dia, Pai da noite
Pai do negro, Pai do branco
Pai, que ergueis as montanhas tão altas
Que dais forma à nuvem no céu
Pai do tempo, Pai dos sonhos
Pai, que agitais rios e correntes

Pai do grão, Pai do trigo
Pai do frio e Pai do calor
Pai do ar e Pai das árvores
Que residis em nosso coração, em nossa memória
Pai dos minutos, Pai dos dias
Pai de quem solenemente louvamos

I'd Have You Any Time

(with George Harrison)

*Let me in here, I know I've been here
Let me into your heart
Let me know you, let me show you
Let me roll it to you
All I have is yours
All you see is mine
And I'm glad to have you in my arms
I'd have you any time*

*Let me say it, let me play it
Let me lay it on you
Let me know you, let me show you
Let me grow it on you
All I have is yours
All you see is mine
And I'm glad to have you in my arms
I'd have you any time*

*Let me in here, I know I've been here
Let me into your heart
Let me know you, let me show you
Let me roll it to you
All I have is yours
All you see is mine
And I'm glad to have you in my arms
I'd have you any time*

Eu ficaria com você sem nem piscar

(com George Harrison)

Deixe eu entrar aqui, eu sei que já estive aqui
Deixe eu entrar no seu coração
Deixe eu te conhecer, deixe eu te mostrar
Deixe eu levar pra você
Tudo o que eu tenho é seu
Tudo que você vê é meu
E fico feliz de ter você nos braços
Eu ficaria com você sem nem piscar

Deixe eu dizer, deixe eu tocar
Deixe eu te expor isso tudo
Deixe eu te conhecer, deixe eu te mostrar
Deixe eu plantar isso em você
Tudo o que eu tenho é seu
Tudo que você vê é meu
E fico feliz de ter você nos braços
Eu ficaria com você sem nem piscar

Deixe eu entrar aqui, eu sei que já estive aqui
Deixe eu entrar no seu coração
Deixe eu te conhecer, deixe eu te mostrar
Deixe eu levar pra você
Tudo o que eu tenho é seu
Tudo que você vê é meu
E fico feliz de ter você nos braços
Eu ficaria com você sem nem piscar

Watching the River Flow

*What's the matter with me
I don't have much to say
Daylight sneakin' through the window
And I'm still in this all-night café
Walkin' to and fro beneath the moon
Out to where the trucks are rollin' slow
To sit down on this bank of sand
And watch the river flow*

*Wish I was back in the city
Instead of this old bank of sand
With the sun beating down over the chimney tops
And the one I love so close at hand
If I had wings and I could fly
I know where I would go
But right now I'll just sit here so contentedly
And watch the river flow*

*People disagreeing on all just about everything, yeah
Makes you stop and all wonder why
Why only yesterday I saw somebody on the street
Who just couldn't help but cry
Oh, this ol' river keeps on rollin', though
No matter what gets in the way and which way the wind does blow
And as long as it does I'll just sit here
And watch the river flow*

*People disagreeing everywhere you look
Makes you wanna stop and read a book
Why only yesterday I saw somebody on the street
That was really shook
But this ol' river keeps on rollin', though
No matter what gets in the way and which way the wind does blow
And as long as it does I'll just sit here
And watch the river flow*

*Watch the river flow
Watchin' the river flow
Watchin' the river flow
But I'll sit down on this bank of sand
And watch the river flow*

Vendo o rio correr

O que é que eu tenho
Não tenho muito a dizer
A luz do dia se infiltra pela janela
E eu ainda estou nesse café 24 horas
Andando de um lado pro outro sob a lua
Até onde os caminhões passam lentos
Pra sentar nesse banco de areia
E ver o rio correr

Queria estar de volta à cidade
Em vez de neste velho banco de areia
Com o sol batendo no topo das chaminés
E a pessoa que eu amo ali tão perto
Se tivesse asas e soubesse voar
Eu sei aonde iria
Mas neste exato momento vou só ficar aqui feliz
E ver o rio correr

Gente discordando sobre praticamente tudo, é
Isso te faz parar de vez e tentar entender por quê
Por que ainda ontem eu vi alguém na rua
Que simplesmente não conseguia segurar o choro
Ah, esse velho rio fica correndo, contudo
Não importa o que esteja no caminho e a direção em que sopra o vento
Enquanto ele correr eu vou só ficar aqui
E ver o rio correr

Gente discordando em tudo que é canto
Isso te faz querer parar de vez e ler um livro
Por que ainda ontem eu vi alguém na rua
Que estava bem abalado
Mas esse velho rio fica correndo, contudo
Não importa o que esteja no caminho e a direção em que sopra o vento
Enquanto ele correr eu vou só ficar aqui
E ver o rio correr

Ver o rio correr
Vendo o rio correr
Vendo o rio correr
Mas eu vou sentar neste banco de areia
E ver o rio correr

When I Paint My Masterpiece

*Oh, the streets of Rome are filled with rubble
Ancient footprints are everywhere
You can almost think that you're seein' double
On a cold, dark night on the Spanish Stairs
Got to hurry on back to my hotel room
Where I've got me a date with Botticelli's niece
She promised that she'd be right there with me
When I paint my masterpiece*

*Oh, the hours I've spent inside the Coliseum
Dodging lions and wastin' time
Oh, those mighty kings of the jungle, I could hardly stand to see 'em
Yes, it sure has been a long, hard climb
Train wheels runnin' through the back of my memory
When I ran on the hilltop following a pack of wild geese
Someday, everything is gonna be smooth like a rhapsody
When I paint my masterpiece*

*Sailin' round the world in a dirty gondola
Oh, to be back in the land of Coca-Cola!*

*I left Rome and landed in Brussels
On a plane ride so bumpy that I almost cried
Clergymen in uniform and young girls pullin' muscles
Everyone was there to greet me when I stepped inside
Newspapermen eating candy
Had to be held down by big police
Someday, everything is gonna be diff'rent
When I paint my masterpiece*

Quando eu pintar minha obra-prima

Ah, as ruas de Roma estão cheias de cascalho
Antigas pegadas por tudo
Quase dá pra você pensar que está vendo dobrado
Numa noite fria e escura, nas escadarias da Praça de Espanha
Tenho que voltar correndo pro meu quarto de hotel
Onde tenho um encontro com a sobrinha de Botticelli
Ela me prometeu que vai estar bem ali comigo
Quando eu pintar minha obra-prima

Ah, as horas que eu passei no Coliseu
Desviando dos leões e perdendo tempo
Ah, aqueles poderosos reis da floresta, eu mal aguentava ver
Sim, pode apostar que foi uma subida dura e longa
Rodas de trem correndo pelos fundos da minha memória
Quando eu corria no alto do morro seguindo um bando de gansos selvagens
Um dia, tudo vai ser tranquilo como uma rapsódia
Quando eu pintar minha obra-prima

Navegando pelo mundo numa gôndola suja
Ah, estar de volta na terra da Coca-Cola!

Saí de Roma e aterrissei em Bruxelas
Num voo tão sacudido que eu quase chorei
Clérigos de uniforme e meninas distendendo músculos
Todo mundo estava ali pra me receber quando eu entrei
Jornalistas comendo docinhos
Tiveram que ser contidos pela polícia corpulenta
Um dia, tudo vai ser diferente
Quando eu pintar minha obra-prima

Wallflower

*Wallflower, wallflower
Won't you dance with me?
I'm sad and lonely too
Wallflower, wallflower
Won't you dance with me?
I'm fallin' in love with you*

*Just like you I'm wondrin' what I'm doin' here
Just like you I'm wondrin' what's goin' on*

*Wallflower, wallflower
Won't you dance with me?
The night will soon be gone*

*I have seen you standing in the smoky haze
And I know that you're gonna be mine one of these days
Mine alone*

*Wallflower, wallflower
Take a chance on me
Please let me ride you home*

Esquecida

Esquecida, esquecida
Não quer dançar comigo?
Estou triste e só também
Esquecida, esquecida
Não quer dançar comigo?
Estou me apaixonando por você

Igualzinho a você estou pensando o que estou fazendo aqui
Igualzinho a você estou pensando o que está acontecendo

Esquecida, esquecida
Não quer dançar comigo?
A noite logo chega ao fim

Vi você ali parada na névoa de fumaça
E sei que você vai ser minha um dia desses
Só minha

Esquecida, esquecida
Corra um risco comigo
Por favor me deixe te levar pra casa

George Jackson

*I woke up this mornin'
There were tears in my bed
They killed a man I really loved
Shot him through the head
Lord, Lord
They cut George Jackson down
Lord, Lord
They laid him in the ground*

*Sent him off to prison
For a seventy-dollar robbery
Closed the door behind him
And they threw away the key
Lord, Lord
They cut George Jackson down
Lord, Lord
They laid him in the ground*

*He wouldn't take shit from no one
He wouldn't bow down or kneel
Authorities, they hated him
Because he was just too real
Lord, Lord
They cut George Jackson down
Lord, Lord
They laid him in the ground*

*Prison guards, they cursed him
As they watched him from above
But they were frightened of his power
They were scared of his love
Lord, Lord,
So they cut George Jackson down
Lord, Lord,
They laid him in the ground*

*Sometimes I think this whole world
Is one big prison yard
Some of us are prisoners
The rest of us are guards
Lord, Lord*

*They cut George Jackson down
Lord, Lord
They laid him in the ground*

George Jackson

Acordei hoje de manhã
Com lágrimas na cama
Mataram um cara que eu adorava
Deram um tiro na cabeça
Senhor, Senhor
Eliminaram George Jackson
Senhor, Senhor
Puseram no túmulo

Foi mandado pra prisão
Por um roubo de setenta dólares
Fecharam a porta
E jogaram fora a chave
Senhor, Senhor
Eliminaram George Jackson
Senhor, Senhor
Puseram no túmulo

Ele não aguentava baixaria de ninguém
Não se curvava nem se ajoelhava
As autoridades odiavam o sujeito
Porque ele era simplesmente real demais
Senhor, Senhor
Eliminaram George Jackson
Senhor, Senhor
Puseram no túmulo

Os guardas da prisão amaldiçoavam o sujeito
Enquanto o observavam do alto
Mas tinham medo do seu poder
Seu amor os assustava
Senhor, Senhor
Eliminaram George Jackson
Senhor, Senhor
Puseram no túmulo

Às vezes eu acho que esse mundo todo
É um grande pátio de presídio
Alguns de nós somos prisioneiros
O resto são os guardas
Senhor, Senhor

Eliminaram George Jackson
Senhor, Senhor
Puseram no túmulo



The Basement Tapes

As fitas do porão

Odds and Ends

Badulaques

Million Dollar Bash

Festaça de um milhão

Goin' to Acapulco

Indo pra Acapulco

Lo and Behold!

Eis que então!

Clothes Line Saga

Saga do varal

Apple Suckling Tree

A borra da macieira

Please, Mrs. Henry

Por favor, Mrs. Henry

Tears of Rage

Lágrimas de raiva

Too Much of Nothing

Muito de nada

Yea! Heavy and a Bottle of Bread

Isso! Pesada e uma garrafa de pão

Down in the Flood

Lá na enchente

Tiny Montgomery

Tiny Montgomery

You Ain't Goin' Nowhere

Você não vai a lugar algum

Don't Ya Tell Henry

Não me conte pro Henry

Nothing Was Delivered

Nada foi entregue

Open the Door, Homer

Abra a porta, Homero

Long-Distance Operator

Telefonista de longa distância

This Wheel's on Fire

Esta roda está em chamas

LETRAS ADICIONAIS

Sign on the Cross

Placa na cruz

Quinn the Eskimo (The Mighty Quinn)

Quinn, o esquimó (o poderoso Quinn)

I Shall Be Released

Serei libertado

Get Your Rocks Off!

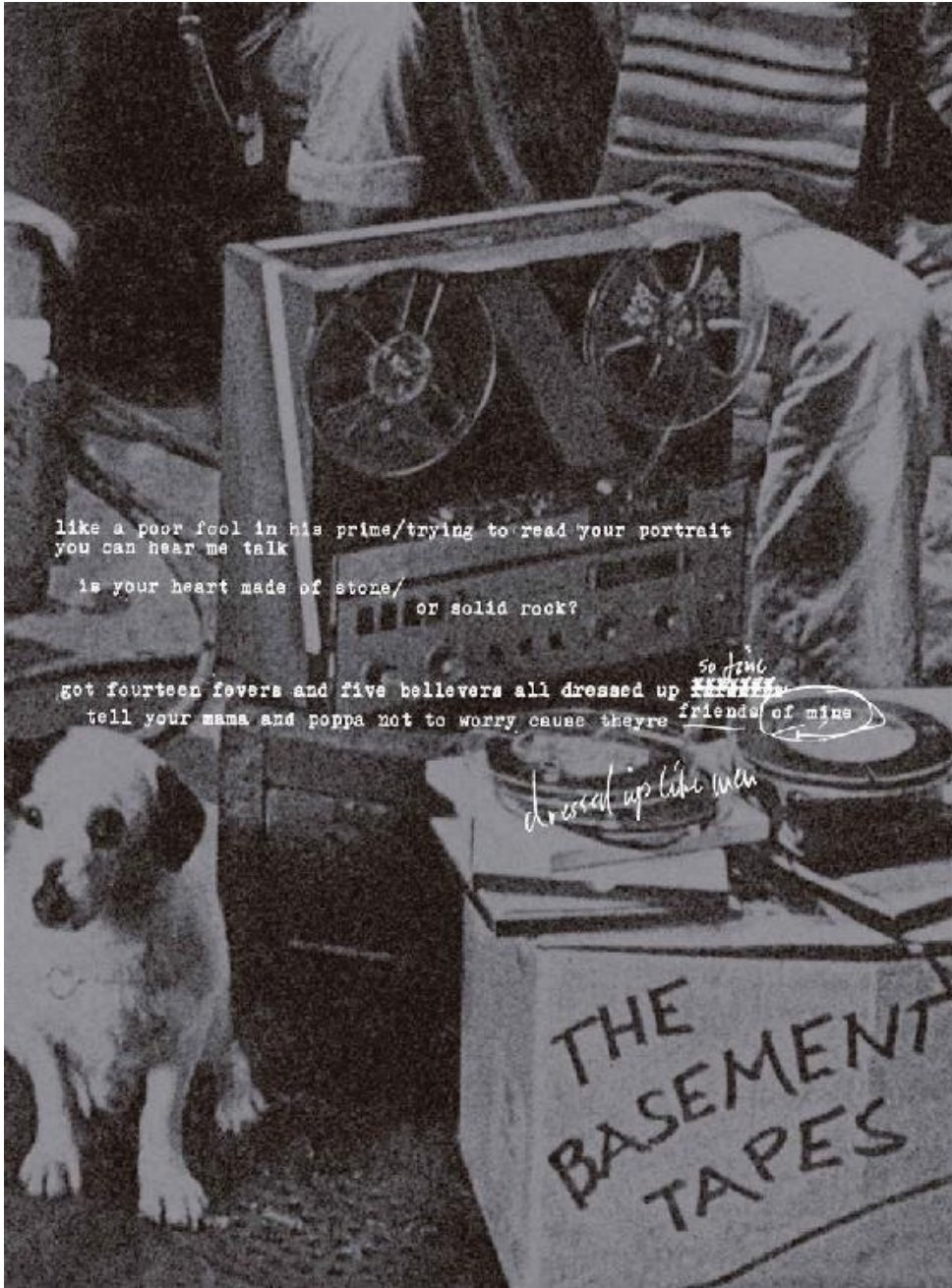
Manda ver!

Silent Weekend

Fim de semana silencioso

Santa Fe

Santa Fé



like a poor fool in his prime/trying to read your portrait
you can hear me talk

is your heart made of stone/
or solid rock?

got fourteen fevers and five believers all dressed up ^{so fine} ~~in~~ ^{friends} of mine
tell your mama and poppa not to worry cause theyre

dressed up like men

THE
BASEMENT
TAPES

Odds and Ends

*I plan it all and I take my place
You break your promise all over the place
You promised to love me, but what do I see
Just you comin' and spillin' juice over me
Odds and ends, odds and ends
Lost time is not found again*

*Now, you take your file and you bend my head
I never can remember anything that you said
You promised to love me, but what do I know
You're always spillin' juice on me like you got someplace to go
Odds and ends, odds and ends
Lost time is not found again*

*Now, I've had enough, my box is clean
You know what I'm sayin' and you know what I mean
From now on you'd best get on someone else
While you're doin' it, keep that juice to yourself
Odds and ends, odds and ends
Lost time is not found again*

Badulaques

Planejo tudo e me acomodo
Você descumpre a promessa sem parar
Prometeu me amar, mas o que é que eu estou vendo
Só você vindo derrubar suco em cima de mim
Badulaques, badulaques
O tempo perdido não se reencontra

Agora, você pega a sua lixa e me torce a cabeça
Eu nunca consigo lembrar o que você me diz
Prometeu me amar, mas veja só
Está sempre derramando suco em mim como quem tem pressa pra sair
Badulaques, badulaques
O tempo perdido não se reencontra

Agora, pra mim chega, minha caixa está vazia
Você sabe do que eu estou falando e sabe o que eu quero dizer
De agora em diante é melhor você se acertar com outro
E enquanto isso, me poupe desse seu suco
Badulaques, badulaques
O tempo perdido não se reencontra

Million Dollar Bash

*Well, that big dumb blonde
With her wheel in the gorge
And Turtle, that friend of theirs
With his checks all forged
And his cheeks in a chunk
With his cheese in the cash
They're all gonna be there
At that million dollar bash
Ooh, baby, ooh-ee
Ooh, baby, ooh-ee
It's that million dollar bash*

*Ev'rybody from right now
To over there and back
The louder they come
The harder they crack
Come now, sweet cream
Don't forget to flash
We're all gonna meet
At that million dollar bash
Ooh, baby, ooh-ee
Ooh, baby, ooh-ee
It's that million dollar bash*

*Well, I took my counselor
Out to the barn
Silly Nelly was there
She told him a yarn
Then along came Jones
Emptied the trash
Ev'rybody went down
To that million dollar bash
Ooh, baby, ooh-ee
Ooh, baby, ooh-ee
It's that million dollar bash*

*Well, I'm hittin' it too hard
My stones won't take
I get up in the mornin'
But it's too early to wake
First it's hello, goodbye*

*Then push and then crash
But we're all gonna make it
At that million dollar bash
Ooh, baby, ooh-ee
Ooh, baby, ooh-ee
It's that million dollar bash*

*Well, I looked at my watch
I looked at my wrist
Punched myself in the face
With my fist
I took my potatoes
Down to be mashed
Then I made it over
To that million dollar bash
Ooh, baby, ooh-ee
Ooh, baby, ooh-ee
It's that million dollar bash*

Festaça de um milhão

Bom, aquela loirona estúpida
Com a roda na garganta
E o Tartaruga, amigo deles
O dos cheques forjados
E bochecha espedaçada
E seu queijo no cofre
Vai estar todo mundo lá
Naquela festaça de um milhão
Ai, baby, ai ai
Ai, baby, ai ai
É aquela festaça de um milhão

Todo mundo desde já
De lá longe pra cá
Quanto mais alto falam
Mais alta é a queda
Vem cá, docinho
Não esqueça de brilhar
A gente vai se reencontrar
Naquela festaça de um milhão
Ai, baby, ai ai
Ai, baby, ai ai
É aquela festaça de um milhão

Bom, fui com meu advogado
Lá pro celeiro
A Nelly Tola estava lá
Contou uma história enorme
E aí chegou o Jones
Esvaziou o lixo
Todo mundo caiu
Naquela festaça de um milhão
Ai, baby, ai ai
Ai, baby, ai ai
É aquela festaça de um milhão

Bom, estou batendo muito forte
As minhas bolas não vão aguentar
Eu acordo de manhã
Mas é cedo demais pra acordar
Primeiro é oi, tchau

Depois empurra e tomba
Mas vai todo mundo chegar
Naquela festança de um milhão
Ai, baby, ai ai
Ai, baby, ai ai
É aquela festança de um milhão

Bom, olhei o relógio
Olhei pro meu pulso
Me dei um soco na cara
Com o punho
Levei minhas batatas
Pra fazer purê
E aí consegui chegar
Naquela festança de um milhão
Ai, baby, ai ai
Ai, baby, ai ai
É aquela festança de um milhão

Goin' to Acapulco

*I'm going down to Rose Marie's
She never does me wrong
She puts it to me plain as day
And gives it to me for a song*

*It's a wicked life but what the hell
The stars ain't falling down
I'm standing outside the Taj Mahal
I don't see no one around*

*Goin' to Acapulco – goin' on the run
Goin' down to see fat gut – goin' to have some fun
Yeah – goin' to have some fun*

*Now, whenever I get up
And I ain't got what I see
I just make it down to Rose Marie's
'Bout a quarter after three*

*There are worse ways of getting there
And I ain't complainin' none
If the clouds don't drop and the train don't stop
I'm bound to meet the sun*

*Goin' to Acapulco – goin' on the run
Goin' down to see fat gut – goin' to have some fun
Yeah – goin' to have some fun*

*Now, if someone offers me a joke
I just say no thanks
I try to tell it like it is
And keep away from pranks*

*Well, sometime you know when the well breaks down
I just go pump on it some
Rose Marie, she likes to go to big places
And just set there waitin' for me to come*

*Goin' to Acapulco – goin' on the run
Goin' down to see fat gut – goin' to have some fun
Yeah – goin' to have some fun*

Indo pra Acapulco

Eu vou até a casa da Rose Marie
Ela nunca me engana
Me diz tudo às claras
E me dá a troco de nada

É uma vida malvada mas e daí
As estrelas não estão caindo do céu
Estou na frente do Taj Mahal
Não vejo ninguém em volta

Indo pra Acapulco — vou correndo
Indo ver a barrigona — vou me divertir
É — vou me divertir

Agora, sempre que eu acordo
E não tenho o que estou vendo
Eu simplesmente corro pra Rose Marie
Lá pelas três e quinze

Tem jeitos piores de chegar lá
E eu nem estou reclamando
Se as nuvens não tombarem e o trem não parar
Eu hei de encontrar o sol

Indo pra Acapulco — vou correndo
Indo ver a barrigona — vou me divertir
É — vou me divertir

Agora, se alguém me oferece uma piada
Eu simplesmente digo não, obrigado
Tento dizer as coisas como são
E evitar pegadinhas

Bom, uma hora, sabe, quando o poço romper
Eu só vou lá dar mais umas bombeadas
Rose Marie, ela gosta de ir a lugares bacanas
E só ficar ali sentada me esperando chegar

Indo pra Acapulco — vou correndo
Indo ver a barrigona — vou me divertir
É — vou me divertir

Lo and Behold!

*I pulled out for San Anton'
I never felt so good
My woman said she'd meet me there
And of course, I knew she would
The coachman, he hit me for my hook
And he asked me my name
I give it to him right away
Then I hung my head in shame
Lo and behold! Lo and behold!
Lookin' for my lo and behold
Get me outa here, my dear man!*

*I come into Pittsburgh
At six-thirty flat
I found myself a vacant seat
An' I put down my hat
"What's the matter, Molly, dear
What's the matter with your mound?"
"What's it to ya, Moby Dick?
This is chicken town!"
Lo and behold! Lo and behold!
Lookin' for my lo and behold
Get me outa here, my dear man!*

*I bought my girl
A herd of moose
One she could call her own
Well, she came out the very next day
To see where they had flown
I'm goin' down to Tennessee
Get me a truck 'r somethin'
Gonna save my money and rip it up!
Lo and behold! Lo and behold!
Lookin' for my lo and behold
Get me outa here, my dear man!*

*Now, I come in on a Ferris wheel
An' boys, I sure was slick
I come in like a ton of bricks
Laid a few tricks on 'em
Goin' back to Pittsburgh*

Count up to thirty

Round that horn and ride that herd

Gonna thread up!

Lo and behold! Lo and behold!

Lookin' for my lo and behold

Get me outa here, my dear man!

Eis que então!

Parti pra San Antonio
Nunca me senti melhor
Minha garota disse que me encontrava lá
E claro que eu sabia que ela ia
O motorista pediu a passagem
E perguntou meu nome
Eu dei direto pra ele
E aí baixei a cabeça envergonhado
Eis que então! Eis que então!
Procurando meu eis que então!
Me tire daqui, camarada!

Chego em Pittsburgh
Seis e meia em ponto
E acho um banco vazio
E descanso meu chapéu
“O que foi, Molly, querida
O que aconteceu com o seu monte?”
“E você com isso, Moby Dick?
Isso aqui é a cidade dos covardes!”
Eis que então! Eis que então!
Procurando meu eis que então!
Me tire daqui, camarada!

Comprei pra minha menina
Um rebanho de alces
Um rebanho só dela
Bom, ela chegou no dia seguinte
Pra ver pra onde eles tinham voado
Estou indo pro Tennessee
Vou arranjar, sei lá, um caminhão
Vou guardar dinheiro e mandar ver!
Eis que então! Eis que então!
Procurando meu eis que então!
Me tire daqui, camarada!

Agora eu chego numa roda-gigante
E, meu, como eu estava elegante
Eu chego já com tudo
Mandei uns truques pra cima deles
Voltando pra Pittsburgh

Conta até trinta

Segura na unha e conduz o rebanho

Estou passando!

Eis que então! Eis que então!

Procurando meu eis que então!

Me tire daqui, camarada!

Clothes Line Saga

*After a while we took in the clothes
Nobody said very much
Just some old wild shirts and a couple pairs of pants
Which nobody really wanted to touch
Mama come in and picked up a book
An' Papa asked her what it was
Someone else asked, "What do you care?"
Papa said, "Well, just because"
Then they started to take back their clothes
Hang 'em on the line
It was January the thirtieth
And everybody was feelin' fine*

*The next day everybody got up
Seein' if the clothes were dry
The dogs were barking, a neighbor passed
Mama, of course, she said, "Hi!"
"Have you heard the news?", he said, with a grin
"The Vice-President's gone mad!"
"Where?" "Downtown." "When?" "Last night"
"Hmm, say, that's too bad!"
"Well, there's nothin' we can do about it", said the neighbor
"It's just somethin' we're gonna have to forget"
"Yes, I guess so", said Ma
Then she asked me if the clothes was still wet*

*I reached up, touched my shirt
And the neighbor said, "Are those clothes yours?"
I said, "Some of 'em, not all of 'em"
He said, "Ya always help out around here with the chores?"
I said, "Sometime, not all the time"
Then my neighbor, he blew his nose
Just as Papa yelled outside
"Mama wants you t' come back in the house and bring them clothes"
Well, I just do what I'm told
So, I did it, of course
I went back in the house and Mama met me
And then I shut all the doors*

Saga do varal

Depois de um tempo a gente recolheu as roupas
Ninguém disse grandes coisas
Só umas camisas velhas e doidas e umas calças
Que ninguém nem queria tocar
Mamãe chegou e pegou um livro
E papai perguntou o que era
Alguém perguntou “E você com isso?”
Papai disse “Bom, só pra saber”
Aí começaram a pegar de novo as roupas
Pendurar no varal
Era treze de janeiro
E todo mundo estava legal

No dia seguinte todos levantaram
Vendo se as roupas já tinham secado
Os cachorros latiam, um vizinho passou
Mamãe, claro, ela disse “Oi!”
“Soube das novas?”, ele disse, com um sorriso
“O vice-presidente pirou!”
“Onde?” “No centro.” “Quando?” “Ontem de noite”
“Humm, nossa, que pena!”
“Bom, a gente não pode fazer nada”, disse o vizinho
“É só uma coisa que a gente vai ter que esquecer”
“É, acho que é mesmo”, disse mamãe
Aí ela me perguntou se as roupas ainda estavam molhadas

Eu ergui o braço, encostei na minha camisa
E o vizinho disse “Essas roupas são suas?”
Eu disse “Algumas, mas não todas”
Ele disse “Você sempre ajuda aqui com as tarefas de casa?”
Eu disse “Às vezes, mas nem sempre”
Então meu vizinho, ele assoou o nariz
Bem quando o papai berrou lá fora
“A mamãe quer que você volte pra dentro com as roupas”
Bom, eu só faço o que mandam
Então claro que eu fui
Voltei pra casa e a mamãe veio falar comigo
E aí eu fechei todas as portas

Apple Suckling Tree

*Old man sailin' in a dinghy boat
Down there
Old man down is baitin' a hook
On there
Gonna pull man down on a suckling hook
Gonna pull man into the suckling brook
Oh yeah!*

*Now, he's underneath that apple suckling tree
Oh yeah!
Under that apple suckling tree
Oh yeah!
That's underneath that tree
There's gonna be just you and me
Underneath that apple suckling tree
Oh yeah!*

*I push him back and I stand in line
Oh yeah!
Then I hush my Sadie and stand in line
Oh yeah!
Then I hush my Sadie and stand in line
I get on board in two-eyed time
Oh yeah!*

*Under that apple suckling tree
Oh yeah!
Under that apple suckling tree
Oh yeah!
Underneath that tree
There's just gonna be you and me
Underneath that apple suckling tree
Oh yeah!*

*Now, who's on the table, who's to tell me?
Oh yeah!
Who's on the table, who's to tell me?
Oh yeah!
Who should I tell, oh, who should I tell?
The forty-nine of you like bats out of hell
Oh underneath that old apple suckling tree*

A borra da macieira

Um velho remando num bote
Logo ali
Um velho abaixado pondo isca no anzol
Mais ali
Vou pôr aquele cara na borra do anzol
Vou puxar aquele cara pra borra do rio
Ah se vou!

Agora, ele está embaixo da borra daquela macieira
Ah está!
Embaixo da borra daquela macieira
Ah é!
Que está embaixo daquela árvore
Vamos ser só eu e você
Embaixo da borra daquela macieira
Ah se vamos!

Empurro o cara e faço fila
Ah é!
Aí acalmo a Sadie e faço fila
Ah faço!
Então apresso a Sadie e faço fila
Embarco no horário de quem tem um olho
Ah sim!

Embaixo da borra daquela macieira
Ah sim!
Embaixo da borra daquela macieira
Ah sim!
Embaixo daquela árvore
Vamos ser só eu e você
Embaixo da borra daquela macieira
Ah é!

Agora, quem está na mesa, quem vai me dizer?
Ah é!
Quem está na mesa, quem vai me dizer?
Ah é!
Pra quem eu devia contar, ah, pra quem eu devia contar?
Vocês, quarenta e nove, morcegos do inferno
Ah embaixo da borra daquela macieira

Please, Mrs. Henry

*Well, I've already had two beers
I'm ready for the broom
Please, Missus Henry, won't you
Take me to my room?
I'm a good ol' boy
But I've been sniffin' too many eggs
Talkin' to too many people
Drinkin' too many kegs
Please, Missus Henry, Missus Henry, please!
Please, Missus Henry, Missus Henry, please!
I'm down on my knees
An' I ain't got a dime*

*Well, I'm groanin' in a hallway
Pretty soon I'll be mad
Please, Missus Henry, won't you
Take me to your dad?
I can drink like a fish
I can crawl like a snake
I can bite like a turkey
I can slam like a drake
Please, Missus Henry, Missus Henry, please!
Please, Missus Henry, Missus Henry, please!
I'm down on my knees
An' I ain't got a dime*

*Now, don't crowd me, lady
Or I'll fill up your shoe
I'm a sweet bourbon daddy
An' tonight I am blue
I'm a thousand years old
And I'm a generous bomb
I'm T-boned and punctured
But I'm known to be calm
Please, Missus Henry, Missus Henry, please!
Please, Missus Henry, Missus Henry, please!
I'm down on my knees
An' I ain't got a dime*

*Now, I'm startin' to drain
My stool's gonna squeak*

If I walk too much farther

My crane's gonna leak

Look, Missus Henry

There's only so much I can do

Why don't you look my way

An' pump me a few?

Please, Missus Henry, Missus Henry, please!

Please, Missus Henry, Missus Henry, please!

I'm down on my knees

An' I ain't got a dime

Por favor, Mrs. Henry

Bom, eu já tomei duas cervas
Estou pronto pra vassoura
Por favor, Mrs. Henry, será que dava
Pra me levar pro meu quarto?
Sou um cara das antigas
Mas andei cheirando ovos demais
Falando com gente demais
Bebendo barris grandes demais
Por favor, Mrs. Henry, Mrs. Henry, por favor!
Por favor, Mrs. Henry, Mrs. Henry, por favor!
Estou de joelhos
E não tenho um centavo

Bom, estou gemendo num corredor
Logo vou estar maluco
Por favor, Mrs. Henry, será que dava
Pra me levar até o seu pai?
Eu sei beber que nem peixe
Rastejar que nem cobra
Sei morder que nem peru
Enterrar que nem pato
Por favor, Mrs. Henry, Mrs. Henry, por favor!
Por favor, Mrs. Henry, Mrs. Henry, por favor!
Estou de joelhos
E não tenho um centavo

Agora não me encha, moça
Ou te passo pra trás
Eu sou um carinha doce que nem uísque
E hoje estou tristonho
Tenho mil anos de idade
E sou uma bomba generosa
Sou bistecado e perfurado
Mas conhecido por ser calmo
Por favor, Mrs. Henry, Mrs. Henry, por favor!
Por favor, Mrs. Henry, Mrs. Henry, por favor!
Estou de joelhos
E não tenho um centavo

Agora estou começando a secar
O meu banco vai ranger

Se eu andar muito

Meu sifão vai vazar

Olha, Mrs. Henry

Eu não consigo dar conta de tudo

Por que não pensar em mim

E me dar umas a mais?

Por favor, Mrs. Henry, Mrs. Henry, por favor!

Por favor, Mrs. Henry, Mrs. Henry, por favor!

Estou de joelhos

E não tenho um centavo

Tears of Rage

(with Richard Manuel)

*We carried you in our arms
On Independence Day
And now you'd throw us all aside
And put us on our way
Oh what dear daughter 'neath the sun
Would treat a father so
To wait upon him hand and foot
And always tell him, "No?"
Tears of rage, tears of grief
Why must I always be the thief?
Come to me now, you know
We're so alone
And life is brief*

*We pointed out the way to go
And scratched your name in sand
Though you just thought it was nothing more
Than a place for you to stand
Now, I want you to know that while we watched
You discover there was no one true
Most ev'rybody really thought
It was a childish thing to do
Tears of rage, tears of grief
Must I always be the thief?
Come to me now, you know
We're so low
And life is brief*

*It was all very painless
When you went out to receive
All that false instruction
Which we never could believe
And now the heart is filled with gold
As if it was a purse
But, oh, what kind of love is this
Which goes from bad to worse?
Tears of rage, tears of grief
Must I always be the thief?
Come to me now, you know*

*We're so low
And life is brief*

Lágrimas de raiva

(com Richard Manuel)

Nós te levamos no colo
No Dia da Independência
E agora você se livra de nós
E nos manda embora
Ah que filha amada sob o sol
Trataria assim um pai
Ficar sempre à disposição
E sempre lhe dizer “Não”?
Lágrimas de raiva, lágrimas de dor
Por que eu sempre hei de ser o ladrão?
Venha até mim, sabe
A gente está tão só
E a vida é curta

Nós mostramos o caminho a seguir
E riscamos seu nome na areia
Apesar de você ter só pensado que não passava
De um lugar onde ficar parada
Agora, eu quero que você saiba que enquanto a gente via
Você descobrir que não havia uma verdade só
Quase todo mundo no fundo achava
Que era uma coisa infantil
Lágrimas de raiva, lágrimas de dor
Por que eu sempre hei de ser o ladrão?
Venha até mim, sabe
A gente está tão triste
E a vida é curta

Foi tudo muito indolor
Quando você foi receber
Todas aquelas instruções falsas
Em que a gente nunca acreditou
E agora o coração está cheio de ouro
Como se fosse uma bolsa
Mas, ah, que tipo de amor é esse
Que vai de mal a pior?
Lágrimas de raiva, lágrimas de dor
Por que eu sempre hei de ser o ladrão?
Venha a mim, sabe

A gente está tão triste
E a vida é curta

Too Much of Nothing

*Now, too much of nothing
Can make a man feel ill at ease
One man's temper might rise
While another man's temper might freeze
In the day of confession
We cannot mock a soul
Oh, when there's too much of nothing
No one has control*

*Say hello to Valerie
Say hello to Vivian
Send them all my salary
On the waters of oblivion*

*Too much of nothing
Can make a man abuse a king
He can walk the streets and boast like most
But he wouldn't know a thing
Now, it's all been done before
It's all been written in the book
But when there's too much of nothing
Nobody should look*

*Say hello to Valerie
Say hello to Vivian
Send them all my salary
On the waters of oblivion*

*Too much of nothing
Can turn a man into a liar
It can cause one man to sleep on nails
And another man to eat fire
Ev'rybody's doin' somethin'
I heard it in a dream
But when there's too much of nothing
It just makes a fella mean*

*Say hello to Valerie
Say hello to Vivian
Send them all my salary
On the waters of oblivion*

Muito de nada

Agora, muito de nada
Pode deixar o cara incomodado
O humor de um sujeito pode encrespar
Enquanto o de outro pode congelar
No dia da confissão
A gente não pode rir de ninguém
Ah, quando tem muito de nada
Ninguém tem controle

Diga oi pra Valerie
Diga oi pra Vivian
Mande o meu salário pra elas
Pelas águas do oblévio

Muito de nada
Pode fazer o cara xingar um rei
Ele pode andar pelas ruas e se gabar como todos
Mas não ia saber de nada
Agora, tudo já foi feito
Tudo está escrito no livro
Mas quando tem muito de nada
Ninguém devia olhar

Diga oi pra Valerie
Diga oi pra Vivian
Mande o meu salário pra elas
Pelas águas do oblévio

Muito de nada
Pode fazer um cara virar mentiroso
Pode fazer um cara dormir em cama de pregos
E outro comer fogo
Todo mundo está fazendo alguma coisa
Eu ouvi isso num sonho
Mas quando tem muito de nada
Isso só deixa o camarada mau

Diga oi pra Valerie
Diga oi pra Vivian
Mande o meu salário pra elas
Pelas águas do oblévio

Yea! Heavy and a Bottle of Bread

*Well, the comic book and me, just us, we caught the bus
The poor little chauffeur, though, she was back in bed
On the very next day, with a nose full of pus
Yea! Heavy and a bottle of bread
Yea! Heavy and a bottle of bread
Yea! Heavy and a bottle of bread*

*It's a one-track town, just brown, and a breeze, too
Pack up the meat, sweet, we're headin' out
For Wichita in a pile of fruit
Get the loot, don't be slow, we're gonna catch a trout
Get the loot, don't be slow, we're gonna catch a trout
Get the loot, don't be slow, we're gonna catch a trout*

*Now, pull that drummer out from behind that bottle
Bring me my pipe, we're gonna shake it
Slap that drummer with a pie that smells
Take me down to California, baby
Take me down to California, baby
Take me down to California, baby*

*Yes, the comic book and me, just us, we caught the bus
The poor little chauffeur, though, she was back in bed
On the very next day, with a nose full of pus
Yea! Heavy and a bottle of bread
Yea! Heavy and a bottle of bread
Yea! Heavy and a bottle of bread*

Isso! Pesada e uma garrafa de pão

Bom, o gibi e eu, só nós, pegamos o ônibus
Só que a motorista, coitada, estava de volta na cama
Já no dia seguinte, com o nariz cheio de pus
Isso! Pesada e uma garrafa de pão
Isso! Pesada e uma garrafa de pão
Isso! Pesada e uma garrafa de pão

É uma cidade de via única, só marrom, e com uma brisa
Embuta essa carne, querida, a gente está de partida
Pra Wichita numa pilha de frutas
Pegue o butim, não seja lenta, a gente vai pescar uma truta!
Pegue o butim, não seja lenta, a gente vai pescar uma truta!
Pegue o butim, não seja lenta, a gente vai pescar uma truta!

Agora, arranque aquele baterista de trás da garrafa
Traga o meu cachimbo, a gente vai dar uma agitada
Manda um tabefe no baterista com uma torta fedorenta
Me leve lá pra Califórnia, querida
Me leve lá pra Califórnia, querida
Me leve lá pra Califórnia, querida

É, o gibi e eu, só nós, pegamos o ônibus
Só que a motorista, coitada, estava de volta na cama
Já no dia seguinte, com o nariz cheio de pus
Isso! Pesada e uma garrafa de pão
Isso! Pesada e uma garrafa de pão
Isso! Pesada e uma garrafa de pão

Down in the Flood

*Crash on the levee, mama
Water 's gonna overflow
Swamp's gonna rise
No boat's gonna row
Now, you can train on down
To Williams Point
You can bust your feet
You can rock this joint
But oh mama, ain't you gonna miss your best friend now?
You're gonna have to find yourself
Another best friend, somehow*

*Now, don't you try an' move me
You're just gonna lose
There's a crash on the levee
And, mama, you've been refused
Well, it's sugar for sugar
And salt for salt
If you go down in the flood
It's gonna be your own fault
Oh mama, ain't you gonna miss your best friend now?
You're gonna have to find yourself
Another best friend, somehow*

*Well, that high tide's risin'
Mama, don't you let me down
Pack up your suitcase
Mama, don't you make a sound
Now, it's king for king
Queen for queen
It's gonna be the meanest flood
That anybody's seen
Oh mama, ain't you gonna miss your best friend now?
Yes, you're gonna have to find yourself
Another best friend, somehow*

Lá na enchente

Estrondo no dique, querida
A água vai transbordar
O pântano vai subir
Não vai ter barco remando
Agora, pode seguir de trem
Pra Williams Point
Pode estourar os pés
Pode sacudir essa espelunca
Mas, ah, querida, você não vai sentir saudade do seu melhor amigo agora?
Vai ter que encontrar
Outro melhor amigo, de algum jeito

Agora, não tente me mover
Você só vai perder
Tem um estrondo no dique
E, querida, você foi recusada
Bom, é açúcar por açúcar
E sal por sal
Se descer até a enchente
Vai ser por sua culpa
Ah, querida, você não vai sentir saudade do seu melhor amigo agora?
Vai ter que encontrar
Outro melhor amigo, de algum jeito

Bom, aquela maré alta está subindo
Querida, não me decepcione
Faça a sua mala
Querida, não faça barulho
Agora, é rei por rei
Rainha por rainha
Vai ser a enchente mais cruel
Que alguém já viu
Mas, ah, querida, você não vai sentir saudade do seu melhor amigo agora?
Vai ter que encontrar
Outro melhor amigo, de algum jeito

Tiny Montgomery

*Well you can tell ev'rybody
Down in ol' Frisco
Tell 'em
Tiny Montgomery says hello*

*Now ev'ry boy and girl's
Gonna get their bang
'Cause Tiny Montgomery's
Gonna shake that thing
Tell ev'rybody
Down in ol' Frisco
That Tiny Montgomery's comin'
Down to say hello*

*Skinny Moo and
Half-track Frank
They're gonna both be gettin'
Outa the tank
One bird book
And a buzzard and a crow
Tell 'em all
That Tiny's gonna say hello*

*Scratch your dad
Do that bird
Suck that pig
And bring it on home
Pick that drip
And bake that dough
Tell 'em all
That Tiny says hello*

*Now he's king of the drunks
An' he squeezes, too
Watch out, Lester
Take it, Lou
Join the monks
The C.I.O.
Tell 'em all
That Tiny Montgomery says hello*

*Now grease that pig
And sing praise
Go on out
And gas that dog
Trick on in
Honk that stink
Take it on down
And watch it grow
Play it low
And pick it up
Take it on in
In a plucking cup
Three-legged man
And a hot-lipped hoe
Tell 'em all
Montgomery says hello*

*Well you can tell ev'rybody
Down in ol' Frisco
Tell 'em all
Montgomery says hello*

Tiny Montgomery

Bom, pode contar a todo mundo
Lá na velha Frisco
Diga
Que Tiny Montgomery manda um oi

Agora todo mundo, meninos e meninas
Vai se dar bem
Porque o Tiny Montgomery
Vai sacudir tudo
Conte a todo mundo
Lá na velha Frisco
Que Tiny Montgomery está chegando
Pra vir dizer um oi

Moo, o magrelo e
Frank, o meia-bomba
Os dois vão ter
Que sair da piscina
Um livro, uma ave
Urubu e corvo
Conte a todos
Que o Tiny vai dizer um oi

Coce o seu pai
Pegue aquele pássaro
Chupe aquele porco
E vá em frente
Pegue o pingo
E asse a massa
Conte a todos
Que o Tiny manda um oi

Agora, ele é o rei dos beberrões
E espreme, também
Cuidado, Lester
Segura, Lou
Vire monge
Ou se sindicalize
Conte a todos
Que Tiny Montgomery manda um oi

Agora ensebe o porco

E cante os louvores

Saia daí

E sufoque o cachorro

Vá se infiltrando

Buzine o fedor

Vá fundo

E veja crescer

Pegue leve

E leve pesado

Mande brasa

Numa xícara dedilhada

Sujeito tripé

E putinha beijuda

Conte a todos

Que Montgomery manda um oi

Bom, pode contar a todo mundo

Lá na velha Frisco

Diga a todos

Que Tiny Montgomery manda um oi

You Ain't Goin' Nowhere

*Clouds so swift
Rain won't lift
Gate won't close
Railings froze
Get your mind off wintertime
You ain't goin' nowhere
Whoo-ee! Ride me high
Tomorrow's the day
My bride's gonna come
Oh, oh, are we gonna fly
Down in the easy chair!*

*I don't care
How many letters they sent
Morning came and morning went
Pick up your money
And pack up your tent
You ain't goin' nowhere
Whoo-ee! Ride me high
Tomorrow's the day
My bride's gonna come
Oh, oh, are we gonna fly
Down in the easy chair!*

*Buy me a flute
And a gun that shoots
Tailgates and substitutes
Strap yourself
To the tree with roots
You ain't goin' nowhere
Whoo-ee! Ride me high
Tomorrow's the day
My bride's gonna come
Oh, oh, are we gonna fly
Down in the easy chair!*

*Genghis Khan
He could not keep
All his kings
Supplied with sleep
We'll climb that hill no matter how steep*

*When we get up to it
Whoo-ee! Ride me high
Tomorrow's the day
My bride's gonna come
Oh, oh, are we gonna fly
Down in the easy chair!*

Você não vai a lugar algum

Nuvens velozes
Chuva contínua
Portão que não fecha
Grade congelada
Tire o inverno da cabeça
Você não vai a lugar algum
Oba! Curta o meu barato
Amanhã será o dia
A minha noiva vai chegar
Ah, ah, como a gente vai voar
Lá naquela poltrona!

Não me importa
Quantas cartas eles mandem
A manhã chegou e a manhã se foi
Pegue a sua grana
E guarde sua barraca
Você não vai a lugar algum
Oba! Curta o meu barato
Amanhã será o dia
A minha noiva vai chegar
Ah, ah, como a gente vai voar
Lá naquela poltrona!

Me compre uma flauta
E uma arma que dispara
Bagageiro e substitutos
Aperte os cintos
Na árvore enraizada
Você não vai a lugar algum
Oba! Curta o meu barato
Amanhã será o dia
A minha noiva vai chegar
Ah, ah, como a gente vai voar
Lá naquela poltrona!

Genghis Khan
Ele não conseguia manter
Seus reis todos
Abastecidos de sono
Vamos escalar essa colina por mais alta que seja

E quando a gente chegar lá em cima

Oba! Curta o meu barato

Amanhã será o dia

A minha noiva vai chegar

Ah, ah, como a gente vai voar

Lá naquela poltrona!

Don't Ya Tell Henry

*Don't ya tell Henry
Apple's got your fly*

*I went down to the river on a Saturday morn
A-lookin' around just to see who's born
I found a little chicken down on his knees
I went up and yelled to him, "Please, please, please!"
He said, "Don't ya tell Henry
Don't ya tell Henry
Don't ya tell Henry
Apple's got your fly"*

*I went down to the corner at a-half past ten
I's lookin' around, I wouldn't say when
I looked down low, I looked above
And who did I see but the one I love
She said, "Don't ya tell Henry
Don't ya tell Henry
Don't ya tell Henry
Apple's got your fly"*

*Now, I went down to the beanery at half past twelve
A-lookin' around just to see myself
I spotted a horse and a donkey, too
I looked for a cow and I saw me a few
They said, "Don't ya tell Henry
Don't ya tell Henry
Don't ya tell Henry
Apple's got your fly"*

*Now, I went down to the pumphouse the other night
A-lookin' around, it was outa sight
I looked high and low for that big ol' tree
I did go upstairs but I didn't see nobody but me
I said, "Don't ya tell Henry
Don't ya tell Henry
Don't ya tell Henry
Apple's got your fly"*

Não me conte pro Henry

Não me conte pro Henry
Que a língua te comeu o gato

Eu fui até o rio sábado de manhã
Dar uma olhada só pra ver quem andou nascendo
Encontrei um franguinho ali ajoelhado
Fui lá e gritei com ele “Por favor, por favor, por favor!”
Ele disse “Não me conte pro Henry
Não me conte pro Henry
Não me conte pro Henry
Que a língua te comeu o gato”

Fui até a esquina às dez e meia
Estava ali olhando, não sei dizer quando
Olhei bem pra baixo, olhei pro alto
E que é que eu vi, se não foi o meu amor
Ela disse “Não me conte pro Henry
Não me conte pro Henry
Não me conte pro Henry
Que a língua te comeu o gato”

Agora, eu fui até a lanchonete meio-dia e meia
Dando uma olhada só pra me enxergar
Percebi um cavalo e um burro, também
Procurei uma vaca e vi umas poucas
Elas disseram “Não me conte pro Henry
Não me conte pro Henry
Não me conte pro Henry
Que a língua te comeu o gato”

Agora, eu fui até a casa da bomba numa noite dessas
Dando uma olhada, era longe dos olhos
Olhei por tudo procurando aquela arvorezona
Cheguei a subir um andar mas só vi foi eu mesmo
Eu disse “Não me conte pro Henry
Não me conte pro Henry
Não me conte pro Henry
Que a língua te comeu o gato”

Nothing Was Delivered

*Nothing was delivered
And I tell this truth to you
Not out of spite or anger
But simply because it's true
Now, I hope you won't object to this
Giving back all of what you owe
The fewer words you have to waste on this
The sooner you can go*

*Nothing is better, nothing is best
Take heed of this and get plenty of rest*

*Nothing was delivered
But I can't say I sympathize
With what your fate is going to be
Yes, for telling all those lies
Now you must provide some answers
For what you sell has not been received
And the sooner you come up with them
The sooner you can leave*

*Nothing is better, nothing is best
Take heed of this and get plenty rest*

*(Now you know)
Nothing was delivered
And it's up to you to say
Just what you had in mind
When you made ev'rybody pay
No, nothing was delivered
Yes, 'n' someone must explain
That as long as it takes to do this
Then that's how long that you'll remain*

*Nothing is better, nothing is best
Take heed of this and get plenty rest*

Nada foi entregue

Nada foi entregue
E te digo essa verdade
Não por rancor ou por raiva
Mas só porque é verdade
Agora, tomara que você se oponha
A devolver tudo que deve
Quanto menos palavras tiver pra gastar com isso
Mais cedo você pode partir

Nada é melhor, nada é perfeito
Preste atenção nisso e descanse direito

Nada foi entregue
Mas eu não posso dizer que me importa
O que vai ser o seu destino
É, por contar tanta mentira
Agora está na hora de dar respostas
Pois o que você vende não foi recebido
E quanto mais cedo encontrar as respostas
Mais cedo você pode partir

Nada é melhor, nada é perfeito
Preste atenção nisso e descanse direito

(Agora você sabe)
Nada foi entregue
E depende de você dizer
O que exatamente tinha em mente
Quando fez todo mundo pagar
Não, nada foi entregue
É, e alguém tem que explicar
Que enquanto isso não acabar
É o tempo que você tem que ficar

Nada é melhor, nada é perfeito
Preste atenção nisso e descanse direito

Open the Door, Homer

*Now, there's a certain thing
That I learned from Jim
That he'd always make sure I'd understand
And that is that there's a certain way
That a man must swim
If he expects to live off
Of the fat of the land
Open the door, Homer
I've heard it said before
Open the door, Homer
I've heard it said before
But I ain't gonna hear it said no more*

*Now, there's a certain thing
That I learned from my friend, Mouse
A fella who always blushes
And that is that ev'ryone
Must always flush out his house
If he don't expect to be
Goin' 'round housing flushes
Open the door, Homer
I've heard it said before
Open the door, Homer
I've heard it said before
But I ain't gonna hear it said no more*

*"Take care of all your memories"
Said my friend, Mick
"For you cannot relive them
And remember when you're out there
Tryin' to heal the sick
That you must always
First forgive them"
Open the door, Homer
I've heard it said before
Open the door, Homer
I've heard it said before
But I ain't gonna hear it said no more*

Abra a porta, Homero

Então, tem lá uma coisa
Que eu aprendi com o Jim
Que ele sempre quis que eu entendesse bem
É que tem certo jeito
Pra um cara nadar
Se ele quer viver
Da fartura da terra
Abra a porta, Homero
Eu já ouvi essa antes
Abra a porta, Homero
Eu já ouvi essa antes
Mas não vou ouvir mais essa

Então, tem lá uma coisa
Que eu aprendi com meu amigo Rato
Um camarada que sempre cora
É que todo mundo
Tem que esvaziar sua casa
Se não pretende ficar
Andando perto das descargas das casas
Abra a porta, Homero
Eu já ouvi essa antes
Abra a porta, Homero
Eu já ouvi essa antes
Mas não vou ouvir mais essa

“Cuide de todas as suas lembranças”
Disse meu amigo Mick
“Porque você não pode reviver essas coisas
E lembre quando estiver lá fora
Tentando curar os doentes
Que você sempre
Tem que primeiro perdoar”
Abra a porta, Homero
Eu já ouvi essa antes
Abra a porta, Homero
Eu já ouvi essa antes
Mas não vou ouvir mais essa

Long-Distance Operator

*Long-distance operator
Place this call, it's not for fun
Long-distance operator
Please, place this call, you know it's not for fun
I gotta get a message to my baby
You know, she's not just anyone*

*There are thousands in the phone booth
Thousands at the gate
There are thousands in the phone booth
Thousands at the gate
Ev'rybody wants to make a long-distance call
But you know they're just gonna have to wait*

*If a call comes from Louisiana
Please, let it ride
If a call comes from Louisiana
Please, let it ride
This phone booth's on fire
It's getting hot inside*

*Ev'rybody wants to be my friend
But nobody wants to get higher
Ev'rybody wants to be my friend
But nobody wants to get higher
Long-distance operator
I believe I'm stranglin' on this telephone wire*

Telefonista de longa distância

Telefonista de longa distância
Complete a ligação, não é brincadeira
Telefonista de longa distância
Por favor, complete a ligação, você sabe que não é brincadeira
Eu tenho que dar um recado pro meu amor
Sabe, ela não é uma qualquer

Há milhares na cabine
Milhares no portão
Há milhares na cabine
Milhares no portão
Todo mundo quer fazer uma chamada de longa distância
Mas você sabe que eles vão ter é que esperar

Se vier uma chamada da Louisiana
Por favor, deixe passar
Se vier uma chamada da Louisiana
Por favor, deixe passar
Essa cabine está pegando fogo
Está ficando quente aqui

Todo mundo quer ser meu amigo
Mas ninguém quer ficar mais alto
Todo mundo quer ser meu amigo
Mas ninguém quer ficar mais alto
Telefonista de longa distância
Acho que estou me estrangulando nessa linha telefônica

This Wheel's on Fire

(with Rick Danko)

*If your mem'ry serves you well
We were goin' to meet again and wait
So I'm goin' to unpack all my things
And sit before it gets too late
No man alive will come to you
With another tale to tell
But you know that we shall meet again
If your mem'ry serves you well
This wheel's on fire
Rolling down the road
Best notify my next of kin
This wheel shall explode!*

*If your mem'ry serves you well
I was goin' to confiscate your lace
And wrap it up in a sailor's knot
And hide it in your case
If I knew for sure that it was yours...
But it was oh so hard to tell
But you knew that we would meet again
If your mem'ry serves you well
This wheel's on fire
Rolling down the road
Best notify my next of kin
This wheel shall explode!*

*If your mem'ry serves you well
You'll remember you're the one
That called on me to call on them
To get you your favors done
And after ev'ry plan had failed
And there was nothing more to tell
You knew that we would meet again
If your mem'ry served you well
This wheel's on fire
Rolling down the road
Best notify my next of kin
This wheel shall explode!*

Esta roda está em chamas

(com Rick Danko)

Se sua memória ajudar
A gente ia se rever e esperar
Então vou desfazer a mala
E sentar antes que fique tarde
Nenhum homem vivo vai vir a você
Com outra história pra contar
Mas você sabe que nós vamos nos rever
Se a sua memória ajudar
Esta roda está em chamas
Rolando pela estrada
Melhor avisar meus parentes
Essa roda vai explodir!

Se sua memória ajudar
Eu ia confiscar sua renda
E fazer com ela um nó de marinheiro
Pra esconder na sua bagagem
Se eu tivesse certeza que era sua...
Mas, nossa, era tão difícil saber
Mas eu sabia que a gente ia se rever
Se a sua memória ajudar
Esta roda está em chamas
Rolando pela estrada
Melhor avisar meus parentes
Essa roda vai explodir!

Se sua memória ajudar
Você vai lembrar que foi você
Que me chamou pra chamá-los
Pra te conseguir os seus favores
E depois de cada plano ter dado errado
E de não haver mais o que dizer
Você sabia que a gente ia se rever
Se a sua memória ajudar
Esta roda está em chamas
Rodando pela estrada
Melhor avisar meus parentes
Essa roda vai explodir!

Sign on the Cross

*Now, I try, oh for so awf'ly long
And I just try to be
And now, oh it's a gold mine
But it's so fine
Yes, but I know in my head
That we're all so misled
And it's that ol' sign on the cross
That worries me*

*Now, when I was just a bawlin' child
I saw what I wanted to be
And it's all for the sake
Of that picture I should see
But I was lost on the moon
As I heard that front door slam
And that old sign on the cross
Still worries me*

*Well, it's that old sign on the cross
Well, it's that old key to the kingdom
Well, it's that old sign on the cross
Like you used to be
But, when I hold my head so high
As I see my ol' friends go by
And it's still that sign on the cross
That worries me*

*Well, it seem to be the sign on the cross. Ev'ry day,
ev'ry night, see the sign on the cross just layin' up
on top of the hill. Yes, we thought it might have
disappeared long ago, but I'm here to tell you, friends,
that I'm afraid it's lyin' there still. Yes, just a
little time is all you need, you might say, but I don't
know 'bout that any more, because the bird is here and
you might want to enter it, but, of course, the door might
be closed. But I just would like to tell you one time,
if I don't see you again, that the thing is, that the sign
on the cross is the thing you might need the most.*

*Yes, the sign on the cross
Is just a sign on the cross*

*Well, there is some on every chisel
And there is some in the championship, too
Oh, when your, when your days are numbered
And your nights are long
You might think you're weak
But I mean to say you're strong
Yes you are, if that sign on the cross
If it begins to worry you
Well, that's all right because sing a song
And all your troubles will pass right on through*

Placa na cruz

Agora, eu tento, ah, tem tanto tempo
Só tento ser
E agora, ah, é uma mina de ouro
Mas é tão bonito
É, mas eu sei, na minha cabeça
Que estamos todos tão errados
E é aquela velha placa na cruz
Que me incomoda

Olha, quando eu era só um bebê chorão
Eu vi o que queria ser
E é tudo por causa
Daquela imagem que eu veria
Mas fiquei perdido na lua
Quando ouvi aquela porta da frente bater
E aquela velha placa na cruz
Ainda me incomoda

Bom, é aquela velha placa na cruz
Bom, é aquela velha chave pro reino
Bom, é aquela velha placa na cruz
Como você era
Mas quando eu levanto bem a cabeça
Enquanto vejo meus velhos amigos passarem
E é ainda aquela placa na cruz
Que me incomoda

Bom, parece ser a placa na cruz. Todo dia,
toda noite, ver a placa na cruz ali pregada
em cima do morro. Sim. A gente achou que ela podia ter
desaparecido há muito tempo, mas eu estou aqui pra dizer, meus amigos,
que eu acho que ela ainda está lá, viu. Sim, vocês só precisam de um
pouco de tempo, vocês podem até dizer, mas eu não
sei mais, porque a ave está aqui e
vocês podem querer entrar, mas, claro, a porta pode
estar fechada. Mas eu só queria lhes dizer uma vez mais,
se a gente não se vir mais, que o negócio é que aquela placa
na cruz pode ser a coisa mais necessária pra vocês.

É, a placa na cruz
É apenas uma placa na cruz

Bom, tem um pouco em cada cinzel
E tem um pouco no campeonato também
Ah, quando os seus, quando os seus dias estiverem contados
E as suas noites forem longas
Vocês podem pensar que são fracos
Mas quero dizer que são fortes
São, sim, se aquela placa na cruz
Se ela começar a incomodar
Bom, tudo bem porque é só cantar uma canção
Que todos os problemas somem imediatamente

Quinn the Eskimo

(The Mighty Quinn)

*Ev'rybody's building the big ships and the boats
Some are building monuments
Others, jotting down notes
Ev'rybody's in despair
Ev'ry girl and boy
But when Quinn the Eskimo gets here
Ev'rybody's gonna jump for joy
Come all without, come all within
You'll not see nothing like the mighty Quinn*

*I like to do just like the rest, I like my sugar sweet
But guarding fumes and making haste
It ain't my cup of meat
Ev'rybody's 'neath the trees
Feeding pigeons on a limb
But when Quinn the Eskimo gets here
All the pigeons gonna run to him
Come all without, come all within
You'll not see nothing like the mighty Quinn*

*A cat's meow and a cow's moo, I can recite 'em all
Just tell me where it hurts yuh, honey
And I'll tell you who to call
Nobody can get no sleep
There's someone on ev'ryone's toes
But when Quinn the Eskimo gets here
Ev'rybody's gonna wanna doze
Come all without, come all within
You'll not see nothing like the mighty Quinn*

Quinn, o esquimó (o poderoso Quinn)

Todo mundo está construindo as grandes naus e os botes
Alguns constroem monumentos
Outros rabiscam seus cadernos
Todo mundo desesperado
Toda menina e todo menino
Mas quando Quinn, o esquimó, chegar
Todo mundo vai pular de alegria
Venham todos de fora, venham todos de dentro
Vocês nunca viram coisa igual ao poderoso Quinn

Eu gosto de fazer que nem todo mundo, prefiro açúcar doce
Mas cuidar da fumaça e me apressar
Não é a minha proa
Todo mundo está embaixo das árvores
Dando comida pros pombos sem quebrar galho
Mas quando Quinn, o esquimó, chegar
Todos os pombos vão correr pra ele
Venham todos de fora, venham todos de dentro
Vocês nunca viram coisa igual ao poderoso Quinn

O miado de um gato e o mugido da vaca, posso recitar isso tudo
É só me dizer onde dói, querida
Que eu te digo pra quem você liga
Ninguém consegue pregar o olho
Tem sempre alguém no calcanhar de alguém
Mas quando Quinn, o esquimó, chegar
Todo mundo vai querer nanar
Venham todos de fora, venham todos de dentro
Vocês nunca viram coisa igual ao poderoso Quinn

I Shall Be Released

*They say ev'rything can be replaced
Yet ev'ry distance is not near
So I remember ev'ry face
Of ev'ry man who put me here
I see my light come shining
From the west unto the east
Any day now, any day now
I shall be released*

*They say ev'ry man needs protection
They say ev'ry man must fall
Yet I swear I see my reflection
Some place so high above this wall
I see my light come shining
From the west unto the east
Any day now, any day now
I shall be released*

*Standing next to me in this lonely crowd
Is a man who swears he's not to blame
All day long I hear him shout so loud
Crying out that he was framed
I see my light come shining
From the west unto the east
Any day now, any day now
I shall be released*

Serei libertado

Dizem que tudo pode ser substituído
Por outro lado nem toda distância é próxima
Então eu lembro cada cara
De cada cara que me pôs aqui
Vejo minha luz chegar brilhante
Do oeste para o leste
Qualquer dia desses, qualquer dia desses
Serei libertado

Dizem que todo homem precisa de proteção
Dizem que todo homem tem que cair
Por outro lado eu vejo meu reflexo
Em algum lugar bem acima dessa parede
Vejo minha luz chegar brilhante
Do oeste para o leste
Qualquer dia desses, qualquer dia desses
Serei libertado

Parado ao meu lado nessa multidão solitária
Está um cara que jura que não merece a culpa
O dia todo ouço ele gritar tão alto
Berrando que armaram pra ele
Vejo minha luz chegar brilhante
Do oeste para o leste
Qualquer dia desses, qualquer dia desses
Serei libertado

Get Your Rocks Off!

*You know, there's two ol' maids layin' in the bed
One picked herself up an' the other one, she said:
"Get your rocks off!
Get your rocks off! (Get 'em off!)
Get your rocks off! (Get 'em off!)
Get your rocks off-a me! (Get 'em off!)"*

*Well, you know, there late one night up on Blueberry Hill
One man turned to the other man and said, with a blood-curdlin' chill, he said:
"Get your rocks off! (Get 'em off!)
Get your rocks off! (Get 'em off!)
Get your rocks off! (Get 'em off!)
Get your rocks off-a me! (Get 'em off!)"*

*Well, you know, we was layin' down around Mink Muscle Creek
One man said to the other man, he began to speak, he said:
"Get your rocks off! (Get 'em off!)
Get your rocks off! (Get 'em off!)
Get your rocks off! (Get 'em off!)
Get your rocks off-a me! (Get 'em off!)"*

*Well, you know, we was cruisin' down the highway in a Greyhound bus
All kinds-a children in the side road, they was hollerin' at us, sayin':
"Get your rocks off! (Get 'em off!)
Get your rocks off! (Get 'em off!)
Get your rocks off! (Get 'em off!)
Get your rocks off-a me!"*

Manda ver!

Sabe, estão lá duas velhinhas na cama

Uma se levantou e a outra, ela disse:

“Manda ver!

Manda ver! (manda já!)

Manda ver! (manda já!)

Manda ver comigo aqui! (manda já!)”

Bom, sabe, tarde lá uma noite em Blueberry Hill

Um cara se virou pro outro e disse, com um arrepio de gelar o sangue, disse:

“Manda ver! (manda já!)

Manda ver! (manda já!)

Manda ver! (manda já!)

Manda ver comigo aqui! (manda já!)”

Bom, sabe, a gente estava lá esticado perto de Mink Muscle Creek

Um cara disse pro outro cara, ele começou a falar, ele disse:

“Manda ver! (manda já!)

Manda ver! (manda já!)

Manda ver! (manda já!)

Manda ver comigo aqui! (manda já!)”

Bom, sabe, a gente estava passeando pela avenida num ônibus Greyhound

Tudo quanto era criançada na calçada, ali gritando com a gente, dizendo:

“Manda ver! (manda já!)

Manda ver! (manda já!)

Manda ver! (manda já!)

Manda ver comigo aqui! (manda já!)”

Silent Weekend

Silent weekend

My baby she gave it to me

Silent weekend

My baby she gave it to me

She's actin' tough and hardy

She says it ain't my party

And she's leavin' me in misery

Silent weekend

My baby she took me by surprise

Silent weekend

My baby she took me by surprise

She's rockin' and a-reelin'

Head up to ceiling

An' swinging with some other guys

Silent weekend

Oh Lord, I wish Monday would come

Silent weekend

Oh Lord, I sure wish Monday would come

She's uppity, she's rollin'

She's in the groove, she's strolling

Over to the jukebox playin' deaf and dumb

Well, I done a whole lotta thinkin' 'bout a whole lot of cheatin'

And I, maybe I did some just to please

But I just walloped a lotta pizza after makin' our peace

Puts ya down on bended knees

Silent weekend

Man alive, I'm burnin' up on my brain

Silent weekend

Man alive, I'm burnin' up on my brain

She knows when I'm just teasin'

But it's not likely in the season

To open up a passenger train

Fim de semana silencioso

Fim de semana silencioso
Foi meu bem quem me deu
Fim de semana silencioso
Foi meu bem quem me deu
Ela fica dando de durona e de fria
Diz que isso aqui não é a minha festa
E que vai me deixar na pior

Fim de semana silencioso
Meu bem me pegou de surpresa
Fim de semana silencioso
Meu bem me pegou de surpresa
Ela está se sacudindo e se contorcendo
Cabeça virada pro teto
E no embalo com uns outros caras

Fim de semana silencioso
Ah, senhor, queria que chegasse a segunda
Fim de semana silencioso
Ah, senhor, queria mesmo que chegasse a segunda
Ela é atrevida, está voando
Está no embalo, passeando
Até o jukebox, fazendo de conta que não é com ele

Bom, andei pensando bem sobre muitas traições
E eu, talvez eu tenha feito umas só pra agradar
Mas foi só engolir um montão de pizza depois de fazer as pazes
Isso te põe de joelhos

Fim de semana silencioso
Minha nossa, estou queimando dentro do cérebro
Fim de semana silencioso
Minha nossa, estou queimando dentro do cérebro
Ela sabe quando eu estou só provocando
Mas provavelmente ainda não está na época
De abrir um trem de passageiros

Santa Fe

Santa Fe, dear, dear, dear, dear, dear Santa Fe

My woman needs it ev'ryday

She promised this a-lad she'd stay

She's rollin' up a lotta bread to toss away

She's in Santa Fe, dear, dear, dear, dear, dear Santa Fe

Now she's opened up an old maid's home

She's proud, but she needs to roam

She's gonna write herself a roadside poem about Santa Fe

Santa Fe, dear, dear, dear, dear, dear Santa Fe

Since I'm never gonna cease to roam

I'm never, ever far from home

But I'll build a geodesic dome and sail away

Don't feel bad, no, no, no, no, don't feel bad

It's the best food I've ever had

Makes me feel so glad

That she's cooking in a homemade pad

She never caught a cold so bad when I'm away

Santa Fe, dear, dear, dear, dear, dear Santa Fe

My shrimp boat's in the bay

I won't have my nature this way

And I'm leanin' on the wheel each day to drift away from

Santa Fe, dear, dear, dear, dear, dear Santa Fe

My sister looks good at home

She's lickin' on an ice cream cone

She's packin' her big white comb

What does it weigh?

Santa Fé

Santa Fé, querida, querida, querida, querida, querida Santa Fé
Minha mulher quer todo dia
Ela prometeu pra esse carinho aqui que ia ficar
Anda sovando muito pão pra jogar fora

Santa Fé, querida, querida, querida, querida, querida Santa Fé
Agora ela abriu uma residência de velhinhas
Está orgulhosa, mas precisa vagar
Vai escrever sozinha um poema estradeiro sobre Santa Fé

Santa Fé, querida, querida, querida, querida, querida Santa Fé
Como nunca hei de parar de vagar
Eu nunca, nunca estou longe de casa
Mas vou erguer um domo geodésico e velejar

Não se sinta mal, não, não, não, não, não se sinta mal
É a melhor comida que eu provei na vida
Me deixa tão contente
Ela estar cozinhando num fogão improvisado
Ela nunca pegou uma gripe tão feia quando eu estou fora

Santa Fé, querida, querida, querida, querida, querida Santa Fé
Meu navio de pescar camarão está na baía
Não vou aceitar minha natureza desse jeito
E me debruço no timão todo dia pra navegar pra longe de

Santa Fé, querida, querida, querida, querida, querida Santa Fé
Minha irmã é bonita em casa
Está chupando um sorvete de casquinha
Está guardando seu grande pente branco
Quanto pesa?

Bob Dylan/Soundtrack

**PAT
GARRETT
& BILLY
THE KID**

Pat Garrett & Billy the Kid

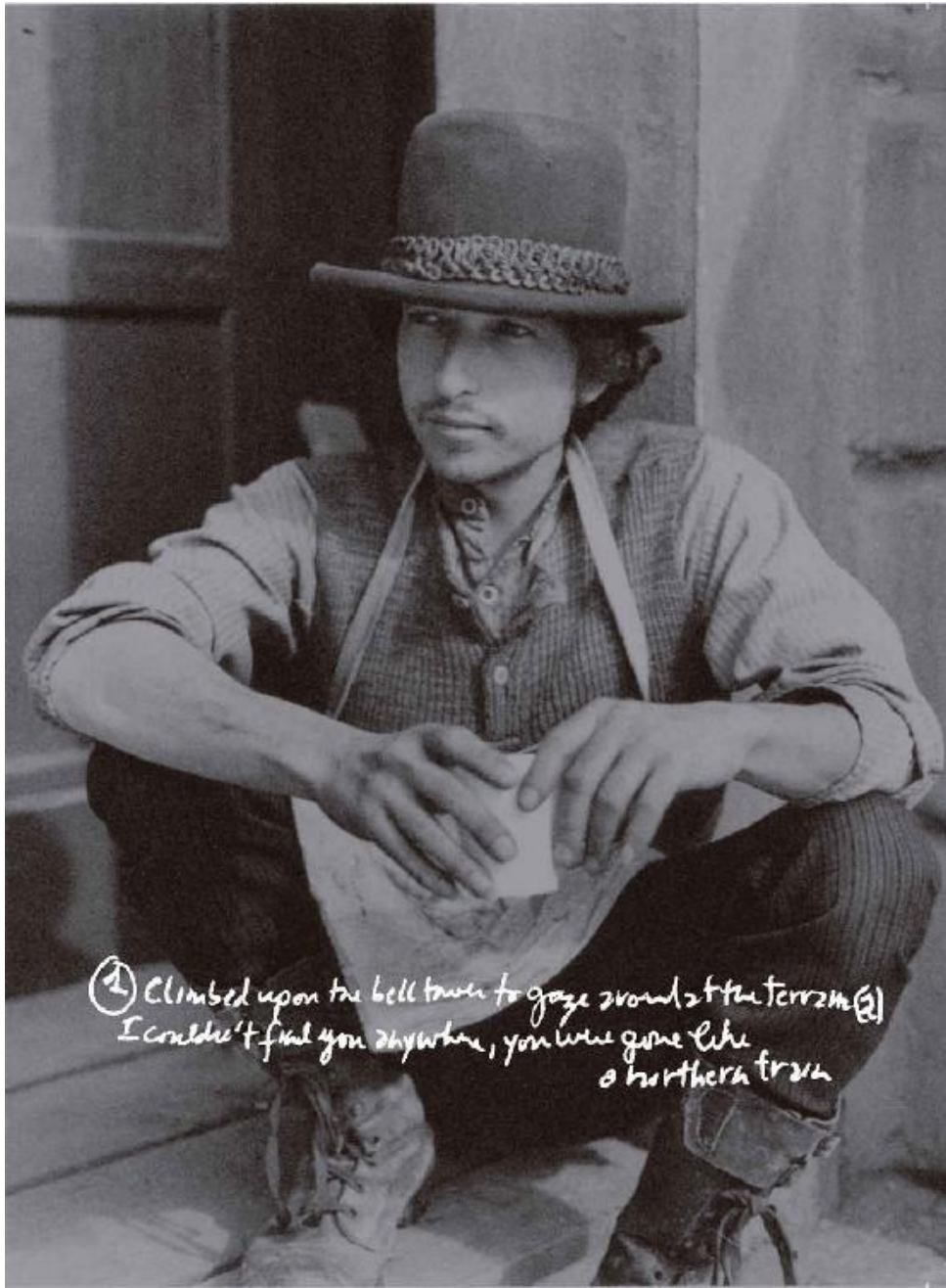
Pat Garrett & Billy the Kid

Billy

Billy

Knockin' on Heaven's Door

Batendo na porta do paraíso



① Climbed upon the bell tower to gaze around at the terraces
I couldn't find you anywhere, you were gone like
a northern train

Billy

*There's guns across the river aimin' at ya
Lawman on your trail, he'd like to catch ya
Bounty hunters, too, they'd like to get ya
Billy, they don't like you to be so free*

*Campin' out all night on the berenda
Dealin' cards 'til dawn in the hacienda
Up to Boot Hill they'd like to send ya
Billy, don't you turn your back on me*

*Playin' around with some sweet señorita
Into her dark hallway she will lead ya
In some lonesome shadows she will greet ya
Billy, you're so far away from home*

*There's eyes behind the mirrors in empty places
Bullet holes and scars between the spaces
There's always one more notch and ten more paces
Billy, and you're walkin' all alone*

*They say that Pat Garrett's got your number
So sleep with one eye open when you slumber
Every little sound just might be thunder
Thunder from the barrel of his gun*

*Guitars will play your grand finale
Down in some Tularosa alley
Maybe in the Rio Pecos valley
Billy, you're so far away from home*

*There's always some new stranger sneakin' glances
Some trigger-happy fool willin' to take chances
And some old whore from San Pedro to make advances
Advances on your spirit and your soul*

*The businessmen from Taos want you to go down
They've hired Pat Garrett to force a showdown
Billy, don't it make ya feel so low-down
To be shot down by the man who was your friend?*

Hang on to your woman if you got one

*Remember in El Paso, once, you shot one
She may have been a whore, but she was a hot one
Billy, you been runnin' for so long*

*Guitars will play your grand finale
Down in some Tularosa alley
Maybe in the Rio Pecos valley
Billy, you're so far away from home*

Billy

Tem armas do outro lado do rio mirando em você
O homem da lei está no seu encalço, quer te pegar
Caçadores de recompensas, também, querem te alcançar
Billy, eles não gostam que você seja tão livre

Passando a noite acampado na varanda
Jogando cartas até o nascer do sol na hacienda
Lá pra Boot Hill queriam te mandar
Billy, não me dê as costas

Brincando com alguma linda señorita
Ela vai te levar ao seu corredor escuro
Vai te saudar em sombras solitárias
Billy, você está tão longe de casa

Há olhos por trás dos espelhos nos locais vazios
Buracos de bala e cicatrizes nos espaços
Sempre tem uma marca a mais, e mais dez passos
Billy, e você caminha sozinho

Dizem que Pat Garrett vai te pegar
Então durma com um olho aberto quando apagar
Cada barulhinho pode bem ser um trovão
Trovão do cano daquela arma

Violões vão soar seu *grand finale*
Lá em alguma viela de Tularosa
Talvez no rio Pecos, no vale
Billy, você está tão longe de casa

Tem sempre algum novo desconhecido mirando de esguelha
Algum tolo com coceira no dedo do gatilho, disposto a se arriscar
Alguma puta velha de San Pedro pra te abordar
Abordar seu espírito e sua alma

Os mercadores de Taos querem o seu fim
Contrataram Pat Garrett pra forçar um duelo
Billy, isso não te deixa assim tão triste
Ser morto pelo homem que era seu amigo?

Não largue sua mulher se tiver uma

Lembre de El Paso, quando um dia, você matou uma
Podia ser puta, mas era gostosa
Billy, você está fugindo há tanto tempo

Violões vão soar seu *grand finale*
Lá em alguma viela de Tularosa
Talvez no rio Pecos, no vale
Billy, você está tão longe de casa

Knockin' on Heaven's Door

*Mama, take this badge off of me
I can't use it anymore
It's gettin' dark, too dark for me to see
I feel like I'm knockin' on heaven's door*

*Knock, knock, knockin' on heaven's door
Knock, knock, knockin' on heaven's door
Knock, knock, knockin' on heaven's door
Knock, knock, knockin' on heaven's door*

*Mama, put my guns in the ground
I can't shoot them anymore
That long black cloud is comin' down
I feel like I'm knockin' on heaven's door*

*Knock, knock, knockin' on heaven's door
Knock, knock, knockin' on heaven's door
Knock, knock, knockin' on heaven's door
Knock, knock, knockin' on heaven's door*

Batendo na porta do paraíso

Mãe, tira de mim o distintivo
Que eu não posso mais usar
Está ficando escuro, escuro demais pra enxergar
Sinto que vou bater na porta do paraíso

Bater, bater, bater na porta do paraíso
Bater, bater, bater na porta do paraíso
Bater, bater, bater na porta do paraíso
Bater, bater, bater na porta do paraíso

Mãe, põe minhas armas no chão
Que não vão mais atirar
Aquela longa nuvem negra está descendo
Sinto que vou bater na porta do paraíso

Bater, bater, bater na porta do paraíso
Bater, bater, bater na porta do paraíso
Bater, bater, bater na porta do paraíso
Bater, bater, bater na porta do paraíso



Planet Waves

Ondas planetárias

On a Night Like This

Numa noite como essa

Going, Going, Gone

Indo, indo, fui

Tough Mama

Durona

Hazel

Castanha

Something There Is About You

Existe algo em você

Forever Young

Jovem pra sempre

Dirge

Lamento

You Angel You

Você, meu anjo

Never Say Goodbye

Nunca diga adeus

Wedding Song

Canção de núpcias

LETRA ADICIONAL

Nobody 'Cept You

Ninguém fora você

~~Too soon~~
~~an time behind~~

Too soon
AN TIME BEHIND

[with

early ~~arrow~~ foggy mornin
upon the phantom sea I sped
the finny's ship ~~to a statue standing~~
~~from west to the lighthouse~~ in
in the shadows of the lonesome tide

~~My eyes~~ ~~are~~ ~~wet~~
~~with~~ ~~ice~~ ~~box~~

eyes ~~that~~ ~~are~~ ~~wet~~
with ice box

Laughter like blowing sleet
~~but~~ ~~charge~~ ~~past~~
the open doorway
slammed the side of my head
As said

"You are lumpy."
(maybe)
"aint chee baby?"
but ~~I~~ ~~can't~~
see past
my own
nose —

As such stovins
times...
indeed we
~~are~~ ~~all~~ ~~looking~~ ~~there~~
→ we are ~~looking~~ there

CAST-IRON
SONGS
TORCH
BALLADS

On a Night Like This

*On a night like this
So glad you came around,
Hold on to me so tight
And heat up some coffee grounds
We got much to talk about
And much to reminisce
It sure is right
On a night like this*

*On a night like this
So glad you've come to stay
Hold on to me, pretty miss
Say you'll never go away to stray
Run your fingers down my spine
Bring me a touch of bliss
It sure feels right
On a night like this*

*On a night like this
I can't get any sleep
The air is so cold outside
And the snow's so deep
Build a fire, throw on logs
And listen to it hiss
And let it burn, burn, burn, burn
On a night like this*

*Put your body next to mine
And keep me company
There is plenty a-room for all
So please don't elbow me*

*Let the four winds blow
Around this old cabin door
If I'm not too far off
I think we did this once before
There's more frost on the window glass
With each new tender kiss
But it sure feels right
On a night like this*

Numa noite como essa

Numa noite como essa
Tão bom você ter vindo
Me abraçado tão forte
E esquentado o pó de café
A gente tem muito assunto
E muito a lembrar
Pode apostar é bom
Numa noite como essa

Numa noite como essa
Tão bom você ter vindo pra ficar
Me abrace, moça linda
Diga que nunca vai sumir daqui
Passe os dedos pela minha espinha
Me traga um toque de êxtase
Pode apostar que parece bom
Numa noite como essa

Numa noite como essa
Eu não consigo pregar o olho
O ar tão frio lá fora
E a neve, tão funda
Faça uma fogueira, jogue umas toras
E ouça o crepitar
E deixe queimar, queimar, queimar, queimar
Numa noite como essa

Ponha o seu corpo ao lado do meu
E me faça companhia
Tem espaço pra todo mundo
Então por favor não me dê cotovelada

Deixe os quatro ventos soprarem
Em volta da porta desse chalé
Não estou assim tão longe
Acho que já fizemos isso uma vez
Tem muita geada no vidro
Com cada novo beijo terno
Mas pode apostar que parece bom
Numa noite como essa

Going, Going, Gone

*I've just reached a place
Where the willow don't bend
There's not much more to be said
It's the top of the end
I'm going
I'm going
I'm gone*

*I'm closin' the book
On the pages and the text
And I don't really care
What happens next
I'm just going
I'm going
I'm gone*

*I been hangin' on threads
I been playin' it straight
Now, I've just got to cut loose
Before it gets late
So I'm going
I'm going
I'm gone*

*Grandma said, "Boy, go and follow your heart
And you'll be fine at the end of the line
All that's gold isn't meant to shine
Don't you and your one true love ever part"*

*I been walkin' the road
I been livin' on the edge
Now, I've just got to go
Before I get to the ledge
So I'm going
I'm just going
I'm gone*

Indo, indo, fui

Ceguei num lugar
Onde o carvalho não se dobra
Não há mais muito a se dizer
É o topo do fim
Estou indo
Estou indo
Já fui

Estou fechando o livro
Páginas e textos
E não me importa mesmo
O que venha a acontecer
Eu só estou indo
Estou indo
Já fui

Ando todo por um fio
Ando jogando às claras
Agora eu tenho que me soltar
Antes que seja tarde
Então estou indo
Estou indo
Já fui

Vovó disse “Rapaz, siga o seu coração
E vai se dar bem no final
Nem tudo que é de ouro há de brilhar
Nunca se separe do seu verdadeiro amor”

Estive caminhando pela estrada
Estive vivendo no limite
Agora, eu só tenho que ir
Antes de chegar à beirada
Então estou indo
Estou indo
Já fui

Tough Mama

*Tough Mama, meat shakin' on your bones
I'm gonna go down to the river and get some stones
Sister's on the highway with that steel-drivin' crew
Papa's in the big house, his workin' days are through
Tough Mama, can I blow a little smoke on you?*

*Dark Lady, won't you move it on over and make some room?
Rollin' steady, sweepin' through the country like a broom
Put your arms around me, like a circle 'round the sun
You got a pocket full of money but you can't help me none
Shady Lady, the dress that you are wearin' weighs a ton*

*Angel Baby, born of a blinding light and a changing wind
Drive me crazy, you know who you are and where you've been
Starin' at the ceiling, standin' on the chair
Big fires blazing, ashes in the air
Angel Baby, I wonder what you done back there*

*I'm crestfallen — the world of illusion is at my door
I hear you callin', same old thing like it was before
Crawlin' through the meadow like a lion in the den
Headin' for the round-up at the rainbow's end
Tough Mama, let's get on the road again*

Durona

Durona, carne sacudindo no esqueleto
Vou descer até o rio e pegar pedras
A fulana está na estrada com o pessoal da britadeira
O cara está em casa, já não vai mais trabalhar
Durona, posso soprar uma fumaça em você?

Dama Negra, não quer ir mais pra lá pra dar espaço?
Rolando sempre, correndo o país como vassoura
Me dê um abraço, como um círculo em volta do sol
Você está com o bolso cheio de dinheiro mas não consegue me ajudar
Dama das Sombras, esse seu vestido pesa uma tonelada

Menina Anjo, nascida de uma luz que cega e de um vento que vira
Me enlouquece, você sabe quem é e sabe por onde andou
Encarando o teto, de pé na cadeira
Fogueiras furiosas, cinzas pelo ar
Menina Anjo, fico pensando o que você fez por lá

Estou desanimado — o mundo da ilusão bate à porta
Te ouço chamar, igualzinho ao que era antes
Rastejando pelo campo como um leão no covil
Seguindo até o curral no fim do arco-íris
Durona, vamos cair na estrada de novo

Hazel

*Hazel, dirty-blonde hair
I wouldn't be ashamed to be seen with you anywhere
You got something I want plenty of
Ooh, a little touch of your love*

*Hazel, stardust in your eye
You're goin' somewhere and so am I
I'd give you the sky high above
Ooh, for a little touch of your love*

*Oh no, I don't need any reminder
To know how much I really care
But it's just making me blinder and blinder
Because I'm up on a hill and still you're not there*

*Hazel, you called and I came
Now don't make me play this waiting game
You've got something I want plenty of
Ooh, a little touch of your love*

Castanha

Castanha, cabelo louro sujo
Eu não teria vergonha de ser visto com você em lugar nenhum
Você tem alguma coisa que eu quero aos montes
Ah, um toquezinho do seu amor

Castanha, poeira de estrela nos olhos
Você está indo a algum lugar e eu também
Eu te daria o céu lá do alto
Ah, por um toquezinho do seu amor

Ah não, eu não preciso de lembretes
Pra saber o quanto me importo
Mas isso está me deixando cada vez mais cego
Por estar em cima de uma colina e você ainda não

Castanha, você chamou e eu vim
Agora não me faça ficar esperando
Você tem alguma coisa que eu quero aos montes
Ah, um toquezinho do seu amor

Something There Is About You

*Something there is about you that strikes a match in me
Is it the way your body moves or is it the way your hair blows free?
Or is it because you remind me of something that used to be
Somethin' that crossed over from another century?*

*Thought I'd shaken the wonder and the phantoms of my youth
Rainy days on the Great Lakes, walkin' the hills of old Duluth
There was me and Danny Lopez, cold eyes, black night and then there was Ruth
Something there is about you that brings back a long-forgotten truth*

*Suddenly I found you and the spirit in me sings
Don't have to look no further, you're the soul of many things
I could say that I'd be faithful, I could say it in one sweet, easy breath
But to you that would be cruelty and to me it surely would be death*

*Something there is about you that moves with style and grace
I was in a whirlwind, now I'm in some better place
My hand's on the sabre and you've picked up the baton
Somethin' there is about you that I can't quite put my finger on*

Existe algo em você

Existe algo em você que acende um fósforo em mim
É o movimento do seu corpo ou o seu cabelo quando solta?
Ou será que é porque você me lembra de algo que um dia foi
Algo que veio ainda de outro século?

Achei que tinha me livrado do pasmo e dos fantasmas da minha juventude
Dias de chuva nos Grandes Lagos, andando pelos morros de Duluth
Íamos eu e Danny Lopez, olhos frios, noite negra e ainda a Ruth
Existe algo em você que traz de volta uma verdade há muito esquecida

De repente eu te achei e o espírito que há em mim canta
Não preciso mais procurar, você é a alma de tanta coisa
Eu podia dizer que serei fiel, podia dizer num único suspiro doce, fácil
Mas pra você seria crueldade e pra mim seria certamente a morte

Existe algo em você que me comove com graça e estilo
Eu estava desorientado, agora estou num lugar melhor
Tenho a mão no sabre e você pegou a batuta
Existe algo em você que eu não sei bem definir

Forever Young

*May God bless and keep you always
May your wishes all come true
May you always do for others
And let others do for you
May you build a ladder to the stars
And climb on every rung
May you stay forever young
Forever young, forever young
May you stay forever young*

*May you grow up to be righteous
May you grow up to be true
May you always know the truth
And see the lights surrounding you
May you always be courageous
Stand upright and be strong
May you stay forever young
Forever young, forever young
May you stay forever young*

*May your hands always be busy
May your feet always be swift
May you have a strong foundation
When the winds of changes shift
May your heart always be joyful
May your song always be sung
May you stay forever young
Forever young, forever young
May you stay forever young*

Jovem pra sempre

Que Deus te abençoe e sempre te mantenha
Que seus desejos todos se realizem
Que você sempre faça pelos outros
E deixe que os outros façam por você
Que você erga uma escada até as estrelas
E suba cada degrau
Que fique jovem pra sempre
Jovem pra sempre, jovem pra sempre
Que você fique jovem pra sempre

Que você cresça e seja justo
Que cresça verdadeiro
Que saiba sempre a verdade
E veja as luzes que te cercam
Que você tenha sempre coragem
Fique ereto e seja forte
Que fique jovem pra sempre
Jovem pra sempre, jovem pra sempre
Que você fique jovem pra sempre

Que suas mãos estejam sempre ocupadas
Que seus pés sejam sempre velozes
Que você tenha uma base firme
Quando se alterem os ventos da mudança
Que seu coração seja sempre alegre
Que sua canção seja sempre cantada
Que fique jovem pra sempre
Jovem pra sempre, jovem pra sempre
Que você fique jovem pra sempre

Dirge

*I hate myself for lovin' you and the weakness that it showed
You were just a painted face on a trip down Suicide Road
The stage was set, the lights went out all around the old hotel
I hate myself for lovin' you and I'm glad the curtain fell*

*I hate that foolish game we played and the need that was expressed
And the mercy that you showed to me, who ever would have guessed?
I went out on Lower Broadway and I felt that place within
That hollow place where martyrs weep and angels play with sin*

*Heard your songs of freedom and man forever stripped
Acting out his folly while his back is being whipped
Like a slave in orbit, he's beaten 'til he's tame
All for a moment's glory and it's a dirty, rotten shame*

*There are those who worship loneliness, I'm not one of them
In this age of fiberglass I'm searching for a gem
The crystal ball up on the wall hasn't shown me nothing yet
I've paid the price of solitude, but at last I'm out of debt*

*Can't recall a useful thing you ever did for me
'Cept pat me on the back one time when I was on my knees
We stared into each other's eyes 'til one of us would break
No use to apologize, what diff'rence would it make?*

*So sing your praise of progress and of the Doom Machine
The naked truth is still taboo whenever it can be seen
Lady Luck, who shines on me, will tell you where I'm at
I hate myself for lovin' you, but I should get over that*

Lamento

Eu me odeio por amar você e a fraqueza que isso mostrou
Você era só um rosto pintado numa viagem rumo à Rota Suicida
O palco estava pronto, as luzes se apagaram em todo o velho hotel
Eu me odeio por amar você e fico feliz porque o pano caiu

Odeio aquele jogo tolo que era nosso e a necessidade que expressava
E a piedade que você me demonstrou, quem teria imaginado?
Eu saí pra Lower Broadway e senti aquele espaço por dentro
Aquele espaço oco onde choram os mártires e os anjos brincam com o pecado

Ouvi teus cantos de liberdade e o homem pra sempre despido
Encenando sua loucura enquanto seu dorso recebe a chibata
Como um escravo em órbita, ele é surrado até ficar manso
Tudo por um momento de glória e é uma vergonha suja, podre

Há quem idolatre a solidão, não estou entre eles
Nessa era de fibra de vidro ando em busca de uma gema
A bola de cristal lá no muro ainda não me mostrou nada
Paguei o preço da solidão, mas pelo menos não devo mais nada

Não consigo lembrar uma só coisa útil que você tenha feito por mim
Fora me dar um tapinha nas costas uma vez em que eu estava de joelhos
Ficamos olhando um nos olhos do outro até alguém desviar
Não adiantava pedir desculpas, que diferença faria?

Então cante os seus louvores ao progresso e à Máquina do Fim do Mundo
A verdade nua e crua ainda é tabu em todo lugar em que se faz ver
A Dama da Sorte, que me ilumina, vai te dizer onde eu estou
Eu me odeio por amar você, mas devia era superar isso tudo

You Angel You

*You angel you
You got me under your wing
The way you walk and the way you talk
I feel I could almost sing*

*You angel you
You're as fine as anything's fine
The way you walk and the way you talk
It sure plays on my mind*

*You know I can't sleep at night for trying
Never did feel this way before
I get up at night and walk the floor
If this is love then gimme more
And more and more and more and more*

*You angel you
You're as fine as can be
The way you smile like a sweet baby child
It just falls all over me*

*You know I can't sleep at night for trying
Never did feel this way before
Never did get up and walk the floor
If this is love then gimme more
And more and more and more*

*You angel you
You got me under your wing
The way you walk and the way you talk
It says everything*

Você, meu anjo

Você, meu anjo

Você me pôs debaixo da asa

Com seu jeito de andar e de falar

Eu acho que quase podia cantar

Você, meu anjo

Você, tão boa quanto alguém pode ser

Com seu jeito de andar e de falar

Que sempre se repete na minha mente

Você sabe que nem tentando eu consigo dormir

Nunca me senti assim na vida

Eu levanto à noite e ando à toa

Se isso é amor, então eu quero mais

E mais e mais e mais e mais

Você, meu anjo

Você, tão boa quanto se pode ser

Com seu jeito de sorrir como um bebezinho lindo

Que simplesmente se derrama sobre mim

Você sabe que nem tentando eu consigo dormir

Nunca me senti assim na vida

Nunca levantei à noite e andei à toa

Se isso é amor, então eu quero mais

E mais e mais e mais

Você, meu anjo

Você me pôs debaixo da asa

Com seu jeito de andar e de falar

Que diz tudo

Never Say Goodbye

*Twilight on the frozen lake
North wind about to break
On footprints in the snow
Silence down below*

*You're beautiful beyond words
You're beautiful to me
You can make me cry
Never say goodbye*

*Time is all I have to give
You can have it if you choose
With me you can live
Never say goodbye*

*My dreams are made of iron and steel
With a big bouquet
Of roses hanging down
From the heavens to the ground*

*The crashing waves roll over me
As I stand upon the sand
Wait for you to come
And grab hold of my hand*

*Oh, baby, baby, baby blue
You'll change your last name, too
You've turned your hair to brown
Love to see it hangin' down*

Nunca diga adeus

Pôr do sol no lago congelado
Vento norte prestes a bater
Nas pegadas na neve
Silêncio lá embaixo

Você é linda, mais do que se pode dizer
Você é linda pra mim
Você pode me fazer chorar
Nunca diga adeus

Tempo é só o que eu tenho pra dar
Pode ficar com ele se quiser
Comigo você pode viver
Nunca diga adeus

Meus sonhos são de ferro e de aço
Com um grande buquê
De rosas pendurado
Do paraíso até o chão

As ondas troantes correm sobre mim
Ali parado na areia
Quando te espero chegar
E segurar a minha mão

Ah, querida, querida, meu amor
Você também vai mudar de sobrenome
Você deixou seu cabelo marrom
Adoro ver ele solto

Wedding Song

*I love you more than ever, more than time and more than love
I love you more than money and more than the stars above
Love you more than madness, more than waves upon the sea
Love you more than life itself, you mean that much to me*

*Ever since you walked right in, the circle's been complete
I've said goodbye to haunted rooms and faces in the street
To the courtyard of the jester which is hidden from the sun
I love you more than ever and I haven't yet begun*

*You breathed on me and made my life a richer one to live
When I was deep in poverty you taught me how to give
Dried the tears up from my dreams and pulled me from the hole
Quenched my thirst and satisfied the burning in my soul*

*You gave me babies one, two, three, what is more, you saved my life
Eye for eye and tooth for tooth, your love cuts like a knife
My thoughts of you don't ever rest, they'd kill me if I lie
I'd sacrifice the world for you and watch my senses die*

*The tune that is yours and mine to play upon this earth
We'll play it out the best we know, whatever it is worth
What's lost is lost, we can't regain what went down in the flood
But happiness to me is you and I love you more than blood*

*It's never been my duty to remake the world at large
Nor is it my intention to sound a battle charge
'Cause I love you more than all of that with a love that doesn't bend
And if there is eternity I'd love you there again*

*Oh, can't you see that you were born to stand by my side
And I was born to be with you, you were born to be my bride
You're the other half of what I am, you're the missing piece
And I love you more than ever with that love that doesn't cease*

*You turn the tide on me each day and teach my eyes to see
Just bein' next to you is a natural thing for me
And I could never let you go, no matter what goes on
'Cause I love you more than ever now that the past is gone*

Canção de núpcias

Eu te amo mais do que nunca, mais do que o tempo e mais do que o amor
Eu te amo mais que dinheiro e mais que as estrelas no céu
Eu te amo mais que a loucura, mais que as ondas do mar
Eu te amo mais que a própria vida, você é isso tudo pra mim

Desde que você entrou, o círculo está completo
Eu disse adeus a cômodos assombrados e rostos na rua
O quintal do bobo da corte, que se esconde do sol
Eu te amo mais que nunca e ainda nem comecei

Você respirou sobre mim e deixou minha vida mais rica
Quando eu estava no fundo da pobreza, você me ensinou a dar
Secou as lágrimas dos meus sonhos e me arrancou do buraco
Matou minha sede e satisfez o que me ardia na alma

Você me deu crianças, uma, duas, três, e o que é mais, me salvou a vida
Olho por olho e dente por dente, seu amor corta como faca
Meus sonhos com você nunca descansam, eles iam me matar se eu mentisse
Eu sacrificaria o mundo por você e ficaria vendo meus sentidos morrerem

A melodia que é pra mim e pra você tocarmos nesta terra
Nós vamos tocar o melhor que podemos, seja como for
O que se perdeu está perdido, não podemos recuperar o que escorreu no dilúvio
Mas felicidade pra mim é você e eu te amo mais que sangue

Nunca foi meu dever reconstruir o mundo todo
Nem é minha intenção tocar um chamado à guerra
Porque eu te amo mais que tudo isso com um amor que não se dobra
E se existe eternidade eu te amaria lá de novo

Ah, você não vê que nasceu pra ficar do meu lado
E que eu nasci pra estar com você, você nasceu pra ser minha noiva
Você é a outra metade do que eu sou, você é a peça que falta
E eu te amo mais que nunca com aquele amor que não cessa

Você muda a maré pra mim todo dia e ensina meus olhos a ver
Só estar perto de você já é uma coisa natural pra mim
E eu nunca ia conseguir te deixar ir embora, aconteça o que acontecer
Porque eu te amo mais que nunca agora que o passado se foi

Nobody 'Cept You

*There's nothing 'round here I believe in
'Cept you, yeah you
And there's nothing to me that's sacred
'Cept you, yeah you*

*You're the one that reaches me
You're the one that I admire
Every time we meet together
My soul feels like it's on fire
Nothing matters to me
And there's nothing I desire
'Cept you, yeah you*

*Nothing 'round here I care to try for
'Cept you, yeah you
Got nothing left to live or die for
'Cept you, yeah you*

*There's a hymn I used to hear
In the churches all the time
Make me feel so good inside
So peaceful, so sublime
And there's nothing to remind me of that
Old familiar chime
'Cept you, uh huh you*

*Used to play in the cemetery
Dance and sing and run when I was a child
Never seemed strange
But now I just pass mournfully by
That place where the bones of life are piled
I know somethin' has changed
I'm a stranger here and no one sees me
'Cept you, yeah you*

*Nothing much matters or seems to please me
'Cept you, yeah you
Nothing hypnotizes me
Or holds me in a spell
Everything runs by me
Just like water from a well*

*Everybody wants my attention
Everybody's got something to sell
'Cept you, yeah you*

Ninguém fora você

Em nada por aqui eu acredito
Fora você, é, você
E nada é sagrado pra mim
Fora você, é, você

Você é quem me alcança
Você é quem eu admiro
Toda vez que a gente se encontra
Minha alma parece pegar fogo
Nada me importa
E não tem nada que eu deseje
Fora você, é, você

Nada por aqui eu quero tentar
Fora você, é, você
Nada mais me faz viver ou morrer
Fora você, é, você

Existe um hino que eu ouvia
Nas igrejas o tempo todo
Me deixava tão bem por dentro
Tão em paz, tão sublime
E nada me faz lembrar aquele
Velho sino conhecido
Fora você, é, você

Eu brincava no cemitério
Dançava e cantava e corria quando era criança
Nunca me pareceu estranho
Mas agora eu só passo pesaroso
Pelo lugar onde estão empilhados os ossos da vida
Sei que alguma coisa mudou
Sou um estranho aqui e mais ninguém me vê
Fora você, é, você

Nada tem muita importância ou parece me agradar
Fora você, é, você
Nada me hipnotiza
Ou me encanta
Tudo passa por mim
Como a água de um poço

Todo mundo quer a minha atenção
Todo mundo tem algo à venda
Fora você, é, você

Créditos das letras

A HARD RAIN'S A-GONNA FALL Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

ABSOLUTELY SWEET MARIE Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

AIN'T GONNA GRIEVE Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

ALL ALONG THE WATCHTOWER Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

ALL I REALLY WANT TO DO Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

ALL OVER YOU Copyright © 1968, 1970 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1996, 1998 by Special Rider Music

APPLE SUCKLING TREE Copyright © 1969 by Dwarf Music; renovado em 1997 by Dwarf Music

AS I WENT OUT ONE MORNING Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

BABY, I'M IN THE MOOD FOR YOU Copyright © 1963, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1994 by Special Rider Music

BALLAD FOR A FRIEND Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em 1990, 1993 by MCA

BALLAD IN PLAIN D Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

BALLAD OF A THIN MAN Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

BALLAD OF DONALD WHITE Copyright © 1962 by Special Ride Music.; renovado em 1990 by Special Rider Music

BALLAD OF HOLLIS BROWN Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

BILLY Copyright © 1972 by Ram's Horn Music; renovado em 2000 by Ram's Horn Music

BLACK CROWN BLUES Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

BLOWIN' IN THE WIND Copyright © 1962 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1990 by Special Rider Music

BOB DYLAN'S 115TH DREAM Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

BOB DYLAN'S BLUES Copyright © 1963, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1994 by Special Rider Music

BOB DYLAN'S DREAM Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music

BOB DYLAN'S NEW ORLEANS RAG Copyright © 1970 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1998 by Special Rider Music

BOOTS OF SPANISH LEATHER Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music

CALIFORNIA (versão anterior de "OUTLAW BLUES") Copyright © 1972 by Warner Bros. Inc.; renovado em

2000 by Special Rider Music

CAN YOU PLEASE CRAWL OUT OUR WINDOW? Copyright © 1965, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993, 1994 by Special Rider Music

CHIMES OF FREEDOM Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

CLOTHES LINE SAGA Copyright © 1969 by Dwarf Music; renovado em 1997 by Dwarf Music

CORRINA, CORRINA Copyright © 1962, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1990, 1994 by Special Rider Music

COUNTRY PIE Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

DAY OF THE LOCUSTS Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

DEAR LANDLORD Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

DENISE Copyright © 1970 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1998 by Special Rider Music

DESOLATION ROW Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

DIRGE Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

DON'T THINK TWICE, IT'S ALL RIGHT Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

DON'T YA TELL HENRY Copyright © 1971 by Dwarf Music; renovado em 1999 by Dwarf Music

DOWN ALONG THE COVE (versão alternativa) Copyright © 2002 by Special Rider Music

DOWN ALONG THE COVE Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

DOWN IN THE FLOOD Copyright © 1967 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music

DOWN THE HIGHWAY Copyright © 1963, 1967 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1995 by Special Rider Music

DRIFTER'S ESCAPE Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

DUSTY OLD FAIRGROUNDS Copyright © 1973 by Warner Bros. Inc.; renovado em 2001 by Special Rider Music

ETERNAL CICLE Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music

FAREWELL Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

FAREWELL ANGELINA Copyright © 1965, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993, 1994 by Special Rider Music

FATHER OF NIGHT Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

FOREVER YOUNG Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

FOURTH TIME AROUND Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

FROM A BUICK 6 Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

GATES OF EDEN Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

GEORGE JACKSON Copyright © 1971 by Ram's Horn Music; renovado em 1999 by Ram's Horn Music

GET YOUR ROCKS OFF! Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

GIRL OF THE NORTH COUNTRY Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

GOIN' TO ACAPULCO Copyright © 1975 by Dwarf Music; renovado em 2003 by Dwarf Music

GOING, GOING, GONE Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

GUESS I'M DOIN' FINE Copyright © 1964, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1994 by Special Rider Music

GYPSY LOU Copyright © 1963, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1994 by Special Rider Music

HARD TIMES IN NEW YORK TOWN Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em

1990, 1993 by MCA

HAZEL Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

HERO BLUES Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

HIGHWAY 61 REVISITED Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

HONEY, JUST ALLOW ME ONE MORE CHANCE Copyright © 1963, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1994 by Special Rider Music

I AM A LONESOME HOBO Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

I DON'T BELIEVE IN YOU (SHE ACTS LIKE WE NEVER HAVE MET) Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

I DREAMED I SAW ST. AUGUSTINE Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

I PITY THE POOR IMIGRANT Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

I SHALL BE FREE Copyright © 1963, 1967 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1995 by Special Rider Music

I SHALL BE FREE NO.. 10 Copyright © 1971 by Special Rider Music; renovado em 1999 by Special Rider Music

I SHALL BE RELEASED Copyright © 1967, 1970 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music

I THREW IT ALL AWAY Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

I WANNA BE YOUR LOVER Copyright © 1971 by Dwarf Music; renovado em 1999 by Dwarf Music

I WANT YOU Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

I'D HATE TO BE YOU ON THAT DREADFUL DAY Copyright © 1964, 1967 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1995 by Special Rider Music

I'D HAVE YOU ANYTIME (com George Harrison) Copyright © 1970 by Big Sky Music and Harrisongs Music, Ltd.

I'LL BE YOUR BABY TONIGHT Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

I'LL KEEP IT WITH MINE Copyright © 1965, 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993, 1996 by Special Rider Music

IF DOGS RUN FREE Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

IF NOT FOR YOU Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

IF YOU GOTTA GO, GO NOW (Or Else You Got to Stay All Night) Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

IT AIN'T ME, BABE Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

IT TAKES A LOT TO LAUGH, IT TAKES A TRAIN TO CRY Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

IT'S ALL OVER NOW, BABY BLUE Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

IT'S ALRIGHT, MA (I'M ONLY BLEEDING) Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

JOHN BROWN Copyright © 1963, 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1996 by Special Rider Music

JOHN WESLEY HARDING Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

JUST LIKE A WOMAN Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

JUST LIKE TOM THUMB'S BLUE Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

KNOCKIN' ON HEAVEN'S DOOR Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

LAY DOWN YOUR WEARY TUNE Copyright © 1964, 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1993 by Special Rider Music

LAY, LADY, LAY Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

LEOPARD-SKIN PILL-BOX HAT Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

LET ME DIE IN MY FOOTSTEPS Copyright © 1963, 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1993 by Special Rider Music

LIKE A ROLLING STONE Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

LIVING THE BLUES Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

LO AND BEHOLD! Copyright © 1967 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music

LONG AGO, FAR AWAY Copyright © 1962, 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1990, 1996 by Special Rider Music

LONG TIME GONE Copyright © 1963, 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1996 by Special Rider Music

LONG-DISTANCE OPERATOR Copyright © 1971 by Dwarf Music; renovado em 1999 by Dwarf Music

LOVE IS JUST A FOUR LETTER WORD Copyright © 1967 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1995 by Special Rider Music

LOVE MINUS ZERO/ NO LIMIT Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

MAGGIE'S FARM Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

MAMA, YOU BEEN ON MY MIND Copyright © 1964, 1967 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1995 by Special Rider Music

MAN ON THE STREET Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em 1990, 1993 by MCA

MASTERS OF WAR Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

MILLION DOLLAR BASH Copyright © 1967 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music

MINSTREL BOY Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

MIXED UP CONFUSION Copyright © 1962, 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1990, 1996 by Special Rider Music

MOST LIKELY YOU GO YOUR WAY (AND I'LL GO MINE) Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

MOTORPSYCHO NIGHTMARE Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

MR. TAMBOURINE MAN Copyright © 1964, 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1993 by Special Rider Music

MY BACK PAGES Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

NEVER SAY GOODBYE Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

NEW MORNING Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

NOBODY 'CEPT YOU Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

NORTH COUNTRY BLUES Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music

NOTHING WAS DELIVERED Copyright © 1968, 1975 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

OBVIOUSLY FIVE BELIEVERS Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

ODDS AND ENDS Copyright © 1969 by Dwarf Music; renovado em 1997 by Dwarf Music

ON A NIGHT LIKE THIS Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

ON THE ROAD AGAIN Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

ONE MORE NIGHT Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music
ONE MORE WEEKEND Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music
ONE OF US MUST KNOW (SOONER OR LATER) Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music
ONE TOO MANY MORNINGS Copyright © 1964, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1994 by Special Rider Music
ONLY A HOBO Copyright © 1963, 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1996 by Special Rider Music
ONLY A PAWN IN THEIR GAME Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music
OPEN THE DOOR, HOMER Copyright © 1968, 1975 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music
OUTLAW BLUES Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music
OXFORD TOWN Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music
PATHS OF VICTORY Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music
PEGGY DAY Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music
PERCY'S SONG Copyright © 1964, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1994 by Special Rider Music
PLAYBOYS AND PLAYGIRLS Copyright © 1964, 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1996 by Special Rider Music
PLEASE, MRS. HENRY Copyright © 1967 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music
PLEDGING MY TIME Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music
POOR BOY BLUES Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em 1990, 1993 by MCA
POSITELY 4TH STREET Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music
QUEEN JANE APPROXIMATELY Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music
QUINN THE ESKIMO (THE MIGHTY QUINN) Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music
QUIT YOUR LOW DOWN WAYS Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music
RAINY DAY WOMEN #12 & 35 Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music
RAMBLING, GAMBLING WILLIE Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em 1990, 1993 by MCA
RESTLESS FAREWELL Copyright © 1964, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1994 by Special Rider Music
SAD-EYED LADY OF THE LOWLANDS Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music
SANTA FE Copyright © 1973 by Dwarf Music; renovado em 2001 by Dwarf Music
SEVEN CURSES Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music
SHE BELONGS TO ME Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music
SHE'S YOUR LOVER NOW Copyright © 1971 by Dwarf Music; renovado em 1999 by Dwarf Music
SIGN ON THE CROSS Copyright © 1971 by Dwarf Music; renovado em 1999 by Dwarf Music
SIGN ON THE WINDOW Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music
SILENT WEEKEND Copyright © 1973 by Dwarf Music; renovado em 2001 by Dwarf Music

SITTING ON A BARBED-WIRE FENCE Copyright © 1970 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1998 by Special Rider Music

SOMETHING THERE IS ABOUT YOU Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

SONG TO WOODY Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em 1990, 1993 by MCA

SPANISH HARLEM INCIDENT Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

STANDING ON THE HIGHWAY Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em 1990, 1993 by MCA

STUCK INSIDE OF MOBILE WITH THE MEMPHIS BLUES AGAIN Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

SUBTERRANEAN HOMESICK BLUES Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

TALKIN' JOHN BIRCH PARANOID BLUES Copyright © 1970 by Special Rider Music; renovado em 1998 by Special Rider Music

TALKIN' WORLD WAR III BLUES Copyright © 1963, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1994 by Special Rider Music

TALKING BEAR MOUNTAIN PICNIC MASSACRE BLUES Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em 1990, 1993 by MCA

TALKING NEW YORK Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em 1990, 1993 by MCA

TEARS OF RAGE (com Richard Manuel) Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

TELL ME THAT IT ISN'T TRUE Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

TELL ME, MOMMA Copyright © 1971 by Dwarf Music; renovado em 1999 by Dwarf Music

TEMPORARY LIKE ACHILLES Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

THE BALLAD OF FRANKIE LEE AND JUDAS PRIEST Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

THE DEATH OF EMMETT TILL Copyright © 1963, 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1996 by Special Rider Music

THE LONESOME DEATH OF HATTIE CARROLL Copyright © 1964, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1994 by Special Rider Music

THE MAN IN ME Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

THE TIMES THEY ARE A-CHANGIN' Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music

THE WICKED MESSENGER Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

THIS WHEEL'S ON FIRE (com Rick Danko) Copyright © 1967 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music

THREE ANGELS Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

TIMES PASSES SLOWLY Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

TINY MONTGOMERY Copyright © 1967 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music

TO BE ALONE WITH YOU Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

TO RAMONA Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

TOMBSTONE BLUES Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

TOMORROW IS A LONG TIME Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

TONIGHT I'LL BE STAYING HERE WITH YOU Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

TOO MUCH OF NOTHING Copyright © 1967, 1970 by Dwarf Music; renovado em 1995, 1998 by Dwarf Music

TOUGH MAMA Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

TRAIN A-TRAVELIN' Copyright © 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1996 by Special Rider Music

VISIONS OF JOHANNA Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

WALKIN' DOWN THE LINE Copyright © 1963, 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1993 by Special Rider Music

WALLFLOWER Copyright © 1971 by Ram's Horn Music; renovado em 1999 by Ram's Horn Music

WALLS OF RED WING Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

WANTED MAN Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

WATCHING THE RIVER FLOW Copyright © 1971 by Big Sky Music; renovado em 1999 by Big Sky Music

WEDDING SONG Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

WENT TO SEE THE GYPSY Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

WHATCHA GONNA DO Copyright © 1963, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1994 by Special Rider Music

WHEN I PAINT MY MASTERPIECE Copyright © 1971 by Big Sky Music; renovado em 1999 by Big Sky Music

WHEN THE SHIP COMES IN Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music

WHO KILLED DAVEY MOORE? Copyright © 1964, 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1993 by Special Rider Music

WINTERLUDE Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1999 by Big Sky Music

WITH GOD ON OUR SIDE Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

YEA! HEAVY AND A BOTTLE OF BREAD Copyright © 1967 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music

YOU AIN'T GOIN' NOWHERE Copyright © 1967 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music

YOU ANGEL YOU Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

Índice das letras

A Hard Rain's A-Gonna Fall/ Uma chuva pesada vai cair
Absolutely Sweet Marie/ Dulcíssima Marie
Ain't Gonna Grieve/ Não vou lamentar
All Along the Watchtower/ Por toda a torre sentinela
All I Really Want to Do/ A única coisa que eu quero fazer
All Over You/ Tudo com você
Apple Suckling Tree/ A borra da macieira
As I Went Out One Morning/ Quando eu saí um dia de manhã
Baby I'm in the Mood for You/ Querida eu estou a fim de você
Ballad for a Friend/ Balada pra um amigo
Ballad in Plain D/ Balada em ré sem enfeites
Ballad of a Thin Man/ Balada de um cara magro
Ballad of Donald White/ Balada de Donald White
Ballad of Hollis Brown/ Balada de Hollis Brown
Billy/ Billy
Black Crow Blues/ Blues do corvo negro
Blowin' in the Wind/ Sopra no vento
Bob Dylan's 115th Dream/ O 115º sonho de Bob Dylan
Bob Dylan's Blues/ Blues de Bob Dylan
Bob Dylan's Dream/ O sonho de Bob Dylan
Bob Dylan's New Orleans Rag/ O rag New Orleans de Bob Dylan
Boots of Spanish Leather/ Botas de couro espanhol
California (Early version of "Outlaw Blues")/ Califórnia (versão anterior de "Blues fora da lei")
Can You Please Crawl Out Your Window?/ Será que você pode fazer o favor de sair pela janela?
Chimes of Freedom/ Carrilhões da liberdade
Clothes Line Saga/ Saga do varal
Corrina Corrina/ Corrina Corrina
Country Pie/ Torta caipira
Day of the Locusts/ Dia dos gafanhotos
Dear Landlord/ Caro senhorio
Denise/ Denise
Desolation Row/ Fileira da desolação
Dirge/ Lamento
Don't Think Twice, It's All Right/ Não pense duas vezes, está tudo certo
Don't Ya Tell Henry/ Não me conte pro Henry
Down Along the Cove (Alternate Version)/ Lá na enseada (versão alternativa)

Down Along the Cove/ Lá na enseada
Down in the Flood/ Lá na enchente
Down the Highway/ Pela estrada
Drifter's Escape/ A fuga do vagabundo
Dusty Old Fairgrounds/ Velhos parques empoeirados
Eternal Circle/ Ciclo eterno
Farewell/ Adeus
Farewell Angelina/ Adeus Angelina
Father of Night/ Pai da noite
Forever Young/ Jovem pra sempre
Fourth Time Around/ Pela quarta vez
From a Buick 6/ De um Buick 6
Gates of Eden/ Portões do Éden
George Jackson/ George Jackson
Get Your Rocks Off!/ Manda ver!
Girl of the North Country/ Garota do Norte
Goin' to Acapulco/ Indo pra Acapulco
Going Going Gone/ Indo indo fui
Guess I'm Doin' Fine/ Acho que estou legal
Gypsy Lou/ Lou Cigana
Hard Times in New York Town/ Tempos duros na vila Nova York
Hazel/ Castanha
Hero Blues/ Blues do herói
Highway 61 Revisited/ Estrada 61 revisitada
Honey, Just Allow Me One More Chance/ Querida, só me dê mais uma chance
I Am a Lonesome Hobo/ Sou um vagabundo solitário
I Don't Believe You (She Acts Like We Never Have Met)/ Não acredito em você (Ela faz de conta que a gente nem se conhece)
I Dreamed I Saw St. Augustine/ Sonhei que vi Santo Agostinho
I Pity the Poor Immigrant/ Tenho pena do pobre imigrante
I Shall Be Free/ Hei de ser livre
I Shall Be Free No. 10/ Hei de ser livre nº 10
I Shall Be Released/ Serei libertado
I Threw It All Away/ Joguei tudo fora
I Wanna Be Your Lover/ Quero ser seu amante
I Want You/ Eu quero você
I'd Hate to Be You on That Dreadful Day/ Eu não queria ser você nesse dia terrível
I'd Have You Any Time/ Eu ficaria com você sem nem piscar
I'll Be Your Baby Tonight/ Vou ser seu amor hoje à noite
I'll Keep It with Mine/ Eu guardo com o meu
If Dogs Run Free/ Se os cães correm livres
If Not for You/ Se não fosse você
If You Gotta Go Go Now (Or Else You Got to Stay All Night)/ Se tem que ir, vá já (Ou vai ter que ficar a noite toda)
It Ain't Me Babe/ Não sou eu, amor

It Takes a Lot to Laugh It Takes a Train to Cry/ É preciso muito pra rir é preciso um trem pra chorar
It's All Over Now, Baby Blue/ Agora está tudo acabado lindinha
It's Alright, Ma (I'm Only Bleeding)/ Tudo bem mãe (Eu só estou sangrando)
John Brown/ John Brown
John Wesley Harding/ John Wesley Harding
Just Like a Woman/ Igualzinho a uma mulher
Just Like Tom Thumb's Blues/ Igualzinho ao blues do Pequeno Polegar
Knockin' on Heaven's Door/ Batendo na porta do paraíso
Lay Down Your Weary Tune/ Largue essa melodia cansada
Lay, Lady, Lay/ Deite, dama, deite
Leopard-Skin Pill-Box Hat/ Chapeuzinho de pele de leopardo
Let Me Die in My Footsteps/ Me deixem morrer nos meus passos
Like a Rolling Stone/ Como uma pedra que rola
Living the Blues/ Vivendo o blues
Lo and Behold!! Eis que então!
Long Ago, Far Away/ Há muito tempo, muito longe
Long Time Gone/ Muito tempo longe
Long-Distance Operator/ Telefonista de longa distância
Love Is Just a Four Letter Word/ Amor é só um palavrão
Love Minus Zero/ No Limit/ Amor menos zero/ sem limite
Maggie's Farm/ A fazenda de Maggie
Mama You Been on My Mind/ Amor, você não me sai da cabeça
Man on the Street/ Homem na rua
Masters of War/ Mestres da guerra
Million Dollar Bash/ Festa de um milhão
Minstrel Boy/ Garoto menestrel
Mixed Up Confusion/ Confusão danada
Most Likely You Go Your Way (and I'll Go Mine)/ O mais provável é que você vá pro seu lado (e eu vá pro meu)
Motorpsycho Nightmare/ Pesadelo motopsicose
Mr. Tambourine Man/ Senhor Pandeiro
My Back Pages/ Minhas páginas viradas
Never Say Goodbye/ Nunca diga adeus
New Morning/ Novo amanhecer
Nobody 'Cept You/ Ninguém fora você
North Country Blues/ Blues do Norte
Nothing Was Delivered/ Nada foi entregue
Obviously Five Believers/ Obviamente cinco crentes
Odds and Ends/ Badulaques
On a Night Like This/ Numa noite como essa
On the Road Again/ Na estrada de novo
One More Night/ Uma noite a mais
One More Weekend/ Um fim de semana a mais
One of Us Must Know (Sooner or Later)/ Um de nós tem que saber (cedo ou tarde)
One Too Many Mornings/ Uma manhã a mais

Only a Hobo/ Só um vagabundo
Only a Pawn in Their Game/ Só um peão no jogo deles
Open the Door Homer/ Abra a porta Homero
Outlaw Blues/ Blues fora da lei
Oxford Town/ Oxford
Paths of Victory/ Vias de vitória
Peggy Day/ Peggy Day
Percy's Song/ A canção de Percy
Playboys and Playgirls/ Playboys e playgirls
Please Mrs. Henry/ Por favor Mrs. Henry
Pledging My Time/ Entregando meu tempo
Poor Boy Blues/ Blues do menino pobre
Positively 4th Street/ Certamente 4th street
Queen Jane Approximately/ Rainha Joana aproximadamente
Quinn the Eskimo (The Mighty Quinn)/ Quinn o esquimó (o poderoso Quinn)
Quit Your Low Down Ways/ Largue essa vida largada
Rainy Day Women # 12 & 35/ Mulheres de dias de chuva nos 12 e 35
Rambling Gambling Willie/ Willie que jogava e andava à toa
Restless Farewell/ Adeus intranquilo
Sad-Eyed Lady of the Lowlands/ Dama de olhos tristes das planícies
Santa Fe/ Santa Fé
Seven Curses/ Sete pragas
She Belongs to Me/ Ela é minha
She's Your Lover Now/ Ela é sua amante agora
Sign on the Cross/ Placa na cruz
Sign on the Window/ Placa na janela
Silent Weekend/ Fim de semana silencioso
Sitting on a Barbed-Wire Fence/ Parada numa cerca de arame farpado
Something There Is About You/ Existe algo em você
Song to Woody/ Canção para Woody
Spanish Harlem Incident/ Incidente no Spanish Harlem
Standing on the Highway/ Parado na estrada
Stuck Inside of Mobile with the Memphis Blues Again/ Preso dentro de Mobile e cansado de novo de Memphis
Subterranean Homesick Blues/ Blues subterrâneo com saudade
Talkin' John Birch Paranoid Blues/ Blues falado da paranoia John Birch
Talkin' World War III Blues/ Blues falado da Terceira Guerra Mundial
Talking Bear Mountain Picnic Massacre Blues/ Blues falado do massacre no piquenique da Montanha do Urso
Talking New York/ O assunto é Nova York
Tears of Rage/ Lágrimas de raiva
Tell Me That It Isn't True/ Me diga que não é verdade
Tell Me Momma/ Me conte querida
Temporary Like Achilles/ Temporário como Aquiles
The Ballad of Frankie Lee and Judas Priest/ A balada de Frankie Lee e Judas Priest

The Death of Emmett Till/ A morte de Emmett Till
The Lonesome Death of Hattie Carroll/ A morte abandonada de Hattie Carroll
The Man in Me/ O homem em mim
The Times They Are A-Changin’/ Os tempos estão mudando
The Wicked Messenger/ O mensageiro mau
This Wheel’s on Fire/ Esta roda está em chamas
Three Angels/ Três anjos
Time Passes Slowly/ O tempo passa lento
Tiny Montgomery/ Tiny Montgomery
To Be Alone with You/ Ficar sozinho com você
To Ramona/ Para Ramona
Tombstone Blues/ Blues da lápide
Tomorrow Is a Long Time/ Amanhã é muito longe
Tonight I’ll Be Staying Here with You/ Hoje eu vou passar a noite aqui com você
Too Much of Nothing/ Muito de nada
Tough Mama/ Duro
Train A-Travelin’/ Trem viajando
Visions of Johanna/ Visões de Johanna
Walkin’ Down the Line/ Andando no limite
Wallflower/ Esquecida
Walls of Red Wing/ Muros de Red Wing
Wanted Man/ Procurado
Watching the River Flow/ Vendo o rio correr
Wedding Song/ Canção de núpcias
Went to See the Gypsy/ Fui ver o cigano
Whatcha Gonna Do/ Me diga o que é que você vai fazer
When I Paint My Masterpiece/ Quando eu pintar minha obra-prima
When the Ship Comes In/ Quando o navio aportar
Who Killed Davey Moore?/ Quem matou Davey Moore?
Winterlude/ Baile da neve
With God on Our Side/ Com Deus do nosso lado
Yea! Heavy and a Bottle of Bread/ Isso! Pesada e uma garrafa de pão
You Ain’t Goin’ Nowhere/ Você não vai a lugar algum
You Angel You/ Você meu anjo

BOB DYLAN nasceu em 1941, como Robert Allen Zimmerman. Poeta, compositor, músico e escritor, é um dos principais artistas da atualidade. Em 2016, recebeu o prêmio Nobel de literatura por sua obra.

Copyright © 2016 by Bob Dylan
Todos os direitos reservados.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original
The Lyrics 1961-2012

Capa
Alceu Chiesorin Nunes, inspirado no design da capa de Geoff Gans

Foto de capa
Jerry Schatzberg/ Trunk Archive

Imagens de miolo
© Todos os direitos reservados, com permissão da Wylie Agency

Preparação
Julia de Souza

Revisão
Angela Neves
Ana Maria Barbosa

ISBN 978-85-438-0885-7

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP
Telefone: (11) 3707-3500
www.companhidasletras.com.br
www.blogdacompanhia.com.br
facebook.com/companhidasletras
instagram.com/companhidasletras
twitter.com/cialetras

A OESTE DO ÉDEN

UM LUGAR AMERICANO

JEAN STEIN

HOLLY


COMPANHIA DAS LETRAS

A oeste do Éden

Stein, Jean

9788543809335

376 páginas

[Compre agora e leia](#)

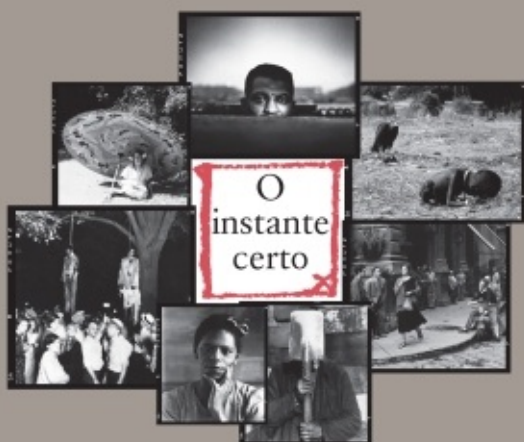
Uma saborosa história oral de Los Angeles narrada por alguém que cresceu nos estúdios de Hollywood.

Jean Stein passou a infância rodeada de atrizes, diretores, produtores e personalidades de Hollywood. Filha de Jules Stein, fundador do gigantesco estúdio de música, cinema e televisão MCA, Jean pertence a um dos cinco clãs de Los Angeles que fizeram fortuna em seu tempo.

Em *A oeste do Éden*, Stein sobrevoa a cidade de sua infância por meio da história oral de suas cinco famílias mais poderosas. Pelos saborosos relatos que a autora compila e mescla com outras fontes históricas, o leitor descobrirá as engrenagens de uma máquina movida pela fama, ambição, poder e fantasia. Após a leitura deste livro, a mítica cidade de Los Angeles, que sozinha protagoniza um dos principais capítulos da história cultural norte-americana, nunca mais será a mesma.

[Compre agora e leia](#)

Dorrit Harazim




COMPANHIA DAS LETRAS

O instante certo

Harazim, Dorrit

9788543806242

384 páginas

[Compre agora e leia](#)

Com olhar arguto e sensível, a jornalista Dorrit Harazim fala de algumas das mais importantes fotografias da história.

Há cliques que alteraram o rumo da história e os costumes da sociedade. Neste O instante certo, a premiada jornalista Dorrit Harazim conta as histórias de alguns dos mais célebres fotogramas já tirados. Assim, registros da Guerra Civil Americana servem de base para analisar os avanços tecnológicos da fotografia; uma foto na cidade de Selma conta a história do movimento pelos direitos civis; e uma mudança na lei trabalhista brasileira tem como fruto um dos mais profícuos retratistas do país. Em seu primeiro livro, Harazin nos guia não apenas através das imagens, mas de um universo de histórias interligadas, acasos e aqueles breves momentos de genialidade que só a fotografia pode captar.

[Compre agora e leia](#)

Biografia
involuntária
dos amantes

João Tordo



2

1

7

3



Biografia involuntária dos amantes

Tordo, João

9788543809229

376 páginas

[Compre agora e leia](#)

De uma das novas vozes da literatura portuguesa contemporânea, um romance contundente sobre o amor, o desejo e as nossas obsessões.

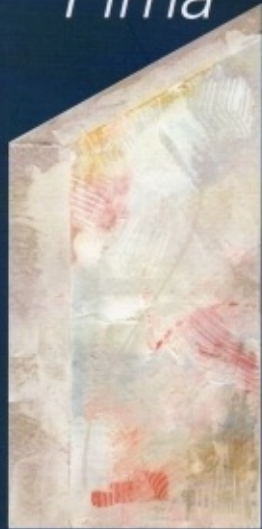
Numa estrada da Galiza, na Espanha, dois amigos atropelam um javali. Enquanto resolvem os trâmites burocráticos, o poeta mexicano Saldaña Paris pede ao companheiro de viagem, um professor universitário, que leia um manuscrito deixado por Teresa, sua ex-mulher e grande paixão de sua vida. A leitura dessa intrigante herança vai levar o professor a tentar entender não só a origem da tristeza do amigo, mas a reconstituir a então fragmentada história desses amantes. O que ele não imaginava, porém, era que as páginas também seriam capazes de mudar a sua vida.

Neste romance magistral, o jovem português João Tordo escreve sobre o amor, os desejos, as obsessões e as marcas indeléveis das relações que construímos ao longo da vida. Um trabalho profundo que o consolida como uma das novas vozes da literatura portuguesa contemporânea.

[Compre agora e leia](#)

AMÓS OZ

Fima



Fima

Oz, Amós

9788543808147

320 páginas

[Compre agora e leia](#)

Fima vive em Jerusalém, mas acha que deveria estar em outro lugar. Ao longo de sua vida, teve diversos amores, foi um jovem poeta promissor, meditou acerca do sentido do universo, polemizou sobre os descaminhos de Israel, elaborou uma fantasia detalhada sobre a criação de um novo movimento político e sentiu a ânsia constante de abrir um novo capítulo em sua vida. E ei-lo agora, aos 54 anos, em seu apartamento imundo, numa manhã cinzenta e úmida, travando uma batalha humilhante para soltar a ponta de sua camisa presa no zíper da calça.

Com graça, agudeza e conhecimento profundo da alma humana, Amós Oz traça o retrato de um homem e de uma geração que teve sonhos nobres e generosos, mas é incapaz de fazer alguma coisa.

[Compre agora e leia](#)

GABRIELA, CRAVO E CANELA

JORGE
AMADO

COMPANHIA DAS LETRAS



Gabriela, cravo e canela - Assista a Esse Livro

Amado, Jorge

9788543809090

336 páginas

[Compre agora e leia](#)

Esta edição faz parte do projeto Assista a Esse Livro, que une clássicos da literatura brasileira a suas adaptações para a TV. Ela contém links para cenas da novela "Gabriela", exibida pela Rede Globo em 1975, com Sônia Braga no papel da protagonista.

O romance entre o sírio Nacib e a mulata Gabriela, um dos mais sedutores personagens femininos criados por Jorge Amado, tem como pano de fundo, em meados dos anos 1920, a luta pela modernização de Ilhéus, em desenvolvimento graças às exportações do cacau. Com sua sensualidade inocente, Gabriela não apenas conquista o coração de Nacib como também seduz um sem-número de homens ilheenses, colocando em xeque a lei que exigia que a desonra do adultério feminino fosse lavada com sangue. Publicado em 1958, o livro logo se tornou um sucesso mundial. Na televisão, a história se transformou numa das novelas brasileiras mais aclamadas mundo afora.

Esta edição está disponível apenas para smartphones, tablets (iOS e Android) e computadores usando o aplicativo gratuito de leitura Kindle. Para assistir aos vídeos, os dispositivos do usuário devem estar conectados à internet.

[Compre agora e leia](#)